

# PLANO AMBIENTAL DE CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO DA UHE SÃO MANOEL - PACUERA

Volume II - Anexos

24 DE JUNHO DE 2016



## Referências Cadastrais

Cliente	Empresa de Energia São Manoel S.A
Localização	Rio de Janeiro, RJ
Título	Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da UHE São Manoel – PACUERA Volume II - Anexos
Contato	Cleide Regina Rocha Santos
E-mail	cleide.santos@saomanoelenergia.com.br
Gerente:	Sueli Harumi Kaninami – CRBio: 014450/01D
Coordenadora:	Juciara Ferreira da Silva – CREA/SP 5063212356
Projeto/centro de custo:	1.03.02.12524
Data do documento:	24/06/2016

<b>Elaborador/Autor</b>	Juciara Ferreira da Silva	<b>Coordenadora Técnica</b>
<b>Verificador/aprovador</b>	Sueli Harumi Kaninami	<b>Gerente do Projeto</b>

Este documento é composto de 01 volume e está sendo entregue em 0 cópias impressas e 01 cópia digital

*Isenção de Responsabilidade:*

*Este documento é confidencial, destinando-se ao uso exclusivo do cliente, não podendo ser reproduzido por qualquer meio (impresso, eletrônico e afins) ainda que em parte, sem a prévia autorização escrita do cliente.*

*Este documento foi preparado pela Arcadis com observância das normas técnicas recomendáveis e em estrita obediência aos termos do pedido e contrato firmado com o cliente. Em razão disto, a Arcadis isenta-se de qualquer responsabilidade civil e criminal perante o cliente ou terceiros pela utilização deste documento, ainda que parcialmente, fora do escopo para o qual foi preparado.*

## Lista de Anexos

<b>Anexo I. Memória de Reunião realizada no IBAMA - Brasília – 16/12/2015 .....</b>	<b>3</b>
<b>Anexo II. Resultados das análises de laboratório e das medições em campo dos parâmetros de qualidade das águas.....</b>	<b>6</b>
<b>Anexo III. Resultados dos parâmetros avaliados para a caracterização dos sedimentos .....</b>	<b>30</b>
<b>Anexo IV. Modelagem matemática de qualidade das águas.....</b>	<b>45</b>
<b>Anexo V. Lista de Espécies Flora.....</b>	<b>104</b>
<b>Anexo VI. Lista de Espécies Fauna.....</b>	<b>155</b>
<b>Anexo VII. Lista de Espécies Ameaçadas.....</b>	<b>163</b>
<b>Anexo VIII. Ofício Protocolado na Câmara Municipal de Paranaíta.</b>	<b>179</b>
<b>Anexo IX. Texto elaborado para gravação de SPOT divulgado em rádio local .....</b>	<b>181</b>
<b>Anexo X. Apresentação preparada para as Leituras Comunitárias realizadas em Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA) .....</b>	<b>183</b>
<b>Anexo XI. Lista de Presença - Leitura Comunitária Gleba São Benedito - Jacareacanga (PA).....</b>	<b>213</b>
<b>Anexo XII. Lista de Presença - Prefeitura Municipal de Paranaíta (MT)</b>	<b>216</b>
<b>Anexo XIII. Lista de Presença - Câmara Municipal de Paranaíta (MT)</b>	<b>219</b>
<b>Anexo XIV. Formulário de Consulta Prévia.....</b>	<b>222</b>
<b>Anexo XV. Termo de Permissão de Uso (TPU).....</b>	<b>223</b>

## Anexo I. Memória de Reunião realizada no IBAMA - Brasília – 16/12/2015

# MEMÓRIA DE REUNIÃO

**Local:** IBAMA-SEDE-Brasília

**Data:** 16.12.2015

**Horário:** 9h30

**Assunto:** Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial – PACUERA – UHE São Manoel.

**Participantes:** Telma Moura - IBAMA

Rafael Reis - IBAMA

Mariana Tenedini – IBAMA

Olívia Padilha - IBAMA

Lívia Helena Carrera – IBAMA

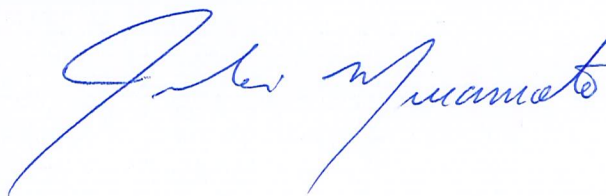
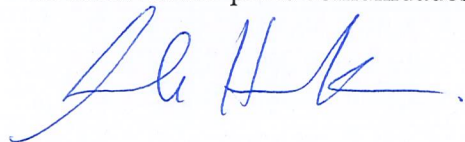
Adriano de Queiroz – Empresa de Energia São Manoel

Juhei Muramoto – Empresa de Energia São Manoel

Sueli Kakinami - ARCADIS

Juciara Ferreira da Silva - ARCADIS

1. Iniciou-se a reunião com uma breve apresentação dos participantes, na sequência a Sra. Sueli efetuou apresentação do Plano de Trabalho do Pacuera, com a validação da equipe do Ibama.
2. Realizou a apresentação dos critérios para a definição da Área de Entorno – AE.
3. A EESM/ARCADIS apresentou a proposta de ajuste nas escalas do PACUERA, a saber: escala de trabalho de 1:25.000 e de apresentação de 1:50.000 para área de entorno.
4. O IBAMA se manifestou favorável, mas solicitou que a escala de trabalho para a faixa de APP seja de 1:10.000 mantendo a escala de apresentação de 1:50.000.
5. A empresa apresentou proposta de ajuste para as ottobacias, conforme a apresentação, com anuência do Ibama.
6. Com relação aos critérios a serem abordados junto às edificações, notadamente estruturas das pousadas, que se situarem na faixa lindeira do reservatório, a equipe técnica do IBAMA se posicionou acerca da importância do embasamento legal para propor a manutenção de edificações na faixa de 100 metros e reunião para discutir o tema em janeiro de 2016, em data a ser proposta pela EESM.
7. Com relação ao cronograma proposto, ficou acordado de ser agendada uma reunião de apresentação do Produto 3 previamente ao seu protocolo.
8. O Ibama solicitou que seja feita uma abordagem sobre os potenciais usos da área do entorno do reservatório pelas comunidades indígena, consultando o PBAI.



Juciara F. da Silva

Lívia Carrera



Olívia Padilha Ferreira

Mariana Tenedini





## Anexo II. Resultados das análises de laboratório e das medições em campo dos parâmetros de qualidade das águas

## Anexo II - Resultados Consolidados das Análises de Qualidade das Águas Superficiais.

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP(1)	Rio Teles Pires				Rio São Benedito				Rio Teles Pires				Rio Teles Pires				Rio Teles Pires							
				P00				P01				P02				P03				P04							
				C1	C2	C3	C4	C1	C2	C3	C4	C1	C2	C3	C4	C1	C2	C3	C4	C1	C2	C3	C4	C1	C2	C3	C4
				jun/08	out/08	fev/09	mai/09	jun/08	out/08	fev/09	mai/09	jun/08	out/08	fev/09	mai/09	jun/08	out/08	fev/09	mai/09	jun/08	out/08	fev/09	mai/09	jun/08	out/08	fev/09	mai/09
<b>Físico-Químicos</b>																											
Condutividade Elétrica	µS/cm	0,1	--	31	17	136	22	28	27	44	18	24	30	62	20	66	175	39	17	59	85	97	17				
Cor Verdadeira	mg Pt/L	1	<75	43	31	74	40	32	20	84	61	37	23	85	54	31	23	87	63	42	29	90	73				
Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO	mg/L	2	<5	<2	<2	-	<2	<2	<2	<2	<2	<2	<2	<2	<2	<2	<2	<2	<2	<2	<2	<2	<2				
Demanda Química de Oxigênio - DQO	mg/L	5	--	6	<5	-	9	6	<5	11	12	8	<5	7	9	<5	<5	6	10	<5	<5	6	11				
Dureza	mg/L	5	--	7	5	<5	6	10	13	6	<5	10	5	<5	8	11	<5	<5	10	7	<5	<5	<5				
Fósforo Total	mg/L	0,001	<0,005	<0,001	0,002	0,002	0,004	<0,001	0,005	<0,001	0,002	<0,001	0,001	0,002	0,002	<0,001	0,005	0,002	0,002	<0,001	0,004	<0,001	0,003				
Nitrato (como N)	mg/L	0,1	<10	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	2				
Nitrito (como N)	mg/L	0,02	<1	<0,2	<0,2	<0,2	<0,2	<0,2	<0,2	<0,2	<0,2	<0,2	<0,2	<0,2	<0,2	<0,2	0,2	<0,2	<0,2	<0,2	<0,2	<0,2	<0,2				
Nitrogênio Amoniacal	mg/L	0,01	<3,7	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	0,1	<0,1	0,2	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1				
Nitrogênio Kjeldahl Total	mg/L	0,01	<10	<0,1	<0,1	<0,1	1,2	<0,1	<0,1	<0,1	1,1	<0,1	<0,1	<0,1	0,9	<0,1	0,3	<0,1	0,8	<0,1	<0,1	<0,1	0,8				
Oxigênio Dissolvido	mg/L	0,01	>5	9,07	7,7	7,99	7,86	8,98	7,99	8,29	9,86	8,84	7,64	8,16	6,78	8,45	7,77	8,14	7,14	8,56	7,67	8,05	5,36				
Potencial Redox	Mv	--	--	137,456	125,114	122,331	114,25	135,883	128,502	126,443	149,14	134,91	124,02	124,99	102,33	128,86	126,56	127,89	107,08	131,28	124,02	124,99	82,643				
pH	--	1	6 a 9	6,07	6,58	6,77	*	6,6	6,16	5,53	6,15	6,25	5,88	7,01	6,6	6,1	4,6	7,51	6,29	6,32	6,64	6,92	6,28				
Alcalinidade	mg CAC O <sup>3</sup> /L	0,01	--	15	8	8	7	14	14	9	8	9	8	8	19	9	7	8	11	15	7	8	11				
Sólidos Totais	mg/L	5	--	54	41	72	58	40	32	42	74	67	44	19	85	88	35	-	67	131	39	27	147				
Temperatura da Água	°C	0,1	--	27,27	30,96	28,04	27,42	26,64	29,45	26,91	26,8	27,5	30,83	28,47	26,7	27,48	30,92	28,67	26,76	27,48	30,86	28,58	25,44				
Transparência	M	1	--	1	1,5	2,5	-	2,1	2,2	2,1	0,9	1,1	1,9	2,2	1	0,9	1,4	1,9	0,9	1	1,6	1,8	-				
Turbidez	NTU	0,1	10	6,24	4,29	9,95	18,96	3,65	0,65	2,15	25,4	6,64	4,21	8,54	24,4	4,97	4,92	9,66	25,6	5,36	16,1	9,745	22,45				
Velocidade de Corrente	m/s	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--				
Alumínio Dissolvido	mg/L	0,001	<0,1	0,127	0,125	0,439	0,088	0,01	0,015	0,017	0,255	0,164	0,115	0,445	0,288	0,132	0,0115	0,417	0,199	0,166	0,155	0,481	0,315				
Ferro Dissolvido	mg/L	0,001	<0,3	0,11	0,011	0,286	0,022	0,012	0,014	0,048	0,242	0,122	0,067	0,203	0,263	0,098	0,06	0,426	0,236	0,135	0,097	0,243	0,315				
Manganês Total	mg/L	0,001	<0,1	0,0071	0,0184	0,0202	0,013	0,0014	0,0056	0,0069	0,0121	0,0139	0,0229	0,0183	0,0099	0,0135	0,0211	0,0172	0,0112	0,014	0,0185	0,0178	0,0178				
Potássio	mg/L	0,001	--	0,64	0,86	1,14	1,1	0,55	0,51	0,59	1,74	0,8	1,71	1,03	2,26	0,74	1,43	1,48	1,79	0,92	1,5	1	0,01				
Zinco Total	mg/L	0,01	<0,18	0,0033	0,0073	0,0089	0,0202	<0,0001	0,0068	0,0083	0,0023	0,0153	0,0041	0,0055	<0,0001	0,0008	0,0141	0,0047	0,0003	0,0125	0,0075	0,0369	<0,0001				
Clorofila-a	µg/L	3	<30	4	4	-	<3	4	8	3	<3	<3	6	<3	<3	4	5	<3	<3	3	22	<3	<3				
Coliformes Termotolerantes (E. coli)	NMP/100mL	1	<1000	2	<1	-	93	5	10	50	410	1	<1	40	81	4	<1	25	8	5	<1	36	77				
Estreptococos Fecais	NMP/100mL	1	--	2420	131	-	2420	2419	1100	1203	120330	2419	1986	980	17250	2420	1733	1120	1203	1733	1733	1046	1300				



## Anexo II (Continuação) - Resultados Consolidados das Análises de Qualidade das Águas Superficiais.

Parâmetros	Unidades	LQ	VM P <sup>(1)</sup>	Afluente				Afluente				Rio Teles Pires				Rio Teles Pires			
				P05				P06				P07				P08			
				C1	C2	C3	C4	C1	C2	C3	C4	C1	C2	C3	C4	C1	C2	C3	C4
				jun/08	out/08	fev/09	mai/09	jun/08	out/08	fev/09	mai/09	jun/08	out/08	fev/09	mai/09	jun/08	out/08	fev/09	mai/09
<b>Físico-Químicos</b>																			
Condutividade Elétrica	µS/cm	0,1	--	253	44	127	62	22	-	-	19	22	128	15	19	18	143	95	16
Cor Verdadeira	mg Pt/L	1	<75	54	24	88	81	81	-	-	65	44	20	87	60	46	24	81	61
Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO	mg/L	2	<5	<2	<2	<2	<2	<2	-	-	<2	<2	<2	<2	-	<2	<2	<2	<2
Demanda Química de Oxigênio - DQO	mg/L	5	--	<5	10	11	11	<5	-	-	9	<5	<5	6	9	-	<5	<5	6
Dureza	mg/L	5	--	7	<5	<5	<5	-	-	-	8	<5	<5	<5	7	<5	<5	<5	<5
Fósforo Total	mg/L	0,001	<0,05	0,07	0,05	<0,01	0,04	0,08	-	-	<0,01	0,08	0,04	0,02	<0,01	0,01	0,04	0,02	<0,01
Nitrato (como N)	mg/L	0,1	<10	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	-	-	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	-	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1
Nitrito (como N)	mg/L	0,02	<1	<0,2	<0,2	<0,2	<0,2	<0,2	-	-	<0,2	<0,2	<0,2	<0,2	-	<0,2	<0,2	<0,2	<0,2
Nitrogênio Amoniacal	mg/L	0,01	<3,7	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	-	-	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	-	0,12	<0,1	<0,1	<0,1
Nitrogênio Kjeldahl Total	mg/L	0,01	<10	<0,1	0,15	<0,1	0,7	<0,1	-	-	0,6	<0,1	<0,1	<0,1	0,6	3,7	0,2	<0,1	0,8
Oxigênio Dissolvido	mg/L	0,01	>5	9,08	6,37	9,41	7,22	8,55	-	-	6,21	8,48	7,65	8,58	6,02	9,12	6,96	8,2	6,13
Potencial Redox	Mv	--	--	136,125	111,441	138,908	110,594	129,228	-	-	94,017	131,164	120,879	133,705	90,871	128,54	113,337	124,993	92,807
pH	--	1	6 a 9	5,9	7	6,28	5,79	6,46	-	-	6,72	6,73	6,7	7,04	6,75	6,58	6,6	6,53	6,77
Alcalinidade	mg CaCO <sub>3</sub> /L	0,01	--	0,02	18	11	10	16	-	-	8	15	7	7	15	23	7	8	9
Sólidos Totais	mg/L	5	--	-	101	18	97	170	-	-	88	230	41	20	69	230	51	98	78
Temperatura da Água	°C	0,1	--	25,69	35	25,71	25,43	27,12	-	-	26,7	27,03	30,5	28,34	26,67	27,86	30,46	25,82	26,89
Transparência	M	1	--	2,4	2,8	2	1	1	-	-	0,9	1,3	1,8	2,1	0,9	1,3	1,7	2	1
Turbidez	NTU	0,1	100	2,71	10,5	6,46	27,2	7,58	-	-	25,7	4,95	15,4	9,74	25,6	5,42	4,35	9,69	29
Velocidade de Corrente	m/s	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Alumínio Dissolvido	mg/L	0,001	<0,1	0,009	0,055	0,408	0,444	0,093	-	-	0,466	<0,001	0,145	0,334	0,383	0,119	0,175	0,331	0,366
Ferro Dissolvido	mg/L	0,001	<0,3	0,011	0,497	0,677	0,523	0,123	-	-	0,322	<0,001	0,077	0,162	0,267	0,131	0,1	0,101	0,254
Manganês Total	mg/L	0,001	<0,1	0,0262	0,292	0,0185	0,0223	0,0147	-	-	0,0116	0,145	0,0196	0,0187	0,012	0,015	0,0182	0,0147	0,0119
Potássio	mg/L	0,001	--	3,5	7,67	2,04	2,83	0,8	-	-	1,53	0,8	1,26	1,13	1,62	0,77	1,4	0,88	1,65
Zinco Total	mg/L	0,001	<0,18	0,0225	0,0078	<0,001	0,006	<0,001	-	-	0,005	<0,001	0,0165	<0,001	<0,001	<0,001	0,0051	0,0017	0,0045
Clorofila-a	µg/L	3	<30	7	<3	<3	<3	5	-	-	<3	<3	<3	<3	<3	4	21	<3	<3
Coliformes Termotolerantes ( <i>E. coli</i> )	NMP/100mL	1	<100	31	387	36	2	7	-	-	32	8	1	49	13	-	5	41	30
Estreptococos Fecais	NMP/100mL	1	--	3270	7490	1046	1750	3360	-	-	410	1733	1733	1120	410	-1850	649	1046	410

## Anexo II (Continuação) - Resultados Consolidados das Análises de Qualidade das Águas Superficiais.

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Rio Teles Pires													
				TP - 01													
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	
<b>Físico-Químicos</b>																	
Carbono Orgânico Dissolvido	mg/L	1	--	5,00	4,35	3,3	3,0	2,75	3,2	2,6	1,4	2,7	1,1	1,1	1,191	1,257	
Carbono Orgânico Total	mg/L	1	--	5,81	4,01	4,0	4,0	4,18	3,5	2,8	1,6	3	1,1	1,2	1,387	1,835	
Cianeto Livre	mg/L	0,01	<0,05	<0,01	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	<0,01	ND	ND	
Cloreto Total	mg/L		<250	2,48	4,98	4,48	7,98	13,89	1,9	12,0	17	15,0	8,5	13,0	12	36,0	
Condutividade Elétrica	µS/cm	0,1	--	14	13	18	14,8	14,80	13,2	13,9	25	220	14	11	28	13	
Cor Verdadeira	mg Pt/L	1	<75	25	37	31	46	55	32	11	0	0	0	19	0	0	
Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO	mg/L	2	<5	<1	1	<1	6	3	1	<1	<1	<1	3	1	1	<1	
Demanda Química de Oxigênio - DQO	mg/L	5	--	20	25	35	45	108	103	96	98	102	34	47	56	38	
Fósforo Orgânico	mg/L	0,01	--	0,08	0,04	0,04	0,01	ND	ND	ND	ND	<0,01	0,09	ND	0,01	<0,01	
Fósforo Total	mg/L	0,001	<0,05	0,08	0,04	0,04	0,01	0,02	ND	<0,01	<0,01	0,02	0,09	<0,01	0,01	0,02	
Nitrato (como N)	mg/L	0,1	<10	0,55	0,61	ND	ND	<0,1	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	
Nitrito (como N)	mg/L	0,02	<1	ND	ND	ND	ND	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	ND	
Nitrogênio Amoniacal	mg/L	0,01	<3,7	ND	0,01	0,69	0,7	0,06	0,1	0,03	0,05	0,03	0,13	0,14	1,6	0,08	
Nitrogênio Orgânico	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	0,0	1,7	ND	0,1	0,17	ND	ND	0	0,1	
Nitrogênio Kjeldahl Total	mg/L	0,01	<10	ND	ND	0,69	0,2	0,1	1,8	0,0	0,1	0,2	0,13	0,14	1,6	0,2	
Ortofosfato	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	0,02	ND	0,01	ND	0,02	ND	<0,01	ND	<0,01	
Oxigênio Dissolvido	mg/L	0,01	>5	7,9	8,99	5,81	9,21	9,47	9,3	8,5	6,7	5,65	6,98	5,51	5,27	5,0	
Potencial Redox	Mv	--	--	126,1	155,7	294	178	190	220	229	188	143,8	207	249	231	142	
pH	--	1	6 a 9	7,28	7,22	7,92	6,7	6,82	6,7	7,18	7,82	7,4	6,3	7,6	7,67	7,4	
Profundidade	m	--	--	15,6	16,5	3,1	7,0	12,7	1,1	12,0	6,0	8,1	7,6	7,5	20,1	29,5	
Alcalinidade	mg CACO <sub>3</sub> /L	0,01	--	49,0	41,6	25,6	38,4	33,9	43,5	103,2	48,4	12,9	54,8	48	32,3	45,2	
Saturação de Oxigênios	%	0,01	--	81	118	82	117	120	119,7	109,5	85,9	72,4	91,9	72,5	69,4	65,5	
Silica	mg/L	1	--	<1	<1	<1	<1	9,5	7,27	12,7	8,69	6,88	8,97	9,44	5,1	4,2	
Sólidos Dissolvidos Totais	mg/L	5	<500	9,0	8,0	15,5	10,1	10,1	9,0	9,45	17	143	9,5	7,48	19,04	8,8	
Sólidos Totais	mg/L	5	--	38	25	16	55	50	35	31	11	31	21	15	8	31	
Sulfato Total	mg/L	0,1	<250	3,1	3,2	3,2	3,2	4,1	ND	4,9	3,4	3,7	3,1	2,6	3,1	4	
Temperatura da Água	°C	0,1	--	28,9	28,9	28,05	27,2	26,70	28,0	28,2	28,0	28,0	29	29	29	29,0	
Temperatura do Ar	°C	0,1	--	28,3	31,6	27,8	24	30,0	31,0	33	29,0	29	36	34	26	36,0	
Transparência	M	1	--	1,05	0,76	1,1	0,9	0,8	0,9	1,2	1,9	1,8	2,4	2,8	2,4	2	
Turbidez	NTU	0,1	100	0,0	18,6	9,1	15,2	8,7	8,5	6,1	2,7	0	1,5	1,6	2,1	2,3	
Velocidade de Corrente	m/s	--	--	0,5	1,59	2,95	9,7	13,1	4,5	4,4	26,5	1,4	12,6	44,3	4,8	12,7	
Alumínio Dissolvido	mg/L	0,001	<0,1	0,09	0,12	0,09	<LQ	0,29	0,0426	0,099	0,0225	0,00346	0,00691	0,00825	0,022	<LQ	
Antimônio	mg/L	0,001	<0,005	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ	
Arsênio Total	mg/L	0,001	<0,01	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ	

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Rio Teles Pires												
				TP - 01												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
Cálcio	mg/L	0,44	--	1,11	2,32	1,7	1,1	0,97	1,27	1,8	1,4	0,566	0,94	0,913	4,62	5,76
Cádmio Total	mg/L	0,001	<0,001	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<	<	<	<	<	<	<LQ	<LQ
Chumbo Total	mg/L	0,005	<0,001	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<	<	<	<	<	<	<LQ	<LQ
Cobre Dissolvido	mg/L	0,001	<0,001	<LQ	0,0034	<LQ	<LQ	0	0,0010	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	<LQ	<LQ
Cromo Total	mg/L	0,001	<0,005	0,0029	0,0035	0,0019	<LQ	0	<	<	<	<	<	<	<LQ	<LQ
Ferro Dissolvido	mg/L	0,001	<0,3	0,09	0,2	0,232	0,171	0	0,269	0,275	0,299	0,133	0,165	0,26	0,061	<LQ
Magnésio	mg/L	0,005	--	0,5450	0,62	0,532	0,463	0,422	0,363	0,689	0,457	0,331	0,459	0,471	1,058	0,737
Manganês Total	mg/L	0,001	<0,1	0,0010	0,0025	0,0016	0,0018	0,0114	0,0198	0,0548	0,0532	0,0402	0,0517	0,0833	0,022	0,033
Mercurio Total	mg/L	0,001	<0,0002	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	<LQ	<LQ
Níquel Total	mg/L	0,001	<0,025	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<	<	<	<	<	<	<LQ	<LQ
Potássio	mg/L	0,001	--	0,80	0,796	1,2	2,5	1,16	1,09	1,6	0,876	0,536	0,599	0,608	1,038	0,756
Sódio	mg/L	0,13	--	0,66	0,812	0,93	2,6	0,99	0,75	1,27	0,92	0,583	0,54	0,215	3,611	4,116
Zinco Total	mg/L	0,001	<0,18	<LQ	0,108	0,080	0,055	0,047	0,00907	0,00612	0,0914	<	0,00114	<	<LQ	<LQ
Clorofila-a	µg/L	3	<30	8,24	4,39	1,11	1,10	1,8	1,1	3,3	2,3	1,2	ND	6,6	3,3	2,2
Coliformes Termotolerantes (E. coli)	NMP/100mL	1	<1000	Ausência	6	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	3	Ausência	Ausência
Coliformes Totais	UFC/100mL	1	--	120	44	132	10	616	616	528	748	748	572	528	264	410
<b>Compostos Orgânicos</b>			--													
Fenóis Totais	mg/L	0,003	<0,003	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<	<	<	<	<	<	0,008	<LQ
Óleos e Graxas Visíveis	mg/L	V.A.	V.A.	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA
Pesticidas	mg/L	-	--	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ

## Anexo II (Continuação) - Resultados Consolidados das Análises de Qualidade das Águas Superficiais.

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Rio Teles Pires												
				TP - 02												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
<b>Físico-Químicos</b>																
Carbono Orgânico Dissolvido	mg/L	1	--	5,14	4,54	3,5	3,0	1,39	2,8	2,2	1,2	1,9	<1	1,1	1,624	1,741
Carbono Orgânico Total	mg/L	1	--	5,29	3,84	4,0	4,0	3,69	3	2,4	1,3	2,2	<1	1,2	1,782	1,832
Cianeto Livre	mg/L	0,01	<0,05	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	<0,01	ND	ND
Cloreto Total	mg/L		<250	0,48	0,98	13,48	ND	ND	0	11,0	25	16,0	12,5	21,0	28	30,0
Condutividade Elétrica	µS/cm	0,1	--	14	13	16	15	14,80	13,3	13,7	15	37	14	11	14	13
Cor Verdadeira	mg Pt/L	1	<75	25	32	28	44	42	35	12	0	0	0	0	0	0
Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO	mg/L	2	<5	<1	2	<1	3	3	1	2	<1	1	3	<1	1	<1
Demanda Química de Oxigênio - DQO	mg/L	5	--	28	27	38	52	103	105	99	106	104	115	36	58	56
Fósforo Orgânico	mg/L	0,01	--	0,08	0,04	0,04	ND	ND	ND	ND	0,02	<0,01	0,07	ND	0,02	<0,0

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Rio Teles Pires												
				TP - 02												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
																1
Fósforo Total	mg/L	0,001	<0,05	0,08	0,04	0,04	ND	0,02	ND	<0,01	0,02	0,01	0,07	<0,01	0,02	0,03
Nitrato (como N)	mg/L	0,1	<10	0,40	0,31	ND	ND	< 0,1	ND	ND	<0,01	ND	ND	ND	ND	ND
Nitrito (como N)	mg/L	0,02	<1	ND	ND	ND	ND	< 0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	ND
Nitrogênio Amoniacal	mg/L	0,01	<3,7	ND	ND	0,66	0,7	0,05	0,1	0,03	0,06	0,08	0,1	0,11	1,4	0,08
Nitrogênio Orgânico	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	0,2	1,7	0,2	ND	0,12	ND	ND	0	0,0
Nitrogênio Kjeldahl Total	mg/L	0,01	<10	ND	ND	0,66	0,2	0,2	1,8	0,2	0,1	0,2	0,1	0,11	1,4	0,1
Ortofosfato	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	0,03	ND	ND	ND	0,01	ND	<0,01	ND	<0,01
Oxigênio Dissolvido	mg/L	0,01	>5	8,8	8,96	6,76	6,75	9,78	8,7	8,19	5,39	5,97	7,02	5,3	5,48	5,33
Potencial Redox	Mv	--	--	128,1	136	235	177	188	229	221	231	179	198	215	212	141
pH	--	1	6 a 9	7,17	6,99	7,8	6,6	6,58	6,9	7,07	7,85	7,91	6,36	7,99	7,74	7,3
Profundidade	m	--	--	36	1,6	3,0	4,0	4,0	20,8	17,7	17,7	18,3	7,4	23	7,1	5,7
Alcalinidade	mg CACO <sub>3</sub> /L	0,01	--	32,2	918,4	48	44,8	30,6	48,4	87,1	22,6	32,3	67,7	32	32,3	38,7
Saturação de Oxigênios	%	0,01	--	116	118	73	85	124	111,5	105,0	69,1	76,5	92,4	69,7	72,1	70,1
Silica	mg/L	1	--	<1	<1	<1	<1	9,4	7,89	12,3	8,69	7,76	8,87	9,9	5,7	7,8
Sólidos Dissolvidos Totais	mg/L	5	<500	9,0	8,0	13,8	10,2	10,1	9,0	9,32	10,2	24	9,5	7,48	9,52	8,8
Sólidos Totais	mg/L	5	--	29	66	9	48	46	36	34	6	33	17	8	16	32
Sulfato Total	mg/L	0,1	<250	3,1	3,2	3,1	3,2	3,8	ND	4,9	3,3	2,9	3,1	2,7	2,9	4,1
Temperatura da Água	°C	0,1	--	28,8	28,8	27,9	27,0	26,80	28,1	28,2	28,0	28,0	29	29	29	29,0
Temperatura do Ar	°C	0,1	--	25,5	30,8	27,9	25	26,8	31,0	33	29,0	29	36	34	26	36,0
Transparência	M	1	--	1	0,73	0,75	0,8	0,8	0,9	1,2	1,9	1,8	2,4	2,9	2,35	2,1
Turbidez	NTU	0,1	100	0,0	19,6	9,1	16,8	9,0	8,9	5,4	2,7	0	0	1,5	2,3	2,5
Velocidade de Corrente	m/s	--	--	5,1	1,22	>10	4,2	5,5	10,3	12,8	17,3	6,7	5,1	14,4	8,9	9,5
Alumínio Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,1	0,09	0,125	0,12	<LQ	0,1	0,1060	0,0644	0,0513	0,0126	0,00731	0,0125	< LQ	< LQ
Antimônio	mg/L	0,0001	<0,005	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ
Arsênio Total	mg/L	0,0001	<0,01	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ
Cálcio	mg/L	0,44	--	1,01	1,8	1,3	0,87	0,93	1,37	1,65	3,13	0,894	1,33	0,96	0,9	11,52
Cádmio Total	mg/L	0,0001	<0,001	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ
Chumbo Total	mg/L	0,0005	<0,01	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ
Cobre Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,009	<LQ	<LQ	0,0022	<LQ	0,0021	0,00195	0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ
Cromo Total	mg/L	0,0001	<0,05	0,0032	0,0054	0,0019	<LQ	0	< 0,001	0,00207	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ
Ferro Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,3	0,12	0,372	0,231	0,166	0,077	0,381	0,517	0,137	0,2	0,192	0,134	0,066	0,018
Magnésio	mg/L	0,0005	--	0,472	0,615	0,517	0,387	0,415	0,407	0,659	0,533	0,413	0,542	0,494	0,55	1,722
Manganês Total	mg/L	0,0001	<0,1	0,0014	0,0025	0,0019	0,0019	0,0023	0,0213	0,0372	0,0304	0,0415	0,0702	0,0747	0,013	0,035
Mercúrio Total	mg/L	0,0001	<0,002	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	< 0,0001	< 0,0001	< 0,0001	< 0,0001	< 0,0001	< 0,0001	< LQ	< LQ
Níquel Total	mg/L	0,0001	<0,025	<LQ	0,0025	<LQ	<LQ	0	< 0,001	0,00294	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ
Potássio	mg/L	0,0001	--	0,83	0,752	1,1	1,7	1,11	1,15	1,56	1,87	0,816	0,671	0,637	0,698	0,773

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Rio Teles Pires												
				TP - 02												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
Sódio	mg/L	0,13	--	0,68	0,757	0,87	1,6	0,95	0,816	1,26	3,07	0,921	0,632	0,198	2,009	5,081
Zinco Total	mg/L	0,001	<0,18	0,05	0,0565	0,045	0,036	0,034	0,00854	0,0082	0,129	0,0367	0,0231	<0,001	0,019	0,047
Clorofila-a	µg/L	3	<30	4,12	3,30	3,32	4,39	0,9	4,4	2,2	ND	1,3	1,4	2,3	2,4	ND
Coliformes Termotolerantes (E. coli)	NMP/100mL	1	<1000	Ausência	10	Ausência	12	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	2	Ausência	Ausência	Ausência	7,0
Coliformes Totais	UFC/100mL	1	--	148	88	116	112	660	440	308	880	440	660	1276	176	484
<b>Compostos Orgânicos</b>			--													
Fenóis Totais		0,003	<0,003	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	0,011
Óleos e Graxas Visíveis		V.A.	V.A.	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA
Pesticidas	-	-	--	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ

## Anexo II (Continuação) - Resultados Consolidados das Análises de Qualidade das Águas Superficiais.

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Rio Teles Pires												
				TP - 03												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
<b>Físico-Químicos</b>																
Carbono Orgânico Dissolvido	mg/L	1	--	4,70	4,4	3,1	3,0	1,61	3,4	5,3	1,5	2,4	<1	1	1,096	2,541
Carbono Orgânico Total	mg/L	1	--	4,99	3,7	4,0	4,0	3,2	3,9	5,5	1,7	2,7	<1	1	1,349	2,638
Cianeto Livre	mg/L	0,01	<0,05	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	<0,01	ND	ND
Cloreto Total	mg/L		<250	4,97	6,98	3,48	9,98	ND	0	4,0	25	12,0	19,0	20,0	25	45,0
Condutividade Elétrica	µS/cm	0,1	--	10	18	17	15	14,80	13,3	13,6	14	29	13	11	18	13
Cor Verdadeira	mg Pt/L	1	<75	25	29	26	44	54	29	11	0	0	0	0	0	0
Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO	mg/L	2	<5	<1	3	2	5	3	1	2	2	1	1	2	1	<1
Demanda Química de Oxigênio - DQO	mg/L	5	--	30	24	41	42	99	99	105	132	106	43	34	55	91
Fósforo Orgânico	mg/L	0,01	--	0,08	0,04	0,04	0,02	ND	ND	0,01	0,03	<0,01	0,04	ND	0,02	<0,01
Fósforo Total	mg/L	0,001	<0,05	0,08	0,04	0,04	0,02	0,02	ND	0,01	0,03	0,01	0,04	<0,01	0,02	0,03
Nitrato (como N)	mg/L	0,1	<10	0,33	0,44	ND	ND	ND	ND	ND	<0,01	<0,1	ND	ND	ND	<0,1
Nitrito (como N)	mg/L	0,02	<1	ND	ND	ND	ND	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	ND
Nitrogênio Amoniacal	mg/L	0,01	<3,7	ND	ND	0,63	0,7	0,04	0,1	0,03	0,04	0,07	0,15	0,08	1,8	0,09
Nitrogênio Orgânico	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	0,2	1,7	0,2	ND	ND	ND	ND	0	0,1
Nitrogênio Kjeldahl Total	mg/L	0,01	<10	ND	ND	0,63	0,2	0,2	1,8	0,2	0,0	0,07	0,15	0,08	1,8	0,2
Ortofosfato	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	0,03	ND	ND	<0,01	0,01	ND	<0,01	ND	<0,01
Oxigênio Dissolvido	mg/L	0,01	>5	7,7	8,44	7,66	8,36	9,68	8,5	8,12	7,40	5,76	7,19	5,51	5,72	4,95
Potencial Redox	Mv	--	--	193,9	138,9	217	175	192	231	194	204	152,9	188	202	206	138
pH	--	1	6 a 9	6,67	7,05	7,8	6,7	6,60	6,7	7,09	7,61	7,5	6,43	7,99	7,44	7,7
Profundidade	m	--	--	5	6,3	5,2	5,0	4,5	2,5	4,7	4	4,5	8,5	1,01	0,35	NR
Alcalinidade	mg CaCO <sub>3</sub> /L	0,01	--	39,2	35,2	16	35,2	40,3	61,3	80,6	64,5	29,0	74,2	32	22,6	38,7



## Anexo II (Continuação) - Resultados Consolidados das Análises de Qualidade das Águas Superficiais.

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Igarapé sem denominação												
				IG - 01												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
<b>Físico-Químicos</b>																
Carbono Orgânico Dissolvido	mg/L	1	--	6,69	7,93	3	5,6	1,38	< 1	1,1	1,2	1,5	2,4	NR	NR	1,326
Carbono Orgânico Total	mg/L	1	--	7,04	7,55	3	6,2	2,62	8,9	1,2	1,4	1,7	2,7	NR	NR	1,094
Cianeto Livre	mg/L	0,01	<0,05	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	NR	NR	NR	ND
Cloreto Total	mg/L		<250	5,000	8,977	2,983	ND	ND	0	3,0	20	25,0	5,0	NR	NR	41,0
Condutividade Elétrica	µS/cm	0,1	--	34	22	47	24,41	21,90	18,4	22,4	26	31	35	NR	NR	48
Cor Verdadeira	mg Pt/L	1	<75	148	259	64	0	111	147	9	11	19	9	NR	NR	160
Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO	mg/L	2	<5	1,00	2	3	3	<1	1	1	<1	<1	1	NR	NR	3
Demanda Química de Oxigênio - DQO	mg/L	5	--	32	112	52	45	92	130	101	107	112	44	NR	NR	95
Fósforo Orgânico	mg/L	0,01	--	0,05	0,05	0,04	ND	ND	0,01	ND	0,03	ND	0,06	NR	NR	ND
Fósforo Total	mg/L	0,001	<0,05	0,05	0,05	0,04	0,01	< 0,01	0,02	<0,01	0,03	0,01	0,06	NR	NR	0,01
Nitrato (como N)	mg/L	0,1	<10	0,40	0,74	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	NR	NR	ND
Nitrito (como N)	mg/L	0,02	<1	ND	ND	ND	ND	< 0,01	<0,01	<0,01	ND	<0,01	<0,01	NR	NR	0,02
Nitrogênio Amoniacal	mg/L	0,01	<3,7	ND	ND	0,66	0,7	0,12	0,2	0,04	0,12	0,08	0,1	NR	NR	0,06
Nitrogênio Orgânico	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	ND	1,7	0,16	ND	0,02	ND	NR	NR	0
Nitrogênio Kjeldahl Total	mg/L	0,01	<10	ND	ND	0,66	0,2	0,1	1,9	0,2	0,1	0,1	0,1	NR	NR	0,06
Ortofosfato	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	0,01	0,07	0,01	ND	ND	0,01	ND	NR	NR	ND
Oxigênio Dissolvido	mg/L	0,01	>5	6,36	7,44	5,32	6,35	6,33	6,8	5,91	5,56	4,99	3,15	NR	NR	3,63
Potencial Redox	Mv	--	--	198,5	148	233	180	215	243	191	271	142,1	210	NR	NR	226
pH	--	1	6 a 9	6,6	6,85	7,32	7,0	7,24	7,4	8,04	6,20	7,46	6,28	NR	NR	7,63
Profundidade	m	--	--	NR	NR	NR	NR	NR	0,3	0,3	NR	NR	6	0,27	NR	NR
Alcalinidade	mg CaCO <sub>3</sub> /L	0,01	--	67,2	41,6	25,6	44,8	38,7	37,1	132,3	58,1	22,6	54,8	NR	NR	64,5
Saturação de Oxigênios	%	0,01	--	81	93	63	77	79	96,3	73,9	79,5	59,5	39,9	NR	NR	46,0
Sílica	mg/L	1	--	50,00	<1	<1	<1	15,8	8,75	18,6	19	23,2	19,5	NR	2,3	6,0
Sólidos Dissolvidos Totais	mg/L	5	<500	22,0	14,0	40,4	16,6	14,9	12,5	15,23	17,68	21,08	23,8	NR	NR	32,6
Sólidos Totais	mg/L	5	--	93	148	261	156	50	69	49	24	52	52	NR	NR	92
Sulfato Total	mg/L	0,1	<250	3,5	4,9	3,6	3,0	24,7	16,1	5,2	4,6	4,6	4,6	NR	NR	10,5
Temperatura da Água	°C	0,1	--	26,4	26,4	25,85	25,3	25,70	32,6	26,1	34,0	23,0	27	NR	NR	27,0
Temperatura do Ar	°C	0,1	--	28,6	33,4	29,7	26	35,0	35,0	33	35,0	35	33	NR	NR	33,0
Transparência	M	1	--	1,01	0	NR	NR	NR	0,1	NR	NR	0,3 (total)	0,3	NR	NR	0,3 (total)
Turbidez	NTU	0,1	100	21,9	161	27	41,8	70,3	100,0	6,4	6,8	6,1	5,5	NR	NR	27,1
Velocidade de Corrente	m/s	--	--	3,2	3,00	NR	0,0	5,2	5,5	8,6	8,4	8,0	0,2	NR	NR	5,1
Alumínio Dissolvido	mg/L	0,001	<0,1	<LQ	0,106	<LQ	<LQ	0,1	0,22	0,0763	0,0341	0,0171	0,0471	NR	NR	< LQ
Antimônio	mg/L	0,001	<0,05	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	NR	NR	< LQ
Arsênio Total	mg/L	0,001	<0,01	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	NR	NR	< LQ
Cálcio	mg/L	0,44	--	1,38	1,69	1,7	0,64	1,53	1,1	1,34	1,03	1,67	2,36	NR	NR	5,2

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Igarapé sem denominação												
				IG - 01												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
Cádmio Total	mg/L	0,0001	<0,001	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	NR	NR	<LQ
Chumbo Total	mg/L	0,0005	<0,001	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	0,0006	<0,001	<0,001	<0,001	0,0006	NR	NR	<LQ
Cobre Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,009	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	NR	NR	<LQ
Cromo Total	mg/L	0,0001	<0,005	0,0009	0,0007	0,0004	5,4	0	0,00035	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	NR	NR	<LQ
Ferro Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,3	<LQ	0,164	0,17	0,05	0,092	0,653	0,604	0,592	0,529	0,889	NR	NR	0,065
Magnésio	mg/L	0,0005	--	0,484	0,438	0,283	<LQ	0,419	0,251	0,378	0,342	0,509	0,781	NR	NR	1,4
Manganês Total	mg/L	0,0001	<0,1	<LQ	0,0020	0,0044	<LQ	0,0017	0,101	0,0559	0,0495	0,0687	0,471	NR	NR	0,032
Mercurio Total	mg/L	0,0001	<0,0002	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	NR	NR	<LQ
Níquel Total	mg/L	0,0001	<0,025	<LQ	0,0017	<LQ	<LQ	0	<0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	NR	NR	<LQ
Potássio	mg/L	0,0001	--	3,08	3,27	1,65	1,66	1,84	2,5	2,46	2,28	2,69	3,22	NR	NR	2,9
Sódio	mg/L	0,13	--	1,80	1,57	1,04	0,63	1,79	0,706	2,19	2,05	2,44	2,22	NR	NR	8,3
Zinco Total	mg/L	0,0001	<0,18	0,03	0,0597	0,090	0,038	0,081	0,0107	0,00893	0,00586	0,0394	0,0119	NR	NR	0,024
Clorofila-a	µg/L	3	<30	0,00	ND	ND	2,20	2,7	1,1	2,3	1,4	ND	5,0	NR	NR	2,6
Coliformes Termotolerantes (E. coli)	NMP/100mL	1	<100	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	NR	NR	Ausência
Coliformes Totais	UFC/100mL	1	--	116	44	660	792	1320	1100	1276	968	484	1144	NR	NR	352
<b>Compostos Orgânicos</b>			--													
Fenóis Totais		0,003	<0,003	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	NR	NR	<LQ
Óleos e Graxas Visíveis		V.A.	V.A.	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	NR	NR	VA
Pesticidas	-	-	--	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	NR	NR	<LQ

## Anexo II (Continuação) - Resultados Consolidados das Análises de Qualidade das Águas Superficiais.

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Lagoa dos Tucunarés												
				LGTUC - 01												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
<b>Físico-Químicos</b>																
Carbono Orgânico Dissolvido	mg/L	1	--	6,52	10	6,11	2,8	NR	<1	4,3	4,8	7,8	5,6	10,7	2,625	2,016
Carbono Orgânico Total	mg/L	1	--	8,58	6,96	6,5	4,3	NR	8,6	4,5	5	8	5,8	10,8	2,78	1,837
Cianeto Livre	mg/L	0,01	<0,05	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	<0,01	ND	ND
Cloreto Total	mg/L		<250	8,000	2,979	11,9803	ND	NR	5,4	6,0	10	23,0	25,0	25,0	35	56,0
Condutividade Elétrica	µS/cm	0,1	--	13	14	17	19,1	NR	16,2	12,9	39	79	13	13	17	20
Cor Verdadeira	mg Pt/L	1	<75	0	0	0	0	NR	2	8	30	6	0	0	0	0
Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO	mg/L	2	<5	<1	2	2	1	NR	1	1	<1	1	2	3	1	3
Demanda Química de Oxigênio - DQO	mg/L	5	--	41	45	47	54	NR	111	104	123	135	81	80	66	53
Fósforo Orgânico	mg/L	0,01	--	0,05	0,04	0,04	0,01	NR	ND	ND	0,02	ND	0,02	0,04	0,14	ND
Fósforo Total	mg/L	0,001	<0,05	0,05	0,04	0,04	0,01	NR	ND	<0,01	0,02	0,03	0,02	0,04	0,14	0,06



Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Lagoa dos Tucunarés													
				LGTUC - 01													
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	
Nitrato (como N)	mg/L	0,1	<10	0,33	0,22	ND	ND	NR	ND	ND	ND	<0,1	ND	ND	1,00	<0,1	
Nitrito (como N)	mg/L	0,02	<1	ND	ND	ND	ND	NR	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	ND	
Nitrogênio Amoniacal	mg/L	0,01	<3,7	ND	ND	0,66	0,7	NR	0,1	0,03	0,13	0,14	0,07	0,05	0,07	0,06	
Nitrogênio Orgânico	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	NR	1,7	0,2	ND	0,06	0,03	0,25	0	0	
Nitrogênio Kjeldahl Total	mg/L	0,01	<10	ND	ND	0,66	0,3	NR	1,8	0,2	0,1	0,2	0,1	0,3	0,07	0,06	
Ortofosfato	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	NR	<0,01	ND	<0,01	0,03	ND	<0,01	ND	ND	
Oxigênio Dissolvido	mg/L	0,01	>5	6,2	7,69	5,93	5,48	NR	3,6	3,74	4,74	5,01	5,02	6,78	4,17	5,28	
Potencial Redox	Mv	--	--	174,6	125,6	180	174	NR	233	188	244	139,7	190	269	206	194	
pH	--	1	6 a 9	6,91	8,15	8,27	6,9	NR	6,0	6,52	7,75	7,82	6,53	7,74	7,51	7,73	
Profundidade	m	--	--	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	3,04	4,8	3,8	5,0	4,9
Alcalinidade	mg CACO <sub>3</sub> /L	0,01	--	51,2	32	22,4	32,0	NR	32,3	71,0	38,7	16,1	38,7	39	32,3	54,8	
Saturação de Oxigênios	%	0,01	--	83	107	70	74	NR	50,7	52,7	56,4	67,7	70,7	94,2	54,9	74,3	
Sílica	mg/L	1	--	<1	<1	<1	<1	NR	2,65	3,46	4,44	4,66	4,14	4,99	NR	7,2	
Sólidos Dissolvidos Totais	mg/L	5	<500	10,0	9,0	14,6	13,0	NR	11,0	8,77	26,52	53,72	8,8	8,84	11,56	13,6	
Sólidos Totais	mg/L	5	--	56	26	13	58	NR	26	25	25	18	29	38	26	36	
Sulfato Total	mg/L	0,1	<250	2,9	3,2	3,2	2,9	NR	ND	5,2	5,8	4,4	4,7	7,2	4,4	5,5	
Temperatura da Água	°C	0,1	--	32	32	31,65	31,3	NR	32,6	33,1	24,0	31,0	33	32	29	33,0	
Temperatura do Ar	°C	0,1	--	28,8	30,9	28,95	27	NR	34,0	34	35,0	40	41	35	34	41,0	
Transparência	M	1	--	NR	NR	NR	NR	NR	0,9	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	
Turbidez	NTU	0,1	100	0,0	0	9,2	15,4	NR	6,5	4,7	11,1	5,5	4,4	13,8	7,3	9,2	
Velocidade de Corrente	m/s	--	--	NR	0,00	NR	0,0	NR	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	
Alumínio Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,1	0,09	<LQ	<LQ	0,138	NR	0,0183	0,0313	0,0975	0,0174	0,0431	0,0231	<LQ	<LQ	
Antimônio	mg/L	0,0001	<0,005	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	NR	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ	
Arsênio Total	mg/L	0,0001	<0,001	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	NR	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ	
Cálcio	mg/L	0,44	--	0,80	1,16	1,51	0,66	NR	0,904	1,08	1,25	1,09	0,789	1,04	3,76	4,3	
Cádmio Total	mg/L	0,0001	<0,001	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	NR	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ	
Chumbo Total	mg/L	0,0005	<0,001	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	NR	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ	
Cobre Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,009	<LQ	<LQ	0,0015	<LQ	NR	0,00119	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	0,00221	<LQ	<LQ	
Cromo Total	mg/L	0,0001	<0,005	0,0018	0,0021	0,0062	7,2	NR	<0,001	<0,001	0,0013	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ	
Ferro Dissolvido	mg/L	0,0005	<0,3	0,29	0,0615	<LQ	0,16	NR	0,689	0,595	0,69	0,116	0,159	0,587	0,024	0,04	
Magnésio	mg/L	0,005	--	0,214	0,202	0,23	0,113	NR	0,145	0,228	0,337	0,233	0,173	0,215	0,556	1,6	
Manganês Total	mg/L	0,0001	<0,1	0,0029	0,0013	0,0153	0,0016	NR	0,0582	0,0827	0,196	0,0738	0,054	0,0519	0,027	0,014	
Mercúrio Total	mg/L	0,0001	<0,002	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	NR	<0,0001	<0,0001	<0,0001	<0,0001	<0,0001	<0,0001	<LQ	<LQ	
Níquel Total	mg/L	0,0001	<0,025	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	NR	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	0,00109	<LQ	<LQ	
Potássio	mg/L	0,0001	--	1,32	1,26	1,4	2,3	NR	0,969	1,22	1,37	1,16	1,07	1,31	1,395	3,5	
Sódio	mg/L	0,13	--	0,84	0,84	0,87	1,47	NR	0,539	0,911	1,3	0,855	1,1	0,563	3,67	7,4	
Zinco Total	mg/L	0,001	<0,18	0,03	0,0403	0,094	0,042	NR	0,00385	0,00694	0,00774	0,0266	0,0148	0,0127	0,018	0,052	

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Lagoa dos Tucunarés												
				LGTUC - 01												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
Clorofila-a	µg/L	3	<30	2,70	30,76	13,02	29,66	NR	5,5	45,8	17,8	35,7	20,9	35,7	15,0	34,0
Coliformes Termotolerantes ( <i>E. coli</i> )	NMP/10 0mL	1	<100 0	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	NR	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	16	Ausência	6,0
Coliformes Totais	UFC/10 0mL	1	--	148	105	4	572	NR	58	352	220	352	704	704	880	48
<b>Compostos Orgânicos</b>			--													
Fenóis Totais		0,003	<0,003	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	NR	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Óleos e Graxas Visíveis		V.A.	V.A.	VA	VA	VA	VA	NR	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA
Pesticidas	-	-	--	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	NR	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ

### Anexo II (Continuação) - Resultados Consolidados das Análises de Qualidade das Águas Superficiais.

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Rio Teles Pires												
				TP - 04												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
<b>Físico-Químicos</b>																
Carbono Orgânico Dissolvido	mg/L	1	--	5,10	4,35	3,2	3,0	1,69	3,5	2	2,4	2,9	1	1,2	1,745	1,694
Carbono Orgânico Total	mg/L	1	--	5,34	4,26	4,2	4,0	3,39	3,8	2,2	2,5	3,2	1,2	1,3	1,879	1,703
Cianeto Livre	mg/L	0,01	<0,05	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	<0,01	ND	ND
Cloreto Total	mg/L		<250	5,47	ND	16,98	3,98	ND	0	5,0	18	25,0	12,5	31,0	40	44,0
Condutividade Elétrica	µS/cm	0,1	--	18	16	17	14,9	14,80	13,3	13,7	31	27	14	10	14	9
Cor Verdadeira	mg Pt/L	1	<75	30	28	33	56	44	7	19	0	0	0	0	0	0
Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO	mg/L	2	<5	<1	2	7	6	<1	1	2	2	1	<1	1	1	<1
Demanda Química de Oxigênio - DQO	mg/L	5	--	37	26	33	59	98	99	90	105	104	45	57	53	36
Fósforo Orgânico	mg/L	0,01	--	0,09	0,04	0,04	0,01	ND	ND	ND	0,02	<0,01	0,04	0,01	0,09	<0,01
Fósforo Total	mg/L	0,001	<0,05	0,09	0,04	0,04	0,01	0,02	ND	<0,01	0,02	0,01	0,04	0,02	0,09	0,02
Nitrato (como N)	mg/L	0,1	<10	0,35	0,26	ND	ND	<0,1	ND	ND	ND	<0,1	ND	ND	ND	<0,1
Nitrito (como N)	mg/L	0,02	<1	ND	ND	ND	ND	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	ND
Nitrogênio Amoniacal	mg/L	0,01	<3,7	ND	ND	ND	0,7	0,05	0,1	0,03	0,05	0,07	0,16	0,08	0,29	0,04
Nitrogênio Orgânico	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	0,2	1,7	0,2	ND	ND	ND	0,12	0,01	0,1
Nitrogênio Kjeldahl Total	mg/L	0,01	<10	ND	ND	ND	0,2	0,2	1,8	0,2	0,1	0,07	0,16	0,2	0,3	0,1
Ortofosfato	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	0,03	0,02	ND	<0,01	0,01	ND	0,01	ND	<0,01
Oxigênio Dissolvido	mg/L	0,01	>5	7,68	7,9	7,33	8,7	8,76	8,1	8,00	7,2	5,97	6,43	5,04	6,03	4,83
Potencial Redox	Mv	--	--	155,7	168	208	176	194	229	177	201	155,3	188	196	212	146
pH	--	1	6 a 9	7,13	6,95	7,57	6,5	6,79	7,1	7,26	7,29	7,32	6,51	8,03	7,56	7,51
Profundidade	m	--	--	5,6	4,6	14,1	11,8	12,5	10,7	12,7	4,7	6,7	1,8	4,5	10,2	10,7
Alcalinidade	mg CaCO <sub>3</sub> /L	0,01	--	57,4	41,6	32	41,6	27,4	45,2	67,7	48,4	32,3	41,9	42	16,1	25,8
Saturação de Oxigênios	%	0,01	--	107	101	79	110	111	103,6	102,6	91,2	76,5	84,6	66,3	79,4	63,6
Sílica	mg/L	1	--	<1	<1	<1	<1	9,48	8	6,6	9,19	7,3	8,49	9,77	<LQ	4,2
Sólidos Dissolvidos Totais	mg/L	5	<500	11,0	11,0	14,6	10,1	10,1	9,0	9,32	21,08	17	9,5	6,8	9,52	6,1

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Rio Teles Pires												
				TP - 04												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
Sólidos Totais	mg/L	5	--	36	84	11	68	173	36	30	5	13	18	10	16	33
Sulfato Total	mg/L	0,1	<250	3,2	3,4	3,2	3,4	3,8	ND	5	3,3	3,1	2,8	2,7	2,8	4,1
Temperatura da Água	°C	0,1	--	28	28	27,55	27,1	26,60	28,0	28,2	27,0	28,0	29	29	29	29,0
Temperatura do Ar	°C	0,1	--	35,6	26,4	25,7	25	28,0	29,0	34	29,0	NR	34	33	31	34,0
Transparência	M	1	--	1,26	0,72	0,8	0,7	0,8	0,9	1,2	1,8	1,8	2,3	2,8	2,4	2
Turbidez	NTU	0,1	100	0,0	2,8	13,8	25,8	8,3	8,5	5,6	2,3	0	1,4	1,3	1,7	2,4
Velocidade de Corrente	m/s	--	--	3,7	0,30	3,07	4,7	5,1	9,2	7,8	13,2	11,5	20,8	17,2	13,3	17,7
Alumínio Dissolvido	mg/L	0,001	<0,1	<LQ	0,135	0,08	<LQ	0,07	0,0959	0,0367	0,0422	0,00914	0,0168	0,00942	<LQ	<LQ
Antimônio	mg/L	0,001	<0,005	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Arsênio Total	mg/L	0,001	<0,01	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Cálcio	mg/L	0,44	--	1,22	1,85	1,6	1,1	1,31	2,18	0,937	1,27	0,621	0,954	0,985	1,16	14,2
Cádmio Total	mg/L	0,001	<0,001	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Chumbo Total	mg/L	0,005	<0,01	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	0,0011	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Cobre Dissolvido	mg/L	0,001	<0,009	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	0,00111	0,001	0,001	0,001	0,001	0,00186	<LQ	<LQ
Cromo Total	mg/L	0,001	<0,05	0,0031	0,0033	0,0017	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Ferro Dissolvido	mg/L	0,001	<0,3	0,18	0,173	0,212	0,242	0,062	0,253	0,478	0,29	0,157	0,145	0,298	0,052	<LQ
Magnésio	mg/L	0,005	--	0,492	0,526	0,561	0,372	0,462	0,407	0,368	0,549	0,342	0,443	0,481	0,109	1,173
Manganês Total	mg/L	0,001	<0,1	0,0017	0,0016	0,0008	0,0045	0,001	0,0213	0,0234	0,027	0,0339	0,0357	0,0978	0,017	0,045
Mercurio Total	mg/L	0,001	<0,002	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	<LQ	<LQ
Níquel Total	mg/L	0,001	<0,025	<LQ	0,0032	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Potássio	mg/L	0,001	--	1,21	0,772	1,3	2,9	1,19	1,2	0,977	0,934	0,583	0,611	0,632	0,379	0,642
Sódio	mg/L	0,13	--	0,79	0,73	1,0	2,5	1,31	0,877	0,762	1,46	0,574	0,606	0,752	2,59	3,462
Zinco Total	mg/L	0,001	<0,18	0,03	0,0732	0,063	0,059	0,079	0,0179	0,00333	0,0072	<0,001	0,00274	0,00217	0,037	0,048
Clorofila-a	µg/L	3	<30	6,87	1,10	ND	4,39	0,9	1,1	4,4	2,4	3,4	0,9	3,5	ND	5,5
Coliformes Termotolerantes (E. coli)	NMP/100mL	1	<100	Ausência	17	2	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	1	Ausência	Ausência	Ausência	10,0
Coliformes Totais	UFC/100mL	1	--	272	132	968	40	636	704	308	660	308	748	527	308	52
<b>Compostos Orgânicos</b>			--													
Fenóis Totais		0,003	<0,003	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Óleos e Graxas Visíveis		V.A.	V.A.	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA
Pesticidas	-	-	--	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ

**Anexo II (Continuação) - Resultados Consolidados das Análises de Qualidade das Águas Superficiais.**

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Rio Teles Pires												
				TP - 05												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
<b>Físico-Químicos</b>																
Carbono Orgânico Dissolvido	mg/L	1	--	4,55	4,03	3,6	3,0	1,66	2,7	2,5	<1	2,4	1,3	1,2	1,466	1,826

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Rio Teles Pires												
				TP - 05												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
Carbono Orgânico Total	mg/L	1	--	4,80	4	4,2	4,0	3,27	2,8	2,6	1,1	2,9	1,5	1,3	1,62 <sub>5</sub>	2,05 <sub>3</sub>
Cianeto Livre	mg/L	0,01	<0,05	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	<0,01	ND	ND
Cloreto Total	mg/L		<250	0,00	6,98	19,4 <sub>8</sub>	4,98	ND	0	14,0	11	22,0	10,0	26,0	38	46,0
Condutividade Elétrica	µS/cm	0,1	--	11	14	18	14,9	14,80	13,3	13,6	45	25	14	18	13	10
Cor Verdadeira	mg Pt/L	1	<75	19	30	24	53	60	27	29	0	0	0	0	0	0
Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO	mg/L	2	<5	<1	3	8	5	1	1	2	2	<1	2	1	1	<1
Demanda Química de Oxigênio - DQO	mg/L	5	--	27	29	35	73	99	106	100	110	110	43	46	53	41
Fósforo Orgânico	mg/L	0,01	--	0,08	0,04	0,04	0,01	ND	ND	0,02	0,03	<0,01	0,08	0,01	0,02	ND
Fósforo Total	mg/L	0,00 <sub>1</sub>	<0,05	0,08	0,04	0,04	0,01	0,01	<0,01	0,02	0,03	0,01	0,08	0,01	0,02	<0,0 <sub>1</sub>
Nitrato (como N)	mg/L	0,1	<10	0,29	0,28	ND	ND	< 0,1	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	<0,1
Nitrito (como N)	mg/L	0,02	<1	ND	ND	ND	ND	< 0,01	<0,01	ND	<0,01	<0,01	ND	<0,01	<0,0 <sub>1</sub>	ND
Nitrogênio Amoniacal	mg/L	0,01	<3,7	ND	ND	ND	0,7	0,05	0,1	0,03	0,03	0,05	0,08	0,1	0,09	0,08
Nitrogênio Orgânico	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	0,1	1,7	0,2	ND	0,15	ND	ND	0,31	0
Nitrogênio Kjeldahl Total	mg/L	0,01	<10	ND	ND	ND	0,2	0,1	1,8	0,2	0,0	0,2	0,08	0,1	0,4	0,08
Ortofosfato	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	0,05	ND	ND	ND	0,01	ND	<0,01	ND	ND
Oxigênio Dissolvido	mg/L	0,01	>5	7,7	8,13	7,14	7,9	7,03	7,7	8,10	7,04	5,33	6,18	5,27	5,42	5,08
Potencial Redox	Mv	--	--	159,7	171	203	170	202	229	172	212	171,8	186	172	197	147
pH	--	1	6 a 9	6,56	6,7	7,53	6,6	6,76	6,8	6,62	7,13	7,25	6,52	8,26	7,29	7,25
Profundidade	m	--	--	2,0	20,5	12,9	13	14	14,5	4,3	10,2	1,6	4,2	13,9	13,7	1,6
Alcalinidade	mq CACO <sub>3</sub> /L	0,01	--	30,8	32	16	38,4	32,3	37,1	71,0	64,5	35,5	41,9	29	25,8	41,9
Saturação de Oxigênios	%	0,01	--	104	104	76	100	89	99,2	103,8	89,1	68,3	81,3	69,4	71,3	66,9
Silica	mg/L	1	--	<1	<1	<1	<1	8,9	8,43	9,23	11,9	7,23	8,32	9,96	6,2	5,3
Sólidos Dissolvidos Totais	mg/L	5	<500	7,0	9,0	15,5	10,1	10,1	9,0	9,25	30,6	16	9,5	12,24	8,84	6,8
Sólidos Totais	mg/L	5	--	37	64	55	64	59	30	52	10	9	24	8	15	29
Sulfato Total	mg/L	0,1	<250	3,1	3,4	3,2	3,4	4,7	ND	1,2	3,2	3,1	2,8	2,5	2,7	3,8
Temperatura da Água	°C	0,1	--	28,2	28,2	27,6 <sub>5</sub>	27,1	27,10	27,9	28	27,0	28,0	29	29	29	29,0
Temperatura do Ar	°C	0,1	--	34,1	26,5	26,7 <sub>5</sub>	27	29,0	31,0	32	30,0	35	34	32	30	34,0
Transparência	M	1	--	0,96	0,74	0,85	0,7	0,9	0,9	1,2	1,4	1,8	2,5	2,8	2,4	2
Turbidez	NTU	0,1	100	2,4	5,3	9,7	26,2	8,7	8,2	6	2,1	0	1,1	1,3	1,6	2
Velocidade de Corrente	m/s	--	--	2,2	2,27	0,63	0,0	12,5	4,2	4,7	4,5	15,2	0,1	0,0	0,1	0,1
Alumínio Dissolvido	mg/L	0,00 <sub>01</sub>	<0,1	<LQ	<LQ	0,06	<LQ	0,1	0,127	0,046 <sub>1</sub>	0,046 <sub>8</sub>	< 0,001	0,048 <sub>9</sub>	0,005 <sub>72</sub>	< LQ	< LQ
Antimônio	mg/L	0,00 <sub>01</sub>	<0,00 <sub>5</sub>	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ
Arsênio Total	mg/L	0,00 <sub>01</sub>	<0,01	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ
Cálcio	mg/L	0,44	--	1,09	1,69	1,6	0,92	0,94	1,54	1,19	1,43	0,706	0,909	1,12	1,32	4,0
Cádmio Total	mg/L	0,00 <sub>01</sub>	<0,00 <sub>1</sub>	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ
Chumbo Total	mg/L	0,00 <sub>05</sub>	<0,01	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ
Cobre Dissolvido	mg/L	0,00 <sub>01</sub>	<0,00 <sub>9</sub>	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	0,001 <sub>72</sub>	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ
Cromo Total	mg/L	0,00 <sub>01</sub>	<0,05	0,003 <sub>6</sub>	0,00 <sub>35</sub>	0,00 <sub>16</sub>	2	0	0,001 <sub>11</sub>	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Rio Teles Pires												
				TP - 05												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
Ferro Dissolvido	mg/L	0,001	<0,3	0,11	0,0676	0,159	0,206	0,036	0,377	0,516	0,129	0,123	0,154	0,217	0,036	0,032
Magnésio	mg/L	0,005	--	0,517	0,561	0,515	0,386	0,394	0,411	0,511	0,417	0,356	0,426	0,505	0,32	2,56
Manganês Total	mg/L	0,001	<0,1	0,001	0,0021	0,0016	0,0029	0,0014	0,0234	0,0294	0,028	0,0284	0,0401	0,0662	0,073	0,085
Mercurio Total	mg/L	0,001	<0,002	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Níquel Total	mg/L	0,001	<0,025	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Potássio	mg/L	0,001	--	0,76	0,789	1,2	1,3	1,18	1,17	1,38	1,52	0,628	0,573	0,741	0,885	1,5
Sódio	mg/L	0,13	--	0,69	0,725	0,84	1,3	0,97	0,818	1,03	1,46	0,626	0,546	0,415	3,061	5,6
Zinco Total	mg/L	0,001	<0,18	0,03	0,0582	0,058	0,056	0,030	0,0131	<0,001	0,0179	0,0017	0,00148	0,0034	0,045	0,120
Clorofila-a	µg/L	3	<30	5,49	3,30	5,49	2,20	1,8	ND	1,1	2,3	2,3	ND	3,3	ND	1,1
Coliformes Termotolerantes (E. coli)	NMP/100mL	1	<100	Ausência	10	10	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	3	Ausência	11	4	6,0
Coliformes Totais	UFC/100mL	1	--	152	176	704	8	660	308	264	440	616	660	308	440	484
<b>Compostos Orgânicos</b>			--													
Fenóis Totais		0,003	<0,003	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	0,012
Óleos e Graxas Visíveis		V.A.	V.A.	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA
Pesticidas	-	-	--	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ

### Anexo II (Continuação) - Resultados Consolidados das Análises de Qualidade das Águas Superficiais.

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Rio Teles Pires												
				TP - 06												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
<b>Físico-Químicos</b>																
Carbono Orgânico Dissolvido	mg/L	1	--	4,55	4,42	3,3	3,0	2,02	2,8	2,4	1	2,3	1,1	1,3	1,624	1,677
Carbono Orgânico Total	mg/L	1	--	5,05	3,76	4,9	4,0	3,28	3	2,5	1,1	2,6	1,2	1,4	1,708	1,784
Cianeto Livre	mg/L	0,01	<0,05	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	<0,01	ND	ND
Cloreto Total	mg/L		<250	8,47	ND	13,48	11,98	ND	0	3,0	41	35,0	25,2	30,0	34	26,0
Condutividade Elétrica	µS/cm	0,1	--	12	13	26	15	14,70	13,2	13,6	14	26	13	11	24	15
Cor Verdadeira	mg Pt/L	1	<75	26	32	32	47	36	29	18	0	0	0	0	32	9
Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO	mg/L	2	<5	<1	1	<1	2	3	2	3	1	1	2	1	<1	<1
Demanda Química de Oxigênio - DQO	mg/L	5	--	24	30	32	46	96	99	99	167	104	71	56	57	42
Fósforo Orgânico	mg/L	0,01	--	0,09	0,04	0,04	0,01	ND	ND	0,02	ND	0,01	0,04	ND	0,02	ND
Fósforo Total	mg/L	0,001	<0,05	0,09	0,04	0,04	0,01	<0,01	ND	0,02	<0,01	0,01	0,04	<0,01	0,02	0,02
Nitrato (como N)	mg/L	0,1	<10	0,23	0,25	ND	ND	<0,1	ND	ND	ND	<0,1	ND	ND	ND	<0,1
Nitrito (como N)	mg/L	0,02	<1	ND	ND	ND	ND	<0,01	<0,01	ND	<0,01	<0,01	ND	<0,01	<0,01	<0,01
Nitrogênio Amoniacal	mg/L	0,01	<3,7	ND	ND	0,63	0,7	0,05	0,1	0,03	0,03	0,06	0,08	0,08	0,09	0,1
Nitrogênio Orgânico	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	ND	1,6	0,17	ND	0,14	ND	0,12	0,21	0,1
Nitrogênio Kjeldahl Total	mg/L	0,01	<10	ND	ND	0,63	0,2	0,1	1,7	0,2	0,0	0,2	0,08	0,2	0,3	0,2
Ortofosfato	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	<0,01	ND	ND	ND	ND	ND	<0,01	ND	ND

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Rio Teles Pires												
				TP - 06												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
Oxigênio Dissolvido	mg/L	0,01	>5	7,88	8,34	6,18	5,95	9,07	8,1	8,39	6,47	6,68	6,38	5,2	5,65	5,06
Potencial Redox	Mv	--	--	133,3	145	157	170	200	229	170	196	121,5	184	165	211	150
pH	--	1	6 a 9	6,73	7,05	7,67	6,6	6,81	6,9	6,68	7,27	7,82	6,53	8,11	7,34	7,22
Profundidade	m	--	--	4,2	1,6	13	1	1	0,9	6,3	1,8	1,4	4,0	13,2	2,0	12,1
Alcalinidade	mg CACO <sub>3</sub> /L	0,01	--	43,4	25,6	32	41,6	32,3	37,1	54,8	54,8	51,6	45,2	32	32,3	48,4
Saturação de Oxigênios	%	0,01	--	106	107	66	75	115	104,0	107,6	81,9	85,6	84,0	68,4	74,4	66,6
Sílica	mg/L	1	--	<1	<1	<1	<1	9,44	8,07	6,71	9,78	6,84	8,8	10,3	5,7	3,2
Sólidos Dissolvidos Totais	mg/L	5	<500	7,0	9,0	22,4	10,2	10,0	9,0	9,25	9,52	16	8,8	7,48	16,32	10,2
Sólidos Totais	mg/L	5	--	33	72	27	50	52	30	37	11	3	25	13	19	30
Sulfato Total	mg/L	0,1	<250	3,0	3,4	3,2	3,2	3,7	ND	1,8	3,2	3,1	2,8	2,6	2,8	4,2
Temperatura da Água	°C	0,1	--	27,5	27,5	27,35	27,2	26,60	27,9	27,9	27,0	28,0	29	29	29	29,0
Temperatura do Ar	°C	0,1	--	34,1	26,7	25,35	24	30,0	30,0	31	29,0	35	34	32	30	34,0
Transparência	M	1	--	1,1	0,62	0,85	0,7	0,8	0,9	1,3	1,6	1,8	2,57	1 (Total)	1,0 (Total)	1,5 (total)
Turbidez	NTU	0,1	100	14,6	8,4	8,4	20,5	8,7	8,0	5,4	2,1	0	0,9	1,4	1,7	2,5
Velocidade de Corrente	m/s	--	--	8,9	0,31	>10	>10	13,3	12,1	6,7	0,8	14,9	0,1	0,0	0,1	0,1
Alumínio Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,1	<LQ	0,117	0,10	<LQ	0,1	0,113	0,0385	0,0413	0,00568	0,0126	0,00827	<LQ	<LQ
Antimônio	mg/L	0,0001	<0,005	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Arsênio Total	mg/L	0,0001	<0,001	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Cálcio	mg/L	0,44	--	1,08	1,59	1,6	0,87	1,12	1,74	0,953	1,35	0,739	0,935	1,05	1,52	10,56
Cádmio Total	mg/L	0,0001	<0,001	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Chumbo Total	mg/L	0,0005	<0,001	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Cobre Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,009	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	0,00132	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Cromo Total	mg/L	0,0001	<0,005	0,0044	0,0034	0,0014	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Ferro Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,3	0,08	0,168	0,249	0,184	0,195	0,372	0,483	0,174	0,156	0,0973	0,22	0,036	<LQ
Magnésio	mg/L	0,005	--	0,518	0,571	0,521	0,359	0,442	0,405	0,388	0,509	0,351	0,441	0,515	0,43	3,298
Manganês Total	mg/L	0,0001	<0,1	0,0011	0,0020	0,0012	0,0028	0,0011	0,0205	0,0251	0,0249	0,029	0,0267	0,0663	0,004	0,040
Mercúrio Total	mg/L	0,0001	<0,002	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,0001	<0,0001	<0,0001	<0,0001	<0,0001	<0,0001	<LQ	<LQ
Níquel Total	mg/L	0,0001	<0,025	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Potássio	mg/L	0,0001	--	0,77	0,761	1,2	1,2	1,22	1,15	1,01	0,993	0,605	0,602	0,698	0,866	0,773
Sódio	mg/L	0,13	--	0,62	0,716	0,86	0,99	1,16	0,828	0,765	0,99	0,639	0,548	0,288	2,698	5,012
Zinco Total	mg/L	0,001	<0,18	0,04	0,0549	0,074	0,047	0,062	0,0133	0,00258	0,0392	0,00302	0,00108	0,00153	0,024	0,078
Clorofila-a	µg/L	3	<30	2,75	2,20	2,20	2,20	1,8	1,1	1,1	5,5	3,6	1,1	2,6	ND	1,1
Coliformes Termotolerantes (E. coli)	NMP/100mL	1	<1000	Ausência	10	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	27	Ausência	2	Ausência	4,0
Coliformes Totais	UFC/100mL	1	--	104	176	164	27	704	264	352	528	484	616	484	396	308
<b>Compostos Orgânicos</b>			--													
Fenóis Totais		0,003	<0,003	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	0,004	0,019

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Rio Teles Pires												
				TP - 06												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
Óleos e Graxas Visíveis		V.A.	V.A.	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA
Pesticidas	-	-	--	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ

### Anexo II (Continuação) - Resultados Consolidados das Análises de Qualidade das Águas Superficiais.

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Rio Teles Pires												
				TP - 07												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
<b>Físico-Químicos</b>																
Carbono Orgânico Dissolvido	mg/L	1	--	4,70	4,15	2,7	3,0	1,93	2,8	2,2	< 1	2,5	1,1	1,2	1,12 1	1,38 7
Carbono Orgânico Total	mg/L	1	--	4,90	3,82	3,6	4,0	3,35	3,2	2,4	1,1	2,7	1,2	1,4	1,47 3	1,93 1
Cianeto Livre	mg/L	0,01	<0,05	<0,01	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	<0,01	ND	ND
Cloreto Total	mg/L		<250	1,98	2,98	21,9 8	6,98	ND	1,4	2,0	15	5,0	25,5	27,0	41	20,0
Condutividade Elétrica	µS/cm	0,1	--	13	37	30	15	14,70	13,2	13,5	15	25	13	11	15	14
Cor Verdadeira	mg Pt/L	1	<75	23	25	25	52	37	31	17	0	0	0	0	12	6
Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO	mg/L	2	<5	2,00	2	2	6	<1	1	4	5	<1	2	1	1	<1
Demanda Química de Oxigênio - DQO	mg/L	5	--	28	31	33	43	100	102	104	109	104	38	55	53	38
Fósforo Orgânico	mg/L	0,01	--	0,08	0,04	0,04	ND	ND	ND	ND	ND	0,01	0,02	ND	0,02	ND
Fósforo Total	mg/L	0,00 1	<0,05	0,08	0,04	0,04	ND	< 0,01	ND	<0,01	<0,01	0	0,02	<0,01	0,02	0,02
Nitrato (como N)	mg/L	0,1	<10	0,21	0,23	ND	ND	< 0,1	ND	ND	ND	<0,1	ND	ND	ND	<0,1
Nitrito (como N)	mg/L	0,02	<1	ND	ND	ND	ND	< 0,01	<0,01	ND	<0,01	<0,01	ND	<0,01	<0,0 1	ND
Nitrogênio Amoniacal	mg/L	0,01	<3,7	ND	ND	0,65	0,7	0,04	0,1	0,05	0,05	0,07	0,1	0,07	0,1	0,1
Nitrogênio Orgânico	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	ND	1,7	0,15	ND	0,13	ND	0,13	0,2	0,1
Nitrogênio Kjeldahl Total	mg/L	0,01	<10	ND	ND	0,65	0,2	0,0	1,8	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,3	0,2
Ortofosfato	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	0,02	ND	ND	ND	ND	ND	<0,01	ND	ND
Oxigênio Dissolvido	mg/L	0,01	>5	8,08	8,33	5,49	8,49	9,03	8,3	8,11	6,86	5,22	6,01	5,36	5,84	5,65
Potencial Redox	Mv	--	--	127,8	118	155	171	203	229	167	196	141	190	167	219	147
pH	--	1	6 a 9	6,23	6,79	6,74	6,5	6,83	6,8	6,92	7,25	7,95	6,6	8,12	7,47	7,6
Profundidade	m	--	--	16	8	9,5	14,5	3,1	8	7,8	4,0	4,9	10,5	2,5	1,8	4
Alcalinidade	mg CaCO <sub>3</sub> /L	0,01	--	35,0	38,4	25,6	38,4	41,9	41,9	67,7	32,3	29,0	29,0	35	9,7	45,2
Saturação de Oxigênios	%	0,01	--	108	110	59	107	114	106,4	104,0	80,0	66,9	79,1	70,5	76,9	74,4
Sílica	mg/L	1	--	<1	<1	<1	<1	10	7,81	9,05	8,55	7,03	9,04	9,85	5,5	16,7
Sólidos Dissolvidos Totais	mg/L	5	<500	7,0	22,0	25,8	10,2	10,0	9,0	9,18	10,2	16	8,8	7,48	10,2	9,5
Sólidos Totais	mg/L	5	--	30	85	16	60	55	31	27	1	7	23	6	17	14
Sulfato Total	mg/L	0,1	<250	3,0	3,4	3,1	3,3	3,7	ND	1,2	3,3	3,2	2,9	2,7	2,8	4
Temperatura da Água	°C	0,1	--	28,5	28,5	27,8 5	27,2	26,50	27,9	27,9	23,0	28,0	29	29	29	29,0
Temperatura do Ar	°C	0,1	--	30,1	24	24	24	28,0	30,0	31	29,0	35	34	32	32	34,0
Transparência	M	1	--	0,8	0,63	0,75	0,6	0,8	0,9	1,2	1,8	1,8	2,5	2,7	2,5	2,1
Turbidez	NTU	0,1	100	0,0	3,1	8,5	25,3	8,6	8,2	5	2,3	0	0,9	1,7	1,6	2,7

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	Rio Teles Pires												
				TP - 07												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
Velocidade de Corrente	m/s	--	--	6,3	3,14	>10	5,0	11,4	8,6	2,5	14,6	0,1	8,7	34,5	18,9	9,3
Alumínio Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,1	<LQ	0,124	0,07	<LQ	0,08	0,112	0,0382	0,0632	0,00614	0,0115	0,00841	<LQ	<LQ
Antimônio	mg/L	0,0001	<0,005	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Arsênio Total	mg/L	0,0001	<0,01	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Cálcio	mg/L	0,44	--	1,19	1,31	1,6	1	1,82	1,99	1,13	0,919	0,565	1,03	0,993	2,68	8,0
Cádmio Total	mg/L	0,0001	<0,001	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Chumbo Total	mg/L	0,0005	<0,01	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Cobre Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,009	<LQ	0,0018	<LQ	<LQ	0	0,00166	<0,001	<0,001	0,00219	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Cromo Total	mg/L	0,0001	<0,05	0,0048	0,0037	0,0017	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Ferro Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,3	0,09	0,169	0,226	0,146	0,080	0,331	0,367	0,155	0,148	0,186	0,256	0,031	<LQ
Magnésio	mg/L	0,005	--	0,574	0,551	0,550	0,416	0,445	0,403	0,476	0,441	0,331	0,466	0,489	0,645	5,320
Manganês Total	mg/L	0,0001	<0,1	0,0011	0,0017	0,0017	0,0015	0,0015	0,0205	0,0304	0,023	0,0293	0,0445	0,0636	0,012	0,041
Mercúrio Total	mg/L	0,0001	<0,002	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	<LQ	<LQ
Níquel Total	mg/L	0,0001	<0,025	<LQ	0,0014	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Potássio	mg/L	0,0001	--	0,82	0,766	1,2	2	1,23	1,27	1,36	0,807	0,557	0,629	0,654	0,941	2,352
Sódio	mg/L	0,13	--	0,77	0,718	1,1	1,8	1,23	0,858	1,03	0,804	0,524	0,594	0,215	3,404	6,321
Zinco Total	mg/L	0,001	<0,18	0,04	0,0283	0,057	0,045	0,095	0,0225	<0,001	0,00185	<0,001	0,00188	<0,001	0,102	0,065
Clorofila-a	µg/L	3	<30	1,37	ND	2,29	3,30	1,8	ND	2,2	4,4	2,3	1,3	5,2	ND	1,1
Coliformes Termotolerantes (E. coli)	NMP/100mL	1	<1000	Ausência	8	4	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	5	Ausência	Ausência	5	7,0
Coliformes Totais	UFC/100mL	1	--	76	55	528	20	616	484	396	572	528	528	528	264	440
<b>Compostos Orgânicos</b>			--													
Fenóis Totais	mg/L	0,003	<0,003	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	0,011
Óleos e Graxas Visíveis	mg/L	V.A.	V.A.	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA
Pesticidas	-	-	--	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ

## Anexo II (Continuação) - Resultados Consolidados das Análises de Qualidade das Águas Superficiais.

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	AP - 01 - Rio Apicás												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
<b>Físico-Químicos</b>																
Carbono Orgânico Dissolvido	mg/L	1	--	7,74	7,03	4,54	4,0	3	3,9	1,4	1,2	2,2	1,4	1,9	2,071	1,526
Carbono Orgânico Total	mg/L	1	--	9,02	6,93	6,19	5,0	5	4,1	1,7	1,7	2,5	1,5	2,1	2,198	1,685
Cianeto Livre	mg/L	0,01	<0,05	<0,01	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	<0,01	ND	ND
Cloreto Total	mg/L		<250	1,9754	4,9785	11,9803	8,9772	ND	0,9	ND	10	17,0	7,5	22,0	25	15,0
Condutividade Elétrica	µS/cm	0,1	--	20	23	18	14,9	15,80	13,9	14,5	17	29	21	22	30	33
Cor Verdadeira	mg Pt/L	1	<75	95	113	64	76	73	31	12	21	0	0	0	14	29



Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	AP – 01 - Rio Apicacás												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO	mg/L	2	<5	1,00	3	<1	2	2	1	3	1	2	2	1	1	<1
Demanda Química de Oxigênio - DQO	mg/L	5	--	49	45	41	34	99	103	101	103	104	41	60	65	37
Fósforo Orgânico	mg/L	0,01	--	0,09	0,04	0,04	0,01	ND	ND	0,02	0,02	ND	0,05	0,01	0,03	ND
Fósforo Total	mg/L	0,001	<0,05	0,09	0,04	0,04	0,01	0,01	ND	0,02	0,02	0,02	0,05	0,01	0,03	0,03
Nitrato (como N)	mg/L	0,1	<10	0,37	0,39	ND	ND	< 0,1	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Nitrito (como N)	mg/L	0,02	<1	ND	ND	ND	ND	< 0,01	<0,01	ND	ND	<0,01	ND	<0,01	<0,01	<0,01
Nitrogênio Amoniacal	mg/L	0,01	<3,7	ND	ND	0,65	0,7	0,04	0,1	0,07	0,03	0,04	0,07	0,04	0,07	0,06
Nitrogênio Orgânico	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	0,1	1,7	0,1	ND	0,16	ND	ND	0,33	0,1
Nitrogênio Kjeldahl Total	mg/L	0,01	<10	ND	ND	0,65	0,2	0,1	1,8	0,2	0,0	0,2	0,07	ND	0,4	0,2
Ortofosfato	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	0,02	ND	ND	ND	0,02	ND	<0,01	ND	ND
Oxigênio Dissolvido	mg/L	0,01	>5	7,77	8,13	5,75	6,2	8,13	7,7	8,09	7,29	6,97	6,14	5,33	5,7	4,80
Potencial Redox	Mv	--	--	163,0	201,2	143	175	207	231	165	192	102,5	187	167	209	160
pH	--	1	6 a 9	7	6,91	6,84	6,6	6,78	7,2	6,73	6,99	8,02	6,5	7,84	7,39	7,35
Profundidade	m	--	--	1,5	1,4	1,4	2,5	5,6	4	5,7	8,1	11,4	8,3	5,7	2,7	5,5
Alcalinidade	mg CaCO <sub>3</sub> /L	0,01	--	35,0	38,4	22,4	54,4	29,0	35,5	61,3	38,7	38,7	35,5	65	35,5	61,3
Saturação de Oxigênios	%	0,01	--	104	104	62	76	102	96,8	102,4	88,9	88,2	76,8	70,1	76,0	60,0
Silica	mg/L	1	--	<1	<1	<1	<1	12	9,47	11,4	8,95	10,1	11,8	13,6	8,5	19,1
Sólidos Dissolvidos Totais	mg/L	5	<500	13,0	14,0	15,5	10,1	10,7	9,5	9,86	11,56	18	14,3	14,96	20,4	22,4
Sólidos Totais	mg/L	5	--	81	122	37	98	67	38	75	25	6	27	25	41	49
Sulfato Total	mg/L	0,1	<250	3,6	4	3,6	3,7	5,8	ND	1,5	5,8	4,4	3,7	3,8	4	6
Temperatura da Água	°C	0,1	--	28,3	28,3	26,8	25,3	25,50	26,7	26,7	25,0	27,0	26	29	30	26,0
Temperatura do Ar	°C	0,1	--	30,9	28,3	26,15	24	29,0	30,0	30	26,0	28	26	26	31	26,0
Transparência	M	1	--	0,55	0,43	0,5	0,2	0,5	0,4	1,5	0,8	1,8	1,1	1,4 (Total)	2,4	1
Turbidez	NTU	0,1	100	37,5	28,7	18,8	52,4	13,5	12,4	5,9	10,9	0	3,5	3,9	4,8	7,9
Velocidade de Corrente	m/s	--	--	2,0	3,06	>10	7,9	5,4	8,0	8,0	13,2	3,6	6,0	27,2	8,6	8,3
Alumínio Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,1	0,09	<LQ	<LQ	<LQ	0	0,153	0,0633	0,0648	0,0272	0,0147	0,0296	0,389	< LQ
Antimônio	mg/L	0,0001	<0,005	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ
Arsênio Total	mg/L	0,0001	<0,01	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ
Cálcio	mg/L	0,44	--	1,78	1,53	1,25	0,98	1,5	1,79	1,27	0,949	1,03	1,23	1,59	1,96	6,04
Cádmio Total	mg/L	0,0001	<0,001	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ
Chumbo Total	mg/L	0,0005	<0,01	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ
Cobre Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,009	<LQ	0,0032	<LQ	<LQ	0	0,0019	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ
Cromo Total	mg/L	0,0001	<0,05	0,0046	0,0029	0,0023	<LQ	0	< 0,001	0,00109	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ
Ferro Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,3	0,22	0,212	0,133	0,166	0,063	0,543	0,588	0,288	0,298	0,148	0,0838	0,085	< LQ
Magnésio	mg/L	0,005	--	0,639	0,474	0,38	0,478	0,392	0,354	0,441	0,454	0,348	0,437	0,564	0,386	0,979
Manganês Total	mg/L	0,0001	<0,1	0,0021	0,0023	<LQ	0,0015	0,0014	0,0321	0,0344	0,0226	0,0644	0,034	0,0487	0,01	0,051
Mercúrio Total	mg/L	0,0001	<0,002	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	< 0,0001	< LQ	< LQ
Níquel Total	mg/L	0,0001	<0,025	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< 0,001	< LQ	< LQ

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	AP – 01 - Rio Apiacás												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
Potássio	mg/L	0,001	--	3,03	1,96	1,55	2,3	1,6	1,56	1,74	0,836	1,43	1,57	2,16	2,524	2,14
Sódio	mg/L	0,13	--	1,77	1,47	0,983	2,4	1,3	0,981	1,35	0,824	1,33	1,36	1,15	4,18	5,275
Zinco Total	mg/L	0,001	<0,18	0,05	0,0359	0,052	0,034	0,072	0,0185	<0,001	0,00124	0,0114	0,00116	<0,001	0,03	0,062
Clorofila-a	µg/L	3	<30	1,37	1,10	2,20	3,30	ND	1,1	ND	5,7	6,9	ND	7,7	2,2	5,5
Coliformes Termotolerantes (E. coli)	NMP/100mL	1	<100	Ausência	140	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	5	Ausência	Ausência	6	7,0
Coliformes Totais	UFC/100mL	1	--	168	264	110	308	572	968	440	484	264	440	352	352	264
<b>Compostos Orgânicos</b>			--													
Fenóis Totais	mg/L	0,003	<0,003	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	0,006	0,009
Óleos e Graxas Visíveis	mg/L	V.A.	V.A.	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA
Pesticidas	mg/L	-	--	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ

### Anexo II (Continuação) - Resultados Consolidados das Análises de Qualidade das Águas Superficiais.

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	TP – 08 – Rio Teles Pires												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
<b>Físico-Químicos</b>																
Carbono Orgânico Dissolvido	mg/L	1	--	4,69	4,36	4,17	3,0	2	3,4	1,6	<1	1,9	1,1	1,1	1,226	1,684
Carbono Orgânico Total	mg/L	1	--	5,06	4,2	4,39	3,0	3	3,6	1,8	1	2,1	1,2	1,2	1,485	2,096
Cianeto Livre	mg/L	0,01	<0,05	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	<0,01	ND	ND
Cloreto Total	mg/L		<250	2,9751	8,9772	16,9787	ND	ND	0	3,0	30	15,0	11,5	34,0	30	21,0
Condutividade Elétrica	µS/cm	0,1	--	11	12	18	15	14,90	13,4	13,7	25	23	15	12	16	18
Cor Verdadeira	mg Pt/L	1	<75	64	39	33	50	49	40	16	0	0	0	0	0	0
Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO	mg/L	2	<5	1,00	2	<1	4	<1	1	3	1	1	1	1	<1	<1
Demanda Química de Oxigênio - DQO	mg/L	5	--	28	44	45	35	98	101	100	110	107	44	55	58	35
Fósforo Orgânico	mg/L	0,01	--	0,08	0,04	0,04	ND	ND	ND	ND	0,01	ND	0,03	0,02	0,03	ND
Fósforo Total	mg/L	0,001	<0,05	0,08	0,04	0,04	ND	0,01	ND	<0,01	0,01	0,02	0,03	0,02	0,03	0,02
Nitrato (como N)	mg/L	0,1	<10	0,35	0,3	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Nitrito (como N)	mg/L	0,02	<1	ND	ND	ND	ND	<0,01	<0,01	ND	ND	<0,01	ND	<0,01	<0,01	ND
Nitrogênio Amoniacal	mg/L	0,01	<3,7	ND	ND	0,66	0,7	0,05	0,1	0,07	0,03	0,06	0,07	0,2	0,06	0,07
Nitrogênio Orgânico	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	0,1	1,7	0,1	0,1	0,14	ND	ND	0,24	0,1
Nitrogênio Kjeldahl Total	mg/L	0,01	<10	ND	ND	0,66	0,2	0,1	1,7	0,2	0,1	0,2	0,07	0,2	0,3	0,2
Ortofosfato	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	0,08	0,02	ND	ND	ND	0,02	ND	<0,01	ND	ND
Oxigênio Dissolvido	mg/L	0,01	>5	7,96	8,15	5,64	7,92	8,35	7,9	7,79	7,33	6,55	6,05	5,03	5,97	5,21
Potencial Redox	Mv	--	--	149,7	167	147	173	208	230	160	186	135,3	190	193	212	158
pH	--	1	6 a 9	7,9	6,86	6,8	6,6	6,80	6,8	6,80	6,85	7,67	6,64	8,03	7,94	7,65
Profundidade	m	--	--	10	9,9	3	4,1	4,6	8,6	6,9	27,4	6,9	2,5	17,1	NR	3,3
Alcalinidade	mg CaCO <sub>3</sub> /L	0,01	--	36,4	38,4	32	41,6	41,9	38,7	48,4	67,7	25,8	45,2	26	22,6	48,4
Saturação de Oxigênios	%	0,01	--	106	109	63	102	104	101,8	99,9	91,6	84,0	79,6	66,2	78,6	68,6
Silica	mg/L	1	--	<1	<1	<1	<1	9,4	8,25	9,53	9,46	7,41	9,05	10,4	5,7	7,2

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	TP – 08 – Rio Teles Pires												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
Sólidos Dissolvidos Totais	mg/L	5	<500	7,0	7,0	15,5	10,2	10,1	9,1	9,32	17	14	10,2	8,16	10,88	12,2
Sólidos Totais	mg/L	5	--	42	81	26	59	54	30	38	9	5	19	10	21	19
Sulfato Total	mg/L	0,1	<250	3,1	3,5	3,3	3,4	4,2	ND	2,3	3,5	3,4	3	4,7	3,1	3,9
Temperatura da Água	°C	0,1	--	29,5	29,5	28,7	27,9	26,40	27,7	27,6	26,0	28,0	29	29	29	29
Temperatura do Ar	°C	0,1	--	31,8	31,5	27,25	23	26,0	27,0	29	29,0	32	29	28	30	29,0
Transparência	M	1	--	0,8	0,63	0,9	1,1	0,8	0,9	1,2	1,8	1,8	2,3	2,3	2,3	2
Turbidez	NTU	0,1	100	21,9	18,6	9,8	28,5	8,7	8,3	5,8	2,9	0	0,8	1,6	2,4	2,5
Velocidade de Corrente	m/s	--	--	2,8	2,82	>10	>10	5,6	7,1	10,4	11,2	6,2	1,7	85,9	6,6	11,1
Alumínio Dissolvido	mg/L	0,001	<0,1	0,09	0,918	0,09	<LQ	0,09	0,118	0,0481	0,0291	0,00435	0,0214	0,00654	<LQ	6,842
Antimônio	mg/L	0,001	<0,005	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Arsênio Total	mg/L	0,001	<0,01	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Cálcio	mg/L	0,44	--	1,19	1,3	1,68	1,2	2,0	1,59	1,22	1,34	0,645	1,08	1,11	2,1	7,63
Cádmio Total	mg/L	0,001	<0,001	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0,0005	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Chumbo Total	mg/L	0,005	<0,01	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Cobre Dissolvido	mg/L	0,001	<0,009	<LQ	<LQ	<LQ	4,9	0	0,00188	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	<LQ	<LQ
Cromo Total	mg/L	0,001	<0,05	0,0037	0,0014	0,0015	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Ferro Dissolvido	mg/L	0,001	<0,3	0,13	0,912	0,211	0,156	0,089	0,409	0,429	0,145	0,135	0,124	0,105	0,033	0,014
Magnésio	mg/L	0,005	--	0,508	0,624	0,524	0,394	0,589	0,399	0,504	0,553	0,365	0,517	0,576	0,756	1,365
Manganês Total	mg/L	0,001	<0,1	0,0021	0,0351	<LQ	0,0018	0,0009	0,0222	0,0287	0,025	0,0251	0,0296	0,0508	0,073	0,09
Mercurio Total	mg/L	0,001	<0,002	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,0001	<0,0001	<0,0001	<0,0001	<0,0001	<0,0001	<LQ	<LQ
Níquel Total	mg/L	0,001	<0,025	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0,0018	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Potássio	mg/L	0,001	--	0,90	0,817	1,31	1,6	1,3	1,29	1,4	0,95	0,615	0,67	0,708	1,396	0,765
Sódio	mg/L	0,13	--	0,76	1,47	0,953	1,4	3,7	0,845	1,09	1,04	0,578	0,637	0,0545	3,332	4,054
Zinco Total	mg/L	0,001	<0,18	0,041	<LQ	0,066	0,053	0,151	0,0128	<0,001	0,0035	<0,001	0,00149	<0,001	<LQ	0,071
Clorofila-a	µg/L	3	<30	2,75	2,20	4,43	3,30	ND	ND	4,4	ND	4,6	ND	2,2	1,1	4,4
Coliformes Termotolerantes (E. coli)	NMP/100mL	1	<100	Ausência	12	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	4	Ausência	Ausência	5	36,0
Coliformes Totais	UFC/100mL	1	--	96	110	92	Ausência	704	572	308	440	660	484	660	660	264
<b>Compostos Orgânicos</b>			--													
Fenóis Totais	mg/L	0,003	<0,003	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	0,04	0,014
Óleos e Graxas Visíveis	mg/L	V.A.	V.A.	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA
Pesticidas	mg/L	-	--	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ

**Anexo II (Continuação) - Resultados Consolidados das Análises de Qualidade das Águas Superficiais.**

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	SB – 01 - Rio São Benedito												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
<b>Físico-Químicos</b>																
Carbono Orgânico Dissolvido	mg/L	1	--	5,67	7,71	5,74	6,0	6	4,4	2,8	1,1	2,1	1	1,5	1,544	1,287
Carbono Orgânico Total	mg/L	1	--	5,86	7,05	7,15	7,0	6	4,6	3	1,2	2,4	1,2	1,5	1,662	1,881

Parâmetros	Unidade	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	SB – 01 - Rio São Benedito												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
Cianeto Livre	mg/L	0,01	<0,05	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	<0,01	ND	ND
Cloreto Total	mg/L		<250	7,9735	0,0000	26,9756	2,9791	ND	10,9	4,0	20	24,0	ND	13,0	29	23,0
Condutividade Elétrica	µS/cm	0,1	--	20	16	15	12,2	11,70	13,6	17,2	15	34	31	25	30	29
Cor Verdadeira	mg Pt/L	1	<75	27	48	49	69	49	33	13	0	0	0	0	0	0
Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO	mg/L	2	<5	1,00	4	<1	3	2	2	3	2	1	<1	1	<1	<1
Demanda Química de Oxigênio - DQO	mg/L	5	--	48	33	52	51	108	92	101	138	106	41	50	58	65
Fósforo Orgânico	mg/L	0,01	--	0,08	0,04	0,04	ND	ND	ND	ND	ND	ND	0,03	0,01	0,03	<0,01
Fósforo Total	mg/L	0,001	<0,05	0,08	0,04	0,04	ND	< 0,01	ND	ND	ND	0,04	0,03	0,01	0,03	0,02
Nitrato (como N)	mg/L	0,1	<10	0,28	0,32	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Nitrito (como N)	mg/L	0,02	<1	ND	ND	ND	ND	< 0,01	<0,01	ND	ND	<0,01	ND	<0,01	<0,01	<0,01
Nitrogênio Amoniacal	mg/L	0,01	<3,7	ND	ND	0,65	0,7	0,05	0,1	0,03	0,06	0,04	0,05	0,03	0,05	0,07
Nitrogênio Orgânico	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	ND	1,7	0,17	ND	0,16	ND	ND	0,25	0,1
Nitrogênio Kjeldahl Total	mg/L	0,01	<10	ND	ND	0,65	0,2	0,1	1,8	0,2	0,1	0,2	0,05	ND	0,3	0,2
Ortofosfato	mg/L	0,01	--	ND	ND	ND	ND	0,02	ND	<0,01	ND	0,04	ND	<0,01	ND	<0,01
Oxigênio Dissolvido	mg/L	0,01	>5	7,76	7,64	5,5	6,57	6,16	7,4	6,84	6,95	6,66	6,26	5,41	5,79	4,91
Potencial Redox	Mv	--	--	131,6	157	139	176	204	232	155	187	145,9	191	178	221	151
pH	--	1	6 a 9	6,93	6,39	6,83	6,2	6,41	7,1	6,92	6,98	7,51	6,46	7,7	7,45	7,33
Profundidade	m	--	--	3	NR	NR	NR	NR	NR	6,3	9,7	10,4	2,6	2,9	17,5	2,6
Alcalinidade	mg CaCO <sub>3</sub> /L	0,01	--	50,4	32	16	28,8	29,0	33,9	61,3	41,9	64,5	48,4	39	32,3	38,7
Saturação de Oxigênios	%	0,01	--	105	98	61	80	75	94,9	86,6	86,9	85,4	80,3	71,2	77,2	62,9
Silica	mg/L	1	--	<1	<1	<1	<1	7,8	5,52	5,97	8,51	6,8	8,1	9,22	5,3	15,0
Sólidos Dissolvidos Totais	mg/L	5	<500	13,0	11,0	12,9	8,3	8,0	9,2	11,70	10,2	22	21,1	17	20,4	19,7
Sólidos Totais	mg/L	5	--	36	47	23	39	81	38	30	26	5	27	12	27	27
Sulfato Total	mg/L	0,1	<250	3,0	3,1	3,1	3,1	2,7	ND	0,3	ND	2,7	3,1	2,9	3	4
Temperatura da Água	°C	0,1	--	27,8	27,8	26,5	25,2	25,20	27,7	26,9	26,0	28,0	28	29	30	28
Temperatura do Ar	°C	0,1	--	30,8	29,5	26,25	23	25,0	27,0	28	29,0	28	28	28	32	28
Transparência	M	1	--	2,1	1,52	1,8	0,9	1,3	1,3	1,2	1,8	1,8	NR	3,2	1,55	2
Turbidez	NTU	0,1	100	6,8	0	9	20,4	7,4	6,0	2	1,4	0	1,5	2,6	1,7	2
Velocidade de Corrente	m/s	--	--	0,0	0	10	7,8	3,6	8,3	11,6	13,5	2,2	0,1	35,9	6,4	7,3
Alumínio Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,1	<LQ	0,136	0,07	<LQ	0,11	0,0737	0,0695	0,0771	0,0191	0,0302	0,0311	<LQ	<LQ
Antimônio	mg/L	0,0001	<0,005	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Arsênio Total	mg/L	0,0001	<0,01	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Cálcio	mg/L	0,44	--	2,78	2	1,75	1	1,4	1,66	1,79	3,01	2,06	2,73	2,77	1,23	6,8
Cádmio Total	mg/L	0,0001	<0,001	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Chumbo Total	mg/L	0,0005	<0,01	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Cobre Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,009	<LQ	<LQ	<LQ	1,9	0	0,00192	<0,001	<0,001	0,0538	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Cromo Total	mg/L	0,0001	<0,05	0,0042	0,0041	<LQ	1,1	0	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	<LQ	<LQ
Ferro Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,3	<LQ	0,104	0,075	0,051	0,080	0,137	0,188	0,111	0,0434	0,0392	0,00229	<LQ	0,015
Magnésio	mg/L	0,005	--	1,66	1,12	0,844	0,643	0,714	0,712	0,998	1,52	1,18	1,59	1,71	1,033	3,5

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	SB - 01 - Rio São Benedito													
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	
Manganês Total	mg/L	0,001	<0,1	<LQ	0,0020	<LQ	0,0012	0,0031	0,00859	0,00763	0,00769	0,00465	0,00536	0,00737	0,017	0,068	
Mercúrio Total	mg/L	0,001	<0,002	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	<LQ	<LQ	
Níquel Total	mg/L	0,001	<0,025	<LQ	0,0048	<LQ	<LQ	0	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	<LQ	<LQ
Potássio	mg/L	0,001	--	0,53	0,411	0,496	0,9	0,53	0,422	0,459	0,798	0,422	0,469	0,59	0,753	3,6	
Sódio	mg/L	0,13	--	0,36	0,36	0,471	0,59	0,58	0,288	0,221	0,536	0,318	0,166	0,265	2,65	7,9	
Zinco Total	mg/L	0,001	<0,18	0,049	0,019	0,040	0,031	0,089	0,00875	0,00151	0,111	0,00108	0,00244	0,001	0,024	0,111	
Clorofila-a	µg/L	3	<30	4,12	ND	ND	2,20	0,9	1,1	1,1	ND	5,7	5,5	5,5	2,2	ND	
Coliformes Termotolerantes (E. coli)	NMP/100mL	1	<1000	Ausência	26	100	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	13	Ausência	2	16	36,0	
Coliformes Totais	UFC/100mL	1	--	112	198	120	2	528	352	396	396	440	352	352	704	352	
<b>Compostos Orgânicos</b>			--														
Fenóis Totais	mg/L	0,003	<0,003	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	0	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	<LQ	0,009	
Óleos e Graxas Visíveis	mg/L	V.A.	V.A.	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	
Pesticidas	mg/L	-	--	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	

### Anexo II (Continuação) - Resultados Consolidados das Análises de Qualidade das Águas Superficiais.

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	TP - 09 - Rio Teles Pires												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
<b>Físico-Químicos</b>																
Carbono Orgânico Dissolvido	mg/L	1	--	NR	NR	NR	NR	NR	2,6	1	2,2	1,1	1	1,1	1,524	0,927
Carbono Orgânico Total	mg/L	1	--	NR	NR	NR	NR	NR	2,9	1,1	2,2	1,2	1,1	1,2	1,962	1,118
Cianeto Livre	mg/L	0,01	<0,05	NR	NR	NR	NR	NR	ND	ND	ND	ND	ND	<0,01	ND	ND
Cloreto Total	mg/L		<250	NR	NR	NR	NR	NR	0	1,0	20	26,0	32,5	23,0	32	25,0
Condutividade Elétrica	µS/cm	0,1	--	NR	NR	NR	NR	NR	12,5	16,2	21	29	17	13	22	27
Cor Verdadeira	mg Pt/L	1	<75	NR	NR	NR	NR	NR	32	12	17	0	0	0	0	0
Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO	mg/L	2	<5	NR	NR	NR	NR	NR	1	3	<1	<1	<1	<1	<1	<1
Demanda Química de Oxigênio - DQO	mg/L	5	--	NR	NR	NR	NR	NR	102	106	121	28	46	50	53	37
Fósforo Orgânico	mg/L	0,01	--	NR	NR	NR	NR	NR	ND	ND	ND	ND	0,03	ND	ND	ND
Fósforo Total	mg/L	0,001	<0,05	NR	NR	NR	NR	NR	ND	ND	ND	0,02	0,03	<0,01	<0,01	0,03
Nitrato (como N)	mg/L	0,1	<10	NR	NR	NR	NR	NR	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Nitrito (como N)	mg/L	0,02	<1	NR	NR	NR	NR	NR	<0,01	ND	ND	<0,01	<0,01	<0,01	<0,01	ND
Nitrogênio Amoniacal	mg/L	0,01	<3,7	NR	NR	NR	NR	NR	0,1	0,04	0,05	0,26	0,06	0,05	0,08	0,08
Nitrogênio Orgânico	mg/L	0,01	--	NR	NR	NR	NR	NR	2,0	ND	0,1	ND	ND	ND	0,22	0,1
Nitrogênio Kjeldahl Total	mg/L	0,01	<10	NR	NR	NR	NR	NR	2,0	0,04	0,1	0,26	0,1	0,05	0,3	0,2
Ortofosfato	mg/L	0,01	--	NR	NR	NR	NR	NR	ND	<0,01	ND	0,02	<0,01	<0,01	ND	ND
Oxigênio Dissolvido	mg/L	0,01	>5	NR	NR	NR	NR	NR	6,4	6,96	7,89	6,96	5,6	4,55	5,5	4,96
Potencial Redox	Mv	--	--	NR	NR	NR	NR	NR	228	155	194	137,2	226	165	200	154
pH	--	1	6 a 9	NR	NR	NR	NR	NR	6,5	6,56	6,83	7,35	7,97	7,9	7,18	7,35
Profundidade	m	--	--	NR	NR	NR	NR	NR	6,3	9,7	10,4	-	-	-	-	-

Parâmetros	Unidades	LQ	VMP <sup>(1)</sup>	TP – 09 – Rio Teles Pires												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
Alcalinidade	mg CaCO <sub>3</sub> /L	0,01	--	NR	NR	NR	NR	NR	40,3	38,7	74,2	41,9	58,1	16	32,3	41,9
Saturação de Oxigênios	%	0,01	--	NR	NR	NR	NR	NR	81,3	88,1	98,6	89,2	71,8	59,9	72,4	63,6
Sílica	mg/L	1	--	NR	NR	NR	NR	NR	7,57	7,37	8,6	6,97	11,8	9,78	6,2	3,0
Sólidos Dissolvidos Totais	mg/L	5	<500	NR	NR	NR	NR	NR	8,5	11,02	14,28	18	11,6	8,84	14,96	18,4
Sólidos Totais	mg/L	5	--	NR	NR	NR	NR	NR	30	24	19	2	2	33	22	22
Sulfato Total	mg/L	0,1	<250	NR	NR	NR	NR	NR	ND	0,8	ND	3,6	3,1	4,6	3,2	4,1
Temperatura da Água	°C	0,1	--	NR	NR	NR	NR	NR	26,7	27	26	28,0	28	29	29	28,0
Temperatura do Ar	°C	0,1	--	NR	NR	NR	NR	NR	27,0	28	26	28	28	27	34	28,0
Transparência	M	1	--	NR	NR	NR	NR	NR	0,9	1,3	1,8	1,8	2,3	2,8	2,2	2
Turbidez	NTU	0,1	100	NR	NR	NR	NR	NR	8,8	3,3	12	0	2,1	2,1	2,9	1,2
Velocidade de Corrente	m/s	--	--	NR	NR	NR	NR	NR	8,0	10,7	10,8	7,6	11,3	10,4	5,3	1,9
Alumínio Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,1	NR	NR	NR	NR	NR	0,107	0,0995	0,064	0,00359	0,0441	0,0148	0,038	< LQ
Antimônio	mg/L	0,0001	<0,005	NR	NR	NR	NR	NR	0,001	<	<	<	<	<	<	< LQ
Arsênio Total	mg/L	0,0001	<0,01	NR	NR	NR	NR	NR	<	<	<	<	<	<	<	< LQ
Cálcio	mg/L	0,44	--	NR	NR	NR	NR	NR	1,53	1,78	1,88	1,15	2,25	1,46	0,8	5,89
Cádmio Total	mg/L	0,0001	<0,001	NR	NR	NR	NR	NR	<	<	<	<	<	<	<	< LQ
Chumbo Total	mg/L	0,0005	<0,01	NR	NR	NR	NR	NR	<	<	<	<	<	<	<	< LQ
Cobre Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,009	NR	NR	NR	NR	NR	0,00183	<	<	<	<	<	<	< LQ
Cromo Total	mg/L	0,0001	<0,05	NR	NR	NR	NR	NR	<	<	<	<	<	<	<	< LQ
Ferro Dissolvido	mg/L	0,0001	<0,3	NR	NR	NR	NR	NR	0,403	0,235	0,142	0,0728	0,158	0,135	0,022	< LQ
Magnésio	mg/L	0,005	--	NR	NR	NR	NR	NR	0,377	0,957	1,1	0,698	0,956	0,745	0,499	1,506
Manganês Total	mg/L	0,0001	<0,1	NR	NR	NR	NR	NR	0,0237	0,0149	0,0237	0,0184	0,0373	0,224	0,02	0,033
Mercurio Total	mg/L	0,0001	<0,0002	NR	NR	NR	NR	NR	<	<	<	<	<	<	<	< LQ
Níquel Total	mg/L	0,0001	<0,025	NR	NR	NR	NR	NR	<	<	<	<	<	<	<	< LQ
Potássio	mg/L	0,0001	--	NR	NR	NR	NR	NR	1,13	0,739	0,664	0,48	1,02	0,75	0,822	0,629
Sódio	mg/L	0,13	--	NR	NR	NR	NR	NR	0,805	0,456	0,481	0,387	1,02	0,355	2,961	3,552
Zinco Total	mg/L	0,001	<0,18	NR	NR	NR	NR	NR	0,0133	0,0361	0,00315	<	0,0305	0,0104	< LQ	0,073
Clorofila-a	µg/L	3	<30	NR	NR	NR	NR	NR	1,1	1,1	1,1	4,6	3,3	ND	2,2	2,2
Coliformes Termotolerantes (E. coli)	NMP/100 mL	1	<100	NR	NR	NR	NR	NR	Ausência	Ausência	Ausência	0	2	Ausência	Ausência	12
Coliformes Totais	UFC/100 mL	1	--	NR	NR	NR	NR	NR	352	528	440	704	264	440	484	264
<b>Compostos Orgânicos</b>			--													
Fenóis Totais	mg/L	0,003	<0,003	NR	NR	NR	NR	NR	<	<	<	<	<	<	<	< LQ
Óleos e Graxas Visíveis	mg/L	V.A.	V.A.	NR	NR	NR	NR	NR	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA	VA
Pesticidas	mg/L	-	--	NR	NR	NR	NR	NR	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ

Legenda: LQ – Limite de quantificação do método analítico. VMP – Valores Máximos Permitidos pela Resolução Conama 357/05 para águas doces classe 2. VA = Virtualmente Ausente. (-) Não analisado. (--) Não se aplica. (1) O VMP para fósforo total em ambientes lóticos é de 0,1 mg/L e para ambientes lênticos é de 0,03 mg/L. (2) O limite de nitrogênio amoniacal varia conforme o pH (2,0 mg/L N, para 7,5 < pH ≤ 8,0; 1,0 mg/L N, para 8,0 < pH ≤ 8,5 e 0,5 mg/L N, para pH > 8,5). (3) No caso específico do oxigênio dissolvido, o VMP é o valor mínimo estabelecido pela legislação.

## Anexo III. Resultados dos parâmetros avaliados para a caracterização dos sedimentos











**Anexo III (Continuação) – Resultados Consolidados das Análises dos Sedimentos.**

Parâmetros	Unidades	LQ	Valor Alerta		Rio Igarapé												
					P4 (IG-01)												
					C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
					nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
<b>Físicos-Químicos</b>																	
Porcentagem de Sólidos	% p/p	<0,05	--		75,52	81,38	70,3	75,1	62,7	72,1	67,9	69,7	74,2	71,3	NR	NR	82,0
Profundidade Coletada	m		--		1,01	0,35	NR	NR	NR	NR	NR	NR	0,3	0,3	0,3	NR	0,3
pH	--	6 a 9	--														
Granulometria	--	-	--		Cascalho, Areia Grossa e Areia média												
SiO2	mg/kg	<0,46	--		281839,07	258357,05	<LQ	19	19	50,3	99,8	93,3	98,4	99,6	NR	NR	3 1,2
<b>Metais e Semimetais</b>			Nível 1 Nível 2														
Alumínio	mg/kg	<19,7	--		1470	376	4320	1070	3740	353	343	12900	2800	474	NR	NR	1346,4
Arsênio	mg/kg	<3,7	5,9	17	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<1	<1	<1	<1	<1	NR	<LQ	<LQ
Cálcio	mg/kg	<8,3			<LQ	113	190	34	206	<50	<50	391	103	86,4	NR	NR	119,0
Cádmio	mg/kg	<0,1	0,6	3,5	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	NR	NR	<LQ
Chumbo	mg/kg	<2,5	35	91,3	4,77	<LQ	9,2	2,8	12	2,08	2,16	9,81	9,16	3,32	NR	NR	<LQ
Cobre	mg/kg	<1	35,7	197	<LQ	<LQ	2,1	<LQ	<LQ	<1	<1	<1	<1	<1	NR	NR	3,5
Cromo	mg/kg	<1,7	37,3	90	3,35	<LQ	4,7	1,8	3,6	<1	<1	3,47	3,26	<1	NR	NR	<LQ
Enxofre	mg/kg	<508	--		8,18	5,21	156	2580	3970	<551	<438	6360	1240	<505	NR	NR	112,3
Ferro	mg/kg	<8,1	--		1900	717	3180	633	3910	703	516	6100	2480	1140	NR	NR	2953
Magnésio	mg/kg	<2,2	--		51,0	18	127	13	195	<50	<50	140	<50	<50	NR	NR	96,4
Manganês	mg/kg	<0,7	--		138,0	170	193	18	56	19,2	6,12	103	165	222	NR	NR	33,3
Mercúrio	mg/kg	<0,038	0,17	0,486	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	<0,05	NR	NR	<LQ
Níquel	mg/kg	<1	18	35,9	<LQ	<LQ	1,2	<LQ	<LQ	<1	<1	<1	<1	<1	NR	NR	<LQ
Potássio	mg/kg	<33,2			133	18	327	67	275	266	58,9	387	185	99,5	NR	NR	106,7
Zinco	mg/kg	<1	123	315	8,18	5,21	19	<LQ	15	2,47	2,14	10,3	13,4	6,56	NR	NR	12,6
<b>Nutrientes e COT</b>																	
Carbono Orgânico Total	% p/p	<0,05	10		<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	2,43	0,09	1,44	0,68	0,19	NR	NR	<LQ
Fósforo Total	mg/kg	<1	2.000		10,05	10,24	75,1	256	168	15,7	6,97	49,4	46,6	17,6	NR	NR	45,7
Materia Orgânica	%	--	--		0,33	0,38	1,5	0,3	3,5	3,6	3,1	4,7	0,5	0,3	NR	NR	0,3
Nitrogênio Kjeldahl Total	mg/kg	<218	4.800		<LQ	267	732	483	<LQ	1600	1190	3440	2700	126	NR	NR	<LQ
<b>Compostos Orgânicos Pesticidas Organoclorados</b>																	
Pesticidas	--	--	--		<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ						
Organoclorados Totais	--	--	--		<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	NR	NR	<LQ
Organofosforados Totais	--	--	--		<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	NR	NR	<LQ



















### Anexo III (Continuação) – Resultados Consolidados das Análises dos Sedimentos.

Parâmetros	Unidades	LQ	Valor Alerta	Rio Teles Pires												
				P13 (TP-09)												
				C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13
				nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15
<b>Físicos-Químicos</b>																
Porcentagem de Sólidos	% p/p	<0,05	--	NR	NR	NR	NR	NR	72,6	58,0	47,26	69,2	73,3	77,4	65,2	89,0
Profundidade Coletada	m		--	NR	NR	NR	NR	NR	6,3	9,7	10,4	2,6	2,9	2,6	2,6	2,7
pH	--	6 a 9	--													
Granulometria	--	-	--	Cascalho e Areia Fina												
SiO2	mg/kg	<0,46	--	NR	NR	NR	NR	NR	98,2	97	97,8	98,8	98,8	99,6	17,6	8,0
<b>Metais e Semimetais</b>				Nível 1	Nível 2											
Alumínio	mg/kg	<19,7	--	NR	NR	NR	NR	NR	2540	576	617	4200	453	111	4476	1200
Arsênio	mg/kg	<3,7	5,9	17	NR	NR	NR	NR	1,16	< 1	< 1	< 1	< 1	< 1	NR	< LQ
Cálcio	mg/kg	<8,3			NR	NR	NR	NR	116	124	83,6	88	71,1	< 50	659	936,0
Cádmio	mg/kg	<0,1	0,6	3,5	NR	NR	NR	NR	< 0,1	< 0,1	< 0,1	< 0,1	< 0,1	< 0,1	< LQ	< LQ
Chumbo	mg/kg	<2,5	35	91,3	NR	NR	NR	NR	3,56	1,67	2,46	4,18	1,15	< 1	2,1	4,2
Cobre	mg/kg	<1	35,7	197	NR	NR	NR	NR	1,27	< 1	< 1	< 1	< 1	1,36	< LQ	3,2
Cromo	mg/kg	<1,7	37,3	90	NR	NR	NR	NR	2,62	< 1	< 1	5,41	< 1	< 1	2,6	2,2
Enxofre	mg/kg	<508	--	--	NR	NR	NR	NR	< 440	< 453	11100	3300	< 426	< 459	275,1	188,0
Ferro	mg/kg	<8,1	--	--	NR	NR	NR	NR	3110	1020	564	6610	1800	332	1065,8	748
Magnésio	mg/kg	<2,2	--	--	NR	NR	NR	NR	155	< 50	< 50	193	< 50	< 50	41,8	175,2
Manganês	mg/kg	<0,7	--	--	NR	NR	NR	NR	79,7	32,1	9,24	47,1	17,4	6,84	17,6	32
Mercúrio	mg/kg	<0,038	0,17	0,486	NR	NR	NR	NR	< 0,05	< 0,05	< 0,05	< 0,05	< 0,05	< 0,05	< LQ	< LQ
Níquel	mg/kg	<1	18	35,9	NR	NR	NR	NR	1,14	< 1	< 1	4,12	< 1	< 1	1,9	< LQ
Potássio	mg/kg	<33,2			NR	NR	NR	NR	216	< 50	52,5	364	221	346	80,5	185
Zinco	mg/kg	<1	123	315	NR	NR	NR	NR	8,91	4,03	4,25	9,38	5,95	2,8	5,4	7,5
<b>Nutrientes e COT</b>																
Carbono Orgânico Total	% p/p	<0,05	10	NR	NR	NR	NR	NR	0,66	1,27	0,86	0,47	0,09	0,16	0,056	0,052
Fósforo Total	mg/kg	<1	2.000	NR	NR	NR	NR	NR	65,3	42,4	28,8	68,3	79,5	19,9	285,1	72
Materia Orgânica	%	--	--	NR	NR	NR	NR	NR	0,9	4,8	6,13	0,4	0,4	1,4	2,0	0,4
Nitrogênio Kjeldahl Total	mg/kg	<218	4.800	NR	NR	NR	NR	NR	2440	1540	2520	2810	162	97,3	4,48	< LQ
<b>Compostos Orgânicos</b>	--	--	--													
<b>Pesticidas Organoclorados</b>	--	--	--													
Pesticidas	--	--	--	NR	NR	NR	NR	NR	<LQ	<LQ						
Organoclorados Totais	--	--	--	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ
Organofosforados Totais	--	--	--	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ	<LQ

Legenda: LQ – Limite de quantificação do método analítico. VMP – Valores Máximos Permitidos. Nível 1 – limiar abaixo do qual se prevê baixa probabilidade de efeitos adversos à biota pela Resolução Conama 454/2012. Nível 2 – limiar acima do qual se prevê um provável efeito adverso à biota pela Resolução Conama 454/2012. Valor Alerta – concentração estabelecida pela Resolução Conama 454/2012 acima da qual representa a possibilidade de causar prejuízos ao ambiente para nutrientes e Carbono Orgânico Total - COT. (–) Não analisado. (--) Não se aplica.

## Anexo IV. Modelagem matemática de qualidade das águas

## 1 MODELAGEM MATEMÁTICA DE QUALIDADE DAS ÁGUAS

### 1.1 INTRODUÇÃO

A inundação da vegetação é um dos principais impactos causados na qualidade da água pela implantação de reservatórios. Durante este processo, observa-se o desencadeamento de uma série de reações de natureza físico-química e biológica, as quais podem provocar impactos significativos no meio biótico.

Duas fases são identificadas neste processo:

- Fase de enchimento do reservatório, onde se observa a ocorrência de condições mais críticas em termos de qualidade da água. A biomassa vegetal residente é afogada e se decompõe, liberando uma grande quantidade de compostos orgânicos e nutrientes, com possibilidades de estabelecimento de condições anóxicas. Este processo ocorre até o reservatório alcançar o seu nível operacional, a partir do qual toda a vegetação estará incorporada e
- Fase de operação, onde ao longo do tempo ocorre o consumo de toda a matéria orgânica inundada e posterior estabilização das condições bioquímicas do meio aquático. A formação do reservatório propicia um novo equilíbrio ao sistema hídrico, condicionando tempos de residência relativamente elevados e favorecendo a ocorrência de processos eutróficos.

Para representar estes processos, são utilizados dois modelos de simulação inter-relacionados:

- **Modelo hidráulico.** Concebido para retratar o processo de circulação da água no reservatório, durante as fases de enchimento e operação. A simulação destes processos é realizada pelo programa MEKONG, apropriado a modelação de grandes planícies de inundação e
- **Modelo de eutrofização.** O modelo de eutrofização baseia-se fundamentalmente no módulo EUTRO4 do modelo de simulação de qualidade da água WASP4 (Water Quality Analysis Simulation Program) distribuído pela EPA - Environmental Protection Agency, americano. O programa original foi adaptado para capacitar a representação do processo de incorporação e biodegradação da matéria vegetal inundada.

Nos itens a seguir é apresentada a seqüência de atividades consideradas nos estudos, descrevendo inicialmente a conceituação teórica dos modelos e posteriormente as fases de preparação dos dados de entrada e aplicação dos modelos de simulação.

## 1.2 CONCEITUAÇÃO TEÓRICA DOS MODELOS DE SIMULAÇÃO

### 1.2.1 Modelo Hidráulico

O modelo apresentado é parte integrante de um sistema destinado a simulação da qualidade da água em reservatórios, gerando as variáveis de natureza hidráulica requisitadas pelo modelo de simulação de qualidade da água.

O modelo matemático concebido é do tipo bidimensional e baseia-se no algoritmo proposto por Jean A. Cunge, que utilizou na modelagem das áreas inundadas do Delta do Mekong.

No processo de modelagem, o corpo hídrico é representado por uma seqüência de compartimentos horizontais e trechos de canais por onde se processam o escoamento entre células vizinhas. As leis de transferência de vazões baseiam-se nas formulações da Fórmula de Manning aliada a expressão da continuidade, cujo sentido do escoamento é função da diferença dos níveis d'água entre as células consideradas.

O condicionante físico que regula o escoamento é ditado principalmente pela topografia local. A água que extravasa de sua calha natural, tem seu fluxo de vazão moldado pelas fronteiras naturais do terreno, tais como meandros, vales irregulares, depressões no terreno, vegetação o que pressupõe o conhecimento da morfologia da área inundada, a qual deve ser amarrada topograficamente.

#### 1.2.1.1 Concepção Teórica

Na aplicação do modelo de células, considera-se que a superfície da água de cada compartimento seja horizontal em toda sua extensão, caracterizada através de seu nível d'água representativo  $z_i$ .

Baseado nesta premissa, são admitidas as seguintes hipóteses:

- O volume d'água  $V_i$  contido em cada célula está diretamente relacionado com o seu respectivo nível  $z_i$  e
- A transferência da vazão  $Q_{i,k}$  entre duas células adjacentes de número de ordem  $i$  e  $k$  em qualquer tempo é função dos seus respectivos níveis d'água.

Ou seja:

$$V_i = V(z_i)$$

$$Q_{i,k} = f(z_i, z_k)$$

Onde  $i$  e  $j$  são os números de ordem das células adjacentes.



No balanço de massa em uma dada célula de ordem  $i$ , são considerados os fluxos de vazões que ocorrem entre esta e as células adjacentes. A equação da continuidade representativa deste processo é a seguinte:

$$As_i * dz_i / dt = Q_{i,k} \quad (1)$$

Onde:

$As_i$  = área da superfície da célula  $i$  correspondente ao nível  $z_i$

$Q_{i,k}$  = vazão entre as células  $i$  e  $k$  em função dos níveis  $z_i$  e  $z_k$

A transferência de vazões entre células baseia-se na equação dinâmica, onde são desprezados os termos de inércia e utiliza a fórmula de Manning-Strickler para a declividade da linha da energia:

$$\Delta h / \Delta x = S_0 - S_f \quad (2)$$

Onde:

$\Delta h$  = diferença de profundidade do escoamento

$\Delta x$  = distância entre centros de células

$S_0$  = declividade do terreno entre os centros de células

$S_f$  = declividade da linha de energia

$$S_0 = - \Delta z_p / \Delta x \quad (3)$$

Onde:

$\Delta z_p$  = diferença de cotas de fundo entre centros de células

$$S_f = Q_{i,k}^2 * n^2 / A_{i,k}^2 * R_{i,k}^{4/3} \quad (4)$$

Onde:

$n$  = coef. de rugosidade da fórmula de Manning entre as células  $i$  e  $k$

$A_{i,k}$  = área da seção transversal entre as células  $i$  e  $k$

$R_{i,k}$  = raio hidráulico da seção  $A_{i,k}$

Os valores  $A_{i,k}$  e  $R_{i,k}$  associada à seção transversal entre as células  $i$  e  $k$  são calculados para um nível ponderado  $z_p$ , dado por:

$$z_p = \alpha * z_i + (1 - \alpha) * z_k \quad (5)$$

Onde  $\alpha$  é um coeficiente de ponderação entre 0 e 1.

No modelo matemático, considerou-se  $\alpha = 1/2$ , portanto:

$$z_p = (z_i + z_k) / 2 \quad (6)$$

Substituindo as equações (3) e (4) na equação (2) resulta:

$$\Delta h / \Delta x = - \Delta z_p / \Delta x - Q_{i,k}^2 * n^2 / A_{i,k}^2 * R_{i,k}^{4/3} \quad (7)$$

Reorganizando os termos e escrevendo-se a expressão resultante em função da diferença  $\Delta z$  entre os níveis d'água dos centros de cada célula  $i$  e  $k$ , e explicitando-se a vazão de transferência, resulta:

$$Q_{i,k} = \text{sign} * A_{i,k} * R_{i,k}^{2/3} * ( | z_k - z_i | )^{1/2} / n / \Delta x^{1/2} \quad (8)$$

$$\text{sign} = ( z_k - z_i ) / ( | z_k - z_i | )$$

O termo **sign** indica o sinal do fluxo da vazão, sendo considerada positiva quando entra na célula  $i$  e negativa quando sai.

Considerando-se na expressão (8) o coeficiente de vazão  $\Phi = A_{i,k} * R_{i,k}^{2/3} / n / \Delta x^{1/2}$  resulta:

$$Q_{i,k} = \text{sign} * \Phi * ( | z_k - z_i | )^{1/2} \quad (9)$$

### 1.2.1.2 Formulação Numérica do Modelo

No processo de solução numérica a equação originalmente contínua passa a ser tratada em termos de incrementos finitos. Apresentada desta forma procura-se uma formulação matemática que a transforme em equações do tipo lineares.

Esta solução parte da discretização da equação da continuidade (1), já citada anteriormente:

$$A_{si}^n * \Delta z_i^{n+1} / \Delta t = \Sigma Q_{i,k} \quad (10)$$

Onde:

$$\Delta z_i = \text{variação dos níveis de água entre os tempos } n \text{ e } n+1$$

Na discretização temporal, o índice  $n$  será referido ao tempo  $n * \Delta t$  anterior ao cálculo onde a variável é conhecida. O índice  $n+1$  corresponde ao tempo atual, onde se procura o valor desconhecido da variável.

Considerando a aplicação de um esquema implícito ao termo  $Q_{i,k}$ , resulta:

$$Q_{i,k} [ Z_i(\tau), Z_k(\tau) ] = \Theta * Q_{i,k}^{n+1} + ( 1 - \Theta ) * Q_{i,k}^n \quad (11)$$

Onde:

$$\Theta = \text{coeficiente de ponderação no tempo, variável entre 0 e 1}$$

$$\tau = \text{tempo intermediário entre } n * \Delta t \text{ e } ( n + 1 ) * \Delta t$$

Para  $\Theta = 1$ , tem-se uma formulação totalmente implícita, condição adotada no modelo hidráulico.

Como as relações de vazões obtidas são não lineares, o sistema é expandido através da aplicação da série de Taylor. Neste processo, desprezam-se os termos de ordem superior e admite-se que as variações  $\Delta z_i$  são pequenas durante o intervalo de tempo  $\Delta t$ . A equação assim desenvolvida resulta:

$$Q_{i,k}^{n+1} = Q_{i,k}^n + \delta Q_{i,k}^n / \delta z_i * \Delta z_i^{n+1} + \delta Q_{i,k}^n / \delta z_k * \Delta z_k^{n+1} \quad (12)$$

Substituindo o resultado encontrado na expressão (10) resulta no seguinte sistema linear de equações:

$$A_{si}^n * \Delta z_i^{n+1} / \Delta t = \Sigma Q_{i,k}^n + \Sigma \delta Q_{i,k}^n / \delta z_i * \Delta z_i^{n+1} + \Sigma \delta Q_{i,k}^n / \delta z_k * \Delta z_k^{n+1}$$

O conjunto de equações resultantes forma um sistema linear, contendo  $n$  equações a  $n$  incógnitas pode ser representada numericamente através de uma matriz de coeficientes do tipo esparsa, com muitos elementos nulos.

### 1.2.1.3 Aplicação do Modelo Hidráulico

A modelagem matemática requer um trabalho preparatório dos dados de entrada, devendo compreender as seguintes atividades:

- Montagem do esquema topológico de células representativo do sistema hídrico;
- Definição das variáveis temporais, representadas pelas vazões afluentes e defluentes ao corpo hídrico simulado e
- Exploração do sistema com a imposição de cenários alternativos de aportes de vazões hidrológicas e operativas.

#### 1.2.1.3.1 Segmentação do Reservatório

A segmentação do reservatório é realizada após uma análise cuidadosa dos fluxos que poderão ocorrer na área alagada, com nível de detalhamento compatível com os níveis de precisão desejados na modelagem.

Este trabalho é realizado com base em dados cartográficos e levantamentos topobatimétricos de seções transversais realizados ao longo sistema hídrico, que tratados numericamente, permitem a definição dos dados de entrada do modelo matemático.

A delimitação dos segmentos é orientada pelos pontos notáveis que caracterizam o corpo d'água a ser simulado, identificando-se inicialmente os canais onde os escoamentos ocorrem com maior facilidade. Neste processo, a primeira delimitação deverá contemplar os

compartimentos representativos do curso d'água principal, separando-os das porções laterais inundadas, onde as velocidades do fluxo d'água se processam de forma mais lenta.

Atenção especial deverá ser dispensada aos cursos d'água afluentes ao corpo principal que, dependendo de suas dimensões, deverão ser representadas por segmento independentes. Nestes locais, em função dos altos tempos de residência, há geralmente a ocorrência de processos de eutrofização.

A partir destes conceitos, define-se o esquema topológico do sistema hídrico, caracterizado por um conjunto de compartimentos individualizados interligados entre si através de canais hipotéticos de drenagem.

Baseado nesta topologia, são definidos os parâmetros geométricos representativos de cada compartimento, o qual é caracterizado através de pares de valores relacionando o nível d'água com a área da superfície líquida.

Os canais de comunicação entre segmentos, definidos preliminarmente nesta fase, são ajustados durante a calibragem do modelo.

#### 1.2.1.3.2 Definição das Variáveis Temporais

Os insumos básicos de entrada são constituídos por séries de vazões afluentes e defluentes ao meio hídrico.

As vazões afluentes são representadas pelo aporte principal de vazão aplicada em sua extremidade de montante e aquelas provenientes das contribuições laterais, definidas pelos estudos hidrológicos.

As parcelas relativas as defluências representam as retiradas e/ou as vazões de saída do reservatório, as quais são definidas com base em suas regras operativas.

#### 1.2.2 Modelo Matemático de Eutrofização

O modelo de eutrofização baseia-se fundamentalmente na estrutura lógica do módulo **EUTRO4** do programa **WASP4**, ao qual foram acrescentadas as equações que permitem simular os processos físicos e bioquímicos de incorporação e degradação da biomassa que ocorrem durante as fases de enchimento e operação do reservatório.

Durante este processo, ressaltam-se algumas simplificações consideradas na modelagem:

- O processo de biodegradação tem início logo após o seu afogamento, ou seja, não se prevendo, portanto, a morte gradual da fitomassa submersa e
- Cada segmento é considerado como um reator único de mistura completa, sem a ocorrência de estratificação vertical.

Nos itens a seguir, são apresentadas as versões originais do modelo WASP, conforme concebido pela EPA e as alterações implementadas neste programa, capacitando-o para simular os processos associados a incorporação e biodegradação da biomassa inundada.

### 1.2.2.1 Modelo WASP4 Original

O modelo de simulação de qualidade da água **WASP4** (Water Quality Analysis Simulation Program) desenvolvido pela United States Environmental Protection Agency - USEPA é de larga aceitação nos estudos de planejamento.

As características deste modelo, em termos de estrutura espacial, discretização temporal, versatilidade estrutural e variáveis de estado simuláveis, o torna adequado para aplicação aos estudos de qualidade da água dos recursos hídricos.

Através dos módulos presentes neste programa, são simulados os efeitos de advecção, dispersão e interação dos diversos constituintes considerados no processo. Os constituintes simulados podem ser conservativos ou não, incluindo-se substâncias tóxicas e as variáveis envolvidas no processo de eutrofização do reservatório.

Estas cinéticas são realizadas por quatro módulos independentes:

- **DYNHYD4.** Simula o movimento da água em rios, estuários ou reservatórios, cujo processo é representado, matematicamente, por duas equações diferenciais que controlam a conservação da massa e quantidade de movimento do escoamento conhecidas como Equações de Saint Venant.
- **Módulo básico.** Simula o transporte dos constituintes conservativos, tais como: cloretos, traçadores químicos, etc.
- **EUTRO4.** Simulam especificamente os processos físico-químicos que afetam o transporte e a interação entre os nutrientes, fitoplanctons, matéria orgânica e oxigênio dissolvido.
- **TOXI4.** Simula a evolução e a degradação de elementos tóxicos, através de um grande número de processos químicos e biológicos. Estes processos incluem a biodegradação, hidrólise, fotólise e oxidação química, metais pesados, etc.

No módulo **EUTRO4**, são identificados quatro sistemas interativos:

- Cinética fitoplantônica;
- Ciclo do fósforo;
- Ciclo do nitrogênio e
- Balanço do oxigênio dissolvido.

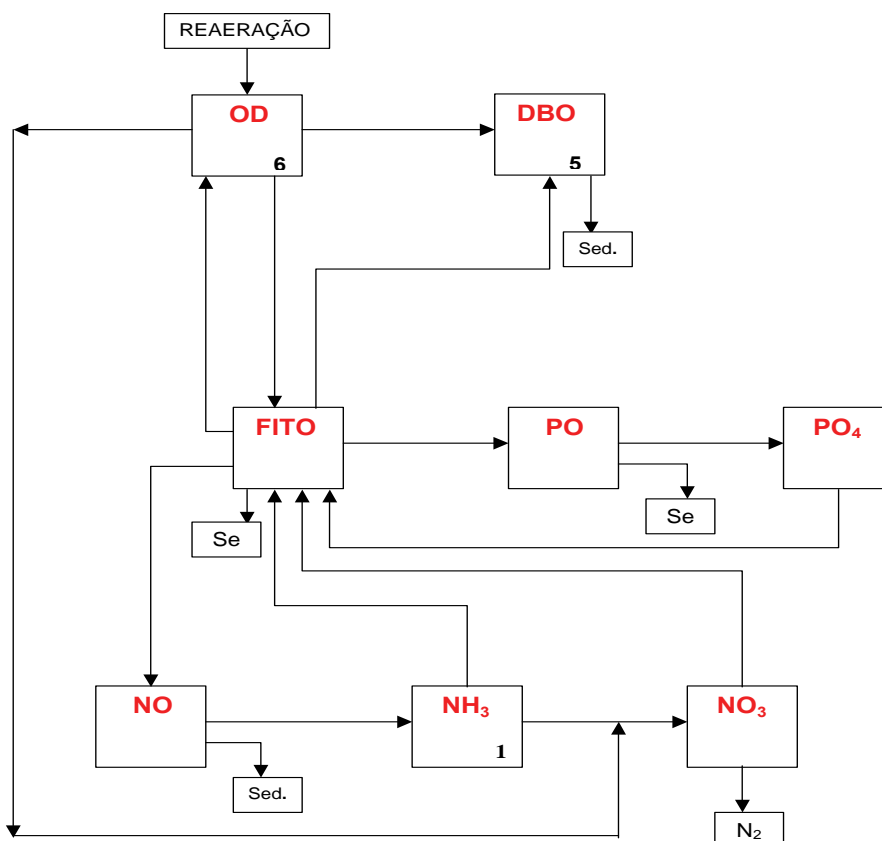
No processo de simulação o corpo hídrico é representado por um conjunto de segmentos ou reatores de mistura completa, onde ocorrem reações envolvendo as seguintes variáveis bioquímicas:

- Amônia: **NH<sub>3</sub>**
- Nitrato: **NO<sub>3</sub>**
- Ortofosfato: **OPO<sub>4</sub>**
- Clorofila A: **CHLa**
- Demanda bioquímica do oxigênio: **BOD**
- Oxigênio dissolvido: **DO**
- Nitrogênio orgânico: **ON**
- Fósforo orgânico: **OP**

Conforme esquematizado na Figura 1.2.2.1, os processos cinéticos e as reações de transformação envolvem a participação de oito variáveis de estado, os quais são integrados em quatro sistemas interativos:

- **Cinética fitoplanctonica.** Esta cinética assume um destaque central no processo de eutrofização, interagindo e afetando os demais ciclos. Durante a fase de crescimento, ocorre a absorção dos compostos de fósforo e nitrogênio e liberação de oxigênio dissolvido. Após a sua morte, a biodegradação reconstitui estes elementos ao meio aquático, na formas de nitrogênio e fósforo orgânico, momento onde ocorre também o consumo de oxigênio dissolvido;
- **Ciclo do fósforo.** O fósforo na sua forma orgânica é transformado em ortofosfato o qual é absorvido pelos fitoplanctons para a sua multiplicação e crescimento;
- **Ciclo do nitrogênio.** O nitrogênio orgânico é transformado em amônia e nitrato o qual por sua vez suprem também as comunidades fitoplanctonicas. Na ausência de oxigênio dissolvido, o nitrato através do processo de desnitrificação libera o nitrogênio e
- **Ciclo do oxigênio dissolvido.** O oxigênio dissolvido interage com todos os demais processos, sendo consumido no processo de oxidação do carbono orgânico, com liberação de CO<sub>2</sub>, e da amônia que é transformada em nitrato. A regeneração do oxigênio dissolvido é realizada através do processo de re-aeração na superfície líquida e liberação de oxigênio durante a fase de crescimento da comunidade fitoplanctonica.

**Figura 1.2.2.1 – Estrutura do Módulo EUTRO4 Original**



### 1.2.2.2 Módulo EUTRO4 Modificado

As alterações implementadas no programa original, visaram capacitar a representação dos processos físicos e bioquímicos relacionados à incorporação e biodegradação da fitomassa inundada, que ocorrem a partir da fase de enchimento do reservatório.

A fim de capacitar a representação do processo de incorporação e posterior biodegradação da biomassa inundada, foi realizado um trabalho de adaptação no programa original, mais especificamente no módulo EUTRO4, com a incorporação de novos algoritmos, sem alteração de sua estrutura lógica.

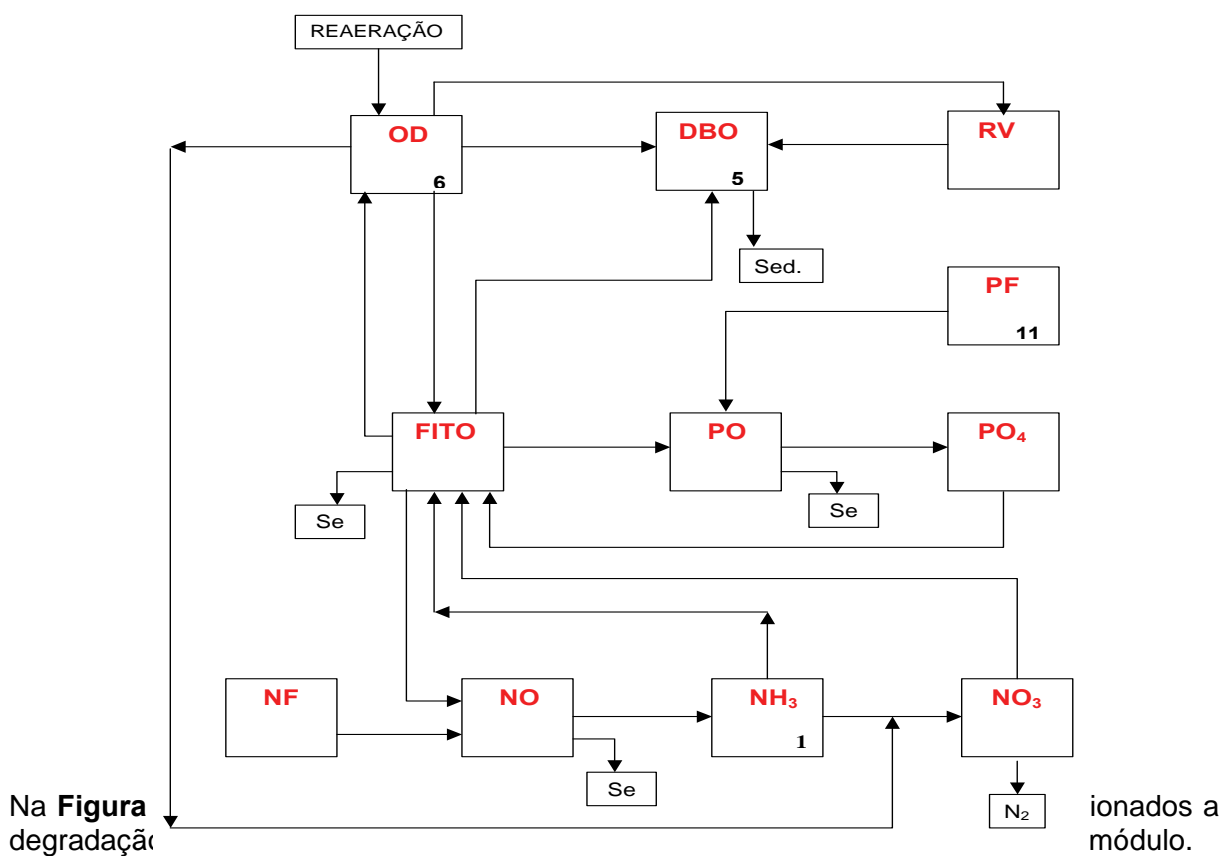
Na formulação do modelo, admite-se o reservatório subdividido em compartimentos independentes, comportando-se como reator de mistura completa, cujas cinéticas, representadas por equações diferenciais de primeira ordem, descrevem as variações temporais dos seguintes parâmetros:

- Demanda bioquímica de oxigênio;
- Nitrogênio contido na vegetação submersa e dissolvido na água;
- Fósforo contido na vegetação e dissolvido na água e

- Oxigênio dissolvido.

Nesta nova concepção foram acrescentados três novos sistemas ao módulo EUTRO4 original, conforme esquematizado na Figura 1.2.2.2.

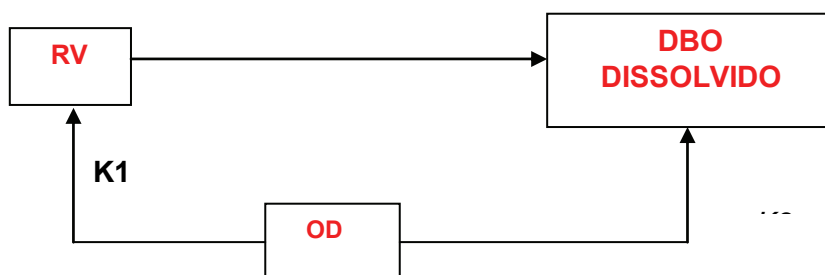
**Figura 1.2.2.2 – Estrutura do Módulo EUTRO4 Modificado**



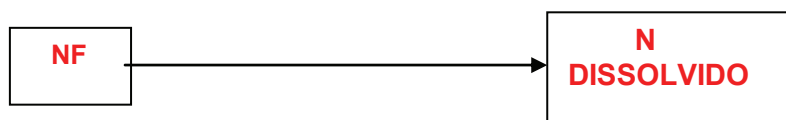


**Figura 1.2.2.3 – Representações Cinéticas dos SISTEMAS 9, 10 e 11**

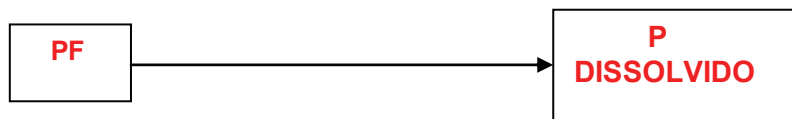
**SISTEMA 9**



**SISTEMA 10**



**SISTEMA 11**



Onde:

- DBO** = demanda bioquímica do oxigênio
- RV** = DBO da matéria vegetal fixa ao solo
- OD** = oxigênio dissolvido
- NF** = nitrogênio fixo na matéria vegetal
- PF** = fósforo fixo na matéria vegetal
- K1** = taxa de biodegradação da DBO fixa
- K2** = taxa de dissolução da DBO fixa
- K3** = taxa de biodegradação da DBO dissolvida

Estes processos são descritos por três sistemas interativos:

**SISTEMA 9.** Representadas as seguintes cinéticas:

- A matéria vegetal inundada fixa ao fundo do reservatório, sofre biodegradação com consumo de oxigênio dissolvido, segundo uma taxa  $k_1$ ;
- A matéria vegetal inundada fixa ao solo sofre dissolução, produzindo uma DBO dissolvida na massa líquida, a uma taxa de transferência  $k_2$  e
- A DBO dissolvida por sua vez sofre também um processo de biodegradação com consumo de oxigênio, segundo uma taxa  $k_3$ .

O processo de degradação da biomassa inundada, representadas pela parcela fixa ao solo e dissolvida são regidas pelos níveis de concentrações de oxigênio dissolvido no corpo hídrico que estabelecem as cinéticas representativas das condições aeróbicas e anaeróbicas.

Desta forma é requerido, como dados de entrada, o fornecimento de dois conjuntos de parâmetros  $K_1$ ,  $K_2$  e  $K_3$  representativas das condições aeróbicas e anaeróbicas do corpo hídrico.

**SISTEMA 10.** O nitrogênio fixo presente na matéria vegetal inundada sofre dissolução produzindo nitrogênio orgânico na forma dissolvida.

**SISTEMA 11.** O fósforo fixo presente na matéria vegetal inundada sofre dissolução produzindo fósforo orgânico na forma dissolvida.

Onde:

- $K_1$  = taxa de biodegradação da DBO fixa
- $K_2$  = taxa de dissolução da DBO fixa
- $K_3$  = taxa de biodegradação da DBO dissolvida

As parcelas de cargas representativas do nitrogênio e fósforo são definidas com base nas relações estequiométricas entre o nitrogênio-carbono orgânico e o fósforo-carbono orgânico cujos valores são partes dos dados de entrada do modelo matemático.

### 1.3 LEVANTAMENTO DE DADOS

Para o desenvolvimento da modelagem matemática, implementou-se uma fase preparatória de coleta de dados disponíveis e de levantamentos de campo, abrangendo os seguintes tipos de informações:

- **Dados Cartográficos e Topográficos**

- Bases cartográficas provenientes de levantamento aerofotogramétrico digital abrangendo a área a ser ocupada pelo futuro reservatório de São Manoel;

- Carta planialtimétrica na escala 1:100.000, elaborada pela FIBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, onde é identificada a rede de drenagem natural afluente ao reservatório e
- Levantamentos topobatimétricos de 24 seções transversais, realizadas ao longo do rio Teles Pires no trecho a ser ocupado pelo futuro lago do aproveitamento São Manoel.

- **Dados Hidrológicos e Hidráulicos**

- Dados climáticos observados na estação Meteorológica de Diamantino operada pelo Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, sendo utilizadas as séries das normais mensais das variáveis climatológicas.
- Vazões médias mensais afluentes ao reservatório de São Manoel, geradas no período janeiro de 1931 a dezembro de 2007.
- Dados de vazões médias diárias observadas nas estações fluviométricas existentes no rio Teles Pires e operadas pela Agência Nacional de Águas, conforme assinalados no Quadro 1.3.1.

**Quadro 1.3.1 - Rede de Estações Fluviométricas de Interesse**

Código ANA	Estação	Curso d'água	LAT.	LONG.	A.Dren. (km <sup>2</sup> )	Início oper.
17380000	Jusante Foz Peixoto de Azevedo	Teles Pires	09° 38' 33"	56° 01' 06"	81.819	01-set-80
17410000	Santa Rosa	Teles Pires	08° 51' 28"	57° 24' 07"	133.105	01-ago-82

Fonte: ANA – Agência Nacional de Águas

- **Dados de Qualidade das Águas**

Compreendem os parâmetros de natureza química, física e bacteriológica disponíveis de campanhas de qualidade da água realizadas na área de influência do aproveitamento São Manoel, tais como:

- Dados de campanha de amostragem de qualidade da água desenvolvidos no escopo do presente estudo;
- Dados de campanhas de qualidade da água realizadas pela Agência Nacional de Águas – ANA;
- Amostragem de qualidade da água, desenvolvidos no âmbito do Projeto Brasil Águas, com coletas desenvolvidas através de vôos rasantes e
- Dados de campanhas de qualidade da água obtidas do “Diagnóstico Sócio Econômico Ecológico do Estado de Mato Grosso (DSEE-MT)”.

- **Levantamento de Dados de Fitomassa**

Compreendem as informações relativas às diversas tipologias vegetais e quantidades de fitomassa presentes na área de influência do reservatório e que foram baseados em dados obtidos durante as inspeções de campo e de informações disponibilizadas pelas imagens de satélites.

Para a estimativa das áreas cobertas pelas diversas tipologias vegetais recorreu-se ao uso de técnicas de processamento digital de imagens e produção cartográfica, formalizada através de uma carta na escala 1:100.000, elaborada a partir da Imagem gerada pelo satélite orbital Landsat-5, em composição falsa cor, RGB\_543, e cena (228\_066) obtida em 01/08/2008, onde foram identificadas as seguintes áreas amostrais:

- Agricultura / Pastagem
- Corpos d'água
- Floresta Estacional Decidual Submontana
- Floresta Estacional Decidual Submontana Explorada
- Floresta Ombrofila Densa Aluvial
- Floresta Ombrofila Densa Submontana
- Floresta Ombrofila Densa Submontana Explorada

## **1.4 MODELAGEM MATEMÁTICA**

A seguir são apresentadas as fases relativas a montagem dos dados de entrada do modelo de simulação e aplicação de cenários alternativos de enchimento do reservatório.

O trecho objeto dos estudos abrange uma extensão aproximada de 42 km do rio Teles Pires, comportando uma bacia intermediária de 754,3 km<sup>2</sup>. No local do eixo, a bacia contribuinte abrange uma superfície de 91.488 km<sup>2</sup>.

O aproveitamento deverá operar a fio d'água na cota 161,00 m, formando um lago com área de 63,96 km<sup>2</sup> e volume total acumulado de 577,22 km<sup>3</sup>

### **1.4.1 Segmentação do Reservatório**

No processo de modelagem, o reservatório é representado por uma seqüência de células horizontais interligadas através de elementos de canais por onde veiculam as vazões e os constituintes químicos e bioquímicos.

Cada segmento é representado como um reator homogêneo de mistura completa, ambiente onde processam as cinéticas e as transformações dos componentes limnológicos presentes no meio líquido e aqueles decorrentes da incorporação e biodegradação da biomassa inundada.

No processo de segmentação do reservatório, foram considerados os seguintes aspectos:

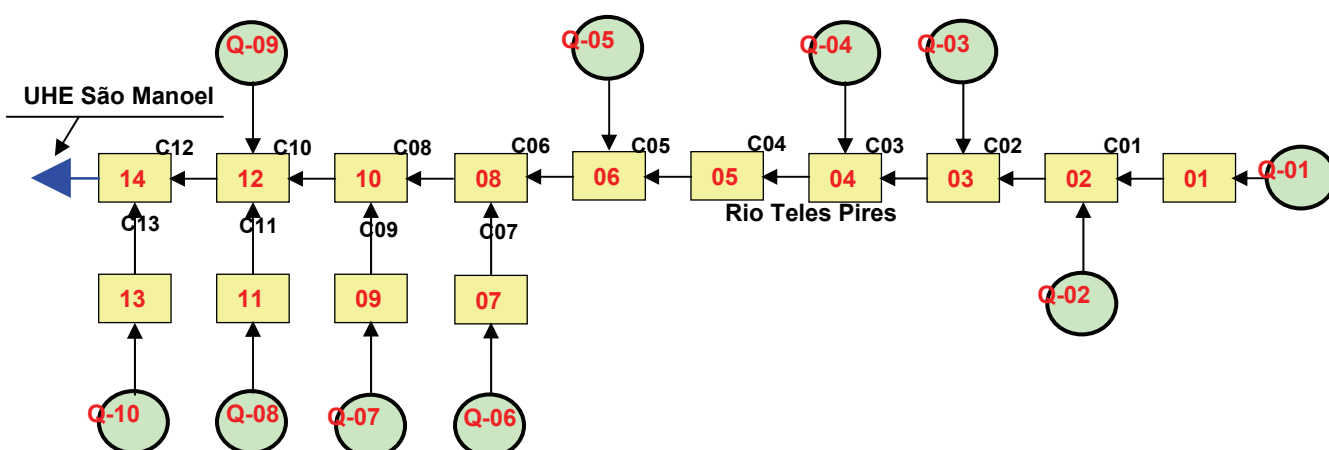
- Conformação geral do lago a ser formado pela implantação do reservatório, considerando-se o nível operacional máximo normal na cota 161,00 m;
- A presença de tributários afluentes ao reservatório e
- Definição do número de segmentos, considerando-se as características do regime hidráulico atuantes neste curso d'água e as limitações inerentes ao processo de modelagem que deverão ser compatíveis com os níveis de informações disponíveis e o grau de detalhamento desejado na modelagem.

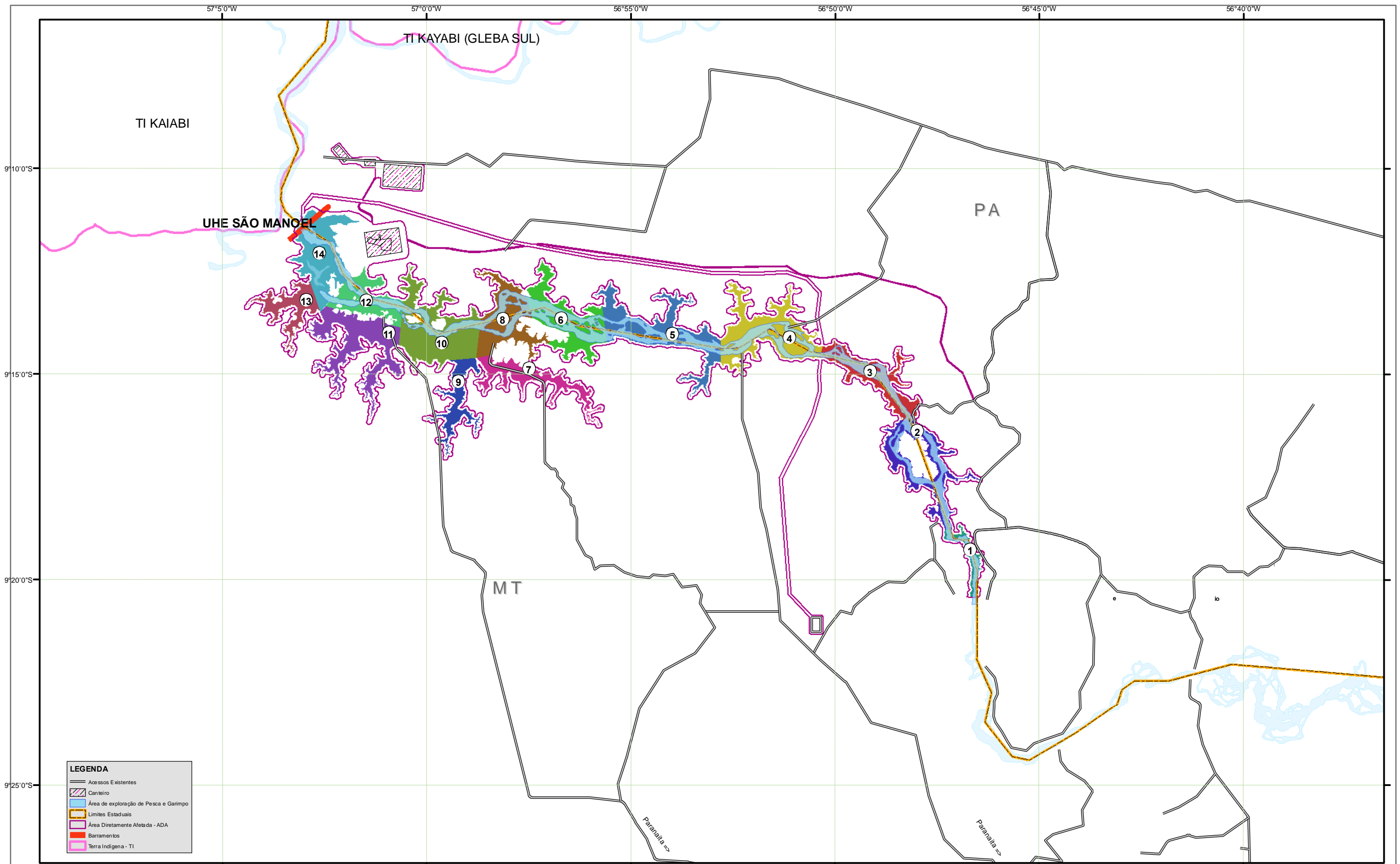
No processo de segmentação, o reservatório foi dividido em 14 parcelas de áreas representativo do curso do rio Teles Pires. Próximo ao eixo de São Manoel, o corpo do reservatório foi esquematizado por quatro compartimentos laterais, procurando representar os braços do reservatório mais expressivos em termos de armazenamentos laterais.

A conexão entre os segmentos é realizada através de 13 canais virtuais (C01 a C13) de escoamento, conforme esquema topológico apresentado nas Figuras 1.4.1.1 e 1.4.1.2.

No esquema de afluência de vazões considerou-se 10 pontos (Q-01 a Q10) distribuídos ao longo do curso do rio Teles Pires.

**Figura 1.4.1.1 - Esquema Topológico da Modelagem de Qualidade da Água**

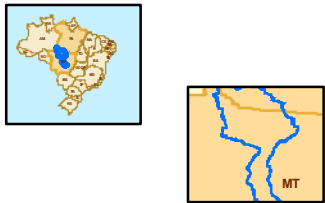




**LEGENDA**

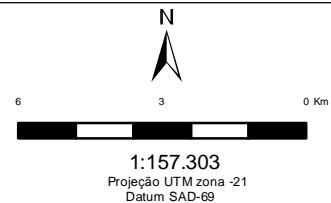
- Acessos Existentes
- Canieiro
- Área de exploração de Pesca e Garimpo
- Limites Estaduais
- Área Diretamente Afetada - ADA
- Barramentos
- Terra Indígena - TI

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA



REFERÊNCIAS

- Malha Rodoviária Digital do Estado do Mato Grosso escala 1:250.000 - SEPLAN 2002.
- Rede Hidrográfica Digital do estado do Mato Grosso escala 1:250.000 - SEPLAN 2002.
- Base Cartográfica Digital da Amazônia Legal escala 1:250.000 - IBGE 2000.
- Limites Digitais das Unidades de Conservação e Terras Indígenas - SEPLAN 2002.
- Imagens CBERS Julho/2008.
- Malha Municipal Digital IBGE/2005.



PROJ.	DES.	CONF.
VISTO		
COORDENADOR DE ÁREA		
APROV.		
GERENTE DE PROJETO		
DATA		

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DA UHE SÃO MANOEL	
Nº	Figura 1.4.1-2
Representação do Modelo Matemático Limnológico	
BACIA TELES PIRES	

## MODELAGEM HIDRÁULICA

### 1.4.1.1 Dados Hidráulicos do Reservatório

A definição dos dados de entrada do modelo hidráulico baseou-se fundamentalmente nos elementos geométricos e hidráulicos extraídas da restituição aerofotogramétrica e dos levantamentos topobatimétricos de seções transversais, disponibilizadas em formato DWG.

Para a definição destes parâmetros utilizaram-se os recursos disponíveis do software AutoCAD e de programas utilitários de tratamento numérico, que permitiu a compilação e a formatação dos dados de entrada da modelagem.

Como insumo de entrada, o modelo hidráulico admite dados característicos de cada segmento considerado na modelagem do reservatório, representado através de pares de pontos relacionando a cota do nível d'água e a respectiva área da superfície líquida ocupada.

Os valores das relações cota-área-volume do espelho d'água são apresentados nos Quadros 1.4.2.1 a 1.4.2.3.

Os canais virtuais, interligando os vários segmentos, são retratados através de uma variável denominada condutância definida também a partir de pares de pontos relacionadas a cota do nível d'água. A estimativa destes dados é realizada através da seguinte expressão:

$$K_{ij} = A_{ij} * RH_{ij}^{2/3} / ( n * \Delta X_{ij}^{1/2} )$$

Onde:

$A_{ij}$  = área da seção transversal do canal virtual em função da cota do N.A., em m<sup>2</sup>;

$RH_{ij}$  = raio hidráulico para uma dada cota, em m;

$n$  = coeficiente de rugosidade da fórmula de Manning e

$\Delta X_{ij}$  = distância entre os centros dos segmentos  $i$  e  $j$  em m.

**Quadro 1.4.2.1 – Curvas Cota-Área-Volume dos Segmentos**

Cota (m)	Segmento 01		Segmento 02		Segmento 03		Segmento 04		Segmento 05	
	Área (km <sup>2</sup> )	Volume (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> )	Área (km <sup>2</sup> )	Volume (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> )	Área (km <sup>2</sup> )	Volume (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> )	Área (km <sup>2</sup> )	Volume (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> )	Área (km <sup>2</sup> )	Volume (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> )
141	0,037	0,000	0,150	0,000	0,135	0,000	0,230	0,000	0,220	0,000
143	0,154	0,154	0,618	0,792	0,560	0,861	0,950	1,395	0,909	1,451
145	0,217	0,441	0,875	2,261	0,792	2,459	1,346	3,983	1,288	4,144
147	0,310	0,843	1,249	4,319	1,131	4,698	1,921	7,608	1,838	7,916
149	0,435	1,450	1,752	7,432	1,586	8,085	2,694	13,091	2,578	13,622
150	0,404	1,805	1,628	9,251	1,473	10,063	2,502	16,294	2,394	16,955
151	0,449	2,175	1,806	11,148	1,634	12,126	2,776	19,636	2,656	20,432
153	0,549	3,023	2,210	15,495	2,000	16,855	3,398	27,293	3,251	28,400
155	0,698	4,076	2,810	20,894	2,544	22,728	4,321	36,803	4,134	38,295
157	0,823	5,355	3,313	27,446	2,999	29,856	5,093	48,345	4,873	50,305
159	0,955	6,821	3,846	34,960	3,481	38,030	5,913	61,580	5,657	64,077

161	1,103	8,493	4,438	43,531	4,017	47,353	6,824	76,676	6,529	79,786
-----	-------	-------	-------	--------	-------	--------	-------	--------	-------	--------

Fonte: Concremat

**Quadro 1.4.2.2 – Curvas Cota-Área-Volume dos Segmentos**

Cota (m)	Segmento 06		Segmento 07		Segmento 08		Segmento 09		Segmento 10	
	Área (km <sup>2</sup> )	Volume (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> )	Área (km <sup>2</sup> )	Volume (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> )	Área (km <sup>2</sup> )	Volume (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> )	Área (km <sup>2</sup> )	Volume (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> )	Área (km <sup>2</sup> )	Volume (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> )
141	0,194	0,000	-	-	0,172	0,000	-	-	0,255	0,000
143	0,799	1,233	-	-	0,711	0,387	-	-	1,051	1,088
145	1,132	3,521	0,605	0,000	1,007	1,106	-	-	1,489	3,108
147	1,615	6,725	0,863	1,056	1,437	2,113	-	-	2,125	5,936
149	2,266	11,573	1,211	2,566	2,015	3,636	-	-	2,980	10,215
150	2,105	14,405	1,125	3,435	1,872	4,525	0,792	0,000	2,768	12,714
151	2,335	17,358	1,248	4,345	2,077	5,453	0,879	0,609	3,071	15,321
153	2,858	24,127	1,527	6,402	2,542	7,580	1,076	1,927	3,759	21,296
155	3,634	32,535	1,942	8,921	3,232	10,221	1,368	3,453	4,780	28,717
157	4,284	42,738	2,289	11,947	3,811	13,426	1,612	5,215	5,635	37,723
159	4,973	54,438	2,658	15,396	4,424	17,102	1,872	7,174	6,541	48,050
161	5,739	67,783	3,067	19,311	5,105	21,295	2,160	9,351	7,550	59,830

Fonte: Concremat

**Quadro 1.4.2.3 – Curvas Cota-Área-Volume dos Segmentos**

Cota (m)	Segmento 11		Segmento 12		Segmento 13		Segmento 14	
	Área (km <sup>2</sup> )	Volume (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> )	Área (km <sup>2</sup> )	Volume (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> )	Área (km <sup>2</sup> )	Volume (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> )	Área (km <sup>2</sup> )	Volume (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> )
141	-	-	0,122	0,000	-	-	0,197	0,000
143	-	-	0,506	0,762	-	-	0,815	1,229
145	-	-	0,716	2,176	-	-	1,154	3,508
147	-	-	1,022	4,156	-	-	1,647	6,702
149	-	-	1,433	7,152	-	-	2,311	11,533
150	2,064	0,000	1,331	8,902	0,848	0,000	2,146	14,355
151	2,290	0,567	1,477	10,728	0,941	0,233	2,381	17,298
153	2,803	2,365	1,807	14,911	1,152	0,972	2,914	24,044
155	3,564	5,316	2,298	20,106	1,464	2,184	3,706	32,422
157	4,201	9,776	2,709	26,412	1,726	4,016	4,369	42,590
159	4,877	16,009	3,145	33,643	2,004	6,577	5,071	54,250
161	5,629	24,364	3,630	41,890	2,313	10,010	5,853	67,549

Fonte: Concremat

#### 1.4.1.2 Definição das Vazões Afluentes ao Reservatório

As vazões afluentes e laterais distribuídas ao longo do reservatório foram estimadas a partir das vazões médias mensais definidas para o local do eixo de São Manoel e dos dados de vazões observadas nas estações fluviométricas de Jusante Foz Peixoto de Azevedo e de Santa Rosa.



Os valores de vazões apurados nestes cursos d'água, expressos através de seus valores específicos em l/s/km<sup>2</sup>, foram irradiados para os cursos tributários vizinhos afluentes, compondo desta forma as séries de vazões médias mensais laterais afluente ao reservatório.

No Quadro 1.4.2.4 estão relacionados os cursos d'água considerados na modelagem, onde são identificados o número dos segmentos e a respectiva área de drenagem contribuinte.

**Quadro 1.4.2.4 – Ponto de Afluência ao Reservatório de São Manoel**

Ponto de Afluência	Curso d'água	Área (km <sup>2</sup> )	Segmento
Q-01	Teles Pires - Montante	90.733,7	01
Q-02	Afluente lateral	159,8	02
Q-03	Afluente lateral	181,2	03
Q-04	Afluente lateral	95,9	04
Q-05	Afluente lateral	61,3	06
Q-06	Afluente lateral	86,0	07
Q-07	Afluente lateral	91,4	09
Q-08	Afluente lateral	29,6	11
Q-09	Afluente lateral	39,4	12
Q-10	Afluente lateral	9,7	13

Fonte: Concremat

No Quadro 1.4.2.5 são discriminados os dados de vazões médias mensais afluentes ao reservatório.

**Quadro 1.4.2.5 – Vazões Médias Mensais Afluentes**

Mês	Q-01 (m <sup>3</sup> /s)	Q-02 (m <sup>3</sup> /s)	Q-03 (m <sup>3</sup> /s)	Q-04 (m <sup>3</sup> /s)	Q-06 (m <sup>3</sup> /s)	Q-07 (m <sup>3</sup> /s)	Q-09 (m <sup>3</sup> /s)	Q-11 (m <sup>3</sup> /s)	Q-12 (m <sup>3</sup> /s)	Q-13 (m <sup>3</sup> /s)
Jan	3.965,7	7,9	9,0	4,7	3,0	4,2	4,5	1,5	1,9	0,5
Fev	4.685,0	9,3	10,6	5,6	3,6	5,0	5,3	1,7	2,3	0,6
Mar	5.000,9	10,0	11,3	6,0	3,8	5,4	5,7	1,8	2,5	0,6
Abr	3.814,1	7,6	8,6	4,6	2,9	4,1	4,3	1,4	1,9	0,5
Mai	2.344,0	4,7	5,3	2,8	1,8	2,5	2,7	0,9	1,1	0,3
Jun	1.462,3	2,9	3,3	1,7	1,1	1,6	1,7	0,5	0,7	0,2
Jul	1.056,1	2,1	2,4	1,3	0,8	1,1	1,2	0,4	0,5	0,1
Ago	849,0	1,7	1,9	1,0	0,6	0,9	1,0	0,3	0,4	0,1
Set	808,4	1,6	1,8	1,0	0,6	0,9	0,9	0,3	0,4	0,1
Out	1.000,6	2,0	2,3	1,2	0,8	1,1	1,1	0,4	0,5	0,1
Nov	1.495,9	3,0	3,4	1,8	1,1	1,6	1,7	0,6	0,7	0,2
Dez	2.520,3	5,0	5,7	3,0	1,9	2,7	2,9	0,9	1,2	0,3
<b>Média</b>	<b>2.416,9</b>	<b>4,8</b>	<b>5,5</b>	<b>2,9</b>	<b>1,8</b>	<b>2,6</b>	<b>2,8</b>	<b>0,9</b>	<b>1,2</b>	<b>0,3</b>

Fonte: Concremat

## 1.4.2 MODELO DE QUALIDADE DA ÁGUA

Na montagem dos dados de entrada foram definidos os seguintes tipos de informações:

- Condições de contorno para as variáveis bioquímicas;

- Dados hidrológicos e climatológicos;
- Dados relativos a densidade de carbono biodegradável de cada segmento;
- Constantes das equações cinéticas relativas aos ciclos dos nutrientes e do oxigênio dissolvido e
- Taxas de biodegradação da fitomassa inundada.

As variáveis temporais relativas aos níveis d'água e o fluxo de vazões entre segmentos são supridas pelo modelo de simulação hidráulico.

#### 1.4.2.1 Variáveis Bioquímicas

Como condição de contorno utilizou-se dos dados de amostragem de qualidade da água desenvolvidas na região conforme apresentados a seguir.

#### ➤ Campanhas desenvolvidas no âmbito dos estudos EIA/RIMA

Na área de influência do aproveitamento de São Manoel foram considerados 08 pontos de amostragens conforme locais assinalados no Quadro 1.4.3.1 e resumo dos resultados laboratoriais apresentados no Quadro 1.4.3.2.

**Quadro 1.4.3.1 - Pontos de Amostragens de Qualidade da Água**

Ponto	Local	Coordenadas UTM	
		Leste	Norte
00	Rio Teles Pires	09° 07' 07"	57° 02' 21"
01	Rio São Benedito	09° 06' 51"	57° 01' 40"
02	Rio Teles Pires	09° 10' 50"	57° 03' 23"
03	Rio Teles Pires	09° 11' 45"	57° 02' 43"
04	Rio Teles Pires	09° 14' 02"	56° 59' 37"
05	Rio Teles Pires	09° 15' 10"	56° 59' 11"
07	Rio Teles Pires	09° 14' 41"	56° 57' 55"
08	Rio Teles Pires	09° 14' 37"	56° 56' 50"

Fonte: Concremat

**Quadro 1.4.3.2 - Campanhas de Amostragens de Qualidade da Água**

Ponto	Data	Temp. água (°C)	OD (mg/L)	DBO (mg/L)	Nitrato (mg/L)	Amônia (mg/L)	Nitrog. Total (mg/L)	Fósforo Total (mg/L)	Clorofilaa (µg/L)
00	Jun/08	27,27	9,07	< 2	< 0,1	< 0,1	< 0,1	0,01	4
	Out/08	30,96	7,70	< 2	< 0,1	< 0,1	< 0,1	0,02	4
	Fev/09	28,04	7,99	< 2	< 0,1	< 0,1	0,01	0,02	-
	Mai/09	-	7,86	< 2	< 0,1	< 0,1	1,2	0,04	< 3
01	Jun/08	26,64	8,98	< 2	< 0,1	< 0,1	< 0,1	0,01	48
	Out/08	29,45	7,99	< 2	< 0,1	< 0,1	< 0,1	0,05	8
	Fev/09	26,91	8,29	< 2	< 0,1	< 0,1	0,01	< 0,01	3
	Mai/09	26,80	9,86	< 2	< 0,1	< 0,1	1,1	0,02	< 3
02	Jun/08	27,50	8,84	< 2	< 0,1	< 0,1	< 0,1	0,01	< 3
	Out/08	30,83	7,64	< 2	< 0,1	< 0,1	< 0,1	0,01	6
	Fev/09	28,47	8,16	< 2	< 0,1	< 0,1	0,01	0,02	< 3
	Mai/09	26,7	6,78	< 2	0,1	< 0,1	0,9	0,02	< 3

Ponto	Data	Temp. água (°C)	OD (mg/L)	DBO (mg/L)	Nitrato (mg/L)	Amônia (mg/L)	Nitrog. Total (mg/L)	Fósforo Total (mg/L)	Clorofilaa (µg/L)
03	Jun/08	-	8,45	< 2	< 0,1	< 0,1	< 0,1	0,01	4
	Out/08	30,92	7,77	< 2	< 0,1	< 0,1	< 0,1	0,05	5
	Fev/09	28,67	8,11	< 2	< 0,1	< 0,1	0,01	0,02	< 3
	Mai/09	26,76	7,14	< 2	< 0,1	0,27	0,8	0,02	< 3
04	Jun/08	27,48	8,56	< 2	< 0,1	< 0,1	< 0,1	0,01	3
	Out/08	30,86	7,67	< 2	< 0,1	< 0,1	< 0,1	0,04	22
	Fev/09	28,58	8,05	< 2	< 0,1	< 0,1	0,01	< 0,01	< 3
	Mai/09	25,44	5,36	< 2	0,2	< 0,1	0,8	0,03	< 3
05	Jun/08	25,69	9,08	< 2	< 0,1	< 0,1	< 0,1	0,07	7
	Out/08	35,00	6,37	< 2	< 0,1	< 0,1	< 0,1	0,05	< 3
	Fev/09	25,71	9,41	< 2	< 0,1	< 0,1	0,01	< 0,01	< 3
	Mai/09	25,43	7,22	< 2	0,1	< 0,1	0,7	0,04	< 3
07	Jun/08	27,12	8,55	< 2	< 0,1	< 0,1	< 0,1	0,08	5
	Out/08	30,50	7,65	< 2	< 0,1	< 0,1	< 0,1	0,04	< 3
	Fev/09	28,34	8,58	< 2	< 0,1	< 0,1	0,01	0,02	< 3
	Mai/09	26,67	6,02	< 2	0,1	< 0,1	0,6	< 0,01	< 3
08	Jun/08	27,03	8,48	< 2	< 0,1	< 0,1	< 0,1	0,08	2
	Out/08	30,46	6,96	< 2	< 0,1	< 0,1	< 0,1	0,04	21
	Fev/09	25,82	8,20	< 2	< 0,1	< 0,1	0,02	0,02	< 3
	Mai/09	26,89	6,13	< 2	0,1	< 0,1	0,8	< 0,01	< 3

Fonte: Concremat

### ➤ Campanhas desenvolvidas no âmbito do Projeto Brasil das Águas

No Quadro 1.4.3.3 estão assinaladas a localização dos pontos de amostragem considerados na área de influência da UHE São Manoel.

**Quadro 1.4.3.3 - Localização dos Pontos de Amostragens de Qualidade da Água**

Código	Curso d'água	Estado	Município	Coordenadas	
				Latitude	Longitude
511	Apiacás	MT	Alta Floresta/Nova Monte Verde	10° 07' 46.14"	56° 57' 13.02"
481	Apiacás	MT	Apiacás/Paranaíta	09° 25' 25.92"	57° 07' 47.34"
491	Teles Pires	MT	Alta Floresta/Novo Mundo	09° 38' 35.40"	55° 55' 13.98"
466	Teles Pires	MT/PA	Apiacás/Jacareacanga	09° 06' 46.62"	57° 02' 27,00"
482	Teles Pires	MT	Paranaíta	09° 28' 20.10"	56° 24' 19.02"

Fonte: Projeto Brasil das Águas

No Quadro 1.4.3.4 são apresentados os resultados das análises laboratoriais com a coleta de amostras de água realizadas através de técnicas de vôo rasante.

**Quadro 1.4.3.4 – Resultados da Amostragens de Qualidade da Água**

Código	Data	Temp. (°C)	OD (mg/L)	Clorofila (µg/L)	Nitrato (µg/L)	Ortofosfato (µg/L)	Amônia (µg/L)	P total (µg/L)
511	12/11/2003	28,14	7,07	4,8	122,92	5,07	30,00	36,74
481	26/6/2004	27,43	5,44	0	97,62	4,45	0,95	34,49
491	9/11/2003	30,1	6,71	8,4	27,35	7,62	54,29	28,12
466	25/6/2004	26,69	7	2,9	49,46	0,77	0,00	14,69
482	24/6/2004	26,43	6,59	8,3	30,17	2,32	0,00	20,28

Fonte: Projeto Brasil das Águas

### Estações Operadas pela Agência Nacional de Águas - ANA

Compreende os dados de 5 estações fluviométrica onde são monitorados parâmetros de qualidade da água, conforme assinalado no Quadro 1.4.3.5.

**Quadro 1.4.3.5 – Postos de Qualidade da Água Monitorados pela ANA**

Posto	Data	Temp. Água (°C)	OD (mg/L)	DBO (mg/L)	Amônia (mg/L)	Nitrato (mg/L)	Orto Fosfato (mg/L)	Fósforo Total (mg/L)	Nitrogênio Total (mg/L)
17340000	30-set-02	30,5	6,5	-	-	-	-	-	-
17340100	27-jul-06	25,7	8,6	1	0,05	0,06	0,005	0,05	0,05
	20-out-06	29,2	7,2	1	0,05	0,02	0,005	0,05	0,38
	24-jan-07	27,1	6,5	1	0,05	0,13	0,007	0,05	0,05
	01-ago-07	26,8	7,7	1	0,05	0,09	0,005	0,05	0,05
	17-out-07	29,9	7,2	2	0,00	0,30	0,005	0,05	0,12
	23-jan-08	27,2	6,96	1	0,07	0,05	0,007	-	0,16
	30-abr-08	26,6	7,2	1	0,05	0,04	0,005	0,05	0,05
	21-jun-08	27,2	7,86	1	0,06	0,04	0,005	0,05	0,06
	31-ago-08	28,8	7,2	1	0,16	0,02	0,005	0,05	1,10
11-dez-08	28,0	7,02	1	0,22	0,07	0,005	0,06	2,00	
17381000	27-jul-06	27,7	7,6	1	0,05	0,13	0,005	0,05	0,09
	20-out-06	29,3	6,9	1	0,05	0,06	0,005	0,05	0,05
	24-jan-07	28,8	6,8	1	0,05	0,08	0,007	0,007	0,05
	01-ago-07	24,7	7,7	1	0,05	0,13	0,005	0,05	0,07
	17-out-07	29,8	7,2	2	0,00	0,17	0,005	0,05	0,24
	24-jan-08	25,9	6,54	1	0,05	0,07	0,005	0,06	0,41
	30-abr-08	26,9	6,93	1	0,05	0,05	0,005	0,05	0,05
	21-jun-08	27,8	7,5	1	0,05	0,04	0,005	0,05	1,07
	28-ago-08	25,0	7,4	1	0,05	0,02	0,005	0,05	0,05
11-dez-08	27,8	6,59	1	0,11	0,10	0,005	0,06	0,70	
17410000	17-set-02	29,2	6,0	-	-	-	-	-	-
17380000	27-set-02	-	6,5	-	-	-	-	-	-
	11-dez-02	-	6,2	-	-	-	-	-	-
	11-dez-02	-	6,2	-	-	-	-	-	-
	05-jul-07	-	7,64	-	-	-	-	-	-
	27-out-07	-	7,38	-	-	-	-	-	-

Fonte: Agência Nacional de Águas

### Diagnóstico Sócio Econômico Ecológico do Estado de Mato Grosso (DSEE-MT)

Compreendem os dados monitorados no âmbito destes estudos desenvolvidos respectivamente em março de 1997 e setembro de 1997, procurando representar, respectivamente, o período chuvoso e o período seco do ano.

Os pontos de monitoramentos situados na área de influência do reservatório de São Manoel estão assinalados no Quadro 1.4.3.6 e os resultados das amostragens são apresentados no Quadro 1.4.3.7.

#### Quadro 1.4.3.6 – Dados de Monitoramentos - Diagnóstico Sócio Econômico Ecológico de Mato Grosso

Pontos de Monitoramento	Curso d'água	Coordenadas	
		Latitude	Longitude
TA-19	Teles Pires	56° 41' 00"	09° 27' 30"
TA -20	Teles Pires	57° 22' 00"	08° 52' 00"

Fonte: Diagnóstico Sócio Econômico Ecológico do Mato Grosso

#### Quadro 1.4.3.7 – Resultados Analíticos dos Postos de Monitoramento

Parâmetros	TA-19		TA-20	
	1ª	2ª	1ª	2ª
DBO (mg/l)	< 2	13	< 2	12,4
Fósforo Total (mg/l)	0,10	0,56	0,11	0,457
Nitrogênio Amoniacal (mg/l)	ND	<0,001	ND	<0,001
Nitrogênio Kjeldahl Total (mg/l)	ND	1,41	ND	0,389
Nitrogênio Nitrato (mg/l)	0,10	1,100	0,08	0,010
Nitrogênio Orgânico (mg/l)	3,90	0,312	2,80	0,375
Nitrogênio Total (mg/l)	-	1,418	-	0,389
Ortofosfato Solúvel (mg/l)	ND	0,41	ND	0,090
Oxigênio Dissolvido (OD)	6,90	5,2	7,40	5,6
Temperatura da amostra	24,0	32,0	23,0	32,0

#### 1.4.3.2 Densidade de Carbono Biodegradável

A pesquisa das áreas abrangidas pelas diversas tipologias vegetais baseou-se nas diferentes fisionomias vegetais residentes na área de influencia do empreendimento.

A estimativa da densidade de carbono biodegradável, expressa em kg/m<sup>2</sup>, foi definida para cada parcela de área de segmento, considerando-se as tipologias vegetais presentes na área do futuro reservatório. O processo de cálculo baseou-se na seguinte sistemática:

- Determinação das áreas abrangidas pelas diversas tipologias conforme apresentado no Quadro 1.4.3.8.

**Quadro 1.4.3.8 - Áreas Abrangidas pelas Tipologias Vegetais**

Segmento	Agricultura e Pastagem (km <sup>2</sup> )	Corpos d'água (km <sup>2</sup> )	Floresta Ombrófila Densa			Total (km <sup>2</sup> )
			Aluvial (km <sup>2</sup> )	Submontana (km <sup>2</sup> )	Submontana Explorada (km <sup>2</sup> )	
1	0,041	0,742	0,023	0,197	0,099	1,103
2	0,093	2,220	0,531	1,408	0,188	4,438
3	0,068	1,885	0,105	1,757	0,202	4,018
4	0,194	2,220	0,970	3,059	0,381	6,824
5	0,154	2,431	0,839	2,894	0,211	6,529
6	0,055	2,495	0,647	2,363	0,178	5,739
7	0,593	0,000	0,000	2,342	0,133	3,067
8	0,030	1,571	0,987	2,387	0,130	5,106
9	0,027	0,000	0,000	2,090	0,043	2,160
10	0,194	1,636	0,189	5,239	0,291	7,550
11	0,868	0,225	0,000	4,258	0,278	5,629
12	0,230	1,322	0,949	1,020	0,108	3,630
13	0,000	0,000	0,000	2,254	0,058	2,312
14	0,519	1,605	1,508	1,815	0,406	5,853
<b>Total</b>	<b>3,067</b>	<b>18,354</b>	<b>6,748</b>	<b>33,083</b>	<b>2,705</b>	<b>63,958</b>

Fonte: Concremat

#### ➤ Avaliação da fitomassa

As informações básicas utilizadas no cálculo da fitomassa derivaram dos estudos de caracterização florística e fitossociológica da área de influência direta da UHE São Manoel e a partir dos dados coletados nas campanhas de junho de 2008 a junho de 2009.

A estimativa da fitomassa presente na área diretamente afetada pelo reservatório foi realizada através do “método de estimativa indireta” ou “método não destrutivo”. Esse método baseou-se em estimativas realizada através de relações quantitativas ou matemáticas, resultado de dados advindos de determinações diretas de biomassa (SANTOS et al., 2001; SANQUETTA e BALBINOT, 2004).

Neste procedimento, foram utilizadas equações ajustadas e testadas, válidas para a área do estudo, o que permitiu avaliar os valores percentuais de carbono orgânico disponível, para sua inserção modelo matemático de qualidade das águas.

#### ➤ Estimativa do peso total de matéria orgânica arbórea

O peso em toneladas por hectare de matéria orgânica arbórea foi avaliado com base nas equações desenvolvidas no âmbito do trabalho realizado pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia no ano de 2005, intitulado: “Levantamento da Fitomassa dos Estratos Arbóreo e Herbáceo-Arbustivo da Área de Influência Direta do Aproveitamento Hidrelétrico Corumbá (Go)”.

Além de se estimar o peso referente a fitomassa arbórea total, foi também computada a fitomassa para os componentes denominados de troncos, galhos, folhas e casca que juntos representam a matéria orgânica arbórea e a parcela referente a matéria orgânica morta.

Estas estimativas foram feitas tendo como base os dados provenientes da avaliação do potencial de fitomassa do Parque Estadual do Cantão no Tocantins, realizado pela Juris Ambientis no ano de 1997.

Nestas análises faziam presentes fisionomias vegetais compreendida por Floresta de Terra Firme e Floresta Alagável semelhante as encontrada na área da UHE de São Manoel. Através de método destrutivo, foi possível avaliar a matéria orgânica arbórea, morta e total que foram transformados em valores percentuais e finalmente estimar a fitomassa para os seus diversos componentes.

No Quadro 1.4.3.9 são apresentados os resultados de peso de matéria orgânica por hectare referentes a Floresta Ombrófila Densa de Terra Firme e Floresta Ombrófila Densa Aluvial, considerando os diversos componentes da matéria orgânica arbórea denominados de tronco, galhos casca e folhas e para a matéria orgânica morta.

**Quadro 1.4.3.9 - Dados de Fitomassa - Floresta Ombrófila Densa de Terra Firme e Aluvial**

Tipo de matéria orgânica		Tipologia vegetal			
		Floresta de Terra Firme		Floresta Aluvial	
		(ton/ha)	%	(ton/ha)	%
MO arbórea	tronco	116,52	50,30	94,09	45,20
	galhos	77,48	33,45	69,32	33,30
	folhas	10,18	4,40	10,78	5,18
	casca	13,86	5,98	12,83	6,17
MO morta		13,59	5,87	20,17	10,15
MO total		<b>231,65</b>	<b>100,00</b>	<b>198,68</b>	<b>100,00</b>

Para a parcela de área dominada pela tipologia Submontana Explorada adotou-se a mesma composição vegetal especificada para a Floresta Submontana. Para a Agricultura e pastagem considerou-se uma densidade de 2 ton/ha.

A partir dos dados do potencial de fitomassa, foi definida para cada tipologia a quantidade de carbono presente em cada tipo de matéria orgânica (serapilheira, galho, folha, casca e matéria orgânica residente no solo), aplicando-se as porcentagens respectivas de cada substrato. Nos cálculos, desconsiderou-se a matéria vegetal integrante do tronco, tendo em vista as baixas taxas de biodegradação normalmente verificadas neste substrato. No Quadro 1.4.3.10 são apresentadas as densidades respectivas de cada substrato vegetal.

**Quadro 1.4.3.10 - Densidade de Matéria Orgânica**

Segmento	Densidade em Toneladas por Hectare				
	Serapilheira	Galhos	Folhas	Casca	MO Solo
1	12.69	68.13	9.06	12.22	0.62
2	14.68	72.28	9.90	13.03	0.62
3	13.54	74.61	9.88	13.37	0.62
4	14.49	72.50	9.88	13.06	0.62
5	14.50	72.90	9.92	13.13	0.62

Segmento	Densidade em Toneladas por Hectare				
	Serapilheira	Galhos	Folhas	Casca	MO Solo
6	14.71	74.54	10.13	13.42	0.62
7	11.35	62.50	8.21	11.18	0.62
8	15.33	74.54	10.26	13.45	0.62
9	13.45	76.51	10.05	13.69	0.62
10	13.42	74.68	9.87	13.37	0.62
11	11.73	65.04	8.54	11.63	0.62
12	15.14	66.40	9.41	12.05	0.62
13	13.59	77.48	10.18	13.86	0.62
14	14.51	65.12	9.15	11.80	0.62

Fonte: Concremat

Considerando-se a tipologia vegetal presente em cada segmento, definiu-se a densidade de carbono biodegradável em cada parcela de área. Os resultados finais são apresentados no Quadro 1.4.3.11.

**Quadro 1.4.3.11 – Densidade de carbono biodegradável**

Segmento	Área (km <sup>2</sup> )	Carbono Biodegradável (kg/m <sup>2</sup> )
1	1,103	0.411
2	4,438	0.442
3	4,018	0.442
4	6,824	0.441
5	6,529	0.443
6	5,739	0.451
7	3,067	0.380
8	5,106	0.456
9	2,160	0.449
10	7,550	0.442
11	5,629	0.393
12	3,630	0.423
13	2,312	0.454
14	5,853	0.414

Fonte: Concremat

### 1.4.3.3 Constantes das Equações Cinéticas

As constantes das equações cinéticas relativas aos ciclos dos nutrientes e do oxigênio dissolvido adotado na modelagem são apresentadas no Quadro 1.4.3.12.



**Quadro 1.4.3.12 – Constantes das Equações Cinéticas**

Constante	Descrição	Valor	Unidades
K1320C	Nitrification rate at 20° C	0,10	1/day
K1320T	Temperature coefficient for k1320C	1,085	-
KNIT	half-saturation constant for nitrification-oxygen limitation	2,0	mg O <sub>2</sub> /L
K140C	Denitrification rate at 20° C	0,09	1/day
K140T	Temperature coefficient for K140C	1,08	-
KNO3	half-saturation const. for denitrification- oxygen limitation	2,0	mg O <sub>2</sub> /L
KIC	Saturated growth rate of phytoplankton at 20° C	2,0	1/day
KIT	Temperature coefficient for KIC	1,06	-
XKC	Cholorophyll extinction coefficient	0,017	m <sup>2</sup> /mg chla
PHIMX	Maximum phosphorous quantum yield	720	mg C/mole
KMNGI	Nitrogen half-saturation const. For phytoplankton growth	0,025	mg N/L
KMPGI	Phosphorous half-saturation const. for phyto. Growth	0,001	mg PO <sub>4</sub> /L
NCRB	Nitrogen-to-carbon ratio in phytoplankton	0,200	mg N/mg C
PCRB	phosphorus-to-carbon ratio in phytoplankton	0,050	mgPO <sub>4</sub> /mgC
KIRC	endogenous respiration rate of phytoplankton at 20° C	0,125	1/day
KIRT	temperature coefficient for KIRC	1,047	-
KID	non-predatory phytoplankton death rate	0,020	1/day
KPZDC	decomposition rate for phyto. in the sediment at 20° C	0,020	1/day
KPZDT	temperature coefficient for KPZDDC	1,08	-
KDC	BOD deoxygenation rate at 20° C	0,10	1/day
KDT	temperature coefficient	1,047	-
KDSC	decomposition rate for CBOD. in the sediment at 20° C	0,0015	1/day
KDST	temperature coefficient	1,047	-
KBOD	half-satur. const. for carbon. Deoxygenation oxygen limit.	0,00	mg O <sub>2</sub> /L
OCRB	oxygen-to-carbon ratio in phytoplankton	2,67	mgO <sub>2</sub> /mg C
K2	reaeration rate at 20° C for entire water body	0,00	1/day
K1013C	mineralization rate of dissolved organic nitrogen at 20°C	0,020	1/day
K1013T	temperature coefficient for K1013C	1,02	-
KONDC	decomposition rate for organic nitrogen in the sediment	0,0004	1/day
KONDT	temperature coefficient	1,08	-
K58C	mineralizat. rate of dissolved organic phosphorus at 20°C	0,22	1/day
K58T	temperature coefficient for K58C	1,08	-
KOPDC	decomposit. rate for organic phosphorus in the sediment	0,0004	1/day
KOPDT	temperature coefficient	1,08	-

Fonte: EPA

As constantes das equações cinéticas relativas ao processo de biodegradação da fitomassa afogada são apresentadas no Quadro 1.4.3.13. Estes valores foram baseados em dados de publicações acadêmicas e referentes a experimentos desenvolvidos em condições aeróbias e anaeróbias realizados em ambiente de laboratório (Antonio et al., 1999; Bitar et al., 2002; Cunha-Santino & Bianchini Jr., 2002 – Departamento de Hidrobiologia da Universidade Federal de São Carlos).

**Quadro 1.4.3.13 - Taxas de Biodegradação da Fitomassa Inundada**

Descrição	Valor	Unidade
Taxa de solubilização – condição aeróbica	0,254	1/dia
Taxa de solubilização – condição anaeróbica	0,452	1/dia
Taxa de oxidação material particulado - condição. aeróbica	0,746	1/dia
Taxa de oxidação material particulado - condição. anaeróbica	0,361	1/dia
Taxa de oxidação material dissolvido - condição. aeróbica	0,015	1/dia
Taxa de oxidação material dissolvido - condição. anaeróbica	0,004	1/dia
Razão nitrogênio – carbono	0,0287	mg N/mg C
Razão fósforo – carbono	0,0016	mg P/mg C

Fonte: Departamento de Hidrobiologia da Universidade Federal de São Carlos

## 1.5 AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS NA QUALIDADE DA ÁGUA

A qualidade da água em reservatórios depende de vários processos, que estão relacionados com as características morfológicas dos sistemas, com os mecanismos de circulação e estratificação (térmica e química), com as relações entre as profundidades das zonas: eufótica (região iluminada), afótica (região escura) e de mistura, com o tempo de residência da água e com as interações sedimento/água, que são também reguladas pelo grau de oxigênio da coluna d'água e pelo potencial de oxi-redução do sedimento (Tundisi, 1985; Straškraba, 1999; Tundisi et al., 1999).

O reservatório do UHE São Manoel a ser formado na bacia do rio Teles Pires, com vegetação dominada principalmente por Floresta Ombrófila Densa apresentará condições morfométricas específicas que, associadas à degradação da fitomassa remanescente e da matéria orgânica dos solos das áreas de inundação, poderá contribuir para alterar a qualidade da água em relação às condições atuais. As formas dos reservatórios influenciam as dinâmicas dos processos químicos e biológicos nas águas e nos sedimentos, levando-se em conta os efeitos da ação do vento e dos mecanismos de circulação da água. Nesse contexto, quanto menos recortado for o reservatório, menor é a possibilidade de regionalização horizontal em subsistemas com comportamentos distintos. A compartimentação pode ocorrer tanto no corpo principal quanto nos braços formados pelos afluentes do reservatório. Dependendo do volume e das características de circulação (trocas de massas de água), estes subsistemas podem interferir na qualidade da água do eixo principal. Em regiões com pouca comunicação com o corpo principal do reservatório, as trocas são reduzidas e alguns fenômenos específicos podem ocorrer, em geral, relacionados com a proliferação e acúmulo de macrófitas aquáticas.

O tempo de residência da água é uma das variáveis importantes que influenciam os processos químicos e biológicos que ocorrem nos reservatórios (Straškraba, 1999). Considera-se que reservatórios com tempos de residência inferiores a duas semanas sejam ecossistemas com comportamentos similares aos de rios (ambientes com elevadas taxas de renovação da água); com TR superiores a duas semanas e menor que um ano sejam ambientes com posição intermediária entre rio e lago; e com TR superiores a um ano, sejam ecossistemas com características bastante próximas a lacustres (Straškraba, 1999).

Dependendo da magnitude, o tempo de residência pode induzir condições favoráveis para a ciclagem dos nutrientes e para o desenvolvimento do fitoplâncton e de macrófitas aquáticas.

Quanto maiores os tempos de residência, maiores tenderão a ser as alterações na qualidade da água do reservatório em relação as dos rios originais. No reservatório de São Manoel o tempo médio de retenção hidráulica será da ordem de 3 dias, sendo classificado como ecossistemas com comportamentos similares a de rios. Em geral, os processos de exportação de nutrientes e de renovação da massa d'água serão mais favorecidos no período compreendido entre os meses de janeiro a março, que apresentam tempos de residência médio da ordem de 1,5 dias.

As condições mais críticas na qualidade da água ocorrerão por ocasião do enchimento do reservatório. A submersão dos solos e da vegetação remanescente das áreas de inundação deverá consumir oxigênio devido aos processos de estabilização bioquímica, gerando demandas de oxigênio (DBO). A exemplo dos registros de outros reservatórios, dependendo dos teores (Baxter & Glaude, 1980) e da qualidade (Cunha-Santino & Bianchini Jr., 2002) das matérias orgânicas (do solo e da vegetação remanescente), na fase de enchimento do reservatório de São Manoel, as concentrações de OD poderão atingir, em locais específicos, valores baixos (anoxia), ou mesmo nulos (anaerobiose), induzindo alterações nas estruturas das comunidades aquáticas originais. Nesses casos, as ocorrências de ambientes redutores podem favorecer, ainda, as formações de gases tóxicos e/ou mal cheirosos, assim como a autofertilização, devido à solubilização das formas adsorvidas de fósforo.

Outra consequência da decomposição da matéria orgânica do solo e da fitomassa submersa é a liberação de nutrientes, cujas presenças em concentrações elevadas, associadas a outros fatores tais como: temperatura e circulação vertical podem provocar temporariamente uma evolução do grau de fertilidade das águas dos reservatórios. A eutrofização (acréscimos das concentrações de nutrientes, especialmente de fósforo e nitrogênio) tem como consequência os aumentos das taxas de produção primária dos ecossistemas aquáticos. Com a evolução deste processo (pelo incremento continuado das concentrações de nutrientes), os ecossistemas aquáticos passam da condição de oligotrófico e mesotrófico para eutrófico ou mesmo hipereutrófico (Esteves, 1988). Em geral, o grau de trofia é avaliado em função das concentrações de nitrogênio e fósforo (Quadro 1.5.1). A eutrofização é uma reação em cadeia, de causas e efeitos característicos, que têm como resultado final a quebra de um estado de equilíbrio, pois passa a haver mais produção de matéria orgânica do que o sistema é capaz de decompor. Esse desequilíbrio é acompanhado de mudanças no metabolismo de todo o sistema. No geral, a eutrofização acelera os processos metabólicos de um lago e possibilita o aumento da biomassa de algas, macrófitas aquáticas e o aumento de matéria orgânica no sedimento.

**Quadro 1.5.1 - Tipologias dos Ambientes Aquáticos em Função das Concentrações de Fósforo e Nitrogênio**

Constituinte	Oligotrófico (mg/L)	Mesotrófico (mg/L)	Eutrófico (mg/L)	Referência
Nitrogênio total	0,02 - 0,2	0,1 - 0,7	0,5 - 1,33	Sakamoto (1966)
	0,66	0,75	1,9	EPA (2000)
NH <sub>4</sub> <sup>+</sup>	0,0 - 0,3	0,3 - 2,0	2,0 - 15,0	Vollenweider (1968)
NO <sub>2</sub> <sup>-</sup>	0,0 - 0,5	0,5 - 5,0	5,0 - 15,0	Vollenweider (1968)
NO <sub>3</sub> <sup>-</sup>	0,0 - 1,0	1,0 - 5,0	5,0 - 50,0	Vollenweider (1968)

Constituinte	Oligotrófico (mg/L)	Mesotrófico (mg/L)	Eutrófico (mg/L)	Referência
Fósforo total	0,008	0,027	0,084	EPA (2000)
	0,050 – 0,010	0,010 – 0,030	> 0,030	Vollenweider (1968)

No ambientes aquáticos, a eutrofização pode ser natural ou artificial. Quando natural, é um processo lento e contínuo que resulta dos aportes de nutrientes trazidos pelas chuvas e pelas águas superficiais que erodem e lavam a superfície solo. A eutrofização natural corresponde ao que poderia ser chamado de “envelhecimento natural” do lago. Quando ocorre artificialmente, ou seja, quando é induzida pelo homem, a eutrofização é denominada de artificial, cultural ou antrópica. Neste caso, os nutrientes podem ter diferentes origens, como: efluentes domésticos, efluentes industriais e/ou atividades agrícolas, entre outras. Este tipo de eutrofização é responsável pelo “envelhecimento precoce” de ecossistemas lacustres, podendo ser considerado uma forma de poluição (Esteves, 1988).

Dentre as consequências indesejáveis do processo de eutrofização citam-se:

- As interferências nos usos recreativos e de abastecimento;
- A sedimentação da biomassa de algas, intensificando as demandas bentônicas de oxigênio, que por sua vez, pode consumir grande parte do OD do hipolímnio, principalmente nos períodos de estratificação;
- O crescimento excessivo de macrófitas aquáticas, que pode interferir: na navegação e nas taxas de trocas gasosas entre o ambiente aquático e a atmosfera, além de servir de ambiente para o desenvolvimento de parasitas e mosquitos e
- O crescimento excessivo de fitoplâncton, que, por sua vez, pode excretar algumas substâncias tóxicas.

A fase de enchimento constitui o período mais crítico em termos de qualidade da água do reservatório, tendo em vista o processo de incorporação e biodegradação da biomassa inundada e posteriormente a liberação de nutrientes e de compostos orgânicos podendo acarretando impactos significativos ao meio biótico.

Visando minimizar estes impactos, é previstas ações de desmatamento e limpeza do reservatório, visando a garantia das condições de sobrevivência da ictiofauna e a preservação da vazão sanitária em condições de qualidade de uso e suprimento aos usuários situados a jusante.

### 1.5.1 Cenários de Enchimento do reservatório

O rio Teles Pires se caracteriza por apresentar um padrão sazonal de vazão bastante acentuado. O período mais úmido abrange de dezembro a maio, com vazão máxima

verificada geralmente em março, com 5.048 m<sup>3</sup>/s. O período mais seco compreende de junho a novembro e mínima observada geralmente em setembro.

Fundamentado nestas características é apresentado no Quadro 1.5.1.1 um leque de opções de enchimento, definindo-se para cada mês o tempo necessário para completar esta fase. Nas avaliações foram consideradas as vazões médias mensais de longo período afluente ao local do eixo de São Manoel e a manutenção para jusante da vazão sanitária de 566 m<sup>3</sup>/s, correspondente a vazão mínima Q<sub>7,10</sub>.

**Quadro 1.5.1.1 – UHE São Manoel – Tempo de Enchimento do Reservatório**

Mês de Início	Vazão Afluente (m <sup>3</sup> /s)	Vazão Sanitária (m <sup>3</sup> /s)	Tempo de Enchimento (dias)
Jan	4.003	566	1,9
Fev	4.729	566	1,6
Mar	5.048	566	1,5
Abr	3.850	566	2,0
Mai	2.366	566	3,7
Jun	1.476	566	7,3
Jul	1.066	566	13,4
Ago	857	566	23,0
Set	816	566	26,7
Out	1.010	566	15,0
Nov	1.510	566	7,1
Dez	2.544	566	3,4
Média	<b>2.440</b>	<b>566</b>	<b>3,6</b>

Fonte: Concremat – 2009

Com respeito a data de início de enchimento, verifica-se a ocorrência de uma faixa de valores compreendidas entre 1,5 dias em março e 27 dias em setembro.

No presente estudo, fixou-se o mês de fevereiro como data de início do enchimento, a partir do qual foram considerados três cenários alternativos de tempo de enchimento:

- **Cenário 01** – Tempo de enchimento igual a 1,6 dias e vazão sanitária liberada para jusante fixada em 566 m<sup>3</sup>/s
- **Cenário 02** – Tempo de enchimento fixado em 10 dias o que resulta uma vazão para jusante igual a 3.682 m<sup>3</sup>/s e
- **Cenário 03** – Tempo de enchimento igual a 20 dias e vazão liberada para jusante igual a 4.206 m<sup>3</sup>/s

No período de enchimento, manteve-se constante a liberação da vazão definida em cada cenário até o reservatório atingir a cota correspondente ao nível d'água máximo normal de 161,00 m. Durante a fase de operação o nível d'água foi mantido constante, ou seja, foi descarregada para jusante a vazão total afluente ao eixo de São Manoel.

Para cada cenário simulado, considerou-se duas condições relacionadas as ações de retirada da mata residente na área do reservatório

- **Condição 01**- Não se considera as ações de desmatamento e limpeza do reservatório. As simulações retratam o comportamento da qualidade da água, considerando-se a inundação da biomassa natural residente na área do lago formado e cujos resultados são utilizados como referência para a formulação da condição 02.
- **Condição 02** – Considera as ações de desmatamento e limpeza do reservatório em nível suficiente para garantir em todas as parcelas de segmento uma concentração de oxigênio dissolvido não inferior a 4 mg/l.

As condições referentes aos cenários 02 e 03 amplia em muito a vazão sanitária mínima  $Q_{7,10}$ , o que traduz nos seguintes benefícios:

- Propicia maior tempo para fuga das espécies que residem na área a ser inundada;
- Condicionam maior tempo para se proceder ao resgate da fauna, principalmente aquelas que habitam as ilhas que serão ocupadas pelo futuro lago;
- Condiciona maior vazão a ser liberada para jusante, em patamares próximos a dos valores normalmente observado no local do eixo, o que elimina os impactos associados a redução de vazão para jusante. A série de vazões médias mensais geradas no local do eixo, no período entre janeiro de 1931 a dezembro de 2007, assinala para o mês de fevereiro, valores compreendidos entre 2.675 e 7.738 m<sup>3</sup>/s e vazão média de 4.729 m<sup>3</sup>/s e
- O início de enchimento no mês de fevereiro favorece maior renovação da água no reservatório e melhores condições no que se refere a assimilação e biodegradação dos constituintes liberados pela fitomassa inundada.

### 1.5.2 Análise dos Cenários Alternativos

Dentre os parâmetros considerados nos processos bioquímicos e cinéticos de qualidade da água, o oxigênio dissolvido constitui um dos mais importantes, sendo determinante para a preservação da ictiofauna.

Além da importância do oxigênio para o subsídio à sobrevivência dos peixes e demais organismos aeróbios, a presença deste elemento também condiciona a disponibilidade de nutrientes, interferindo, deste modo, na evolução da eutrofização. A presença de oxigênio mantém o sistema aquático em condição oxidante. Nesta situação, normalmente, ocorre a oxidação e/ou hidratação (química ou biológica) de cátions metálicos (e.g. Fe, Al) e outros íons (e.g. Mn, Ca) que se ligam a espécies fosfatadas (por adsorção) e precipitam. Ainda nesta condição (oxidante) as formas fosfatadas podem reagir com argilas (e.g. gipsita, hematita) e, de forma similar, precipitarem (Wetzel, 1983).

A manutenção das condições oxidantes conserva os precipitados (ricos em fósforo e outros nutrientes) imobilizados nas camadas superficiais dos sedimentos que, por sua vez, ainda formam uma camada que contribui para barrar a difusão de elementos nutrientes desde os

sedimentos. Na ocorrência de rebaixamento do potencial de oxi-redução (pelo evento de anaerobiose ou anoxia), estes compostos precipitados dissolvem-se e juntamente com os demais elementos reduzidos do interior dos sedimentos, se difundem para a coluna d'água, contribuindo para a eutrofização do ambiente aquático. Este processo de eutrofização induzido pela ausência de oxigênio é usualmente denominado: "autofertilização" (Esteves, 1988). Pelo exposto, fica evidente a importância da proposição de excluir e/ou minimizar a anaerobiose e a anoxia como mecanismo de controle e atenuação da eutrofização dos braços do reservatório da UHE São Manoel.

### 1.5.2.1 Análise do Cenário 01

Neste Cenário, o enchimento do reservatório é realizado em 1,6 dias, sendo mantida para jusante uma vazão sanitária de 566 m<sup>3</sup>/s.

- **Condição Sem Desmatamento e Limpeza do Reservatório**

As partições menos afetadas pelo processo do enchimento correspondem aos segmentos 01, 02, 03 e 04, localizados mais a montante do reservatório.

Nas demais partições do reservatório, as taxas de oxigênio dissolvido resultaram abaixo de 4mg/L, com condições mais críticas observada nos segmentos laterais 07, 09, 11 e 13, onde a circulação da água será menos acentuada, devendo ser observadas condições de anoxia.

Condições de anoxia deverão ser observadas também nos segmentos representativos da calha principal, principalmente aqueles localizados nas porções mais a jusante do reservatório.

Os compartimentos localizados mais próximos do eixo geralmente são os mais afetados em termos de comprometimento da qualidade da água, verificando-se, além da degradação da fitomassa, aduções de elementos e de matéria orgânica dissolvida das regiões de montante.

Tais contribuições são esperadas e são típicas dos processos hidrodinâmicos dos reservatórios. Desse modo, as cargas orgânicas geradas nas regiões de montante acabarão incrementando as pressões sobre as concentrações de oxigênio dissolvido nos trechos mais a jusante. Assim, parte dos incrementos das concentrações de DBO e da depleção dos teores de OD que deverão ocorrer nos segmentos mais a jusante se devem ao transporte de matéria orgânica dos trechos a montante. Nesse contexto, os resultados sugerem a possível ocorrência de um gradiente longitudinal; tendo os segmentos mais a montante, as condições mais favoráveis de recuperação das concentrações de OD.

Apesar da ocorrência de baixas taxas de oxigênio dissolvido, observa-se uma rápida recuperação deste parâmetro ao patamar de 4 mg/L, sendo observado para o compartimento mais crítico, o segmento 13, um tempo aproximado de 69 dias.

Nas Figuras 1.5.2.1 e 1.5.2.2, são apresentados de forma gráfica, a evolução temporal do oxigênio dissolvido para cada segmento considerado na modelagem e nas Figuras 1.5.2.3 e 1.5.2.4 a evolução da DBO – Demanda Bioquímica do Oxigênio.

---

Para cada parâmetro analisado, OD e DBO, os resultados foram apresentados através de dois conjuntos de gráficos: um considerando os segmentos laterais do reservatório (segmentos 07, 09, 11 e 13), outro reunindo os resultados dos compartimentos que representam a calha principal de escoamento.



Figura 1.5.2.1 - Oxigênio Dissolvido – Sem Desmatamento  
Locais: Segmentos Laterais

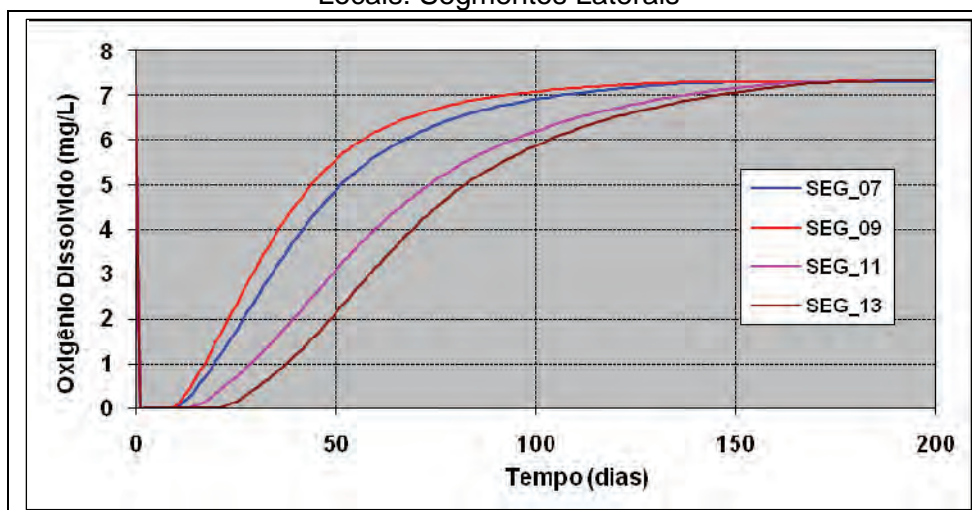
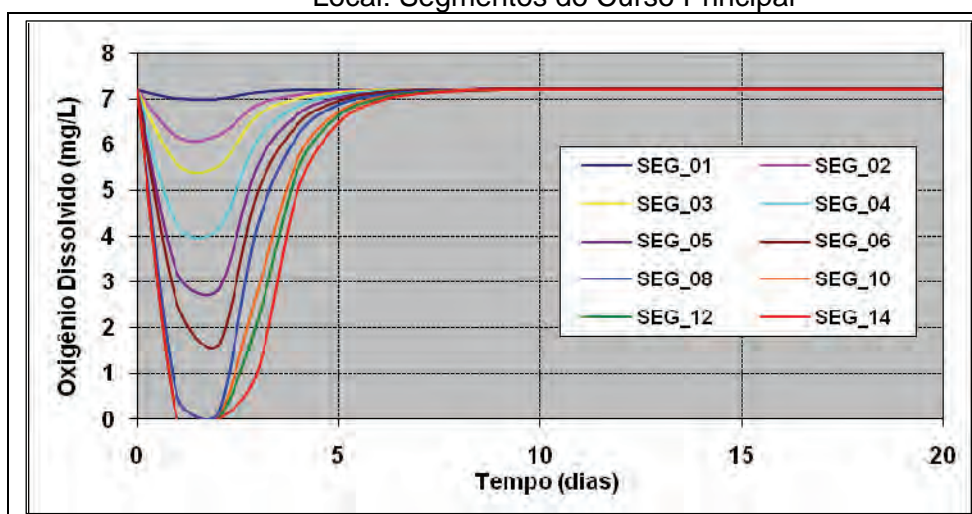
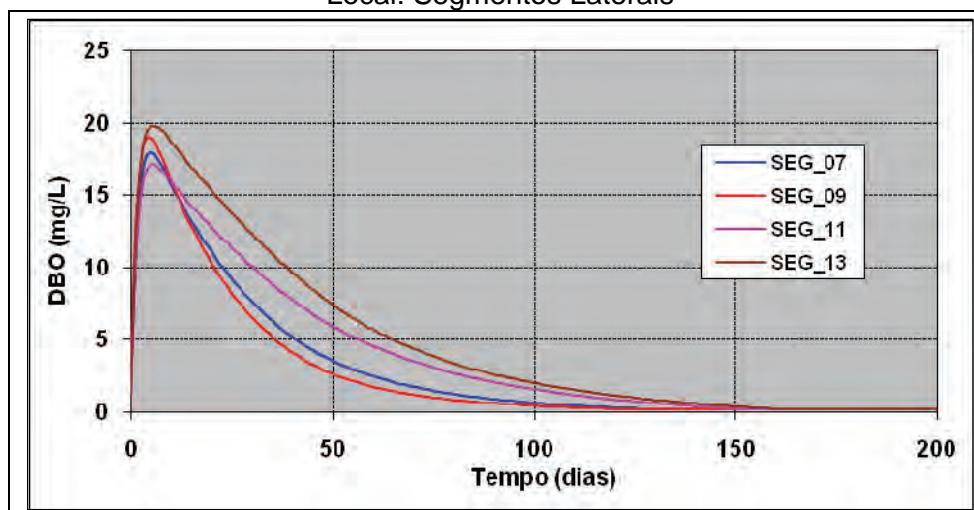


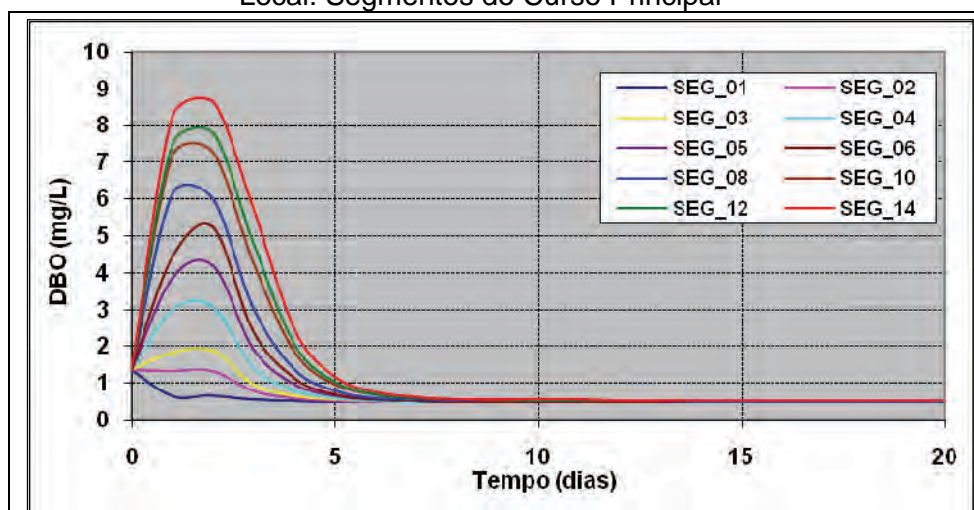
Figura 1.5.2.2 - Oxigênio Dissolvido – Sem Desmatamento  
Local: Segmentos do Curso Principal



**Figura 1.5.2.3 - Demanda Bioquímica do Oxigênio – Sem Desmatamento**  
Local: Segmentos Laterais



**Figura 1.5.2.4 - Demanda Bioquímica do Oxigênio – Sem Desmatamento**  
Local: Segmentos do Curso Principal



- **Condição Com Desmatamento e Limpeza do Reservatório**

Neste cenário são apresentados os resultados da simulação, considerando a implementação de ações preventivas de desmatamento e limpeza da área a ser abrangida pelo futuro lago, visando a preservação da qualidade da água durante as fases de enchimento e operação do reservatório.

As simulações foram desenvolvidas através de um processo iterativo, considerando-se a cada processamento, a imposição de taxas de desmatamento e limpeza dos segmentos afetados. Este procedimento foi realizado até atingir as metas almejadas de manter as concentrações de oxigênio dissolvido em patamares não inferiores a 4 mg/L.

No Quadro 1.5.2.1 são assinalados os segmentos que deverão ser objeto de ações preventivas de desmatamento e limpeza, onde são assinalados os percentuais de desmatamento e os respectivos valores das áreas expressas em km<sup>2</sup>.

#### Quadro 1.5.2.1 - Segmentos Considerados nas Ações de Desmatamento

Período de enchimento = 1,6 dias

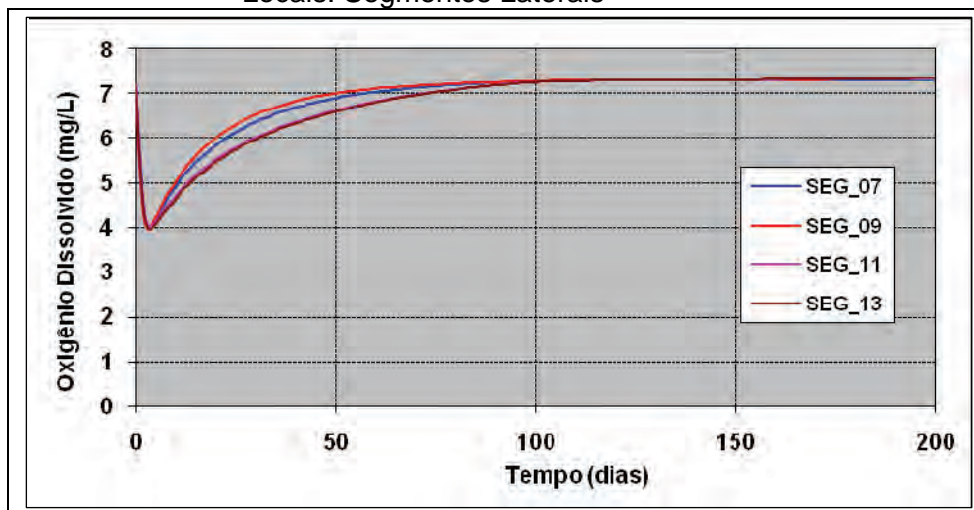
Segmento	Área com vegetação Inundável (km <sup>2</sup> )	Porcentagem de Desmatamento (%)	Área a ser Desmatada (km <sup>2</sup> )
1	0,36	0,0	0,00
2	2,22	0,0	0,00
3	2,13	0,0	0,00
4	4,60	75,1	3,46
5	4,10	74,9	3,07
6	3,24	83,4	2,70
7	3,07	90,0	2,76
8	3,53	83,3	2,94
9	2,16	90,4	1,95
10	5,91	87,6	5,18
11	5,40	88,3	4,77
12	2,31	87,5	2,02
13	2,31	90,1	2,08
14	4,25	87,4	3,71
<b>Total</b>	<b>45,6</b>	<b>76,0</b>	<b>34,7</b>

Fonte: Concremat

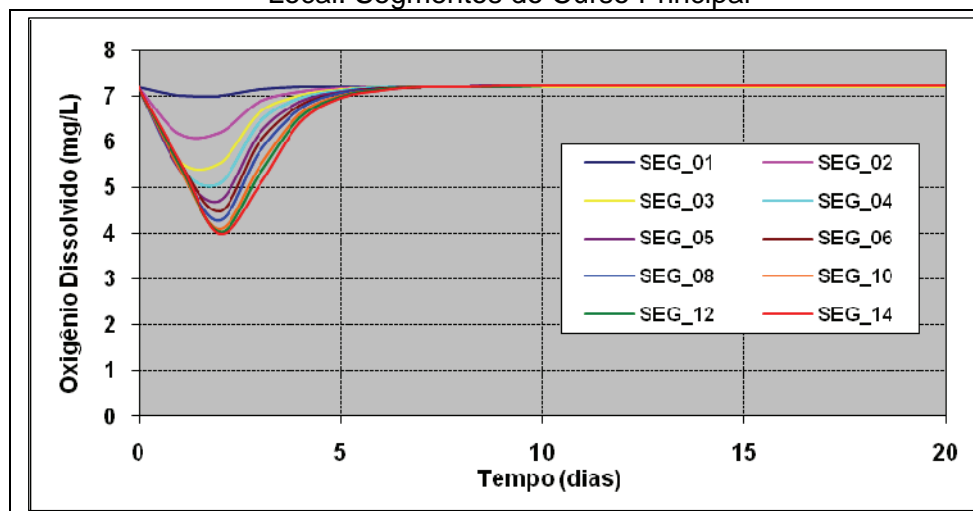
As simulações indicam a necessidade de ações de desmatamento e limpeza do reservatório nos compartimentos abrangidos pelos segmentos de 04 a 14, o que perfaz uma área de 34,7 km<sup>2</sup>, ou seja, 76% da parcela coberta por vegetação inundável pelo reservatório.

Na Figura 1.5.2.5 são apresentados de forma gráfica, a evolução temporal do oxigênio dissolvido esperados para os segmentos representativos dos compartimentos laterais do reservatório, respectivamente segmentos 07, 09, 11 e 13 e na Figura 1.5.2.6, os respectivos compartimentos que conformam a calha de escoamento do rio Teles Pires. Da mesma forma, são assinalados nas Figuras 1.5.2.7 e 1.5.2.8, os resultados referentes a evolução temporal da DBO – demanda bioquímica do oxigênio.

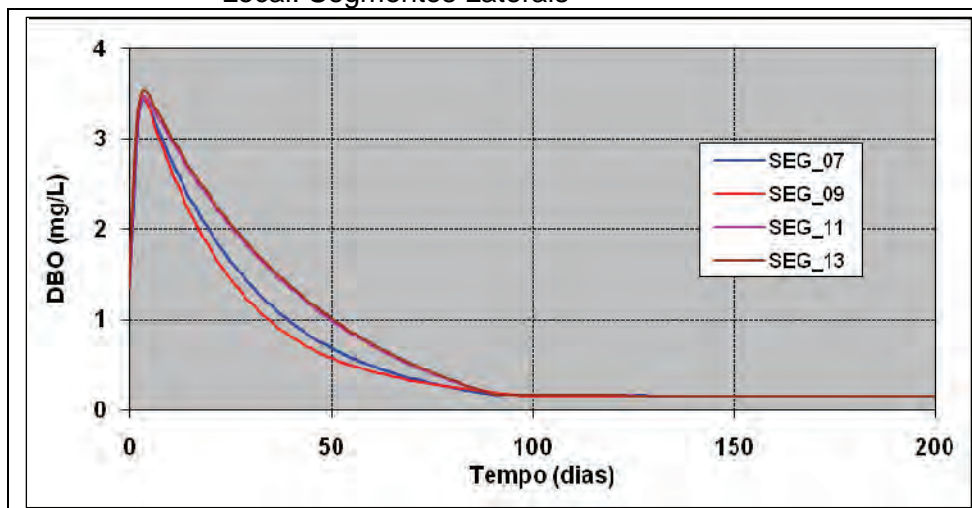
**Figura 1.5.2.5 - Oxigênio Dissolvido – Com Desmatamento**  
Locais: Segmentos Laterais



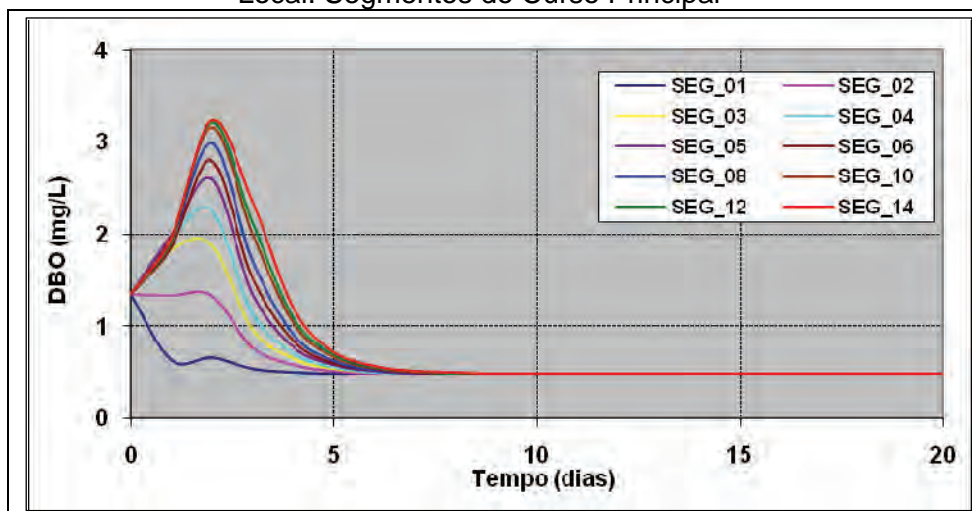
**Figura 1.5.2.6 - Oxigênio Dissolvido – Com Desmatamento**  
Local: Segmentos do Curso Principal



**Figura 1.5.2.7 - Demanda Bioquímica do Oxigênio – Com Desmatamento**  
Local: Segmentos Laterais



**Figura 1.5.2.8 - Demanda Bioquímica do Oxigênio – Com Desmatamento**  
Local: Segmentos do Curso Principal



### 1.5.2.2 Análise do Cenário 02

Neste Cenário, o enchimento do reservatório é realizado em 10 dias, sendo mantida para jusante uma vazão sanitária de 3.682 m<sup>3</sup>/s.

- **Condição Sem Desmatamento e Limpeza do Reservatório**

As partições do reservatório mais afetado pelo processo do enchimento estão relacionadas aos segmentos laterais 07, 09, 11 e 13 onde são observadas concentrações de oxigênio dissolvido abaixo de 4mg/L, chegando a atingir nas condições mais críticas, níveis de anoxia.

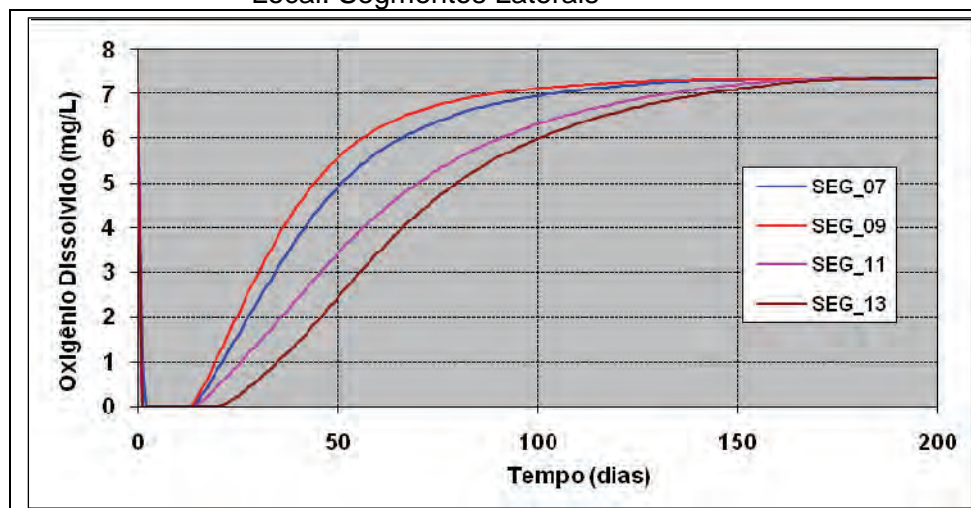
Apesar da ocorrência de baixas taxas de oxigênio dissolvido, observa-se uma rápida recuperação deste parâmetro ao patamar de 4 mg/L, sendo observado para o compartimento mais crítico, o segmento 13, um tempo aproximado de 70 dias.

No corpo da calha principal, observa-se uma tendência de depleções nas taxas de oxigênio dissolvido a medida que se desloca para jusante, sem no entanto atingir o patamar mínimo estabelecido de 4,0 mg/L. Esta condição é reflexo de um conjunto de fatores combinados, o que inclui a degradação da fitomassa residente, as aduções da matéria orgânica dissolvida proveniente das regiões de montante e do próprio aporte do fluxo de vazões, que apresentam taxas de oxigênio dissolvido já abatidas pelos processos hidrobiológicos que ocorrem nos compartimentos mais a montante do reservatório.

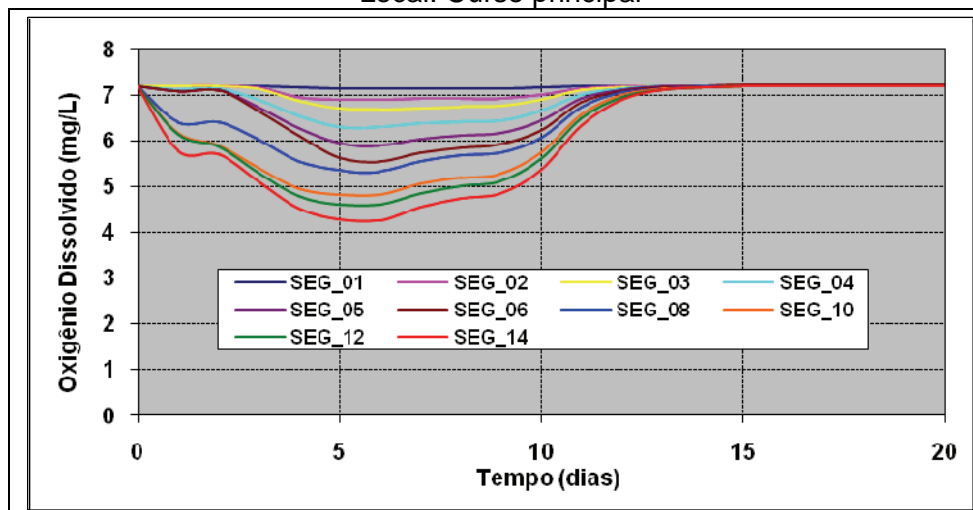
Nas Figuras 1.5.2.9 e 1.5.2.10, são apresentados de forma gráfica, a evolução temporal do oxigênio dissolvido para cada segmento considerado na modelagem e nas Figuras 1.5.2.11 e 1.5.2.12 a evolução temporal da DBO – Demanda Bioquímica do Oxigênio.

Para cada parâmetro analisado, OD e DBO, os resultados foram apresentados através de dois conjuntos de gráficos: um considerando os segmentos representativos das partições laterais do reservatório e outro reunindo os compartimentos que conformam a calha de escoamento do rio Teles Pires.

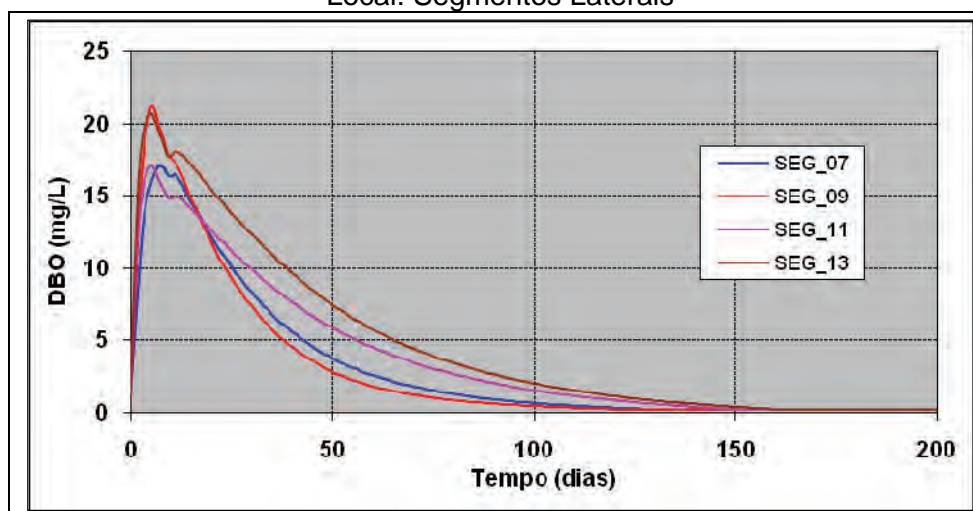
**Figura 1.5.2.9 - Oxigênio Dissolvido – Sem Desmatamento**  
Local: Segmentos Laterais



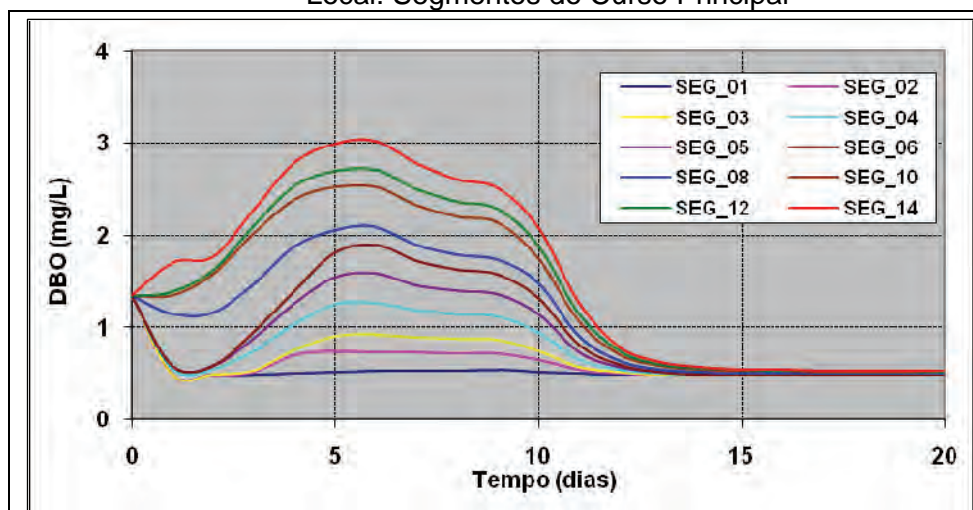
**Figura 1.5.2.10 - Oxigênio Dissolvido – Sem Desmatamento**  
Local: Curso principal



**Figura 1.5.2.11 - Demanda Bioquímica do Oxigênio – Sem Desmatamento**  
Local: Segmentos Laterais



**Figura 1.5.2.12 - Demanda Bioquímica do Oxigênio – Sem Desmatamento**  
Local: Segmentos do Curso Principal



- **Condição Com Desmatamento e Limpeza do Reservatório**

No Quadro 1.5.2.2 são assinalados os segmentos que deverão ser objeto de ações preventivas de desmatamento e limpeza, onde são assinalados os percentuais de desmatamento e os respectivos valores das áreas expressas em km<sup>2</sup>.

**Quadro 1.5.2.2 - Segmentos Considerados nas Ações de Desmatamento**  
Período de enchimento = 10 dias

Segmento	Área com vegetação Inundável (km <sup>2</sup> )	Porcentagem de Desmatamento (%)	Área a ser Desmatada (km <sup>2</sup> )
1	0,36	0,0	0,00
2	2,22	0,0	0,00
3	2,13	0,0	0,00
4	4,60	0,0	0,00
5	4,10	0,0	0,00
6	3,24	0,0	0,00
7	3,07	88,7	2,72
8	3,53	0,0	0,00
9	2,16	92,0	1,99
10	5,91	0,0	0,00
11	5,40	90,1	4,87
12	2,31	0,0	0,00
13	2,31	93,0	2,15
14	4,25	0,0	0,00
<b>Total</b>	<b>45,6</b>	<b>25,7</b>	<b>11,72</b>

Fonte: Concremat

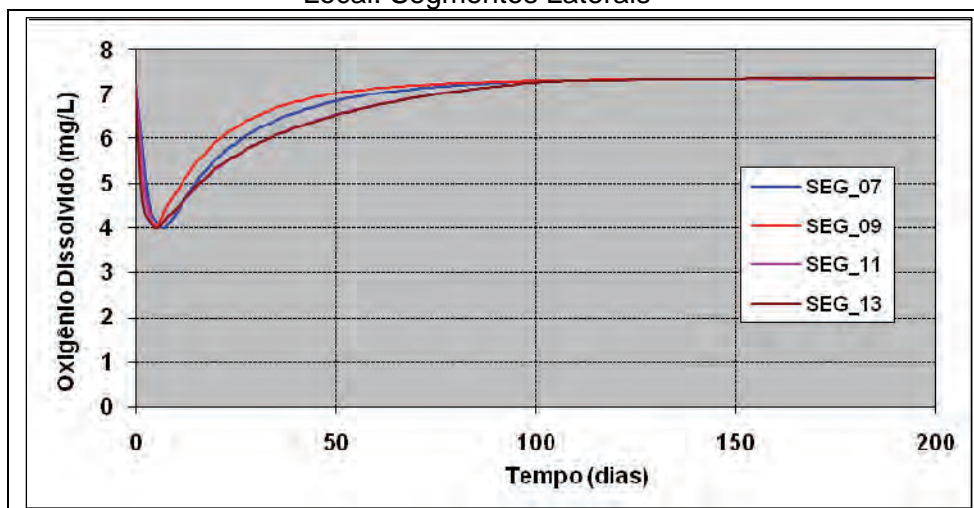
As ações preventivas de desmatamento deverão contemplar principalmente os segmentos 07, 09, 11 e 13 e que compreendem as partições laterais do reservatório e percentuais de



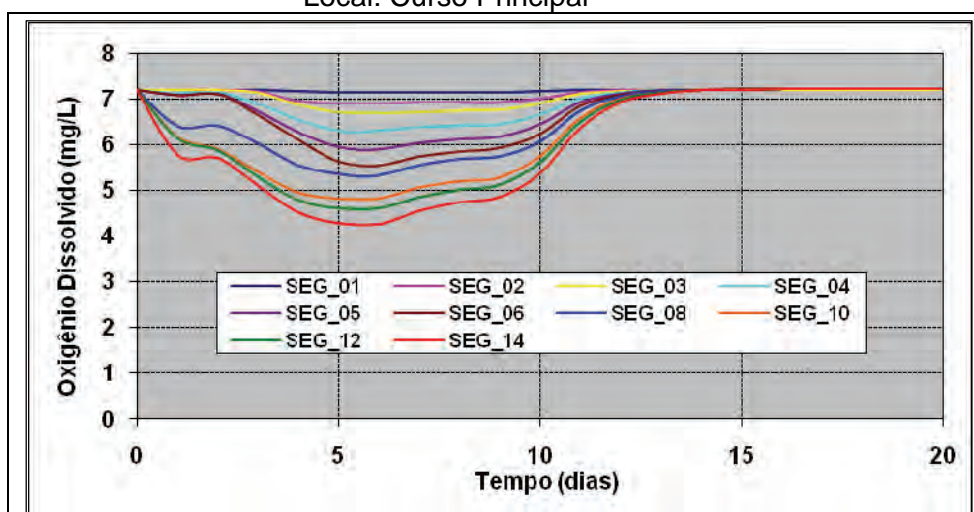
desmatamento variando entre 89 e 93%. Em relação a área total do reservatório coberta com vegetação inundável, o percentual de desmatamento abrange 25,7%.

Na Figura 1.5.2.13 são apresentados de forma gráfica, a evolução temporal do oxigênio dissolvido esperados para os segmentos representativos dos compartimentos laterais do reservatório, respectivamente segmentos 07, 09, 11 e 13 e na Figura 1.5.2.14, os respectivos compartimentos que conformam a calha de escoamento do rio Teles Pires. Da mesma forma, são assinalados nas Figuras 1.5.2.15 e 1.5.2.16, os resultados referentes a evolução temporal da DBO – demanda bioquímica do oxigênio.

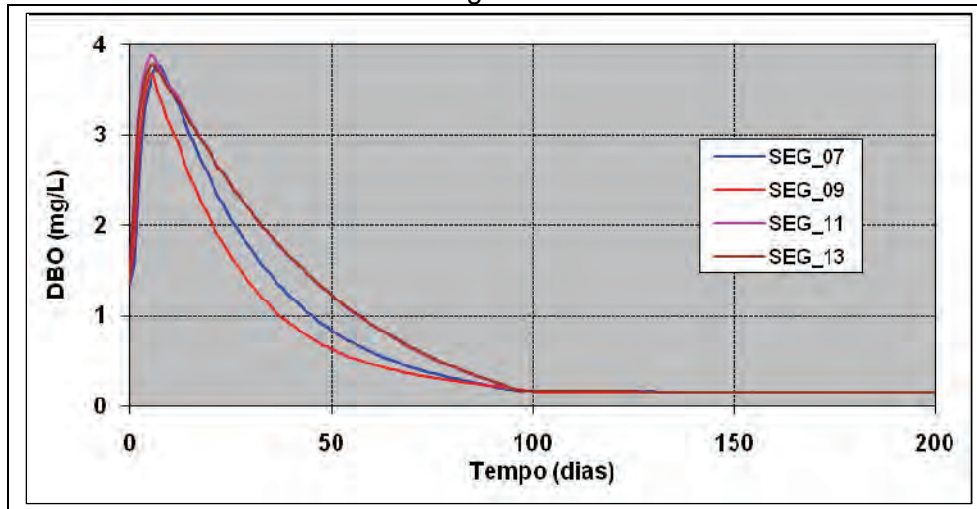
**Figura 1.5.2.13 - Oxigênio Dissolvido – Com Desmatamento**  
Local: Segmentos Laterais



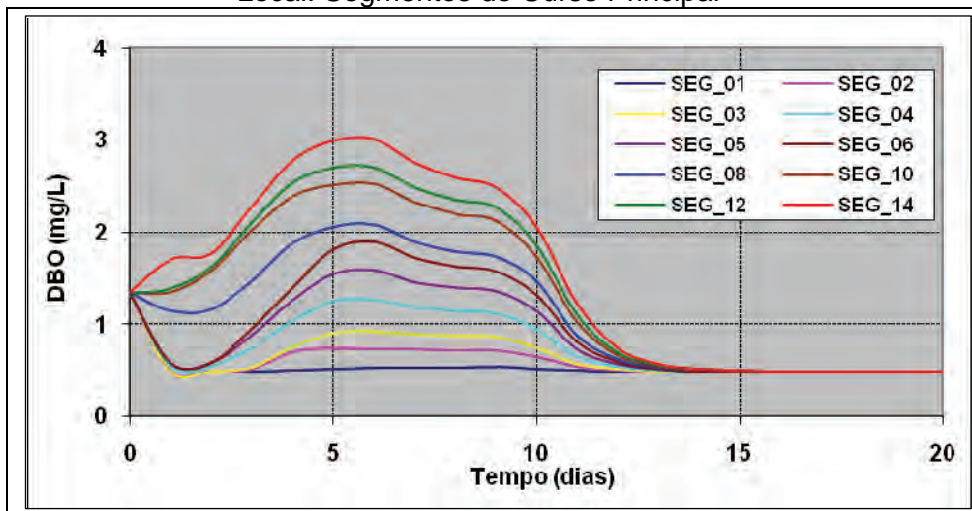
**Figura 1.5.2.14 - Oxigênio Dissolvido – Com Desmatamento**  
Local: Curso Principal



**Figura 1.5.2.15 - Demanda Bioquímica do Oxigênio – Com Desmatamento**  
Local: Segmentos Laterais



**Figura 1.5.2.16 - Demanda Bioquímica do Oxigênio – Com Desmatamento**  
Local: Segmentos do Curso Principal



### 1.5.2.3 Análise do Cenário 03

Neste Cenário, o enchimento do reservatório é realizado em 20 dias, sendo mantida para jusante uma vazão sanitária de 4.206 m<sup>3</sup>/s.

- **Condição Sem Desmatamento e Limpeza do Reservatório**

As partições do reservatório mais afetado pelo processo do enchimento estão relacionadas aos segmentos laterais 07, 09, 11 e 13 onde são observadas concentrações de oxigênio dissolvido abaixo de 4mg/L, chegando a atingir nas condições mais críticas, níveis de anoxia.

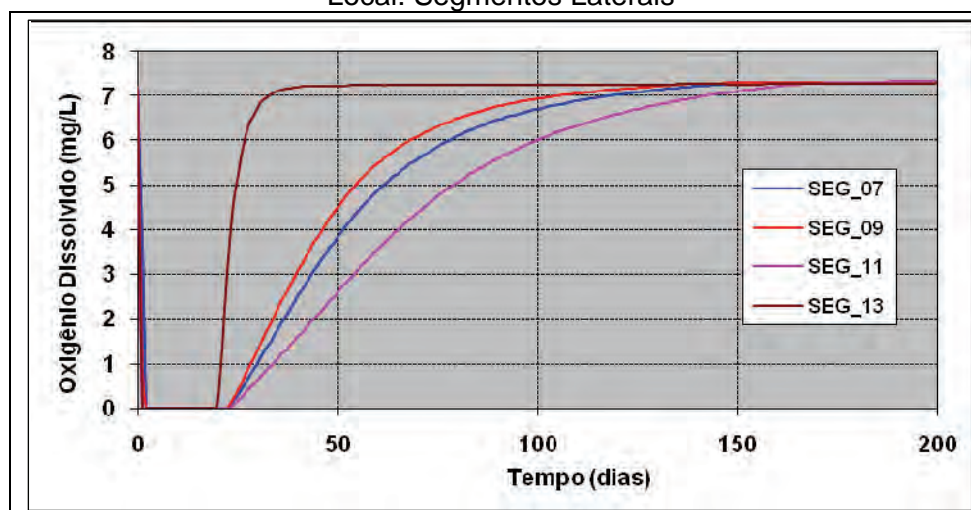
Apesar da ocorrência de baixas taxas de oxigênio dissolvido, observa-se uma rápida recuperação deste parâmetro ao patamar de 4 mg/L, sendo observado para o compartimento mais crítico, o segmento 11, um tempo aproximado de recuperação próximo de 65 dias.

Da mesma forma do observado para o Cenário 02, observa-se no corpo da calha principal, uma tendência de depleções nas taxas de oxigênio dissolvido a medida que se desloca para jusante, mantendo-se, no entanto, concentrações de oxigênio dissolvido mais elevadas.

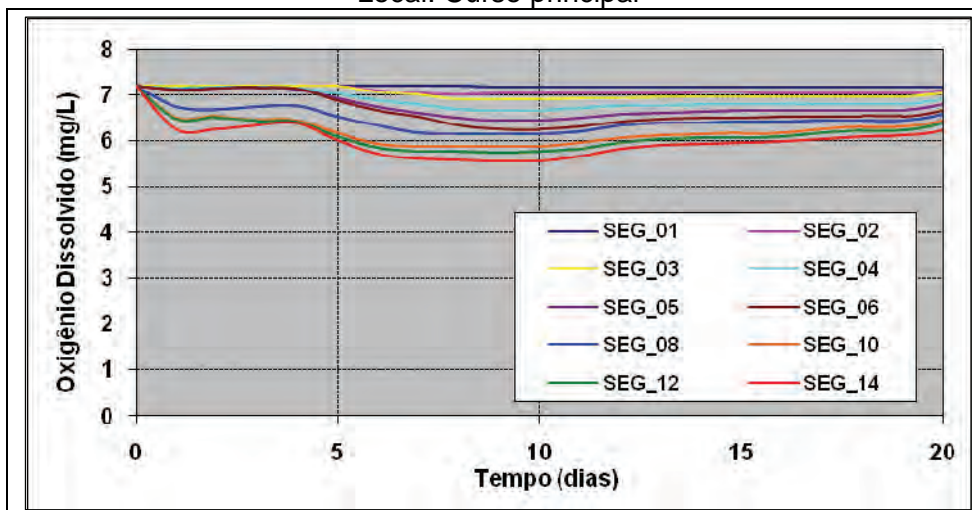
Nas Figuras 1.5.2.17 e 1.5.2.18, são apresentados de forma gráfica, a evolução temporal do oxigênio dissolvido para cada segmento considerado na modelagem e nas Figuras 1.5.2.19 e 1.5.2.20 a evolução temporal da DBO – Demanda Bioquímica do Oxigênio.

Para cada parâmetro analisado, OD e DBO, os resultados foram apresentados através de dois conjuntos de gráficos: um considerando os segmentos representativos das partições laterais do reservatório e outro reunindo os compartimentos que conformam a calha de escoamento do rio Teles Pires.

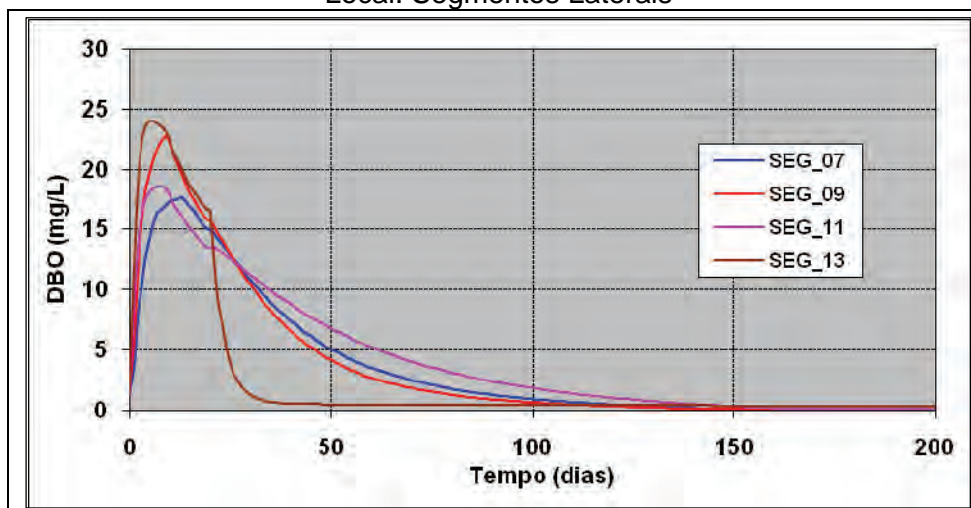
**Figura 1.5.2.17 - Oxigênio Dissolvido – Sem Desmatamento**  
Local: Segmentos Laterais



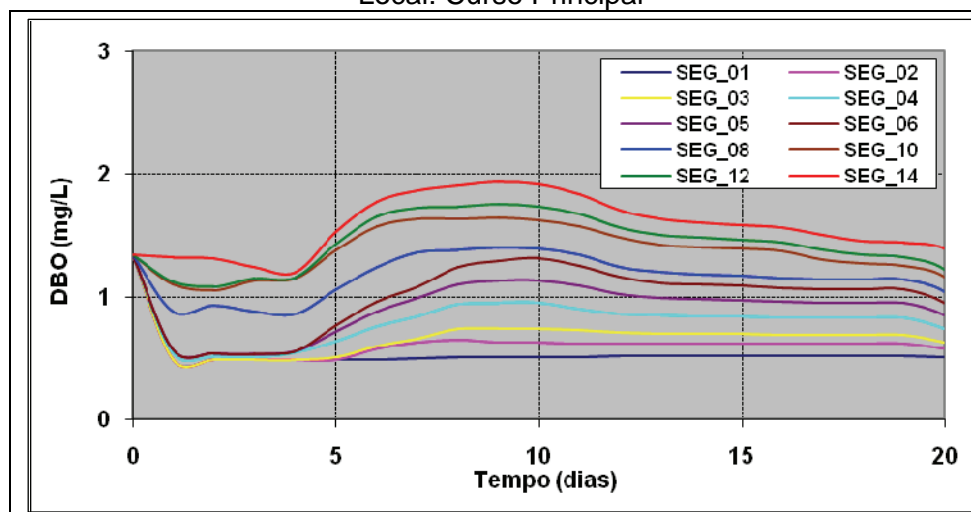
**Figura 1.5.2.18 - Oxigênio Dissolvido – Sem Desmatamento**  
Local: Curso principal



**Figura 1.5.2.19 - Demanda Bioquímica do Oxigênio – Sem Desmatamento**  
Local: Segmentos Laterais



**Figura 1.5.2.20 - Demanda Bioquímica do Oxigênio – Sem Desmatamento**  
Local: Curso Principal



- **Condição Com Desmatamento e Limpeza do Reservatório**

No Quadro 1.5.2.3 são assinalados os segmentos que deverão ser objeto de ações preventivas de desmatamento e limpeza, onde são assinalados os percentuais de desmatamento e os respectivos valores das áreas expressas em km<sup>2</sup>.

**Quadro 1.5.2.3 - Segmentos Considerados nas Ações de Desmatamento**  
Período de enchimento = 20 dias

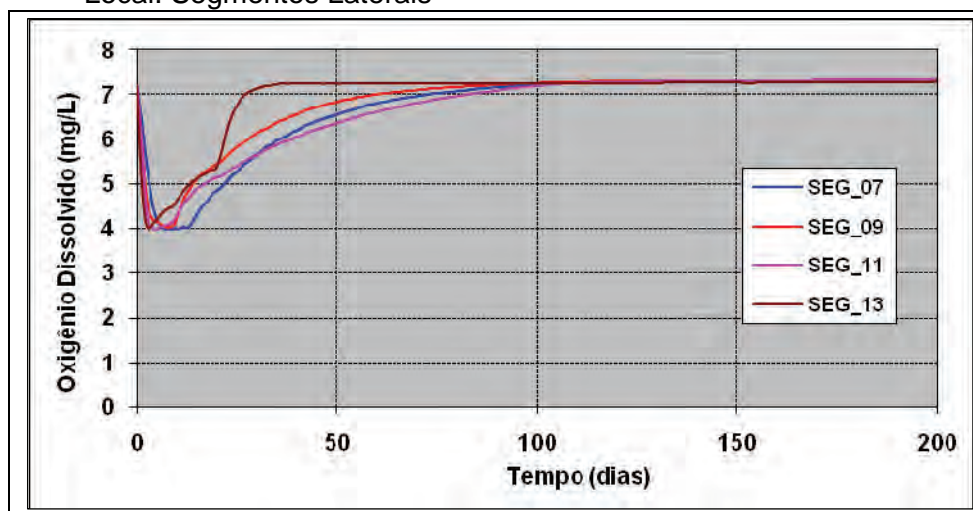
Segmento	Área com vegetação Inundável (km <sup>2</sup> )	Porcentagem de Desmatamento (%)	Área a ser Desmatada (km <sup>2</sup> )
1	0,36	0,0	0,00
2	2,22	0,0	0,00
3	2,13	0,0	0,00
4	4,60	0,0	0,00
5	4,10	0,0	0,00
6	3,24	0,0	0,00
7	3,07	85,0	2,61
8	3,53	0,0	0,00
9	2,16	89,3	1,93
10	5,91	0,0	0,00
11	5,40	87,3	4,71
12	2,31	0,0	0,00
13	2,31	91,6	2,12
14	4,25	0,0	0,00
<b>Total</b>	<b>45,6</b>	<b>24,9</b>	<b>11,37</b>

Fonte: Concremat

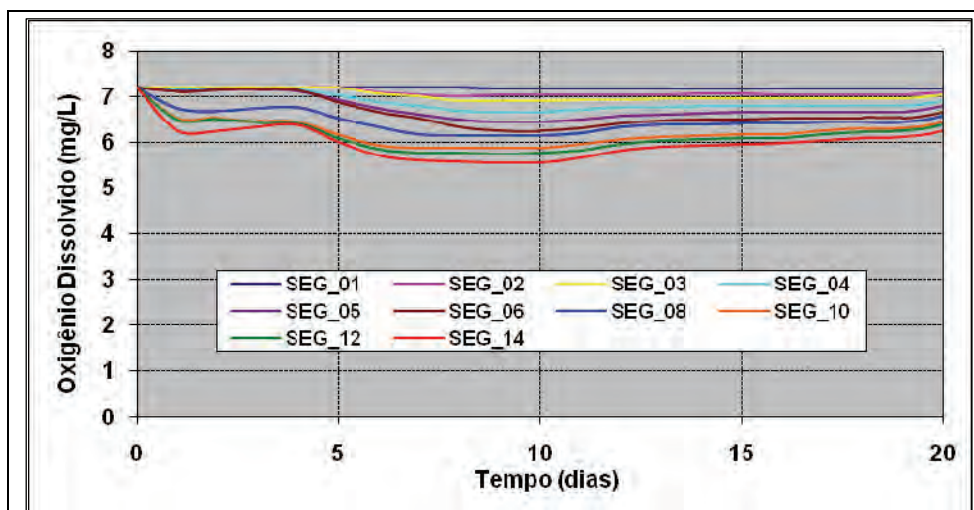
As ações de desmatamento e limpeza do reservatório apresentam condições bastante semelhantes ao assinalado no Cenário 02, devendo contemplar os segmentos 07, 09, 11 e 13 que compreendem as partições laterais do reservatório e percentuais de desmatamento variando entre 85 e 92%. Em relação a área total do reservatório coberta com vegetação inundável, o percentual de desmatamento abrange 24,9%.

Na Figura 1.5.2.21 são apresentados de forma gráfica, a evolução temporal do oxigênio dissolvido esperados para os segmentos representativos dos compartimentos laterais do reservatório, respectivamente segmentos 07, 09, 11 e 13 e na Figura 1.5.2.22, os respectivos compartimentos que conformam a calha de escoamento do rio Teles Pires. Da mesma forma, são assinalados nas Figuras 1.5.2.23 e 1.5.2.24, os resultados referentes a evolução temporal da DBO – demanda bioquímica do oxigênio.

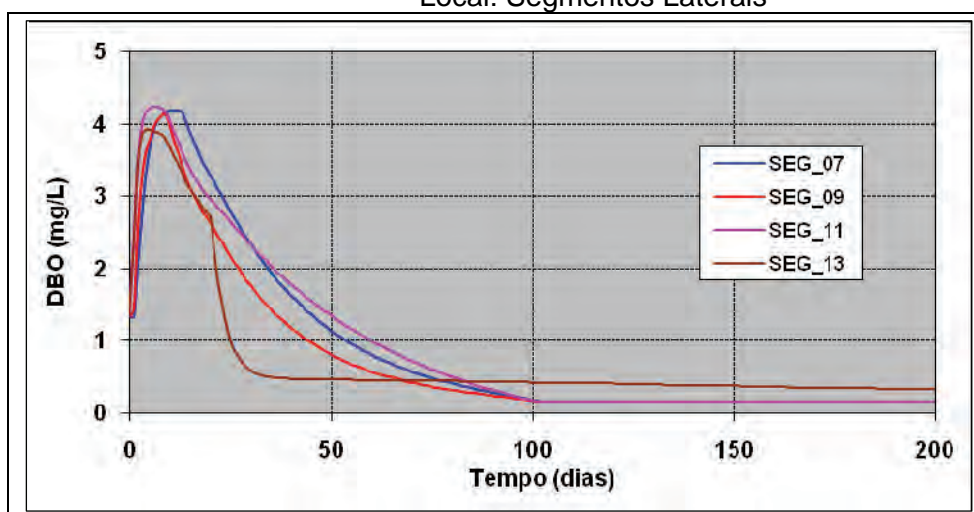
**Figura 1.5.2.21 - Oxigênio Dissolvido – Com Desmatamento**  
Local: Segmentos Laterais



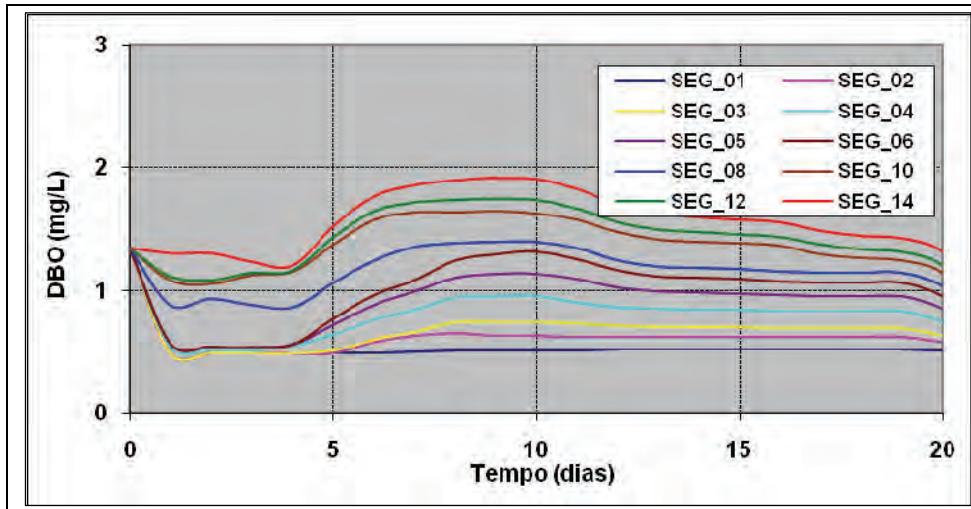
**Figura 1.5.2.22 - Oxigênio Dissolvido – Com Desmatamento**  
Local: Curso Principal



**Figura 1.5.2.23 - Demanda Bioquímica do Oxigênio – Com Desmatamento**  
Local: Segmentos Laterais



**Figura 1.5.2.24 - Demanda Bioquímica do Oxigênio – Com Desmatamento**  
Local: Curso Principal



### 1.5.3. Análise do Processo de Eutrofização

Na seqüência é analisado o processo de eutrofização do reservatório considerando-se já estabilizadas as condições hidráulicas e bioquímicas do meio aquático.

As simulações consideram como condição de contorno, dados de vazões médias de longo período afluentes ao trecho de rio abrangido pelo reservatório, conforme valores apresentados no Quadro 1.4.2.5 – Vazões Médias Mensais Afluentes e esquema topológico do sistema hídrico, conforme ilustrado na Figura 1.4.1.1 – Esquema Topológico da Modelagem de Qualidade da Água.

Na representação dos processos cinéticos que ocorrerem no corpo do reservatório, são identificadas as seguintes partições:

- Segmentos representativos do curso principal, onde as alterações esperadas são pouco significativas em função da alta circulação do escoamento. O tempo de residência médio ao longo deste percurso é de aproximadamente 2,5 dias.
- Compartimentos representativos dos segmentos laterais do reservatório, representados pelos segmentos 07, 09, 11 e 13, onde os tempos de residência são mais elevados e os processos de eutrofização esperados são mais pronunciados.

No Quadro 1.1 estão assinalados para cada compartimento, o volume, a vazão veiculada e o respectivo tempo de residência expressos em dias.



**Quadro 1.1 - Tempos de Residência de cada Compartimento**

Segmento	Volume (m <sup>3</sup> x 10 <sup>6</sup> )	Vazão (m <sup>3</sup> /s)	Tempo de Residência (dias)
01	8,493	2416,9	0,04
02	43,531	2421,7	0,21
03	47,353	2427,2	0,23
04	76,676	2430,1	0,37
05	79,786	2430,1	0,38
06	67,783	2431,9	0,32
07	19,311	2,6	85,96
08	21,295	2434,5	0,10
09	9,351	2,8	38,65
10	59,830	2437,3	0,28
11	24,364	0,9	313,32
12	41,890	2439,4	0,20
13	10,010	0,3	386,19
14	67,549	2439,7	0,32

No processo de simulação são analisados o comportamento temporal e espacial das concentrações da Amônia, do Nitrato e do Fósforo, que tem interação direta nos processos associados a cinética fitoplantônica.

Nas Figuras 1.1 a 1.6 são apresentadas as saídas gráficas representativas das condições previstas de cada compartimento em que foi dividido o reservatório, agrupando em gráficos distintos, os resultados obtidos nos compartimentos representativos da calha principal e aqueles representativos dos segmentos laterais.

Figura 1.1 - Amônia – Corpo Central do Reservatório

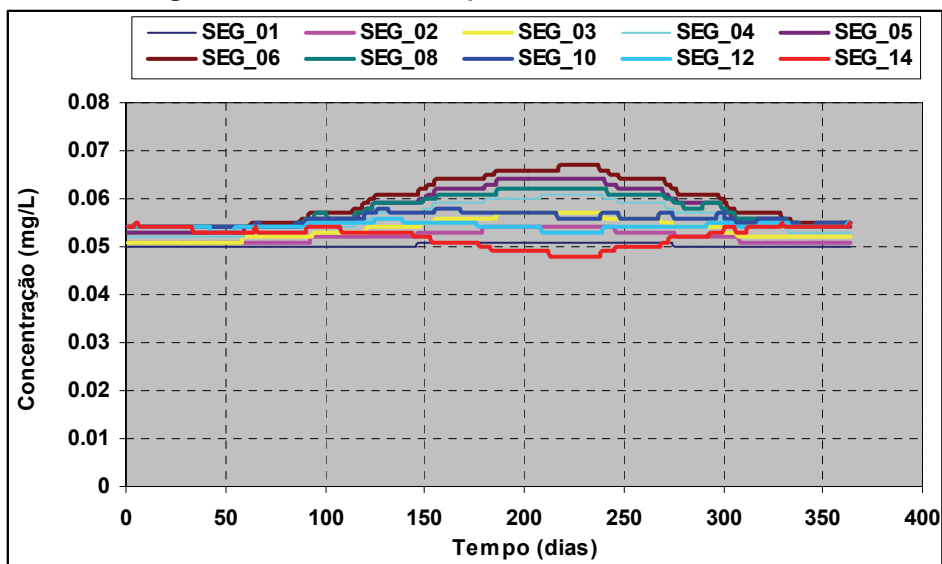
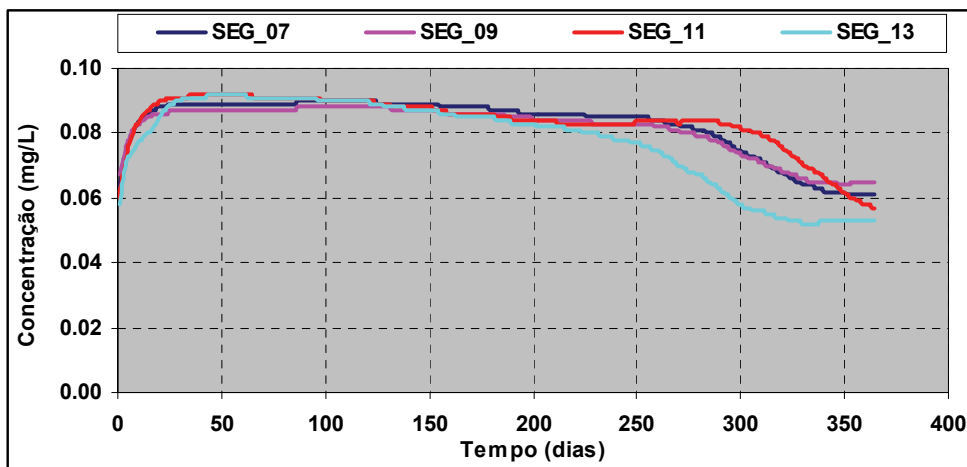
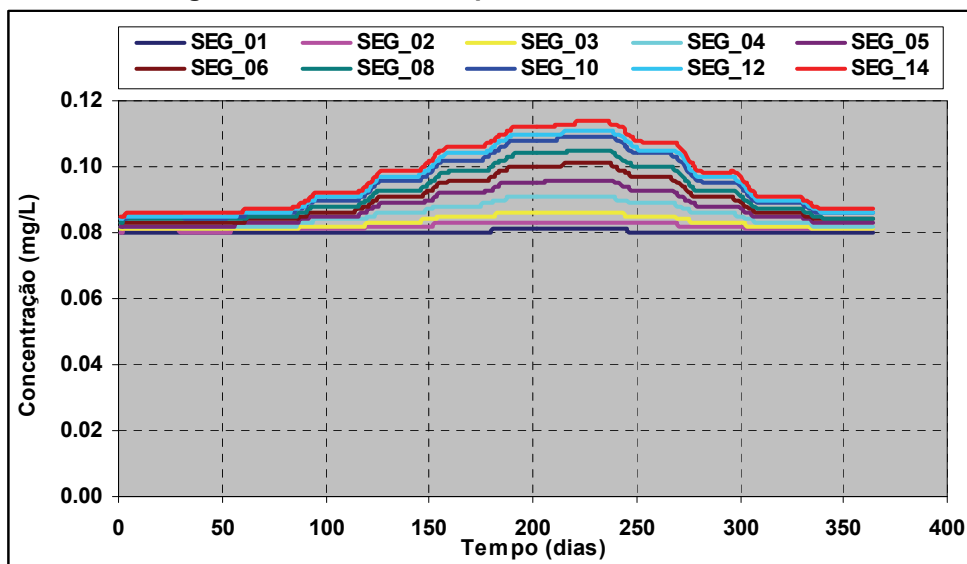


Figura 1.2 - Amônia – Compartimentos dos Braços do Reservatório



**Figura 1.3 - Nitrato – Corpo Central do Reservatório**



**Figura 1.4 - Nitrato – Compartimentos dos Braços do Reservatório**

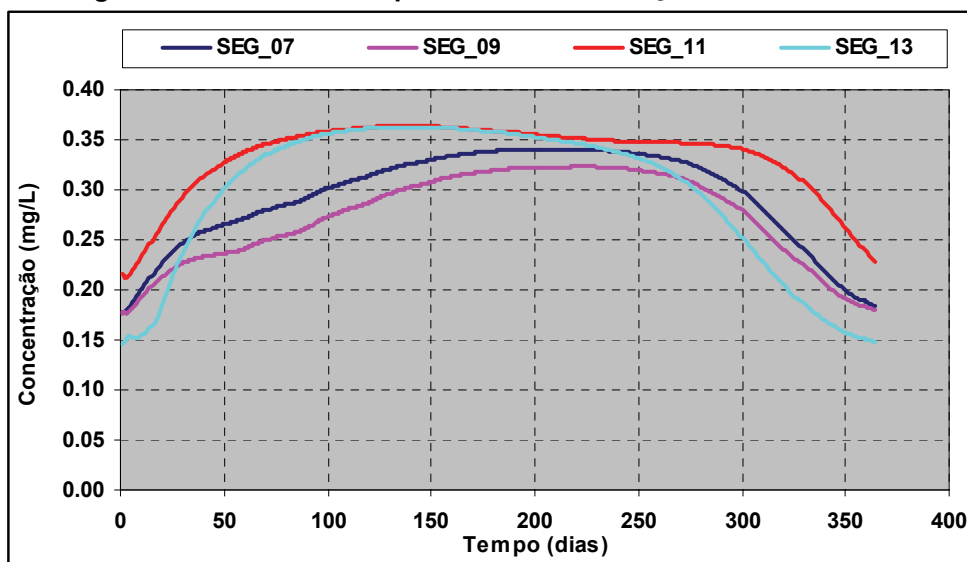


Figura 1.5 - Fósforo – Corpo Central do Reservatório

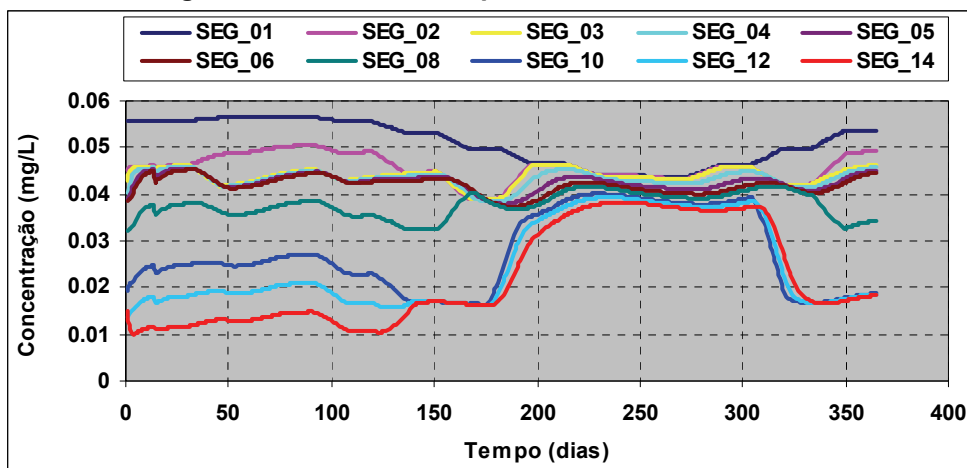
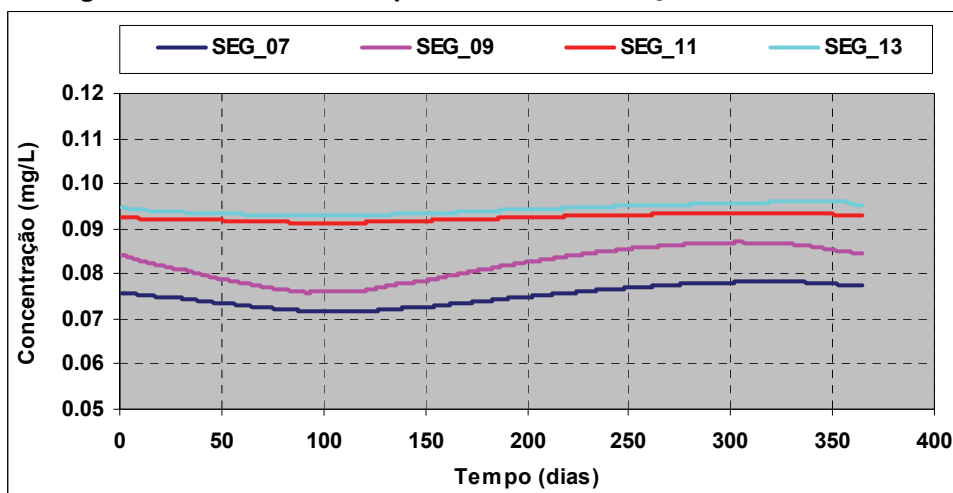


Figura 1.6 - Fósforo – Compartimentos dos Braços do Reservatório



Para a classificação do estado trófico das águas do reservatório, adotaram-se os critérios adotados pela CETESB, que dentre outros parâmetros que compõem esta sistemática, consideraram-se os valores de concentração do fósforo, conforme faixas de valores apresentados respectivamente nos Quadros 1.2 e 1.3.

**Quadro 1.2 - Classificação do Estado Trófico - Rios**

<b>Concentração de Fósforo (mg/L)</b>	<b>Classificação do Estado Trófico</b>
$< 0,013$	Ultraoligotrófico
$0,013 < P \leq 0,035$	Oligotrófico
$0,035 < P \leq 0,137$	Mesotrófico
$0,137 < P \leq 0,296$	Eutrófico
$0,297 < P$	Supereutrófico

**Quadro 1.3 - Classificação do Estado Trófico - Reservatórios**

<b>Concentração de Fósforo (mg/L)</b>	<b>Classificação do Estado Trófico</b>
$P \leq 0,008$	Ultraoligotrófico
$0,008 < P \leq 0,019$	Oligotrófico
$0,019 < P \leq 0,052$	Mesotrófico
$0,052 < P \leq 0,120$	Eutrófico
$0,120 < P$	Supereutrófico

Nos setores representativos dos compartimentos centrais do reservatório, as águas deverão se enquadrar predominantemente em estado mesotrófico.

Para os compartimentos dos braços laterais do reservatório, onde a circulação da água se processa de forma mais lenta, deverá ser observado o estabelecimento de condição eutrófica.

#### 1.5.4 Estratificação térmica

O processo de estratificação térmica é propiciado em ambientes lênticos com reduzida capacidade de renovação de águas, sendo constatado ao longo da coluna d'água em reservatórios profundos, com o aparecimento de três níveis ou camadas distintas de temperatura: epilímnio, metalímnio e hipolímnio.

O estabelecimento da estratificação é favorecido quando o volume do reservatório é grande, face aos volumes de vazões anuais afluentes. Nestas condições a isoterma é horizontal durante a maior parte do ano e a estratificação é geralmente mantida durante o verão e o outono.

O fluxo de calor penetra nas camadas da superfície do reservatório na forma de energia radiante, sendo grande parte absorvida nos primeiros poucos metros, condicionando um aquecimento maior da água situada próximo à superfície, em contraste com aquela situada nas camadas mais profundas que se mantém em temperaturas mais baixas. A água mais aquecida e menos densa tende a permanecer na superfície, absorvendo mais calor, e estabelecendo condições de estratificação.

No Quadro 1.5.4.1 são apresentados os tempos de residência da água no reservatório de São Manoel, considerando-se os valores de vazões médios mensais.

**Quadro 1.5.4.1 - Tempos de Residência da Água**

Mês	Vazão Média (m <sup>3</sup> /s)	Tempo de Residência (dias)
Jan	4.003	1,7
Fev	4.729	1,4
Mar	5.048	1,3
Abr	3.850	1,7
Mai	2.366	2,8
Jun	1.476	4,5
Jul	1.066	6,3
Ago	857	7,8
Set	816	8,2
Out	1.010	6,6
Nov	1.510	4,4
Dez	2.544	2,6
<b>Média</b>	<b>2.440</b>	<b>2,7</b>

Verificam-se tempos de residência variando entre 1,3 e 8,2 dias, o que permite caracterizar o corpo d'água mais para condição de rio do que propriamente de reservatório.

Um critério para se verificar o processo de estratificação foi estabelecido Orlob, que define um coeficiente denominado Número de Froude Densimétrico definido pela seguinte expressão:

$$F_D = 319,28 * L * Q * / ( h * V )$$

A condição de estratificação é estabelecida quando  $F_D < 0,318$ .

Onde

- L** = Comprimento do reservatório em m
- Q** = Vazão em m<sup>3</sup>/s
- h** = Profundidade média do reservatório em m
- V** = Volume do reservatório em m<sup>3</sup>

No Quadro 1.5.4.2 esta condição é testada para as vazões médias mensais afluentes ao eixo do aproveitamento de São Manoel.

**Quadro 1.5.4.2 - Análise da Condição de Estratificação Térmica**

Mês	Vazão Média (m <sup>3</sup> /s)	L (m)	Volume (m <sup>3</sup> x 10 <sup>6</sup> )	Hm (m)	FD
Jan	4.003	42.000	577,22	9,02	10.30
Fev	4.729	42.000	577,22	9,02	12.17
Mar	5.048	42.000	577,22	9,02	12.99
Abr	3.850	42.000	577,22	9,02	9.91
Mai	2.366	42.000	577,22	9,02	6.09
Jun	1.476	42.000	577,22	9,02	3.80
Jul	1.066	42.000	577,22	9,02	2.74
Ago	857	42.000	577,22	9,02	2.21
Set	816	42.000	577,22	9,02	2.10
Out	1.010	42.000	577,22	9,02	2.60
Nov	1.510	42.000	577,22	9,02	3.89
Dez	2.544	42.000	577,22	9,02	6.55
<b>Média</b>	<b>2.440</b>	<b>42.000</b>	<b>577,22</b>	<b>9,02</b>	<b>6.28</b>

Verificam-se em todos os meses, valores de FD sempre superiores a 0,318 o que assinala uma condição de reservatório não estratificado.

## 1.6 Conclusões

As análises foram conduzidas através do emprego de técnicas avançadas de modelagem matemática. Apesar disso, dada a extensão e a complexidade do problema, os resultados limitam-se a uma antevisão aproximada dos problemas de qualidade da água que poderão ocorrer com o enchimento do reservatório de São Manoel.

Os valores estimados das concentrações dos constituintes químicos referem-se a situações médias, podendo ocorrer casos de maior gravidade em locais específicos do reservatório, onde a circulação da água é menor, condicionando maiores tempos de residência. Nesta condição enquadram-se os cursos dos braços tributários afluentes ao corpo do reservatório.

Os processos de entrofização dos braços deverão ser controlados na origem, com a implementação de ações que evitem as afluências de fontes poluidoras e que detenham os aportes de nutrientes (principalmente nitrogênio e fósforo), superiores as capacidades de assimilação dos corpos d'água.

No corpo central do reservatório, no alinhamento da antiga calha do rio onde os fluxos hidráulicos serão predominantes, as condições límnicas tenderão a ser menos alteradas.



## Anexo V. Lista de Espécies Flora

Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Acanthaceae	<i>Blechnum</i> sp. P. Browne	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Acanthaceae	<i>Geissomeria</i> sp. Lind.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Acanthaceae	<i>Justicia dubiosa</i> Lindau	-	-	-	-	-	-	-
Acanthaceae	<i>Justicia simonisii</i> V.A.W. Graham	-	-	-	-	-	-	-
Acanthaceae	<i>Mendoncia coccinea</i> Vell.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Acanthaceae	<i>Mendoncia hoffmannseggiana</i> Nees	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Acanthaceae	<i>Mendoncia</i> sp. Vell. ex Vand.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Acanthaceae	<i>Pachystachys</i> sp. Nees	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Acanthaceae	<i>Pseuderanthemum</i> cf. <i>verbenaceum</i> Radlk.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Acanthaceae	<i>Ruellia</i> aff. <i>jussieuoides</i> Schtdl. & Cham.	-	-	-	-	-	-	-
Acanthaceae	<i>Ruellia</i> aff. <i>simplex</i> C. Wright	-	-	-	-	-	-	-
Acanthaceae	<i>Ruellia</i> cf. <i>sprucei</i> Lindau	-	-	-	-	-	-	-
Achariaceae	<i>Lindackeria latifolia</i> Benth	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Achariaceae	<i>Lindackeria paludosa</i> (Benth.) Gilg	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Alstroemeriaceae	<i>Alstroemeria paraensis</i> M.C. Assis	-	-	-	-	-	-	-
Alstroemeriaceae	<i>Bomarea edulis</i> (Tussac) Herb.	-	-	-	-	-	-	-
Amaranthaceae	<i>Pfaffia paniculata</i> (Mart.) Kuntze	Ginseng-brasileiro	Lianescente	-	-	-	-	-
Amaryllidaceae	<i>Crinum americanum</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Anacardiaceae	<i>Anacardium giganteum</i> W. Hancock ex Engl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Anacardiaceae	<i>Anacardium parvifolium</i> Ducke	Cajuí	Arbóreo	-	-	-	-	-
Anacardiaceae	<i>Anacardium spruceanum</i> Benth. ex Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Anacardiaceae	<i>Astronium gracile</i> Engl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Anacardiaceae	<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	Guarítá	Arbóreo	-	-	-	-	-
Anacardiaceae	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Anacardiaceae	<i>Astronium</i> sp. Jacq.	-	-	-	-	-	-	-
Anacardiaceae	<i>Schinopsis balansae</i> Engl.	Quebracho	Arbóreo	LC	EN	-	-	-
Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i> L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Anacardiaceae	<i>Spondias lutea</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Anacardiaceae	<i>Spondias mombin</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Anacardiaceae	<i>Spondias</i> sp. L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Anacardiaceae	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Anacardiaceae	<i>Tapirira obtusa</i> (Benth.) J.D. Mitch.	-	-	-	-	-	-	-
Anacardiaceae	<i>Thyrsodium spruceanum</i> Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Anemiaceae	<i>Anemia</i> cf. <i>oblongifolia</i> (Cav.) Sw.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Allamanda</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Anaxagorea brevipes</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Anaxagorea dolichocarpa</i> Sprague & Sandwith	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Anaxagorea</i> sp. A. St.-Hil.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Annona</i> aff. <i>densicoma</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Annona</i> aff. <i>papilionella</i> (Diels) H. Rainer	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Annona amazonica</i> R.E. Fr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Annona ambotay</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Annona</i> cf. <i>neoinsignis</i> H. Rainer	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Annona</i> cf. <i>neosericea</i> H. Rainer	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Annona densicoma</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Annona excellens</i> R.E.Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Annona exsucca</i> DC. ex Dunal	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Annona foetida</i> Mart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Annona impressivenia</i> Saff. ex R.E. Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Annona neoinsignis</i> H.Rainer	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Annona</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Bocageopsis multiflora</i> (Mart.) R.E. Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Bocageopsis pleiosperma</i> Maas.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Cymbopetalum</i> cf. <i>brasiliense</i> (Vell.) Benth. ex Baill.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Cymbopetalum</i> sp. Benth.	-	-	-	-	-	-	-

Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Annonaceae	<i>Diclinanona aff. tessmannii</i> Diels	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Diclinanona calycina</i> (Diels) R.E. Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia asterotricha</i> (Diels) R.E. Fr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia cadaverica</i> Huber	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia calycina</i> Benoist	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia cf. macrophylla</i> R.E. Fr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia cf. megalocarpa</i> Maas	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia cf. stelechantha</i> (Diels) R.E. Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia cf. surinamensis</i> R.E. Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia cf. stelechantha</i> (Diels) R.E. Fr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia flagellaris</i> Huber	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia hadrantha</i> (Diels) R.E. Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia inconspicua</i> Sagot	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia latifolia</i> R.E. Fr.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia lepidota</i> (Miq.) Pulle	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia macrophylla</i> R.E.Fr.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia marcgraviana</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia megalocarpa</i> Maas	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia</i> sp. A. St. -Hil.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia stelechantha</i> (Diels) R.E. Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Duguetia surinamensis</i> R.E. Fr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Ephedranthus amazonicus</i> R.E.Fr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Ephedranthus parviflorus</i> S. Moore	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Ephedranthus</i> sp. S. Moore	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Fusaea longifolia</i> (Aubl.) Saff.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Fusaea</i> sp. (Baill.) Saff.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria aff. decurrens</i> R.E. Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria anthracina</i> Scharf & Maas	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria blepharophylla</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria cf. citriodora</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria cf. olivacea</i> R.E. Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria citriodora</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria decurrens</i> R.E.Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria discolor</i> R.E. Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria foliosa</i> Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria glauca</i> Ruiz & Pav.	-	Arbóreo	VU	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria hyposericea</i> Diels	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria lasiocalyx</i> R.E.Fr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria meliodora</i> R.E. Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria olivacea</i> R.E.Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria rigida</i> R.E.Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria schomburgkiana</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria scytophylla</i> Diels	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria sellowiana</i> Schltld.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria</i> sp. Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria</i> sp. 1	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Malmea manausensis</i> Maas & Miralha	Pimenta-de-macaco-verde	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Onychopetalum amazonicum</i> R.E.Fr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Onychopetalum periquino</i> (Rusby) D.M. Johnson & N.A. Murray	Manguinha	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Onychopetalum</i> sp. R.E. Fr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Oxandra cf. major</i> R.E. Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Oxandra xylopioides</i> Diels	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Pseudoxandra leiophylla</i> (Diels) R.E.Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Pseudoxandra lucida</i> R. E. Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Pseudoxandra</i> sp. R.E.Fr.	-	-	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Annonaceae	<i>Rollinia emarginata</i> Schldl.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Rollinia exsucca</i> (DC. ex Dunal) A. DC.	Ata	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Rollinia insignis</i> R.E. Fr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Rollinia pittieri</i> Saff.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Rollinia sericea</i> R.E. Fr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Rollinia</i> sp. A. St.-Hil.	Pinha-da-mata	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Unonopsis</i> cf. <i>guatteroides</i> (A. DC.) R.E. Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Unonopsis duckei</i> R.E. Fr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Unonopsis guatteroides</i> (A. D.C.) R.E. Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Unonopsis</i> sp. R.E. Fr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Unonopsis stipitata</i> Diels	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia amazonica</i> R.E.Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart.	Pimenta-de-macaco, Pindaíba, Embireira	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia benthamii</i> R.E.Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia brasiliensis</i> Spreng.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia calophylla</i> R.E. Fr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia cayennensis</i> Maas	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia</i> cf. <i>polyantha</i> R.E. Fr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia</i> cf. <i>spruceana</i> Benth. ex Spruce	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia crinita</i> R.E.Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia cuspidata</i> Diels	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia emarginata</i> Mart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia frutescens</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia neglecta</i> R.E.Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia nervosa</i> (R.E. Fr.) Maas	-	-	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia nitida</i> Dunal	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia parviflora</i> Spruce	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia polyantha</i> R.E.Fr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia rigidiflora</i> Bagstad & D.M.Johnson	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia sericea</i> A.St.-Hil.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia</i> sp. 01 L.	Pindaíba	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia</i> sp. L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Annonaceae	<i>Xylopia spruceana</i> Benth. ex Spruce	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Ambelania acida</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma araracanga</i> Marcondes-Ferreira	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i> cf. <i>pichonianum</i>	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i> cf. <i>subincanum</i> Mart. ex A. DC.	Peroba-rosa	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i> cf. <i>ulei</i> Markgr.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma cylindrocarpon</i> Müll. Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma desmanthum</i> Benth ex. Mull Arg.	Araracanga preta	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma excelsum</i> Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma macrocarpon</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma marcgravianum</i> Woodson	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma nitidum</i> Benth. ex Müll. Arg.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma parvifolium</i> A. DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma quebracho-blanco</i> Schldtl.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i> sp. 1 Mart. & Zucc.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i> sp. 2 Mart. & Zucc.	Guatambú	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i> sp. A Mart. & Zucc.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i> sp. B Mart. & Zucc.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i> sp. Mart. & Zucc.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma spruceanum</i> Benth ex. Mull Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma subincanum</i> Mart. ex A. DC.	-	-	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Apocynaceae	<i>Blepharodon nitidum</i> (Vell.) J.F. Macbr.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Couma guianensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Couma macrocarpa</i> Barb. Rodr.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Couma</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Couma utilis</i> (Mart.) Müll.Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Forsteronia acouci</i> (Aubl.) A. DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Forsteronia affinis</i> Müll. Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Forsteronia gracilis</i> (Benth.) Müll. Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Geissospermum argenteum</i> Woodson	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Geissospermum sericeum</i> Benth. & Hook. f. ex Miers	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Geissospermum urceolatum</i> A.H.Gentry	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Himatanthus attenuatus</i> (Benth.) Woodson	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Himatanthus sucuuba</i> (Spruce ex Müll. Arg.) Woodson	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Lacmellea</i> sp. H.Karst.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Macoubea sprucei</i> (Müll. Arg.) Markgr.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Malouetia cf. nitida</i> Spruce ex Müll. Arg.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Malouetia duckei</i> Markgr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Malouetia lata</i> Markgr.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Mandevilla cf. antennacea</i> (A. DC.) K. Schum.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Mandevilla cf. scabra</i> (Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) K. Schum.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Mandevilla cf. symphytocarpa</i> (G. Mey.) Woodson	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Mandevilla scabra</i> (Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) K.Schum.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Mandevilla tenuifolia</i> (J.C. Mikan) Woodson	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Marsdenia aff. hilariana</i> E. Fourn.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Marsdenia altissima</i> (Jacq.) Dugand	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Marsdenia cf. altissima</i> (Jacq.) Dugand	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Marsdenia macrophylla</i> (Humb. & Bonpl. ex Schult.) E. Fourn.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Mateleia acuminata</i> (Griseb.) Woodson	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Mateleia stenopetala</i> Sandwith	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Odontadenia cf. kochii</i> Pilg.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Odontadenia cf. verrucosa</i> (Roem. & Schult.) K. Schum. ex Markgr.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Odontadenia laxiflora</i> (Rusby) Woodson	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Odontadenia ponticulosa</i> (Rich.) Pulle	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Odontadenia</i> sp. Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Oxypetalum balansae</i> Malme	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Parahancornia amapa</i>	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Parahancornia fasciculata</i> (Poir.) Benoist	Amapá	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Parahancornia</i> sp. Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Prestonia megagros</i> (Vell.) Woodson	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Rauwolfia paraensis</i> Ducke.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Rauwolfia sellowii</i> Mull. Arg.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana angulata</i> Mart. ex Müll. Arg.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana cf. flavicans</i> Willd. ex Roem. & Schult.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana cf. heterophylla</i> Vahl	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana cf. linkii</i> A. DC.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana cymosa</i> Jacq.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana heterophylla</i> Vahl	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana muricata</i> Link ex Roem. & Schult.	-	-	-	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana</i> sp. L.	-	-	EN	-	-	-	-
Aquifoliaceae	<i>Ilex</i> sp. 1 L.	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Anthurium aff. affine</i> Schott	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Anthurium affine</i> Schott	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Anthurium bonplandii</i> G.S. Bunting	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Anthurium bonplandii</i> subsp. Bonplandii G. S. Bunting	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Anthurium bonplandii</i> subsp. <i>cuatrecasii</i> Croat	-	-	LC	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Araceae	<i>Anthurium cf. pentaphyllum</i> (Aubl.) G. Don	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Anthurium cf. sinuatum</i> Benth. ex Schott	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Anthurium gracile</i> (Rudge) Schott	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Anthurium sinuatum</i> Benth. ex Schott	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Anthurium</i> sp. Schott	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Dieffenbachia elegans</i> A.M.E. Jonker & Jonker	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Heteropsis riedeliana</i> Schott.	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Heteropsis salicifolia</i> Kunth	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Heteropsis tenuispadix</i> G.S. Bunting	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Monstera adansonii</i> Schott	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Monstera</i> aff. <i>dubia</i> (Kunth) Engl. & K. Krause	Filodendro	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Monstera dubia</i> (Kunth) Engl. & K. Krause	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Monstera pinnatipartita</i> Schott	Filodendro	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Monstera</i> sp. 1 Adans.	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Monstera</i> sp. Adans.	Filodendro	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Monstera spruceana</i> (Schott) Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Montrichardia</i> sp. 1 Crueg.	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Montrichardia</i> sp. 2 Crueg.	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Montrichardia</i> sp. 3 Crueg.	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Montrichardia</i> sp. Crueg.	Filodendro	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron acutatum</i> Schott	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron</i> aff. <i>acutatum</i> Schott	Filodendro	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron</i> aff. <i>duckeii</i> Croat & Grayum	Imbé	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron blanchetianum</i> Schott	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron cf. billietiae</i> Croat	Filodendro	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron cf. fragrantissimum</i> (Hook.) G. Don	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron cf. muricatum</i> Willd. ex Schott	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron cordatum</i> Kunth ex Schott	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron ernestii</i> Engl.	Filodendro	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron imbe</i> Schott ex Endl.	Filodendro	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron linnaei</i> Kunth	Filodendro	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron martianum</i> Engl.	Filodendro	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron muricatum</i> Willd. ex Schott	Filodendro	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron ornatum</i> Schott	Filodendro	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron pedatum</i> (Hook.) Kunth	Filodendro	Herbáceo	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron platypodum</i> Gleason	Filodendro	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron quinquelobum</i> K. Krause	Filodendro	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron</i> sp. 1 Schott	Filodendro	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron</i> sp. 10 Schott	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron</i> sp. 2 Schott	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron</i> sp. 3 Schott	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron</i> sp. 4 Schott	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron</i> sp. 5 Schott	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron</i> sp. 6 Schott	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron</i> sp. 7 Schott	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron</i> sp. 8 Schott	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron</i> sp. 9 Schott	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron</i> sp. Schott	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Philodendron uleanum</i> Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Rhodospatha</i> sp. 01 Poepp.	Filodendro	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Rhodospatha</i> sp. 02 Poepp.	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Rhodospatha</i> sp. 03 Poepp.	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Rhodospatha</i> sp. Poepp.	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Spathiphyllum wallisii</i> Regel	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Syngonium</i> sp. Schott	Filodendro	-	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Araceae	<i>Syngonium yurimaguense</i> Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Araceae	<i>Taccarum weddellianum</i> Brongn. ex Schott	Filodendro	-	-	-	-	-	-
Araliaceae	<i>Schefflera coriacea</i> (Marchal ex Thurn) Harms	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Araliaceae	<i>Schefflera macrocarpa</i> (Cham. & Schldl.) Frodin	Filodendro	-	-	-	-	-	-
Araliaceae	<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Maguire, Steyerl. & Frodin	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Araliaceae	<i>Schefflera paraensis</i> Huber ex Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Araliaceae	<i>Schefflera pedicellata</i> (Ruiz & Pav.) Harms	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Astrocaryum aculeatum</i> G. Mey.	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Astrocaryum gynacanthum</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Astrocaryum jauari</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Astrocaryum murumuru</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Attalea attaleoides</i> (Barb.Rodr.) Wess.Boer	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Attalea maripa</i> (Aubl.) Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Bactris acanthocarpa</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Bactris constanciae</i> Barb. Rodr.	-	-	LR/LC	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Bactris gasipes</i> Kunth	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Bactris humilis</i> (Wallace) Burret	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Bactris maraja</i> Mart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Bactris</i> sp. Jacq. Ex Scop.	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Desmoncus</i> cf. <i>polyacanthos</i>	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Desmoncus leptospadix</i> Mart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Desmoncus polyacanthos</i> Mart.	Jacitara	Lianescente	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Euterpe longibracteata</i> Barb. Rodr.	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Euterpe longibracteata</i> Barb.Rodr	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Euterpe precatoria</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Geonoma macrostachys</i> var. <i>acaulis</i> (Mart.) Skov	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Geonoma</i> sp. Willd.	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Iriartea deltoidea</i> Ruiz & Pav.	-	Arbóreo	LC	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Mauritiella armata</i> (Mart.) Burret	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Maximiliana maripa</i> (Aublet) Drude	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Oenocarpus bacaba</i> Mart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Oenocarpus bataua</i> Mart.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Orbignya phalerata</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Socratea exorrhiza</i> (Mart.) H.Wendl.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Syagrus</i> cf. <i>cocoides</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Syagrus cocoides</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Syagrus oleracea</i> (Mart.) Becc.	-	-	-	-	-	-	-
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia</i> aff. <i>rugosa</i> Lam.	-	-	-	-	-	-	-
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia</i> cf. <i>cymbifera</i>	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia</i> cf. <i>didyma</i> S. Moore	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia cymbifera</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia urupaensis</i> Hoehne	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Asparagaceae	<i>Furcraea</i> aff. <i>andina</i> Trel.	-	-	-	-	-	-	-
Asparagaceae	<i>Herreria salsaparilha</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Aspleniaceae	<i>Asplenium intermedium</i> Kaulf.	-	-	-	-	-	-	-
Aspleniaceae	<i>Asplenium</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Asteraceae	<i>Acmella brachyglossa</i> Cass.	-	-	-	-	-	-	-
Asteraceae	<i>Chromolaena</i> aff. <i>laevigata</i> (Lam.) R.M. King & H. Rob.	-	-	-	-	-	-	-
Asteraceae	<i>Clibadium armanii</i> (Balb.) Sch. Bip. ex O.E. Schulz	-	-	-	-	-	-	-
Asteraceae	<i>Dasyanthina</i> sp. H. Rob.	-	-	-	-	-	-	-
Asteraceae	<i>Eclipta prostrata</i> (L.) L.	-	-	DD	-	-	-	-
Asteraceae	<i>Emilia fosbergii</i> Nicolson	-	-	-	-	-	-	-
Asteraceae	<i>Ichthyothere terminalis</i> (Spreng.) S.F. Blake	-	-	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Asteraceae	<i>Lepidaploa remotiflora</i> (Rich.) H. Rob.	-	-	-	-	-	-	-
Asteraceae	<i>Mikania banisteriae</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Asteraceae	<i>Mikania parviflora</i> (Aubl.) H. Karst.	-	-	-	-	-	-	-
Asteraceae	<i>Pluchea sagittalis</i> (Lam.) Cabrera	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Asteraceae	<i>Riencourtia pedunculosa</i> (Rich.) Pruski	-	-	-	-	-	-	-
Asteraceae	<i>Stevia</i> sp. Cav.	-	-	-	-	-	-	-
Asteraceae	<i>Tilesia baccata</i> (L.) Pruski	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Asteraceae	<i>Unxia camphorata</i> L. f.	-	-	-	-	-	-	-
Asteraceae	<i>Vernonia</i> sp. Schreb.	-	-	-	-	-	-	-
Begoniaceae	<i>Begonia</i> cf. <i>guaduensis</i> Kunth	Assa-peixe	Arbóreo	-	-	-	-	-
Begoniaceae	<i>Begonia guaduensis</i> Kunth	-	-	-	-	-	-	-
Begoniaceae	<i>Begonia</i> sp. L.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma adenophorum</i> (Sandwith) L.G.Lohmann	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma</i> cf. <i>impressum</i> (Rusby) Sandwith	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma contractum</i> (A.H. Gentry ex Hauk) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma flaviflorum</i> (Miq.) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma impressum</i> (Rusby) Sandwith	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma purpurascens</i> Rusby	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma subincanum</i> Huber	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Amphilophium crucigerum</i> (L.) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Amphilophium paniculatum</i> (L.) Kunth	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Amphilophium</i> sp. Kunth	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Arrabidaea</i> cf. <i>nigrescens</i> Sandwith	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Arrabidaea egensis</i> Bureau & K. Schum.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Arrabidaea nigrescens</i> Sandwith	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Arrabidaea</i> sp.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Arrabidaea trailii</i> Sprague	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Bignonia aequinoctialis</i> L.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Bignonia binata</i> Thunb.	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Bignonia</i> cf. <i>binata</i> Thunb.	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Bignonia</i> cf. <i>hyacinthina</i> (Standl.) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Bignonia</i> cf. <i>nocturna</i> (Barb. Rodr.) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Bignonia prieurii</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Bignonia uleana</i> (Kraenzl.) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Callichlamys</i> sp.	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Clytostoma binatum</i> (Thunb.) Sandwith	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Cuspidaria</i> cf. <i>pulchra</i> (Cham.) L.G. Lohmann	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Cuspidaria floribunda</i> (DC.) A.H. Gentry	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Fridericia</i> cf. <i>pubescens</i> (L.) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Fridericia cinnamomea</i> (DC.) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Fridericia dichotoma</i> (Jacq.) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Fridericia egensis</i> (Bureau & K. Schum.) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Fridericia japurensis</i> (DC.) L.G.Lohmann	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Fridericia nicotianiflora</i> (Kraenzl.) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Fridericia nigrescens</i> (Sandwith) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Fridericia platyphylla</i> (Cham.) L.G. Lohmann	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Fridericia prancei</i> (A.H. Gentry) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Fridericia trailii</i> (Sprague) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Fridericia triplinervia</i> (Mart. ex DC.) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A.DC.) Mattos	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Handroanthus serratifolius</i> (Vahl) S.O. Grose	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Lundia densiflora</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Manaosella cordifolia</i> (DC.) A.H. Gentry	-	Herbáceo	-	-	-	-	-



Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Bignoniaceae	<i>Mansoa alliacea</i> (Lam.) A.H. Gentry	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Mansoa</i> sp. DC.	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Martinella iquitoensis</i> A. Samp.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Memora adenophora</i> Sandwith	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Memora flavida</i> (DC.) Bureau & K. Schum.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Memora flaviflora</i> (Miq.) Pulle	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Memora</i> sp. Miers	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Pachyptera kerere</i> (Aubl.) Sandwith	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Periarrabidaea truncata</i> A Samp.	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Pleonotoma jasminifolia</i> (Kunth) Miers	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker Gawl.) Miers	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Sparattospermum leucanthum</i> (Vell.) K. Schum.	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Stizophyllum cf. riparium</i> (Kunth) Sandwith	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Stizophyllum</i> sp. Miers	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Tabebuia barbata</i> (E. Mey) Sandw.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart. ex DC.) Standl.	-	Arbóreo	LC	-	VU	-	VU
Bignoniaceae	<i>Tabebuia incana</i> A.H.Gentry	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Tabebuia longiflora</i> (Griseb.) Greenm.	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Tabebuia ochraceae</i>	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Tabebuia serratifolia</i>	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Tabebuia</i> sp. Gomes ex DC.	Pau-d'arco-amarelo, Ipê-amarelo, Ipê-tabaco	Arbóreo	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Tabebuia vellosi</i>	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Tanaecium cf. truncatum</i> (A. Samp.) L.G. Lohmann	Ipê-tabaco	Arbóreo	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Tanaecium pyramidatum</i> (Rich.) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Tanaecium tetragonolobum</i> (Jacq.) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Tanaecium truncatum</i> (A. Samp.) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Tanaecium xanthophyllum</i> (DC.) L.G. Lohmann	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Tynanthus panurensis</i> (Bureau ex Baill.) Sandwith	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Tynanthus polyanthus</i> (Bureau) Sandwith	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Xylophragma cf. pratense</i> (Bureau & K. Schum.) Sprague	-	-	-	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Xylophragma pratense</i> (Bureau & K. Schum.) Sprague	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Bixaceae	<i>Bixa arborea</i> Huber	-	-	-	-	-	-	-
Bixaceae	<i>Bixa cf. arborea</i> Huber	Urucum-da-mata	Arbóreo	-	-	-	-	-
Bixaceae	<i>Cochlospermum orinocense</i> (Kunth) Steud.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Bixaceae	<i>Cochlospermum vitifolium</i> (Willd.) Spreng.	-	-	-	-	-	-	-
Boraginaceae	<i>Cordia americana</i> (L.) Gottschling & J.S.Mill.	-	-	-	-	-	-	-
Boraginaceae	<i>Cordia bicolor</i> A. DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Boraginaceae	<i>Cordia cf. sagotii</i> I.M. Johnst.	-	-	-	-	-	-	-
Boraginaceae	<i>Cordia exaltata</i> Lam.	-	-	-	-	-	-	-
Boraginaceae	<i>Cordia fallax</i> I.M. Johnst.	-	-	-	-	-	-	-
Boraginaceae	<i>Cordia glabrata</i> (Mart.) A.DC.	-	-	-	-	-	-	-
Boraginaceae	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Boraginaceae	<i>Cordia hirta</i> I.M. Johnst.	-	-	-	-	-	-	-
Boraginaceae	<i>Cordia nodosa</i> Lam.	-	-	-	-	-	-	-
Boraginaceae	<i>Cordia sagotii</i> I.M. Johnst.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Boraginaceae	<i>Cordia scabrida</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Boraginaceae	<i>Cordia</i> sp. L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Boraginaceae	<i>Cordia sprucei</i> Mez	-	-	-	-	-	-	-
Boraginaceae	<i>Cordia tetrandra</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Boraginaceae	<i>Heliotropium filliforme</i> Lehm.	-	-	-	-	-	-	-
Boraginaceae	<i>Tournefortia bicolor</i> Sw.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Boraginaceae	<i>Aechmea aff. mertensii</i> (G. Mey.) Schult. & Schult. f.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Aechmea aff. mexicana</i> Baker	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Aechmea aff. setigera</i> Mart. ex Schult. & Schult. f.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Aechmea bromeliifolia</i> (Rudge) Baker	-	-	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Bromeliaceae	<i>Aechmea castelnavii</i> Baker	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Aechmea castelnavii</i> Baker	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Aechmea</i> cf. <i>politii</i> L.B. Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Aechmea mertensii</i> (G. Mey.) Schult. & Schult. f.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Aechmea setigera</i> Mart. ex Schult. & Schult. f.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Aechmea</i> sp. 1 Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Aechmea</i> sp. 2 Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Aechmea</i> sp. 3 Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Aechmea</i> sp. 4 Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Aechmea</i> sp. 5 Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Aechmea</i> sp. 6 Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Aechmea</i> sp. 7 Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Aechmea</i> sp. Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Aechmea tocantina</i> Baker	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Ananas ananassoides</i> (Baker) L.B. Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Araeococcus</i> aff. <i>pectinatus</i> L.B. Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Araeococcus</i> cf. <i>micranthus</i>	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Araeococcus</i> cf. <i>parviflorus</i> (Mart. ex Schult. f.) Lindm.	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Araeococcus micranthus</i> Brongn.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Araeococcus</i> sp. Brongn.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Billbergia</i> aff. <i>cylindrostachya</i> Mez	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Billbergia</i> sp.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Bromelia balansae</i> Mez	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Bromelia</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Guzmania lingulata</i> (L.) Mez	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Guzmania lingulata</i> var. <i>minor</i> (Mez) L.B. Sm. & Pittendr.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Pepinia</i> sp. Brongn. ex André	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Pitcairnia</i> aff. <i>azouryi</i> Martinelli & Forzza	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Tillandsia adpressiflora</i> Mez	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Tillandsia</i> aff. <i>bulbosa</i> Hook.	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Tillandsia paraensis</i> Mez	-	-	-	-	-	-	-
Bromeliaceae	<i>Tillandsia</i> sp. L. L.	-	-	-	-	-	-	-
Burmanniaceae	<i>Burmannia bicolor</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Burmanniaceae	<i>Gymnosiphon</i> cf. <i>tenellus</i> (Benth.) Urb.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Crepidospermum goudotianum</i> (Tul.) Triana & Planch.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Crepidospermum rhoifolium</i> (Benth.) Triana & Planch.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Crepidospermum</i> sp. Hook. f.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium</i> aff. <i>grandifolium</i> Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium</i> aff. <i>tenuifolium</i> (Engl.) Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium altsonii</i> Sandwith	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium amazonicum</i> (Cuatrec.) Daly	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium apiculatum</i> Swart	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium aracouchini</i> (Aubl.) Marchand	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium calendulinum</i> Daly	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium</i> cf. <i>calendulinum</i> Daly	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium</i> cf. <i>glabrescens</i> Swart	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium</i> cf. <i>heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium</i> cf. <i>krukoffii</i> Swart	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium</i> cf. <i>robustum</i> (Swart) D.M. Porter	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium</i> cf. <i>sagotianum</i> Marchand	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium</i> cf. <i>spruceanum</i> (Benth.) Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium</i> cf. <i>trifoliolatum</i> Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium crassipetalum</i> Cuatrec.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium decandrum</i> (Aubl.) Marchand	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium elegans</i> Engl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Burseraceae	<i>Protium ferrugineum</i> (Engl.) Engl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium gallosum</i> Daly	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium giganteum</i> Engl. Kingdom	-	Arbóreo	-	-	VU	-	VU
Burseraceae	<i>Protium giganteum</i> Engl. var. Kingdom	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium glabrescens</i> Swart	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium grandifolium</i> Engl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium guianense</i> (Aubl.) Marchand	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium hebetatum</i> D.C. Daly	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium kruckhoffii</i> Swart	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium laxiflorum</i> Engl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium neglectum</i> Swart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium nitidum</i> Engl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium occultum</i> Daly	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium opacum</i> Swart	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium ovatum</i> Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium panamensis</i> (Rose) I.M. Johnston.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium paniculatum</i> Engl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium paraense</i> Cuatr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium pilosum</i> (Cuatrec.) Daly	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium polybotryum</i> (Turcz.) Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium rynchophyllum</i> (Rusby) Ined.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M.Porter	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium rubrum</i> Cuatrec.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium sagotianum</i> Marchand	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium</i> sp 1	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium</i> sp 2	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium</i> sp.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium</i> sp. 3 Burm. f.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium</i> sp. Burm. f.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium spruceanum</i> (Benth.) Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium strumosum</i> Daly	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium subserratum</i> (Engl.) Engl.	Breu-pretense	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium tenuifolium</i> (Engl.) Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium trifoliolatum</i> Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Protium unifoliolatum</i> Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Tetragastris altissima</i> (Aubl.) Swart.	-	-	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Tetragastris panamensis</i> (Engl.) Kuntze	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Trattinnickia boliviana</i> (Swart) Daly	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Trattinnickia burserifolia</i> Mart.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i> cf. <i>glaziovii</i> Swart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Trattinnickia glaziovii</i> Swart.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Trattinnickia peruviana</i> Loes.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Burseraceae	<i>Trattinnickia</i> sp. Willd.	-	-	-	-	-	-	-
Cactaceae	<i>Epiphyllum phyllanthus</i> (L.) Haw.	-	-	LC	-	-	II	-
Cactaceae	<i>Rhipsalis baccifera</i> (J.S. Muell.) Stearn	-	Epifítico/Semiepifítico	LC	-	-	II	-
Cactaceae	<i>Selenicereus</i> sp. (A. Berger) Britton & Rose	-	-	LC	-	-	II	-
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i> cf. <i>heterocarpa</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Calophyllaceae	<i>Caraipa densifolia</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Calophyllaceae	<i>Caraipa grandifolia</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Calophyllaceae	<i>Caraipa heterocarpa</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Calophyllaceae	<i>Caraipa punctulata</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Calophyllaceae	<i>Caraipa richardiana</i> Cambess.	-	-	-	-	-	-	-
Calophyllaceae	<i>Caraipa</i> sp. Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-

Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera coriacea</i> Mart. & Zucc.	-	-	-	-	-	-	-
Cannabaceae	<i>Celtis cf. schippii</i> Standl.	-	-	-	-	-	-	-
Cannabaceae	<i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg.	-	-	-	-	-	-	-
Cannabaceae	<i>Celtis schippii</i> Standl.	-	-	-	-	-	-	-
Cannabaceae	<i>Celtis</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Cannabaceae	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	-	-	-	-	-	-	-
Capparaceae	<i>Crateva tapia</i> L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Caricaceae	<i>Jacaratia digitata</i> (Poepp. & Endl.) Solms	-	-	-	-	-	-	-
Caricaceae	<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A.DC.	-	-	-	-	-	-	-
Caryocaraceae	<i>Caryocar glabrum</i> (Aubl.) Pers.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Caryocaraceae	<i>Caryocar glabrum</i> ssp. <i>Glabrum</i> (Aubl.) Pers.	Piquiarana	Arbóreo	-	-	-	-	-
Caryocaraceae	<i>Caryocar microcarpum</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Caryocaraceae	<i>Caryocar</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Caryocaraceae	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	-	-	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Anthodon decussatum</i> Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Cheiloclinium cf. cognatum</i> (Miers) A.C. Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Cheiloclinium cf. hippocrateoides</i>	-	-	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Cheiloclinium cf. lineolatum</i>	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Cheiloclinium cf. serratum</i> (Cambess.) A.C. Sm.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Cheiloclinium cognatum</i> (Miers) A.C.Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Cheiloclinium hippocrateoides</i> (Peyr.) A.C. Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Hippocratea</i> sp. L.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Hippocratea volubilis</i> L.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Maytenus cf. guyanensis</i> Klotzsch ex Reissek	-	-	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Maytenus guianensis</i> Klotzsch	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Maytenus guyanensis</i> Klotzsch ex Reissek	-	-	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Maytenus pittieriana</i> Steyerem.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Peritassa cf. peruviana</i> (Miers) A.C. Sm.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Peritassa laevigata</i> (Hoffmanns. ex Link) A.C. Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Prionostemma asperum</i> (Lam.) Miers	-	-	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Prionostemma</i> sp. Miers	-	-	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Pristimera cf. tenuiflora</i> (Mart. ex Peyr.) A.C. Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Salacia amazonica</i> Loes.	-	-	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Salacia impressifolia</i> (Miers) A.C. Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Salacia multiflora</i> (Lam.) DC.	-	-	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Salacia</i> sp. L.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Tontelea cf. congestiflora</i> (A.C. Sm.) A.C. Sm.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Celastraceae	<i>Tontelea fluminensis</i> (Peyr.) A.C. Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Acioa</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Couepia bracteosa</i> Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Couepia canomensis</i> (Mart.) Benth. ex Hook.f.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Couepia cf. bracteosa</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Couepia cf. paraensis</i> (Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook. f.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Couepia glabra</i> Prance	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Couepia grandiflora</i> (Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook. f.	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Couepia guianensis</i> subsp. <i>guianensis</i>	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Couepia paraensis</i> (Mart. & Zucc.) Benth.	Cumatê	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Couepia parillo</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Couepia robusta</i> Huber	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Couepia</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Couepia uiti</i> (Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook.f.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella araguariensis</i> Prance	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella bicornis</i> Mart. & Zucc.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella elongata</i> Mart. & Zucc.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella glandulosa</i> Spreng.	-	-	-	-	-	-	-

Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella gracilipes</i> (Hook.f.) Prance	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella hispidula</i> Miq.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella racemosa</i> Lam.	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella rodriguesii</i> Prance	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Hirtella</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania alba</i> (Bernoulli) Cuatrec.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania apetala</i> (E. Mey.) Fritsch	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania bracteata</i> Prance	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania canescens</i> Benoist	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i> cf. <i>apetala</i> (E. Mey.) Fritsch	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i> cf. <i>coriacea</i> Benth.	Caripê-da-várzea	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i> cf. <i>parvifolia</i> Huber	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i> cf. <i>reticulata</i> Prance	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i> cf. <i>sothersiae</i> Prance	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania coriacea</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania gracilipes</i> Taub.	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania guianensis</i> (Aubl.) Griseb.	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania heteromorpha</i> Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania hirsuta</i> Prance	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania hypoleuca</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania impressa</i> Prance	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania kunthiana</i> Hook.f.	Caripê-branco	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania lata</i> J.F.Macbr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania longistyla</i> (Hook. f.) Fritsch	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania macrophylla</i> Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania micrantha</i> Miq.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania minutiflora</i> (Sagot) Fritsch	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania oblongifolia</i> Standl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania octandra</i> (Hoffmanns. Ex Roem. & Schult.) Kuntze	Macucu-chiador, Pajurá-rana	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania octandra</i> ssp. <i>pallida</i>	Farinha-seca	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania pallida</i> Spruce ex Sagot	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania polita</i> Spruce ex Hook. f.	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania prismatocarpa</i> Spruce ex Hook. f.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania reticulata</i> Prance	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania rodriguesii</i> Prance	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania sothersiae</i> Prance	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i> sp. 1 Aubl.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i> sp. 2 Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania</i> sp. Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Licania sprucei</i> (Hook. f.) Fritsch	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Parinari excelsa</i>	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Parinari montana</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Parinari occidentalis</i> Prance	Uchirana, Uchi-de-tambaqui	Arbóreo	-	-	-	-	-
Chrysobalanaceae	<i>Parinari parvifolia</i> Sandwith	-	-	-	-	-	-	-
Cleomaceae	<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Cleomaceae	<i>Cleome guianensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Clusia grandiflora</i> Splitg.	-	-	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Clusia insignis</i> Mart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Clusia panapanari</i> (Aubl.) Choisy	-	-	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Clusia</i> sp.1 L.	-	-	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Clusia</i> sp.2 L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Clusia weddelliana</i> Planch. & Triana	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Garcinia acuminata</i> (Ruiz & Pav.) Planch. & Triana	-	-	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Garcinia acuminata</i> Planch. & Triana	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Garcinia</i> cf. <i>macrophylla</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-

Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Clusiaceae	<i>Garcinia gardneriana</i> (Planch. & Triana) Zappi	-	-	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Garcinia macrophylla</i> Mar.	-	-	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Garcinia macrophylla</i> Mart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Garcinia madruno</i> (Kunth) Hammel	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Garcinia</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Lorostemon coelhoi</i> Paula	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Moronobea coccinea</i> Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Symphonia globulifera</i> L. f.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Symphonia</i> sp. L. f.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Tovomita amazonica</i> (Poepp.) Walp.	-	-	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Tovomita</i> cf. <i>grata</i> Sandwith	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Tovomita choisyana</i> Planch. & Triana	-	-	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Tovomita grata</i> Sandwith	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Tovomita stigmatica</i> Planch. & Triana	-	-	-	-	-	-	-
Clusiaceae	<i>Vismia macrophylla</i>	-	-	-	-	-	-	-
Combretaceae	<i>Buchenavia grandis</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Combretaceae	<i>Buchenavia guianensis</i> (Aubl.) Alwan & Stace	-	-	-	-	-	-	-
Combretaceae	<i>Buchenavia parvifolia</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Combretaceae	<i>Buchenavia</i> sp.	-	-	-	-	-	-	-
Combretaceae	<i>Buchenavia tomentosa</i> Eichler	-	-	-	-	-	-	-
Combretaceae	<i>Combretum</i> cf. <i>fruticosum</i> (Loefl.) Stuntz	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Combretaceae	<i>Combretum gracile</i> Schott	-	-	-	-	-	-	-
Combretaceae	<i>Combretum lanceolatum</i> Pohl ex Eichler	-	-	-	-	-	-	-
Combretaceae	<i>Combretum laxum</i> Jacq.	-	-	-	-	-	-	-
Combretaceae	<i>Terminalia amazonica</i> (J.F. Gmel.) Exell	-	-	-	-	-	-	-
Commelinaceae	<i>Commelina rufipes</i> Seub.	-	-	-	-	-	-	-
Commelinaceae	<i>Commelina rufipes</i> var. <i>glabrata</i> (D.R. Hunt) Faden & D.R. Hunt	-	-	-	-	-	-	-
Commelinaceae	<i>Dichorisandra</i> cf. <i>hexandra</i> (Aubl.) Kuntze ex Hand.-Mazz.	-	-	-	-	-	-	-
Commelinaceae	<i>Dichorisandra</i> cf. <i>thyrsiflora</i> J.C. Mikan	-	-	-	-	-	-	-
Commelinaceae	<i>Dichorisandra</i> cf. <i>ulei</i> J.F. Macbr.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Commelinaceae	<i>Dichorisandra hexandra</i> (Aubl.) Kuntze ex Hand.-Mazz.	-	-	-	-	-	-	-
Commelinaceae	<i>Dichorisandra thyrsiflora</i> J.C.Mikan	-	-	-	-	-	-	-
Commelinaceae	<i>Dichorisandra villosula</i> Schult. f.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Connaraceae	<i>Connarus erianthus</i> Benth. ex Baker	-	-	-	-	-	-	-
Connaraceae	<i>Connarus perrottetii</i> (DC.) Planch.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Connaraceae	<i>Connarus punctatus</i> Planch.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Connaraceae	<i>Connarus</i> sp. L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Connaraceae	<i>Rourea cuspidata</i> Benth. ex Baker	-	-	-	-	-	-	-
Connaraceae	<i>Rourea</i> sp. Aubl.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Convolvulaceae	<i>Ipomoea carnea</i> Jacq.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Convolvulaceae	<i>Ipomoea</i> cf. <i>carnea</i> Jacq.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Convolvulaceae	<i>Ipomoea goyazensis</i> Gardner	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Convolvulaceae	<i>Ipomoea philomega</i> (Vell.) House	-	-	-	-	-	-	-
Convolvulaceae	<i>Ipomoea</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Convolvulaceae	<i>Ipomoea triloba</i> L.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Convolvulaceae	<i>Jacquemontia</i> aff. <i>tamnifolia</i> (L.) Griseb.	-	-	-	-	-	-	-
Convolvulaceae	<i>Jacquemontia tamnifolia</i> (L.) Griseb.	-	-	-	-	-	-	-
Convolvulaceae	<i>Maripa axilliflora</i> Mart. ex Meisn.	-	-	-	-	-	-	-
Convolvulaceae	<i>Maripa</i> cf. <i>reticulata</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Convolvulaceae	<i>Maripa scandens</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Convolvulaceae	<i>Maripa</i> sp. Aubl.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Convolvulaceae	<i>Merremia umbellata</i> (L.) Hallier f.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Costaceae	<i>Chamaecostus fusiformis</i> (Maas) C.D. Specht & D.W. Stev.	-	-	-	-	-	-	-
Costaceae	<i>Chamaecostus lanceolatus</i> (Petersen) C.D. Specht & D.W. Stev.	-	-	-	-	-	-	-
Costaceae	<i>Chamaecostus subsessilis</i> (Nees & Mart.) C.D. Specht & D.W. Stev.	-	-	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Costaceae	<i>Costus aff. arabicus</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Costaceae	<i>Costus arabicus</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Costaceae	<i>Costus guanaensis</i> Rusby	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Costaceae	<i>Costus spiralis</i> (Jacq.) Roscoe	-	-	-	-	-	-	-
Cucurbitaceae	<i>Cayaponia ophthalmica</i> R.E. Schult.	-	-	-	-	-	-	-
Cucurbitaceae	<i>Cayaponia racemosa</i> (Mill.) Cogn.	-	-	-	-	-	-	-
Cucurbitaceae	<i>Cayaponia rigida</i> (Cogn.) Cogn.	-	-	-	-	-	-	-
Cucurbitaceae	<i>Cayaponia</i> sp. Silva Manso	-	-	-	-	-	-	-
Cucurbitaceae	<i>Gurania bignoniacea</i> (Poepp. & Endl.) C. Jeffrey	-	-	-	-	-	-	-
Cucurbitaceae	<i>Gurania cf. lobata</i> (L.) Pruski	-	-	-	-	-	-	-
Cucurbitaceae	<i>Gurania huebneri</i> Harms	-	-	-	-	-	-	-
Cucurbitaceae	<i>Gurania lobata</i> (L.) Pruski	-	-	-	-	-	-	-
Cucurbitaceae	<i>Gurania sinuata</i> (Benth.) Cogn.	-	-	-	-	-	-	-
Cucurbitaceae	<i>Melothria cf. pendula</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Cucurbitaceae	<i>Melothria pendula</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Cucurbitaceae	<i>Sicydium cf. diffusum</i> Cogn.	-	-	-	-	-	-	-
Cucurbitaceae	<i>Siolmatra pentaphylla</i> Harms	-	-	-	-	-	-	-
Cyclanthaceae	<i>Asplundia xiphophylla</i> Harling	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Cyclanthaceae	<i>Thoracocarpus bissectus</i> (Vell.) Harling	-	-	-	-	-	-	-
Cyperaceae	<i>Abildgaardia ovata</i> (Burm. f.) Kral	-	-	-	-	-	-	-
Cyperaceae	<i>Calyptrocarya bicolor</i> (H. Pfeiff.) T. Koyama	-	-	-	-	-	-	-
Cyperaceae	<i>Cyperus caricifolius</i> Hook. & Arn.	-	-	-	-	-	-	-
Cyperaceae	<i>Cyperus cf. luzulae</i> (L.) Rottb. ex Retz.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Cyperaceae	<i>Cyperus surinamensis</i> Rottb.	-	-	-	-	-	-	-
Cyperaceae	<i>Diplasia karataefolia</i> Rich. ex Pers.	-	-	-	-	-	-	-
Cyperaceae	<i>Diplasia karatifolia</i> Rich.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Cyperaceae	<i>Fimbristylis miliacea</i> (L.) Vahl	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Cyperaceae	<i>Kyllinga odorata</i> Vahl	-	-	-	-	-	-	-
Cyperaceae	<i>Mapania cf. pycnostachya</i> (Benth.) T.Koyama	-	-	-	-	-	-	-
Cyperaceae	<i>Mapania pycnostachya</i> (Benth.) T.Koyama	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Cyperaceae	<i>Pteridium</i> sp. Gled. ex Scop.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Cyperaceae	<i>Rhynchospora nervosa</i> (Vahl) Boeckeler	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Cyperaceae	<i>Rhynchospora puber</i> (Vahl) Boeckeler	-	-	-	-	-	-	-
Cyperaceae	<i>Scleria melaleuca</i> Rchb. ex Schldl. & Cham.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Cyperaceae	<i>Scleria</i> sp. P.J. Bergius	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Dennstaedtiaceae	<i>Tapura amazonica</i> Poepp.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Dilleniaceae	<i>Davilla cf. rugosa</i> Poir.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Dilleniaceae	<i>Davilla elliptica</i> A. St.-Hil.	-	-	-	-	-	-	-
Dilleniaceae	<i>Davilla rugosa</i> Poir.	-	-	-	-	-	-	-
Dilleniaceae	<i>Pinzona coriacea</i> Mart. & Zucc.	-	-	-	-	-	-	-
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea aff. mosqueirensis</i> R. Knuth	-	-	-	-	-	-	-
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea altissima</i> Lam.	-	-	-	-	-	-	-
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea amaranthoides</i> C. Presl	-	-	-	-	-	-	-
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea cf. amaranthoides</i> C. Presl	-	-	-	-	-	-	-
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea cf. amazonum</i> Mart. ex Griseb.	-	-	-	-	-	-	-
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea laxiflora</i> Mart. ex Griseb.	-	-	-	-	-	-	-
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea trifida</i> L. f.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Ebenaceae	<i>Diospyros aff. kondor</i> B. Walln.	-	-	-	-	-	-	-
Ebenaceae	<i>Diospyros brasiliensis</i> Mart. ex Miq.	-	-	-	-	-	-	-
Ebenaceae	<i>Diospyros bullata</i> A.C. Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Ebenaceae	<i>Diospyros capreifolia</i> Mart. ex Hiern	-	-	-	-	-	-	-
Ebenaceae	<i>Diospyros carbonaria</i> Benoist	-	-	-	-	-	-	-
Ebenaceae	<i>Diospyros cavalcantei</i> Sothers	-	-	-	-	-	-	-
Ebenaceae	<i>Diospyros cf. capreifolia</i> Mart. ex Hiern	-	Arbóreo	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Ebenaceae	<i>Diospyros cf. carbonaria</i> Benoist	-	-	-	-	-	-	-
Ebenaceae	<i>Diospyros cf. hispida</i> A. DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Ebenaceae	<i>Diospyros guianensis</i> (Aubl.) Gürke	-	-	-	-	-	-	-
Ebenaceae	<i>Diospyros kondor</i> B. Walln.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Ebenaceae	<i>Diospyros nitida</i> Merr.	-	-	-	-	-	-	-
Ebenaceae	<i>Diospyros poeppigiana</i> A.DC.	-	-	-	-	-	-	-
Ebenaceae	<i>Diospyros</i> sp. L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Ebenaceae	<i>Diospyros tetrasperma</i> SW.	-	-	-	-	-	-	-
Ebenaceae	<i>Diospyros vestita</i> Benoist	-	-	-	-	-	-	-
Ebenaceae	<i>Sloanea pubescens</i> Radlk.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea cf. eichleri</i> K. Schum.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea cf. nitida</i> G. Don	-	-	-	-	-	-	-
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea cf. rufa</i> Planch. ex Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea eichleri</i> K. Schum.	-	-	-	-	-	-	-
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea floribunda</i> Spruce ex Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea garckeana</i> K.Schum.	-	Arbóreo/arbustivo	-	-	-	-	-
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea guianensis</i> (Aubl.) Benth.	-	Arbóreo/arbustivo	-	-	-	-	-
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea latifolia</i> (Rich.) K. Schum.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea nitida</i> G.Don	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea rufa</i> Planch. ex Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea rufa</i> Planch. ex Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea sinemariensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i> sp. 1 L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i> sp. 2 L.	Pateiro	Arbóreo	-	-	-	-	-
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i> sp. L.	Urucurana	Arbóreo	-	-	-	-	-
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea synandra</i> Spruce ex Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus fasciculatus</i> (Rottb.) Kunth	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus</i> sp.1 Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus</i> sp.2 Mart.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Eriocaulaceae	<i>Syngonanthus cf. caulescens</i> (Poir.) Ruhland	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Eriocaulaceae	<i>Syngonanthus chrysanthus</i> Ruhland	-	-	-	-	-	-	-
Eriocaulaceae	<i>Syngonanthus</i> sp. Ruhland	-	-	-	-	-	-	-
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum amazonicum</i> Peyr.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum anguifugum</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum catuaba</i> da Silva ex Hamet	-	-	-	-	-	-	-
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum cf. citrifolium</i> A.St.-Hil.	-	-	-	-	-	-	-
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum cf. ligustrinum</i> DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum citrifolium</i> A.St.-Hil.	-	-	-	-	-	-	-
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum gracilipes</i> Peyr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum macrophyllum</i> Cav.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum mucronatum</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum mucrunatum</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i> sp. P. Browne	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Actinostemon amazonicus</i> Pax & K.Hoffm.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Actinostemon cf. amazonicus</i> Pax & K. Hoffm.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Alchornea aff. fluviatilis</i> Secco	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Alchornea discolor</i> Poepp.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Alchornea schomburgkii</i> Klotzsch.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng.) Müll. Arg.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Amanoa glaucophylla</i> Müll. Arg.	Folhão	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Anomalocalyx</i> sp. Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Anomalocalyx uleanus</i> (Pax & K. Hoffm.) Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Aparisthium cordatum</i> (A.Juss.) Baill.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Conceveiba guianensis</i> Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Conceveiba latifolia</i> Zipp. ex Span.	-	-	-	-	-	-	-



Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Euphorbiaceae	<i>Conceveiba martiana</i> Baill.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Conceveiba</i> sp. Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Croton cajucara</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Croton glandulosus</i> L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Croton lanjouwensis</i> Jabl.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Croton matourensis</i> Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Croton solanaceus</i> (Müll. Arg.) G.L. Webster	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Croton</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Croton urucurana</i> Baill.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Dalechampia</i> cf. <i>affinis</i> Müll. Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Dalechampia</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Dodecastigma uleanum</i> (Pax & K. Hoffm.) G.L. Webster	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Glycydendron amazonicum</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Hevea benthamiana</i> Müll.Arg.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Hevea</i> sp. Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Hura crepitans</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Jatropha oligandra</i> Müll. Arg.	Assacú	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Joannesia heveoides</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Mabea fistulifera</i> Mart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Mabea paniculata</i> Spruce ex Benth.	Mamoninha-da-mata	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Mabea piriri</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Mabea</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Mabea speciosa</i> Müll. Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Manihot</i> aff. <i>tristis</i> Müll. Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Manihot anomala</i> Pohl	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Manihot</i> cf. <i>brachyloba</i> Müll. Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Manihot leptophylla</i> Pax & K. Hoffm.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Manihot tristis</i> Müll. Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Maprounea guianensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Microstachys corniculata</i> (Vahl) A. Juss. ex Griseb.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Omphalea diandra</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Pausandra macropetala</i> Ducke	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Pera anisotricha</i> Müll. Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Pera arborea</i> Mutis	Espinheira-santa, Folha-de-serra	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Pera bicolor</i> (Klotzsch) Müll. Arg.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Pera</i> cf. <i>decipiens</i> Müll. Arg.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Pera ferruginea</i> (Schott) Müll. Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Pera glabrata</i> (Schott) Poepp. ex Baill.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Pera</i> sp. Mutis	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Pogonophora schomburgkiana</i> Miers ex Benth.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Rhodothyrsus macrophyllus</i> (Ducke) Esser	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Sagotia</i> cf. <i>brachysepala</i> (Müll. Arg.) Secco	Arataciú	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Sagotia racemosa</i> Baill.	Arataciú	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i> cf. <i>lanceolatum</i> (Müll. Arg.) Huber	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Sapium glandulatum</i> (Vell.) Pax	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Sapium haematospermum</i> Müll. Arg.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Sapium lanceolatum</i> (Müll. Arg.) Huber	Carrapateira	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Sapium marmieri</i> Huber	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Sapium pallidum</i> (Müll. Arg.) Huber	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Sapium</i> sp. Jacq.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Sebastiania membranifolia</i> Müll Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Euphorbiaceae	<i>Sebastiania myrtilloides</i> (Mart.) Pax.	-	-	-	-	-	-	-

Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Euphorbiaceae	<i>Senefeldera macrophylla</i> Ducke.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Abarema cf. floribunda</i> (Spruce ex Benth.) Barneby & J.W. Grimes	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Abarema cf. piresii</i> Barneby & J.W. Grimes	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Abarema floribunda</i> (Spruce ex Benth.) Barneby & J.W. Grimes	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Abarema jupunba</i> (Willd.) Britton & Killip	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Abarema longipedunculata</i> (H.S. Irwin) Barneby & J.W. Grimes	Saboeiro	Arbóreo	LR/NT	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Abarema mataybifolia</i> (Sandwith) Barneby & J.W. Grimes	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Abarema piresii</i> Barneby & J.W. Grimes	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Abrus pulchellus</i> Wall. ex Thwaites	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Acacia</i> sp.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Acosmium dasycarpum</i> (Vogel) Yakovlev	Acácia	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Acosmium nitens</i> (Vogel) Yakovlev	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Aeschynomene cf. denticulata</i> Rudd	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Aeschynomene denticulata</i> Rudd	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Albizia elegans</i> Kurz	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Albizia multiflora</i> (Kunth) Barneby & J.W. Grimes	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Albizia niopoides</i> (Spruce ex Benth.) Burkart	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Albizia pedicellaris</i> (DC.) L. Rico	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Alexa grandiflora</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C. Sm.	Melancieiro	Arbóreo	EN	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Anadenanthera falcata</i> (Benth.) Speg.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Andira anthelmia</i> (Vell.) J.F. Macbr.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Andira fraxinifolia</i> Benth.	-	-	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Andira inermis</i> (W. Wright) Kunth ex DC.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Andira micrantha</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Andira multistipula</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Andira</i> sp. Lam.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Andira surinamensis</i> (Bondt) Splitg. ex Pulle	Angelim-doce	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Andira unifoliolata</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Apuleia molaris</i> Spruce ex Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Balizia pedicellaris</i> (DC.) Barneby & J.W. Grimes	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Bauhinia acreana</i> Harms	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Bauhinia alata</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Bauhinia conwayi</i> Rusby	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Bauhinia forficata</i> Link	-	-	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Bauhinia guianensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Bauhinia longicuspis</i> Spruce ex Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Bauhinia longipedicellata</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Bauhinia macrostachia</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Bauhinia platypetala</i> Burch. ex Benth	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Bauhinia rufa</i> (Bong.) Steud.	-	Arbóreo	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Bauhinia</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Bauhinia unguolata</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Bocoa alterna</i> (Benth.) R.S. Cowan	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Bocoa viridiflora</i> (Ducke) R.S. Cowan	-	Arbóreo	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	Sucupira-preta	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Calliandra tenuiflora</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Calopogonium cf. caeruleum</i> (Benth.) C. Wright	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Canavalia cf. brasiliensis</i> Mart. ex Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Canavalia dictyota</i> Piper	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Cassia cf. moschata</i> Kunth	-	-	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Fabaceae	<i>Cassia leiandra</i> Benth.	Cassia	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Cassia multipinnata</i> Pollard	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Cassia polyphylla</i> Jacq.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Cassia</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Centrosema brasiliense</i> (L.) Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Centrosema</i> cf. <i>pubescens</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Centrosema vexillatum</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Chloroleucon acacioides</i> (Ducke) Barneby & J.W. Grimes	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Chloroleucon</i> aff. <i>acacioides</i> (Ducke) Barneby & J.W. Grimes	Jurema, Jurema-branca	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Chloroleucon</i> sp. (Benth.) Britton & Rose	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Clitoria amazonum</i> Mart. ex Benth	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Clitoria javitensis</i> (Kunth) Benth.	-	-	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Clitoria racemosa</i> Sessé & Moc.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Clitoria</i> sp. L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	-	Arbóreo	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Copaifera</i> sp. L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Crotalaria micans</i> Link	Óleo-de-copaiba	Arbóreo	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Cuspidaria</i> sp.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Cynometra bauhiniifolia</i> var. <i>bauhiniifolia</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Cynometra bauhiniifolia</i> Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Cynometra</i> cf. <i>bauhiniifolia</i> Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Cynometra marginata</i> Benth.	-	Arbóreo	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Cynometra marleneae</i> A.S. Tav.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Dalbergia gracilis</i> Benth.	-	-	-	-	-	II	-
Fabaceae	<i>Dalbergia miscolobium</i> Benth.	-	-	-	-	-	II	-
Fabaceae	<i>Dalbergia</i> sp. L. f.	-	-	-	-	-	II	-
Fabaceae	<i>Dalbergia vilosa</i> (Benth.) Benth	-	-	-	-	-	II	-
Fabaceae	<i>Deguella amazonica</i> Killip	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Deguella floribunda</i> Taub.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Derris amazonica</i> Killip	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Derris floribunda</i> (Benth.) Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Derris negrensis</i> Benth.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Dimorphandra</i> cf. <i>parviflora</i> Spruce ex Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Dimorphandra coccinea</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Dimorphandra parviflora</i> Spruce ex Benth.	Faveira	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Dioclea bicolor</i> Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Dioclea</i> sp.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Dioclea violacea</i> Mart. ex Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Dioclea virgata</i> (Rich.) Amshoff	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Diploptropis martiusii</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Diploptropis purpurea</i> (Rich.) Amshoff	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Diploptropis</i> sp. Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Diploptropis triloba</i> Gleason	-	-	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Dipteryx magnifica</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	Cumaru-ferro, Cumaru-rosa, Champagne	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Dipteryx punctata</i> (S.F. Blake) Amshoff	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Dipteryx</i> sp. Schreb.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Dussia tessmannii</i> Harms	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Enterolobium</i> cf. <i>cyclocarpum</i> (Jacq.) Griseb.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Enterolobium cyclocarpum</i> (Jacq.) Griseb.	-	-	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Fabaceae	<i>Enterolobium maximum</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	-	Arbóreo	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Enterolobium</i> sp. Mart.	-	Arbóreo	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Enterolobium timbouva</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Eperua duckeana</i> R.S.Cowan	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Eperua glabriflora</i> (Ducke) R.S. Cowan	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Erythrina</i> cf. <i>falcata</i> Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Erythrina</i> cf. <i>fusca</i> Lour.	Angelim-do-brejo, Alecrim	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Erythrina dominguezii</i> Hassl.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Erythrina falcata</i> Benth.	Suinã	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Erythrina fusca</i> Lour.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Erythrina mulungu</i> Mart. ex Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Erythrina</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Etaballia</i> sp. Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Hydrochorea corymbosa</i> (Rich.) Barneby & J.W. Grimes	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Hymenaea</i> cf. <i>intermedia</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	-	Arbóreo	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	-	-	LC	VU	-	-	-
Fabaceae	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	Angelim pedra	-	LC	VU	VU	-	VU
Fabaceae	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Hymenolobium pulcherrimum</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Hymenolobium sericeum</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Hymenolobium</i> sp. Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga acreana</i> Harms	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga adenophylla</i> Pittier	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga</i> aff. <i>leiocalycina</i> Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga alata</i> Benoist	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga alba</i> (Sw.) Willd.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga barbata</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga bicoloriflora</i> Ducke	-	Arbóreo	VU	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga bourgonii</i> (Aubl.) DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga brachystachys</i> Ducke	Ingá	Arbóreo	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga capitata</i> Desv.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga cayennensis</i> Sagot ex Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga</i> cf. <i>alba</i> (Sw.) Willd.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga</i> cf. <i>capitata</i> Desv.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga</i> cf. <i>edulis</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga</i> cf. <i>huberi</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga</i> cf. <i>macrophylla</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.	Ingá-de-metro	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga</i> cf. <i>pruriens</i> Poepp.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga</i> cf. <i>thibaudiana</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga</i> cf. <i>umbratica</i> Poepp. & Endl.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga chrysantha</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga cordatoalata</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga edulis</i> Mart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga grandiflora</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga heterophylla</i> Willd.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga huberi</i> Ducke	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga lateriflora</i> Miq.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga leiocalycina</i> Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga longiflora</i> Spruce ex Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga macrophylla</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.	-	Arbóreo	LC	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Fabaceae	<i>Inga marginata</i> Willd.	-	-	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga melinonis</i> Sagot	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga nobilis</i> ssp. nobilis	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga obidensis</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga paraensis</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga pezizifera</i> Benth.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga rhynchocalyx</i> Sandwith	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga rubiginosa</i> (Rich.) DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga</i> sp.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga</i> sp. 1	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga</i> sp. 2	Ingá	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga</i> sp. 3	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga</i> sp. 4	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga splendens</i> Willd.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga stipularis</i> DC.	-	-	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga suberosa</i> T.D.Penn.	-	-	EN	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga thibaudiana</i> DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga umbellifera</i> (Vahl) Steud.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga umbratica</i> Poepp. & Endl.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga velutina</i> Wild.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga vera</i> Willd.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Leptolobium nitens</i> Vogel	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Machaerium aculeatum</i> Raddi	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Machaerium acutifolium</i> Vogel	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Machaerium aureiflorum</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Machaerium caudatum</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Machaerium</i> cf. <i>acutifolium</i> Vogel	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Machaerium</i> cf. <i>caudatum</i> Ducke	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Machaerium</i> cf. <i>leiophyllum</i>	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Machaerium inundatum</i> (Mart. ex Benth.) Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Machaerium latifolium</i> Rusby	Jacarandá-de-espinho, Sete-casaca	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Machaerium multifoliolatum</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Machaerium quinata</i> (Aubl.) Sandwith	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Machaerium scleroxylon</i> Tul.	-	Herbáceo	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Machaerium</i> sp.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Machaerium</i> sp. 1	Pau-ferro	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Macrolobium acaciifolium</i> (Benth.) Benth.	-	Lianescente	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Macrolobium angustifolium</i> (Benth.) R.S.Cowan	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Macrolobium arenarium</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Macrolobium bifolium</i> (Aubl.) Pers.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Macrolobium limbatum</i> Spruce ex Benth.	-	Arbóreo	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Macrolobium microcalyx</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Macrolobium</i> sp. Schreb.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Macrolobium suaveolens</i> Spruce ex Benth.	-	Arbóreo	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Macroptilium atropurpureum</i> (Moc. & Sessé ex DC.) Urb.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Macroptilium gracile</i> (Poepp. ex Benth.) Urb.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Macroptilium lathyroides</i> (L.) Urb.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Macrosamanea pubiramea</i> (Steud.) Barneby & J.W.Grimes	-	-	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Macrosamanea</i> sp. Britton & Rose ex Britton & Killip	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Mimosa</i> cf. <i>duckei</i> Huber	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Mimosa guilandinae</i> (DC.) Barneby	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Mimosa multipinna</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Mimosa pudica</i> L.	-	Arbóreo	LC	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Fabaceae	<i>Mimosa</i> sp. L.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Mimosa spruceana</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Mimosa xanthocentra</i> Mart.	-	-	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Mucuna</i> sp. Adans.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Mucuna urens</i> (L.) Medik.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Myrospermum</i> sp. Jacq.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Harms	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Ormosia grandiflora</i> (Tul.) Rudd	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Ormosia grossa</i> Rudd	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Ormosia</i> sp. Jacks.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Parkia decussata</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Parkia discolor</i> Spruce ex Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Parkia igneiflora</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Parkia nitida</i> Miq.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Parkia paraensis</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Walp.	Faveira	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Parkia</i> sp. R. Br.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Peltogyne confertiflora</i> (Mart. ex Hayne) Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Peltophorum</i> sp. (Vogel) Benth.	Roxinho	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Periandra coccinea</i> (Schrad.) Benth.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Periandra</i> sp. Mart. ex Benth.	Monjoleiro	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Phanera glabra</i> (Jacq.) Vaz	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Piptadenia anolidurus</i> Barneby	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Piptadenia</i> cf. <i>minutiflora</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Platymiscium duckei</i> Huber.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Platymiscium</i> sp. Vogel	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Platymiscium trinitatis</i> Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Poecilanthus effusus</i> (Huber) Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Pseudopiptadenia psilostachya</i> (DC.) G. P. Lewis & M. P. Lima	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i> aff. <i>violaceus</i> Vogel	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Pterocarpus amazonicus</i> Huber.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i> cf. <i>amazonum</i> (Mart. ex Benth.) Amshoff	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i> cf. <i>rohrii</i> Vahl	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Pterocarpus michelli</i> Brit.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Pterocarpus officinalis</i> Jacq.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Pterocarpus rhorii</i> Vahl	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Pterocarpus santalinoides</i> L'Hér. ex DC.	-	Arbóreo	LR/LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Pterocarpus</i> sp. Jacq.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Pterodon emarginatus</i> Vogel	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Pterogyne nitens</i> Tul.	Mututi-da-várzea	Arbóreo	LR/NT	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Rhynchosia</i> cf. <i>phaseoloides</i> (Sw.) DC.	Sucupira	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Rhynchosia phaseoloides</i> (Sw.) DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Samanea tubulosa</i> (Benth.) Barneby & J.W. Grimes	-	-	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Schizolobium amazonicum</i> Huber ex Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) S.F. Blake	Sete-cascas, Algarobo	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Schizolobium</i> sp. Vogel	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Sclerolobium chrysophyllum</i> Poepp.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Sclerolobium guianense</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Sclerolobium melanocarpum</i> Ducke	Taxirana, Taxi-vermelho	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Sclerolobium melinonii</i> Harms	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Sclerolobium micropetalum</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Sclerolobium paniculatum</i> Vogel	-	-	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Fabaceae	<i>Sclerolobium setiferum</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Sclerolobium</i> sp. Vogel	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Senegalia altiscandens</i> (Ducke) Seigler & Ebinger	Tachi-preto, Tachi-vermelho	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Senegalia</i> cf. <i>polyphylla</i> (DC.) Britton	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Senegalia multipinnata</i> (Ducke) Seigler & Ebinger	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Senna alata</i> (L.) Roxb.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Senna bacillaris</i> (L. f.) H.S. Irwin & Barneby	Monjoleiro	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Senna latifolia</i> (G. Mey.) H.S. Irwin & Barneby	Fedegoso-gigante	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Senna macrophylla</i> (Kunth) H.S. Irwin & Barneby	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Senna multijuga</i> (Rich.) H.S. Irwin & Barneby	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Senna obtusifolia</i> (L.) H.S. Irwin & Barneby	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Senna quinquangulata</i> (Rich.) H.S. Irwin & Barneby	Pau-de-cigarra	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Senna silvestris</i> (Vell.) H.S. Irwin & Barneby	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Senna</i> sp. Mill.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Senna tapajozensis</i> (Ducke) H.S. Irwin & Barneby	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Sesbania virgata</i> (Cav.) Pers.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Siparuna sarmentosa</i> Perkins	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i> cf. <i>pulcherrimum</i> (Willd.) Hochr.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i> cf. <i>racemiferum</i> (Ducke) W.A. Rodrigues	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Stryphnodendron coriaceum</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Stryphnodendron guianense</i> (Aubl.) Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Stryphnodendron pulcherrimum</i> (Willd.) Hochr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Stryphnodendron racemiferum</i> (Ducke) W. Rodrigues	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Stryphnodendron</i> sp. Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia</i> aff. <i>corrugata</i> Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia</i> aff. <i>grandifolia</i> Bong. ex Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia arborescens</i> (Aubl.) Pittier	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia brachyrachis</i> Harms	-	-	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia canescens</i> Torke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia cardiosperma</i> Spruce ex Benth.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia</i> cf. <i>brachyrachis</i> Harms	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia</i> cf. <i>polyphylla</i> DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia</i> cf. <i>recurva</i> Poepp.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia</i> cf. <i>tessmannii</i> Harms.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia corrugata</i> Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia cuspidata</i> Spruce ex Benth.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia grandifolia</i> Bong. ex Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia laurifolia</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia longistipitata</i> Ducke	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia panacoco</i> (Aubl.) R.S. Cowan	-	-	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia polyphylla</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia racemosa</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia recurva</i> Poepp.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia reticulata</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia schomburgkii</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia</i> sp. 01 Schreb.	Arabá-vermelho	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia</i> sp. 03 Schreb.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia</i> sp. Schreb.	Arabá-preto	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia tessmannii</i> Harms	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Tachigali</i> cf. <i>glauca</i> Tul.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Tachigali</i> cf. <i>paniculata</i> Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Tachigali chrysophylla</i> (Poepp.) Zarucchi & Herend.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Tachigali glauca</i> Tul.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Tachigali guianensis</i> (Benth.) Zarucchi & Herend.	-	-	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Fabaceae	<i>Tachigali melinoii</i> (Harms) Zarucchi & Herend.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Tachigali micropetala</i> (Ducke) Zarucchi & Pipoly	Taxí, Tachi	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Tachigali myrmecophylla</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Tachigali paniculata</i> Aubl.	-	-	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Tachigali paniculata</i> var. <i>rubiosum</i>	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Tachigali rugosa</i> (Mart. ex Benth.) Zarucchi & Pipoly	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Tachigali setifera</i> (Ducke) Zarucchi & Herend.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Tachigali</i> sp. Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Tachigali venusta</i> Dwyer	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Taralea</i> sp. Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Vatairea erythrocarpa</i> (Ducke) Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Vatairea macrocarpa</i> (Benth.) Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Vatairea paraensis</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Vatairea sericea</i> (Ducke) Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Vigna peduncularis</i> (Kunth) Fawc. & Rendle	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Vouacapoua</i> sp. Aubl.	Angelim-amargoso	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Zollernia</i> sp. Wied-Neuw. & Nees	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Zygia cauliflora</i> (Willd.) Killip	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Zygia cf. juruana</i> (Harms) L. Rico	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Zygia divaricata</i> (Benth.) Pittier.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Zygia juruana</i> (Harms) L. Rico	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Zygia latifolia</i> (L.) Fawc. & Rendle	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Zygia racemosa</i> (Ducke) Barneby & J.W.Grimes	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Zygia</i> sp. P.Browne	-	-	-	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Zygia ramiflora</i> (F. Muell.) Kosterm.	Angelim-rajado	Arbóreo	-	-	-	-	-
Gentianaceae	<i>Potalia amara</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Gentianaceae	<i>Tachia</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Gentianaceae	<i>Voyria</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Gesneriaceae	<i>Codonanthe calcarata</i> (Miq.) Hanst.	-	-	-	-	-	-	-
Gesneriaceae	<i>Codonanthe carnososa</i> (Gardner) Hoehne	-	-	-	VU	-	-	-
Gesneriaceae	<i>Codonanthe crassifolia</i> (H. Focke) C.V. Morton	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Gesneriaceae	<i>Drymonia cf. coccinea</i> (Aubl.) Wiehler	-	-	-	-	-	-	-
Gesneriaceae	<i>Drymonia coccinea</i> (Aubl.) Wiehler	-	-	-	-	-	-	-
Gesneriaceae	<i>Nautilocalyx pallidus</i> (Sprague) Sprague	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Gesneriaceae	<i>Nautilocalyx</i> sp. Linden ex Hanst.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Gnetaceae	<i>Gnetum cf. nodiflorum</i> Brongn.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Gnetaceae	<i>Gnetum leyboldii</i> Tul.	-	-	LC	-	-	-	-
Gnetaceae	<i>Gnetum nodiflorum</i> Brongn.	-	Herbáceo	LC	-	-	-	-
Goupiaceae	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Haemodoraceae	<i>Xiphidium caeruleum</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Haemodoraceae	<i>Xiphidium cf. coeruleum</i> Aubl.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Heliconiaceae	<i>Heliconia aff. episcopalis</i> Vell.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Heliconiaceae	<i>Heliconia burle-marxii</i> Emygdio	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Heliconiaceae	<i>Heliconia cf. densiflora</i> B. Verl.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Heliconiaceae	<i>Heliconia cf. psittacorum</i> L. f.	-	-	-	-	-	-	-
Heliconiaceae	<i>Heliconia densiflora</i> B. Verl.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Heliconiaceae	<i>Heliconia psittacorum</i> L. f.	-	-	-	-	-	-	-
Heliconiaceae	<i>Heliconia rostrata</i> Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Heliconiaceae	<i>Heliconia</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Heliconiaceae	<i>Heliconia spathocircinata</i> Aristeg.	-	-	-	-	-	-	-
Hernandiaceae	<i>Sparattanthelium acreanum</i> Pilg.	-	-	-	-	-	-	-
Hernandiaceae	<i>Sparattanthelium amazonum</i> Mart.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Hernandiaceae	<i>Sparattanthelium botocudorum</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-



Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Humiriaceae	<i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatrec.	-	-	-	-	-	-	-
Humiriaceae	<i>Sacoglottis guianensis</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Humiriaceae	<i>Sacoglottis</i> sp. Mart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Humiriaceae	<i>Sacoglottis mattogrossensis</i> Malme	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Humiriaceae	<i>Vantanea guianensis</i> Aubl.	Uchi	Arbóreo	-	-	-	-	-
Humiriaceae	<i>Vantanea macrocarpa</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Hymenophyllaceae	<i>Trichomanes pinnatum</i> Hedw.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Hypericaceae	<i>Vismia bemerguii</i> M.E.Berg	-	-	-	-	-	-	-
Hypericaceae	<i>Vismia cauliflora</i> A.C. Sm.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Hypericaceae	<i>Vismia cayennensis</i> (Jacq.) Pers.	-	-	-	-	-	-	-
Hypericaceae	<i>Vismia</i> cf. <i>gracilis</i> Hieron.	-	-	-	-	-	-	-
Hypericaceae	<i>Vismia gracilis</i> Hieron.	-	-	-	-	-	-	-
Hypericaceae	<i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Pers.	-	-	-	-	-	-	-
Hypericaceae	<i>Vismia japurensis</i> Reichardt	-	-	-	-	-	-	-
Hypericaceae	<i>Vismia sandwithii</i> Ewan	-	-	-	-	-	-	-
Hypericaceae	<i>Vismia</i> sp. 2 Vand.	-	-	-	-	-	-	-
Hypericaceae	<i>Vismia</i> sp. Vand.	-	-	-	-	-	-	-
Icacinaceae	<i>Casimirella rupestris</i> (Ducke) R.A. Howard	-	-	-	-	-	-	-
Icacinaceae	<i>Emmotum nitens</i> (Benth.) Miers	-	-	-	-	-	-	-
Icacinaceae	<i>Pleurisanthes</i> cf. <i>emarginata</i> Tiegh.	-	-	-	-	-	-	-
Icacinaceae	<i>Poraqueiba</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Lacistemataceae	<i>Lacistema aggregatum</i> (P.J. Bergius) Rusby	-	-	-	-	-	-	-
Lamiaceae	<i>Aegiphila</i> cf. <i>laevis</i> (Aubl.) J.F. Gmel.	-	-	-	-	-	-	-
Lamiaceae	<i>Aegiphila</i> cf. <i>laxiflora</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Lamiaceae	<i>Aegiphila</i> cf. <i>membranacea</i> Turcz.	-	-	-	-	-	-	-
Lamiaceae	<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) B.D. Jacks.	-	-	-	-	-	-	-
Lamiaceae	<i>Aegiphila membranacea</i> Turcz.	-	-	-	-	-	-	-
Lamiaceae	<i>Amasonia lasiocaulis</i> Mart. & Schauer ex Schauer	-	-	-	-	-	-	-
Lamiaceae	<i>Clerodendrum</i> cf. <i>ulei</i> Hayek	-	-	-	-	-	-	-
Lamiaceae	<i>Eriope macrostachya</i> Mart. ex Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Lamiaceae	<i>Hyptis</i> aff. <i>alutacea</i> Pohl ex Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Lamiaceae	<i>Hyptis</i> aff. <i>lantaniifolia</i> Poit.	-	-	-	-	-	-	-
Lamiaceae	<i>Hyptis lophantha</i> Mart. ex Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Lamiaceae	<i>Leonotis</i> sp. (Pers.) R. Br.	-	-	-	-	-	-	-
Lamiaceae	<i>Marsypianthes chamaedrys</i> (Vahl) Kuntze	-	-	-	-	-	-	-
Lamiaceae	<i>Vitex polygama</i> Cham.	-	-	-	-	-	-	-
Lamiaceae	<i>Vitex</i> sp. L.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Lamiaceae	<i>Vitex sprucei</i> Briq.	-	-	-	-	-	-	-
Lamiaceae	<i>Vitex trifolia</i> L.	Tarumã	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lamiaceae	<i>Vitex triflora</i> Vahl	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Acroclidium aureum</i> Huber	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Aiouea grandifolia</i> van der Werff	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Aiouea myristicoides</i> Mez	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Aiouea</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Aniba canelilla</i> (Kunth) Mez	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Aniba</i> cf. <i>megaphylla</i>	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Aniba citrifolia</i> (Nees) Mez	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Aniba ferrea</i> Kubitzki	-	-	VU	VU	-	-	-
Lauraceae	<i>Aniba megaphylla</i> Mez	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Aniba panurensis</i> (Meisn.) Mez	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Aniba riparia</i> (Nees) Mez	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Aniba</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Aniba terminalis</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Aniba williamsii</i> O. C. Schmidt	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Endlicheria bracteata</i> Mez	-	Arbóreo	-	-	-	-	-

Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Lauraceae	<i>Endlicheria bracteolata</i> (Meisn.) C.K.Allen	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Endlicheria cf. Ihotzkyi</i> (Nees) Mez	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Endlicheria paniculata</i> (Spreng.) J.F.Macbr.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Endlicheria robusta</i> (A.C.Sm.) Kosterm.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Endlicheria sericea</i> Nees	Louro-amarelo, Louro-dourado	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Endlicheria</i> sp. Nees	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Licaria aff. macrophylla</i> (A.C. Sm.) Kosterm.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Licaria aureosericea</i> van der Werff	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Licaria cf. armeniaca</i> (Nees) Kosterm.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Licaria cf. pachycarpa</i> (Meisn.) Kosterm.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Licaria chrysophylla</i> (Meisn.) Kosterm.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Licaria crassifolia</i> (Poir.) P.L.R. Moraes	Louro-pimenta	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Licaria debilis</i> (Mez) Kosterm.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Licaria guianensis</i> Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Licaria hirsuta</i> van der Werff	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Licaria martiniana</i> (Mez) Kosterm.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Licaria</i> sp. Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Licaria subbullata</i> Kosterm.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Mezilaurus duckei</i> van der Werff	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Mezilaurus itauba</i> (Meisn.) Taub. ex Mez	Itaúba	-	-	VU	VU	-	VU
Lauraceae	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Nectandra caudata</i> Nees & C. Martius ex Meissner	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Nectandra cuspidata</i> Nees & Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Nectandra pulverulenta</i> Nees	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Nectandra robusta</i> Chanc.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Nectandra</i> sp. Rol. ex Rottb.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees & Mart.) Mez	-	-	LR/LC	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea aff. brachybotrya</i> (Meisn.) Mez	Canelão	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea aff. maynensis</i> (Meisn.) Mez	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea amazonica</i> (Meisn.) Mez	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotes canaliculata</i> (Rich.) Mez	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea caudata</i> (Nees) Mez	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea cf. aciphylla</i> (Nees & Mart.) Mez	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea cf. amazonica</i> (Meisn.) Mez	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea cf. cujumary</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea cf. longifolia</i> Kunth	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea cf. puberula</i> (Rich.) Nees	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea cf. subrutilans</i> Mez	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea cinerea</i> van der Werff	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea cujumary</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea delicata</i> Vicent.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea duplocolorata</i> Vattimo-Gil	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea ferruginea</i> (Meisn.) Mez	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea floribunda</i> (Sw.) Mez	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea leucoxydon</i> (Sw.) Laness.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea longifolia</i> Kunth	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea matogrossensis</i> Vattimo-Gil	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea minor</i> Vicent.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea neblinae</i> C.K.Allen	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea nigrescens</i> Vincent.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea oblonga</i> (Meisn.) Mez	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea olivacea</i> A.C.Sm.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea panurensis</i> (Meisn.) Kosterm.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea percurrans</i> Vicent.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea puberula</i> (Schott) Nees	-	Arbóreo	LR/LC	-	-	-	-

Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Lauraceae	<i>Ocotea rhynchophylla</i> (Meisn.) Mez.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea riparia</i> Mart. ex Nees	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea</i> sp. 1 Aubl.	Canela-pimenta	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea</i> sp. 2 Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea</i> sp. Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea splendens</i> (Meisn.) Baill.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea tabacifolia</i> (Meisn.) Rohwer	Canela	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Paraia bracteata</i> H.G. Richt. & van der Werff	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Paramachaerium ormosioides</i> (Ducke) Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Rhipsalis camposportoana</i> Loefgr.	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Rhodostemonodaphne caudata</i>	-	-	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Rhodostemonodaphne crenaticupula</i>	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Rhodostemonodaphne grandis</i> (Mez) Rohwer	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Rhodostemonodaphne kunthiana</i> (Nees) Rohwer	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Rhodostemonodaphne peneia</i> Madriñán	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke) S.A. Mori, Ya Y.Huang & Prance	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Allantoma lineata</i> (Mart. & O. Berg) Miers	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Bertholletia excelsa</i> Bonpl.	Castanheira	-	VU	VU	VU	-	VU
Lecythidaceae	<i>Cariniana cf. decandra</i> Ducke	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Cariniana decandra</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) Kuntze	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Cariniana rubra</i> Gardner ex Miers	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Cariniana</i> sp. Casar.	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Corythophora alta</i> R.Knuth	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Couratari guianensis</i> Aubl.	Tauari-vermelho, Cachimbeiro, Tauari, Jequitibá-do-brejo	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Couratari longipedicellata</i> W.A.Rodrigues	-	-	VU	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Couratari oblongifolia</i> Ducke & R. Knuth	Jequitibá	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Couratari paraensis</i> Mart. ex O.Berg	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Couratari</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Couratari stellata</i> A.C. Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Couratari tauari</i> O.Berg	-	-	VU	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera aff. ovalifolia</i> (DC.) Nied.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera amazonica</i> R.Knuth	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera bracteosa</i> (Poepp. ex O.Berg) Miers	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera carinata</i> S.A.Mori	-	-	VU	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera collina</i> Eyma	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera coriacea</i> (DC.) S.A.Mori	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera grandiflora</i> (Aubl.) Sandwith	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera micrantha</i> (O.Berg) Miers	-	-	VU	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera nana</i> (O. Berg) Miers	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera obversa</i> (O. Berg) Miers	-	-	LR/CD	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera ovalifolia</i> (DC.) Nied.	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Miers	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera parviflora</i> (Aubl.) Miers	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera pedicellata</i> (Rich.) S.A. Mori	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera pseudodecolorans</i> S.A. Mori	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera romeu-cardosoi</i> S.A.Mori	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera</i> sp. Mart. ex DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera tessmannii</i> R. Knuth	Matamatá	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera truncata</i> A.C.Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera wachenheimii</i> (Benoist) Sandwith	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Gustavia augusta</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Gustavia elliptica</i> S.A. Mori	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Gustavia hexapetala</i> (Aubl.) Sm.	-	-	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Lecythidaceae	<i>Gustavia longifolia</i> Poepp. ex O. Berg	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Gustavia</i> sp. L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	-	-	-	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Lecythis prancei</i> S.A. Mori	-	Arbóreo	EN	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Lecythis retusa</i> Spruce ex O. Berg	-	Arbóreo	NT	-	-	-	-
Lentibulariaceae	<i>Utricularia</i> cf. <i>amethystina</i> Salzm. ex A. St.-Hil. & Girard	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lentibulariaceae	<i>Utricularia nigrescens</i> Sylvén	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Lentibulariaceae	<i>Utricularia</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Linaceae	<i>Roucheia punctata</i> (Ducke) Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Loganiaceae	<i>Strychnos</i> cf. <i>asperula</i> Sprague & Sandwith	-	-	-	-	-	-	-
Loganiaceae	<i>Strychnos</i> cf. <i>cogens</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Loganiaceae	<i>Strychnos cogens</i> Benth.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Loganiaceae	<i>Strychnos glabra</i> Sagot ex Progel	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Loganiaceae	<i>Strychnos jobertiana</i> Baill.	-	-	-	-	-	-	-
Loganiaceae	<i>Strychnos mattogrossensis</i> S.Moore	-	-	-	-	-	-	-
Loranthaceae	<i>Lycopodiella cernua</i> (L.) Pic. Serm.	-	-	-	-	-	-	-
Loranthaceae	<i>Oryctanthus alveolatus</i> (Kunth) Kuijt	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Loranthaceae	<i>Oryctanthus florulentus</i> (Rich.) Tiegh.	-	-	-	-	-	-	-
Loranthaceae	<i>Passovia stelis</i> (L.) Kuijt	-	-	-	-	-	-	-
Loranthaceae	<i>Phthirusa pyrifolia</i> (Kunth) Eichler	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Loranthaceae	<i>Psittacanthus</i> cf. <i>acinarius</i> (Mart.) Mart.	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Loranthaceae	<i>Psittacanthus cucullaris</i> (Lam.) G.Don	-	-	-	-	-	-	-
Loranthaceae	<i>Psittacanthus</i> sp. Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Loranthaceae	<i>Struthanthus</i> sp. Mart.	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Loranthaceae	<i>Tripodanthus acutifolius</i> (Ruiz & Pav.) Tiegh.	-	-	-	-	-	-	-
Lythraceae	<i>Cuphea</i> aff. <i>carthagenensis</i> (Jacq.) J.F. Macbr.	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Lythraceae	<i>Cuphea carthagenensis</i> (Jacq.) J.F. Macbr.	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Lythraceae	<i>Cuphea</i> cf. <i>carthagenensis</i> (Jacq.) J.F. Macbr.	-	-	-	-	-	-	-
Lythraceae	<i>Cuphea melvilla</i> Lindl.	Sete-sangrias	Herbáceo	-	-	-	-	-
Lythraceae	<i>Physocalymma scaberrimum</i> Pohl	-	-	-	-	-	-	-
Magnoliaceae	<i>Magnolia amazonica</i> (Ducke) Govaerts	-	-	LC	-	-	-	-
Magnoliaceae	<i>Magnolia ovata</i> (A. St.-Hil.) Spreng.	Pau-de-rosas, Nó-de-porco, Cega-machado, Aricá	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Abutilon</i> sp. Mill.	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Alicia anisopetala</i> (A. Juss.) W.R. Anderson	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis</i> aff. <i>confusa</i> B. Gates	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis campestris</i> (A. Juss.) Little	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis</i> cf. <i>stellaris</i> (Griseb.) B. Gates	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis martiniana</i> (A. Juss.) Cuatrec.	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis megaphylla</i> (A. Juss.) B. Gates	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis</i> sp. C.B. Rob.	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Byrsonima arthropoda</i> A.Juss.	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i> cf. <i>schultesiana</i> Cuatrec.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Byrsonima chrysophylla</i> Kunth	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Byrsonima coccolobifolia</i> Kunth	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Byrsonima crispa</i> A. Juss.	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Byrsonima densa</i> (Poir.) DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Byrsonima incarnata</i> Sandwith	Murici	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Byrsonima poeppigiana</i> A. Juss.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Byrsonima schultesiana</i> Cuatrec.	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Byrsonima</i> sp. Rich. Ex Kunth	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Dicella conwayi</i> Rusby	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Dicella julianii</i> (J.F. Macbr.) W.R. Anderson	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Heteropterys</i> cf. <i>orinocensis</i> (Kunth) A. Juss.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Hiraea</i> cf. <i>fagifolia</i> (DC.) A. Juss.	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Hiraea fagifolia</i> (DC.) A. Juss.	-	-	-	-	-	-	-

Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Malpighiaceae	<i>Janusia amazonica</i> Griseb.	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Lophopterys cf. surinamensis</i> (Kosterm.) Sandwith	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Mezia</i> sp. Schwacke ex Nied.	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Mezia tomentosa</i> W.R. Anderson	-	-	VU	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Stigmaphyllon cardiophyllum</i> A. Juss.	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Stigmaphyllon cf. cardiophyllum</i> A. Juss.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Stigmaphyllon cf. puberum</i> A. Juss.	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Stigmaphyllon sinuatum</i> (DC.) A. Juss.	-	-	-	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Stigmaphyllon</i> sp. A. Juss.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Apeiba burchellii</i> Sprague.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Apeiba echinata</i> Gaertn.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Apeiba tibourbou</i> Aubl.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Bombacopsis nervosa</i> (Uittien) A. Robyns	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Byttneria cordifolia</i> Sagot	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Byttneria fulva</i> Poepp.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Byttneria genistella</i> Triana & Planch.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Byttneria</i> sp. Loeffl.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Byttneria stenophylla</i> Cristóbal	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Ceiba aff. pentandra</i> (L.) Gaertn.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Ceiba burchellii</i> K. Schum.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Ceiba pentandra</i> (L.) Gaertn.	Sumaúma	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Ceiba samauma</i> (Mart.) K.Schum.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Ceiba speciosa</i> (A. St.-Hil.) Ravenna	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Eriotheca globosa</i> (Aubl.) A. Robyns	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Eriotheca longitubulosa</i> A.Robyns	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Eriotheca pentaphylla</i> (Vell.) A. Robyns	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Eriotheca</i> sp. Schott & Endl.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Helicteres brevispira</i> A. St.-Hil.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Helicteres pentandra</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Herrania mariae</i> (Mart.) Decne. ex Goudot	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Hibiscus cf. furcellatus</i> Lam.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Hibiscus paludicola</i> Fryxell & Krapov.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Luehea aff. candicans</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Luehea candicans</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Luehea grandiflora</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Luehea paniculata</i> Mart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Luehea rosea</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Lueheopsis rosea</i> (Ducke) Burret	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Mollia aff. speciosa</i> Mart.	Açoita-cavalo-graúdo	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Mollia cf. lepidota</i> Spruce ex Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Mollia lepidota</i> Spruce ex Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Pachira cf. aquatica</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Pachira cf. paraensis</i> (Ducke) W.S. Alverson	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Pachira paraensis</i> (Ducke) W.S. Alverson	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Pachira</i> sp. Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Pseudobombax grandiflorum</i> (Cav.) A.Robyns	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Pseudobombax longiflorum</i> (Mart. & Zucc.) A.Robyns	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Pseudobombax</i> sp. Dugand	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Pseudoptadenia suaveolens</i> (Miq.) J.W.Grimes	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Pseudoxandra coriacea</i> R.E.Fr.; Kingdom	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Pseudoxandra williamsii</i> (R.E. Fr.) R.E. Fr.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Quararibea guianensis</i> Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Malvaceae	<i>Quararibea ochrocalyx</i> (K. Schum.) Vischer	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Quararibea</i> sp. Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Rhodognaphalopsis duckei</i> A. Robyns	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Sida acuta</i> Burm. f.	-	Arbóreo/arbustivo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Sida carpinifolia</i> L.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Sida</i> cf. <i>santaremensis</i> Monteiro	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Sida</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Sterculia apetala</i> (Jacq.) H.Karst.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Sterculia</i> cf. <i>duckei</i> E.L. Taylor ex J.A.C. Silva & M.F. Silva	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Sterculia</i> cf. <i>pruriens</i> (Aubl.) K. Schum.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Sterculia chicha</i> A. St.-Hil.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Sterculia duckei</i> E.L. Taylor ex J.A.C. Silva & M.F. Silva	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Sterculia excelsa</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Sterculia frondosa</i> Rich.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Sterculia pruriens</i> (Aubl.) K.Schum.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Sterculia</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Sterculia speciosa</i> K.Schum.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Sterculia striata</i> St. Hill et Naud.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Theobroma cacao</i> L.	Xixá	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Theobroma grandiflorum</i> (Willd. ex Spreng.) K. Schum.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Theobroma</i> sp. L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Theobroma speciosum</i> Willd. ex Spreng.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Theobroma subincanum</i> Mart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Theobroma sylvestre</i> Aubl. ex Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Triumfetta semitriloba</i> Jacq.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Urena lobata</i> L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Urena</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Waltheria viscosissima</i> A. St.-Hil.	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Wissadula excelsior</i> (Cav.) C. Presl	-	-	-	-	-	-	-
Malvaceae	<i>Wissadula hernandioides</i> (L'Hér.) Garcke	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Calathea altissima</i> (Poepp. & Endl.) Körn.	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Calathea cannoides</i> (Nicolson, Steyerl. & Sivad.) H. Kenn.	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Calathea</i> cf. <i>attenuata</i> H. Kenn.	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Calathea</i> cf. <i>cannoides</i> (Nicolson, Steyerl. & Sivad.) H. Kenn.	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Calathea grandiflora</i> K. Schum.	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Calathea lasiostachya</i> Donn.Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Calathea mansoi</i> Körn.	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Calathea ovata</i> (Nees & Mart.) Lindl.	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Calathea propinqua</i> (Poepp. & Endl.) Körn.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Calathea</i> sp. G. Mey.	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Calathea</i> sp.1 G. Mey.	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Calathea</i> sp.2 G. Mey.	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Ischnosiphon arouma</i> (Aubl.) Körn.	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Ischnosiphon gracilis</i> (Rudge) Körn.	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Ischnosiphon martianus</i> Eichler ex Petersen	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Ischnosiphon obliquus</i> (Rudge) Körn.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Maranta bracteosa</i> Petersen ex Warm.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Maranta ruiziana</i> Körn.	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Maranta</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Monotagma laxum</i> (Poepp. & Endl.) Schum.	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Monotagma plurispicatum</i> (Körn.) K. Schum.	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Monotagma</i> sp. K. Schum.	-	-	-	-	-	-	-
Marantaceae	<i>Norantea guianensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Aciotis annua</i> (Mart. ex DC.) Triana	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Aciotis rubricaulis</i> (Mart. ex DC.) Triana	-	-	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Melastomataceae	<i>Adelobotrys</i> sp. DC.	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Bellucia beckii</i> S.S. Renner	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Bellucia dichotoma</i> Cogn.	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Bellucia grossularioides</i> (L.) Triana	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Clidemia</i> aff. <i>capitellata</i> (Bonpl.) D. Don	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Clidemia capitellata</i> (Bonpl.) D. Don	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Clidemia</i> cf. <i>capitellata</i> (Bonpl.) D. Don	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Clidemia</i> cf. <i>novemnervia</i> (DC.) Triana	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Clidemia novemnervia</i> (DC.) Triana	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Clidemia purpurea</i> Pav. ex D. Don	-	-	VU	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Leandra micropetala</i> (Naudin) Cogn.	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Leandra solenifera</i> Cogn.	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Loreya</i> cf. <i>spruceana</i> Benth. ex Triana	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Loreya mespiloides</i> Miq.	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Loreya riparia</i> S.S. Renner	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Loreya spruceana</i> Benth. ex Triana	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia affinis</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia alata</i> (Aubl.) DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia ampla</i> Triana	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia argyrophylla</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia biglandulosa</i> Gleason	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia</i> cf. <i>calvescens</i> DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia</i> cf. <i>poepigii</i> Triana	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia chrysophylla</i> (Rich.) Urb.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia diaphanea</i> Gleason	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia dispar</i> Benth.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia eriodonta</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia flamea</i> Casar.	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia gratissima</i> Benth. ex Triana	-	Arbóreo/arbustivo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia holosericea</i> (L.) DC.	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC.	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia nervosa</i> (Sm.) Triana	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia poeppigii</i> Triana	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia punctata</i> (Desr.) DC.	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia pyrifolia</i> Naudin	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia</i> sp. Ruiz & Pav.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia</i> sp.1 Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia splendens</i> (Sw.) Griseb.	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia tetraspermoides</i> Wurdack	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia tomentosa</i> (Rich.) D. Don	-	Arbóreo	LR/LC	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Mouriri angulicosta</i> Morley	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Mouriri apiranga</i> Spruce ex Triana	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Mouriri</i> cf. <i>angulicosta</i> Morley	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Mouriri collocarpa</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Mouriri dimorphandra</i> Morley	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Mouriri ficoides</i> Morley	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Mouriri myrtilloides</i> (Sw.) Poir.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Mouriri nervosa</i> Pilg.	Muiráuba	Arbóreo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Mouriri</i> sp. Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Mouriri trunciflora</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Pterolepis</i> cf. <i>trichotoma</i> (Rottb.) Cogn.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Salpinga secunda</i> Schrank & Mart. ex DC.	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Tibouchina barbiger</i> Baill.	-	-	-	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Tococa guianensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Carapa guianensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-

Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Acaiaçá	-	EN	VU	-	-	-
Meliaceae	<i>Cedrela odorata</i> L.	Cedro rosa	-	VU	VU	VU	III	VU
Meliaceae	<i>Guarea carinata</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea cf. carinata</i> Ducke	Andiroba	Arbóreo	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea cf. convergens</i> T.D.Penn.	-	-	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea cf. trunciflora</i> C. DC.	-	-	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea cinnamomea</i> Harms	-	-	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea convergens</i> T.D.Penn.	-	-	VU	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea crispa</i> T.D. Penn.	-	-	EN	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea humaitensis</i> T.D. Penn.	-	-	VU	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea kunthiana</i> A. Juss.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea pubescens</i> (Rich.) A.Juss.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea pubescens</i> subsp. <i>pubescens</i>	-	-	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea purusana</i> C. DC.	-	-	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea scabra</i> A. Juss.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea silvatica</i> C. DC.	-	-	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea</i> sp. F. Allam. ex L.	-	-	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea trichilioides</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea trunciflora</i> C.DC.	-	Arbóreo	VU	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Swietenia macrophylla</i> King	Mogno	-	VU	VU	VU	II	VU
Meliaceae	<i>Trichilia areolata</i> T.D. Penn.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia cf. cipo</i> (A. Juss.) C. DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia cf. martiana</i> C. DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia cf. micropetala</i> T.D. Penn.	-	-	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia cf. schomburgkii</i> C. DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia cf. septentrionalis</i> C. DC.	Candiuva	Arbóreo	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia cipo</i> (A.Juss.) C.DC.	-	-	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia elegans</i> subsp. <i>elegans</i>	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia guianensis</i> Klotzsch ex C. DC.	-	-	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia lecointei</i> Ducke	-	Arbóreo	LR/CD	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia micrantha</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia micropetala</i> T.D.Penn.	-	-	VU	EN	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia pallida</i> Sw.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia pleeana</i> (A.Juss.) C.DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia quadrijuga</i> Kunth	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia schomburgkii</i> C.DC.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia schomburgkii</i> C.DC.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia</i> sp. P. Browne	-	-	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia subsessilifolia</i>	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia subsessilifolia</i> C. DC.	-	-	-	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia surinamensis</i> (Miq.) C.DC.	-	-	-	-	-	-	-
Menispermaceae	<i>Abuta grandifolia</i> (Mart.) Sandwith	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Menispermaceae	<i>Abuta grisebachii</i> Triana & Planch.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Menispermaceae	<i>Abuta guyanensis</i> Eichler.	-	-	-	-	-	-	-
Menispermaceae	<i>Abuta panurensis</i> Eichler.	-	-	-	-	-	-	-
Menispermaceae	<i>Abuta rufescens</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Menispermaceae	<i>Abuta sandwithiana</i> Krukoff & Barneby	Bota	Arbóreo	-	-	-	-	-
Menispermaceae	<i>Abuta</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Menispermaceae	<i>Anomospermum bolivianum</i> Krukoff & Moldenke	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Menispermaceae	<i>Anomospermum cf. chloranthum</i> Diels	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Menispermaceae	<i>Anomospermum solimoesanum</i> (Moldenke) Krukoff & Barneby	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Menispermaceae	<i>Cissampelos andromorpha</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Menispermaceae	<i>Odontocarya aff. truncata</i> Standl.	Grão-de-galo	Arbóreo	-	-	-	-	-
Menispermaceae	<i>Odontocarya cf. amazonum</i> Barneby	-	-	-	-	-	-	-



Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Menispermaceae	<i>Odontocarya tamoides</i> (DC.) Miers	-	-	-	-	-	-	-
Menispermaceae	<i>Orthomene schomburgkii</i> (Miers) Barneby & Krukoff	-	-	-	-	-	-	-
Metaxyaceae	<i>Metaxya rostrata</i> (Kunth) C. Presl.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Molluginaceae	<i>Mollugo verticillata</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Batocarpus amazonicum</i> (Ducke) Fosberg	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum acutifolium</i> Huber	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C. Berg	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum</i> aff. <i>lactescens</i> (S. Moore) C.C. Berg	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum</i> cf. <i>lactescens</i> (S. Moore) C.C. Berg	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum</i> cf. <i>utile</i> (Kunth) Oken	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum galactodendron</i> D. Don ex Sweet	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum guianense</i> (Aubl.) Huber	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum lactescens</i> (S. Moore) C.C. Berg	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum longifolium</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum parinarioides</i> Ducke	Leiteiro	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum potabile</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum potabile</i> ssp. <i>Latifolia</i> Ducke	Sorveira	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum potabile</i> ssp. <i>ovatifolium</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum rubecens</i> ssp. <i>interjectum</i> Taub.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum rubecens</i> var. <i>rubecens</i> Taub.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum rubescens</i> var. <i>rubescens</i> Taub.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum</i> sp. Sw.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum utile</i> (Kunth) Oken	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum utile</i> (Kunth) Oken ssp. <i>ovatifolium</i> (Ducke) C.C. Berg	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum utile</i> ssp. <i>ovatifolium</i> (Kunth) Oken	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Brosimum utile</i> subsp. <i>ovatifolium</i> (Ducke) C.C. Berg	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Castilla</i> cf. <i>elastica</i> Sessé	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Castilla elastica</i> Sessé	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Clarisia ilicifolia</i> (Spreng.) Lanj. & Rossberg	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Dorstenia asaroides</i> Hook.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Dorstenia brasiliensis</i> Lam.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Dorstenia</i> cf. <i>asaroidis</i> Hook.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Dorstenia</i> cf. <i>brasiliensis</i> Lam.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Dorstenia tubicina</i> Ruiz & Pav.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus</i> aff. <i>luschnathiana</i> (Miq.) Miq.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus</i> aff. <i>trigonata</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus americana</i> Aubl.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus americana</i> subsp. <i>guianensis</i> (Desv. ex Ham.) C.C. Berg	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus americana</i> subsp. <i>subapiculata</i> (Miq.) C.C. Berg	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus boliviana</i> C.C. Berg	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus caballina</i> Standl.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus</i> cf. <i>amazonica</i> (Miq.) Miq.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus</i> cf. <i>duckeana</i> C.C. Berg & Carauta	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus</i> cf. <i>hebetifolium</i>	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus</i> cf. <i>obtusifolia</i> Kunth	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus</i> cf. <i>pertusa</i> L. f.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus clusiifolia</i> (Miq.) Schott ex Spreng.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus dendrocyda</i> Kunth	-	-	LR/LC	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus duckeana</i> C.C. Berg & Carauta	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus eximia</i> Schott	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus gomelleira</i> Kunth & C.D.Bouché	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus greiffiana</i> Dugand	-	-	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Moraceae	<i>Ficus insipida</i> Willd.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus krukovii</i> Standl.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus mathewsii</i> (Miq.) Miq.	-	-	LR/LC	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus matiziana</i> Dugand	-	-	LR/LC	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus maxima</i> Mill.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus nymphaeifolia</i> Mill.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus obtusifolia</i> Kunth	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus pakkensis</i> Standl.	-	-	VU	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus paraensis</i> (Miq.) Miq.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus pertusa</i> L.f.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus pulchella</i> Schott	-	-	VU	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus</i> sp. L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus subtriplinervia</i> Mart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus trigona</i> L. f.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Helianthostylis paraensis</i> (Ducke) Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Helianthostylis sprucei</i> Baill.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Helicostylis</i> cf. <i>tomentosa</i> (Poepp. & Endl.) Rusby	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Helicostylis pedunculata</i> Benoist	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Helicostylis scabra</i> (J.F. Macbr.) C.C. Berg	Figueira	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Helicostylis</i> sp. Trécul	Mata-pau, Figueira	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Helicostylis tomentosa</i> (Poepp. & Endl.) Rusby	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Helicostylis turbinata</i> C.C.Berg	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Maquira</i> aff. <i>guianensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Maquira calophylla</i> (Poepp. & Endl.) C.C.Berg	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Maquira</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Maquira guianensis</i> Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Maquira sclerophylla</i> (Ducke) C.C.Berg	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Maquira</i> sp. Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Naucleopsis caloneura</i> (Huber) Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Naucleopsis</i> cf. <i>caloneura</i> (Huber) Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Naucleopsis</i> cf. <i>stipularis</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Naucleopsis krukovii</i> (Standl.) C.C.Berg	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Naucleopsis</i> sp. Miq.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Naucleopsis stipularis</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Naucleopsis ternstroemiiflora</i> (Mildbr.) C.C. Berg	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Naucleopsis ternstroemiiflora</i> (Mildbr.) C. C. Berg	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Naucleopsis ulei</i> (Warb.) Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Naucleopsis ulei</i> ssp. <i>amara</i> (Ducke) C.C. Berg	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Perebea guianensis</i> Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Perebea mollis</i> (Poepp. & Endl.) Huber	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Perebea mollis</i> (Poepp. & Endl.) Huber	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Pseudolmedia laevigata</i> Trécul	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J.F. Macbr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J.F. Macbr.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Pseudolmedia macrophylla</i> Trécul	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Pseudolmedia murure</i> Standl.	Cauchorana	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Pseudolmedia</i> sp. Trécul	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Sorocea</i> cf. <i>muriculata</i> Miq.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Sorocea guilleminiana</i> Gaudich.	-	-	VU	-	-	-	-
Moraceae	<i>Sorocea ilicifolia</i> Miq.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Sorocea muriculata</i> Miq.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Sorocea pubivena</i> Hemsl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Sorocea pubivena</i> ssp. <i>Hyrtella</i> (Mildbr.) C.C. Berg	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Sorocea</i> sp. A. St.-Hil.	-	-	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Moraceae	<i>Trymatococcus amazonicus</i> Poepp. & Endl.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Trymatococcus</i> cf. <i>amazonicus</i> Poepp. & Endl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Trymatococcus oligandrus</i> (Benoist) Lanj.	-	-	-	-	-	-	-
Moraceae	<i>Trymatococcus paraensis</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Compsonaura ulei</i> Warb.	-	-	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i> cf. <i>elliptica</i>	-	-	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i> cf. <i>juruiensis</i>	-	-	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Iryanthera coriacea</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Iryanthera elliptica</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Iryanthera juruiensis</i> Warb.	-	-	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Iryanthera laevis</i> Markgr.	-	-	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Iryanthera lancifolia</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Iryanthera paraensis</i> Huber	-	-	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Iryanthera sagotiana</i> (Benth.) Warb.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Iryanthera</i> sp. (A. DC.) Warb.	Ucuuba-puñã	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Iryanthera ulei</i> Warb.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A.DC.) Warb.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Viola bicuhyba</i> (Schott ex Spreng.) Warb.	-	Arbóreo	-	EN	-	-	-
Myristicaceae	<i>Viola caducifolia</i> W.A.Rodrigues	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Viola callophylla</i> (Spruce) Warb.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Viola elongata</i> (Benth.) Warb.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Viola michelii</i> Heckel	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Viola mollissima</i> (Poepp. ex A. DC.) Warb.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Viola multinervia</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Viola pavonis</i> (A. DC.) A.C. Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Viola sebifera</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Viola</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Viola surinamensis</i> (Rol. ex Rottb.) Warb.	Ucuúba da várzea	Arbóreo	EN	VU	-	-	-
Myristicaceae	<i>Viola theiodora</i> [Spruce ex Benth.] Warb.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Viola venosa</i> (Benth.) Warb.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i> cf. <i>cuspidata</i> DC.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i> cf. <i>lucida</i> Mart. ex DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Calyptanthes crebra</i> McVaugh	Ucuuba-de-baixio	Arbóreo	VU	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Calyptanthes cuspidata</i> DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Calyptanthes forsteri</i> O.Berg	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Calyptanthes lucida</i> Mart. ex DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Calyptanthes macrophylla</i> O.Berg	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Calyptanthes</i> sp.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Campomanesia</i> cf. <i>xanthocarpa</i>	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Campomanesia lineatifolia</i> Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Campomanesia</i> sp. Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia anastomosans</i> DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia biflora</i> (L.) DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia</i> cf. <i>lambertiana</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia</i> cf. <i>longiracemosa</i> Kiaersk.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia</i> cf. <i>omissa</i> McVaugh	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia</i> cf. <i>punicifolia</i> (Kunth) DC.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia</i> cf. <i>subterminalis</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia coffeifolia</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia cupulata</i> Amshoff	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia cuspidifolia</i> DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia egensis</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia florida</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia involucrata</i> DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia longiracemosa</i> Kiaersk.	-	-	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Myrtaceae	<i>Eugenia minutiflora</i> Hance	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia omissa</i> McVaugh	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia patrisii</i> Vahl	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia protenta</i> McVaugh	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia puniceifolia</i> (Kunth) DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia ramiflora</i> Desv. ex Ham.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia</i> sp.1 L.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia</i> sp.2 L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia subterminalis</i> DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Eugenia tapacumensis</i> O. Berg	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Marlierea bipennis</i> (O. Berg) McVaugh	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Marlierea</i> sp. Cambess.	Canela-de-cutia, Capote	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia acuminata</i> (Kunth) DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia</i> aff. <i>bergiana</i> O. Berg	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia amazonica</i> DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia bracteata</i> (Rihc.) DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia</i> cf. <i>amazonica</i> DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia</i> cf. <i>magnoliifolia</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia</i> cf. <i>servata</i> McVaugh	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia</i> cf. <i>splendens</i> (Sw.) DC.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia</i> cf. <i>sylvatica</i> (G. Mey.) DC.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia deflexa</i> (Poir.) DC.	Cambuí, Cruirí	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia fallax</i> (Rich.) DC.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia gigas</i> MacVaugh	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia guianensis</i> (Aubl.) DC.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia huallagae</i> McVaugh	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia magnifolia</i> (O.Berg) Kiaersk.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia paivae</i> O. Berg	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia rostrata</i> DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia rufipila</i> McVaugh	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia servata</i> McVaugh	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia silvatica</i> Barb. Rodr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia</i> sp. DC.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrciaria dubia</i> (Kunth) McVaugh	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrciaria floribunda</i> (H.West ex Willd.) O.Berg	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Myrtaceae</i> sp. 1 Juss.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Psidium</i> aff. <i>acutangulum</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Psidium</i> cf. <i>riparium</i> Mart. ex DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Psidium cinereum</i> Mart. (ex DC)	-	Arbóreo	LR/NT	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i> Linn.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Psidium riparium</i> Mart. ex DC.	Myrcia	Arbóreo	-	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Psidium</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Nyctaginaceae	<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz	-	-	-	-	-	-	-
Nyctaginaceae	<i>Guapira</i> sp. Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Nyctaginaceae	<i>Guapira venosa</i> (Choisy) Lundell	-	-	-	-	-	-	-
Nyctaginaceae	<i>Neea</i> cf. <i>robusta</i> Steyerl.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Nyctaginaceae	<i>Neea compressa</i> J.A. Schmidt	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Nyctaginaceae	<i>Neea filipes</i> Huber	-	-	-	-	-	-	-
Nyctaginaceae	<i>Neea floribunda</i> Poepp. & Endl.	Goiabinha, Araçá	Arbóreo	-	-	-	-	-
Nyctaginaceae	<i>Neea macrophylla</i> Poepp. & Endl.	-	-	-	-	-	-	-
Nyctaginaceae	<i>Neea madeirana</i> Standl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Nyctaginaceae	<i>Neea oppositifolia</i> Ruiz & Pav.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Nyctaginaceae	<i>Neea ovalifolia</i> Spruce ex J.A. Schmidt	-	Arbóreo	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Nyctaginaceae	<i>Neea robusta</i> Steyerl.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Nyctaginaceae	<i>Neea</i> sp. 1 Ruiz & Pav.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Nyctaginaceae	<i>Neea</i> sp. Ruiz & Pav.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Nymphaeaceae	<i>Nymphaea</i> sp. L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Ochnaceae	<i>Lacunaria crenata</i> (Tul.) A.C.Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Ochnaceae	<i>Lacunaria jenmanii</i> (Oliv.) Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Ochnaceae	<i>Lacunaria macrostachya</i> (Tul.) A.C. Sm.	João-mole, Maria-mole	Arbóreo	-	-	-	-	-
Ochnaceae	<i>Lacunaria macrostachya</i> (Tul.) A.C.Sm.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Ochnaceae	<i>Lacunaria</i> sp. Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Ochnaceae	<i>Ouratea aff. odora</i> Poepp. ex Engl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Ochnaceae	<i>Ouratea discophora</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Ochnaceae	<i>Ouratea hexasperma</i> (A. St.-Hil.) Baill.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Ochnaceae	<i>Ouratea odora</i> Poepp. ex Engl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Ochnaceae	<i>Ouratea</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Ochnaceae	<i>Quiina cf. macrophylla</i> Tul.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Ochnaceae	<i>Quiina cf. negrensis</i> A.C. Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Ochnaceae	<i>Quiina</i> sp. Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Ochnaceae	<i>Sauvagesia erecta</i> L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Aptandra spruceana</i> Miers.	-	-	-	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Aptandra tubicina</i> (Poepp.) Benth. ex Miers	-	-	-	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Cathedra acuminata</i> (Benth.) Miers.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Cathedra</i> sp. miers	-	-	-	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Chaunochiton kappleri</i> (Sagot ex Engl.) Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Curupira tefeensis</i> G.A. Black	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Dulacia candida</i> (Poepp.) Kuntze	-	-	-	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Dulacia guianensis</i> (Engl.) Kuntze	-	-	-	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Heisteria barbata</i> Cuatrec.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Heisteria densifrons</i> Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Heisteria laxiflora</i> Engl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Heisteria scandens</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Heisteria</i> sp. Jacq.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Ludwigia octovalvis</i> (Jacq.) P.H. Raven	-	-	LC	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Ludwigia sericea</i> (Cambess.) H.Hara	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Ludwigia</i> sp. L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	-	-	LR/NT	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Ptychopetalum olacoides</i> Benth.	-	Arbóreo	-	-	VU	-	VU
Opiliaceae	<i>Agonandra silvatica</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Opiliaceae	<i>Agonandra</i> sp.	-	-	-	-	-	-	-
Orchidaceae	<i>Cyrtopodium cf. palmifrons</i> Rchb. f. & Warm.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Acianthera fockei</i> (Lindl.) Pridgeon & M.W. Chase	Orquídea	Arbóreo	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Anathallis cf. microphyta</i> (Barb. Rodr.) C.O.Azevedo & Van den Berg	Orquídea	Arbóreo	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Anathallis microblephara</i> (Schltr.) Pridgeon & M.W. Chase	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Aspasia variegata</i> Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Brassavola martiana</i> Lindl.	Orquídea	Herbáceo	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Brassavola</i> sp. R. Br.	Orquídea	Herbáceo	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Brassia cochleata</i> Knowles & Westc.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Bulbophyllum bracteolatum</i> Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Camaridium ochroleucum</i> Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Camaridium</i> sp. Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Campylocentrum fasciola</i> (Lindl.) Cogn.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Campylocentrum hondurensis</i> Ames	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Campylocentrum micranthum</i> (Lindl.) Rolfe	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Campylocentrum pachyrrhizum</i> (Rchb. f.) Rolfe	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Campylocentrum</i> sp.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum aff. multifissum</i> Senghas	Orquídea	-	-	-	-	II	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Orchidaceae	<i>Catasetum boyi</i> Mansf.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum hopkinsonianum</i> G.F.Carr & V.P.Castro	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum kraenzlenianum</i> Mansf.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum mattogrossense</i> Bicalho	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum osculatum</i> K. Lacerda & V.P.Castro	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum schmidtianum</i> F.E.L. Miranda & K.G. Lacerda	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum</i> sp. 1 Rich. ex Kunth	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum</i> sp. 2 Rich. ex Kunth	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum</i> sp. Rich. ex Kunth	Orquídea	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum tigrinum</i> Rchb. f.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cattleya eldorado</i> Linden	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cattleya</i> sp. Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cattleya violacea</i> (Kunth) Rolfe	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Christensonella uncatata</i> (Lindl.) Szlach., Mytnik, Górnjak & Śmiszek	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cohniella cebolleta</i> (Jacq.) Christenson	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Comparettia</i> cf. <i>barkeri</i> (Lindl.) M.W. Chase & N.H. Williams	Orquídea	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Coryanthes</i> sp. Hook.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cryptarrhena</i> cf. <i>kegelii</i> Rchb. f.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cycnoches haagii</i> Barb. Rodr.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cycnoches manoelae</i> V.P.Castro & Campacci	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cycnoches</i> sp. Lindl.	Orquídea	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cyrtopodium andersonii</i> (Lamb. ex Andrews) R. Br.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cyrtopodium cachimboense</i> L.C. Menezes	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cyrtopodium palmifrons</i> Rchb.f. & Warm.	Orquídea	-	-	VU	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cyrtopodium</i> sp. R. Br.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Dichaea brachyphylla</i> Rchb. f.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Dichaea</i> cf. <i>mattogrossensis</i> Brade	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Dichaea</i> sp. Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Encyclia chloroleuca</i> (Hook.) Neumann	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Encyclia randii</i> (Barb. Rodr.) Porto & Brade	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Encyclia</i> sp. Hook.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum</i> aff. <i>micronoctrum</i> Carnevali & G.A. Romero-Gonzalez	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum amblostomoides</i> Hoehne	Orquídea	Herbáceo	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum anceps</i> Jacq.	Orquídea	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum carpophorum</i> Barb. Rodr.	Orquídea	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum</i> cf. <i>nocturnum</i> Jacq.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum coronatum</i> Ruiz & Pav.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum flexuosum</i> G. Mey.	Orquídea	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum micronoctrum</i> Carnevali & G.A. Romero-Gonzalez	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum nocturnum</i> Jacq.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum rigidum</i> Jacq.	Orquídea	Herbáceo	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum schlechterianum</i> Ames	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum sculptum</i> Rchb. f.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum secundum</i> Jacq.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum</i> sp. L.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum</i> sp.1 L.	Orquídea	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum</i> sp.2 L.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum stiliferum</i> Dressler	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum strobiliferum</i> Rchb. f.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epiphyllum</i> cf. <i>phyllanthus</i> (L.) Haw.	Orquídea	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Erycina pusilla</i> (L.) N.H. Williams & M.W. Chase	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Galeandra santarena</i> S.H.N.Monteiro & J.B.F.Silva	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Gongora</i> sp. Ruiz & Pav.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Heterotaxis sessilis</i> (Sw.) F. Barros	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Ionopsis utricularioides</i> (Sw.) Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-

Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Orchidaceae	<i>Lepanthes helicocephala</i> Rchb. f.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Lockhartia imbricata</i> (Lam.) Hoehne	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Lockhartia lunifera</i> (Lindl.) Rchb.f.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Lockhartia</i> sp. Hook.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Lophiaris lanceana</i> (Lindl.) Braem	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Lophiaris nana</i> (Lindl.) Braem	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Lueckelia breviloba</i> (Summerh. ex E. Cooper) Jenny	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Lycaste macrophylla</i> (Poepp. & Endl.) Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Lycomormium</i> sp. Rchb. f.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Macradenia</i> cf. <i>lutescens</i> R. Br.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Macroclinium mirabile</i> (C. Schweinf.) Dodson	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Mapinguari desvauxianus</i> (Rchb. f.) Carnevali & R.B. Singer	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Maxillaria</i> aff. <i>parkeri</i> Hook.	Orquídea	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Maxillaria alba</i> (Hook.) Lindl.	Orquídea	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Maxillaria</i> cf. <i>parkeri</i> Hook.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Maxillaria multiflora</i> Barb. Rodr.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Maxillaria unguiculata</i> Schltr.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Mormodes paraensis</i> Salazar & J.B.F. da Silva	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Mormodes</i> sp. Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Notylia</i> cf. <i>duranduana</i> Cogn.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Notylia</i> cf. <i>sagittifera</i> (Kunth) Link, Klotzsch & Otto	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Notylia durandiana</i> Cogn.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Notylia hemitricha</i> Barb. Rodr.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Notylia microchila</i> Cogn.	Orquídea	-	-	EN	-	II	-
Orchidaceae	<i>Notylia peruviana</i> (Schltr.) C. Schweinf.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Notylia sagittifera</i> (Kunth) Link, Klotzsch & Otto	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Notylia</i> sp. Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Octomeria brevipolia</i> Cogn.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Octomeria</i> cf. <i>grandiflora</i> Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Octomeria grandiflora</i> Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Octomeria serpens</i> Schltr.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Octomeria</i> sp. R. Br.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Oeceoclades maculata</i> (Lindl.) Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Oeceoclades</i> sp. Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Oncidium lanceanum</i> Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Oncidium nanum</i> Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Orchidaceae</i> sp. 1 Juss.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Orleanesia amazonica</i> Barb. Rodr.	Orquídea	-	LC	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Ornithocephalus gladius</i> Hook.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Ornithocephalus myrticola</i> Lindl.	Orquídea	Herbáceo	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Peristeria guttata</i> Knowles & Westc.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Platystele edmundoi</i> Pabst	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Platystele stenostachya</i> (Rchb. f.) Garay	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Plectrophora cultrifolia</i> (Barb. Rodr.) Cogn.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Plectrophora schmidtii</i> Jenny & Pupulin	Orelha-de-burro	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Plectrophora</i> sp. H. Focke	Orquídea	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Pleurothallis</i> cf. <i>taracuana</i> Schltr.	Orquídea	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Pleurothallis</i> sp. 01 R. Br.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Pleurothallis</i> sp. 02 R. Br.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Pleurothallis</i> sp. R. Br.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Polystachya concreta</i> (Jacq.) Garay & H.R. Sweet	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Polystachya estrellensis</i> Rchb. f.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Polystachya foliosa</i> (Hook.) Rchb. f.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Polystachya</i> sp. Hook.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Polystachya stenophylla</i> Schltr.	Orquídea	-	-	-	-	II	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Orchidaceae	<i>Prosthechea fragrans</i> (Sw.) W.E. Higgins	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Prosthechea</i> sp. Knowles & Westc.	Orquídea	Herbáceo	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Prosthechea vespa</i> (Vell.) W.E. Higgins	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Rhettanthia friedrichsthalii</i> (Rchb. f.) M.A. Blanco	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Rhettanthia</i> sp. M.A. Blanco	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Rodriguesia</i> sp. Brongn.	Orquídea	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Rodriguezia lanceolata</i> Ruiz & Pav.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Rodriguezia</i> sp. Ruiz & Pav.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Rudolfiella aurantiaca</i> (Lindl.) Hoehne	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Sarcoglottis schwackei</i> (Cogn.) Schltr	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Scaphyglottis sickii</i> Pabst	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Scaphyglottis</i> sp. Poepp. & Endl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Scaphyglottis stellata</i> Lodd. ex Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Schomburgkia gloriosa</i> Rchb. f.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Sigmatostalix amazonica</i> Schltr.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Sobralia liliastrum</i> Lindl.	Orquídea	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Sobralia sessilis</i> Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Sobralia</i> sp. Ruiz & Pav.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Solenidium lunatum</i> (Lindl.) Schltr.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Sophranitis</i> sp. Lindl.	Orquídea	Herbáceo	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Specklinia picta</i> (Lindl.) Pridgeon & M.W. Chase	Orquídea	-	LC	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Stanhopea candida</i> Barb. Rodr.	Orquídea	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Stanhopea grandiflora</i> (Lodd.) Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Stelis</i> aff. <i>ciliaris</i> Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Stelis argentata</i> Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Stelis</i> cf. <i>paraensis</i> Barb. Rodr.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Stelis</i> sp. Sw.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Trichocentrum fuscum</i> Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Trichocentrum lanceanum</i> (Lindl.) M.W. Chase & N.H. Williams	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Trichopilia brasiliensis</i> Cogn.	Orquídea	Herbáceo	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Trichosalpinx eglerti</i> (Pabst) Luer	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Trigonidium tenue</i> Lodd. ex Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Trizeuxis falcata</i> Lindl.	Orquídea	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Trizeuxis</i> sp. Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Vanilla palmarum</i> (Salzm. ex Lindl.) Lindl.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Vanilla planifolia</i> Jacks. ex Andrews	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Vanilla pompona</i> Schiede	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Vanilla</i> sp. Mill.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Xylobium foveatum</i> (Lindl.) G. Nicholson	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Xylobium variegatum</i> (Ruiz & Pav.) Garay & Dunst.	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Zygosepalum</i> cf. <i>labiosum</i> (Rich.) Garay	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Zygosepalum labiosum</i> (Rich.) Garay	Orquídea	-	-	-	-	II	-
Passifloraceae	<i>Dilkea lecta</i> Feuillet	-	-	-	-	-	-	-
Passifloraceae	<i>Dilkea</i> sp. Mast.	-	-	-	-	-	-	-
Passifloraceae	<i>Passiflora acuminata</i> DC.	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Passifloraceae	<i>Passiflora auriculata</i> Kunth	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Passifloraceae	<i>Passiflora</i> cf. <i>ambigua</i> Hemsl.	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Passifloraceae	<i>Passiflora</i> cf. <i>auriculata</i> Kunth	-	-	-	-	-	-	-
Passifloraceae	<i>Passiflora</i> cf. <i>picturata</i> Ker Gawl.	-	-	-	-	-	-	-
Passifloraceae	<i>Passiflora</i> cf. <i>serratodigitata</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Passifloraceae	<i>Passiflora coccinea</i> Aubl.	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Passifloraceae	<i>Passiflora foetida</i> L.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Passifloraceae	<i>Passiflora micropetala</i> Mart. ex Mast.	-	-	-	-	-	-	-
Passifloraceae	<i>Passiflora miniata</i> Vanderpl.	-	-	-	-	-	-	-
Passifloraceae	<i>Passiflora nitida</i> Kunth	-	-	-	-	-	-	-



Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Passifloraceae	<i>Passiflora</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Passifloraceae	<i>Passiflora trifasciata</i> Lem.	-	-	-	-	-	-	-
Passifloraceae	<i>Turnera</i> cf. <i>amazonica</i> Arbo	-	-	-	-	-	-	-
Phyllanthaceae	<i>Amanoa guianensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Phyllanthaceae	<i>Amanoa</i> sp. Aubl.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Phyllanthaceae	<i>Margaritaria nobilis</i> L.f.	-	-	-	-	-	-	-
Phyllanthaceae	<i>Phyllanthus</i> cf. <i>amarus</i> Schumach. & Thonn.	-	-	-	-	-	-	-
Phyllanthaceae	<i>Phyllanthus juglandifolius</i> Willd.	-	-	-	-	-	-	-
Phyllanthaceae	<i>Phyllanthus manausensis</i> W.A. Rodrigues	Pereiro	Arbóreo	-	-	-	-	-
Phyllanthaceae	<i>Phyllanthus nobilis</i> Müll.Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Phyllanthaceae	<i>Phyllanthus</i> sp. L.	Amarelinho	Arbóreo	-	-	-	-	-
Phyllanthaceae	<i>Richeria</i> sp. Vahl	-	-	-	-	-	-	-
Phytolaccaceae	<i>Phytolacca</i> cf. <i>rivinoides</i> Kunth & C.D. Bouché	-	-	-	-	-	-	-
Phytolaccaceae	<i>Phytolacca rivinoides</i> Kunth & C.D. Bouché	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Picramniaceae	<i>Picramnia</i> sp. Sw.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Picrodendraceae	<i>Piranhea trifoliata</i> Baill.	-	Epífítico/Semiepífítico	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Peperomia</i> cf. <i>decipiens</i> C. DC.	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Peperomia circinnata</i> Link	-	Epífítico/Semiepífítico	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Peperomia decipiens</i> C. DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Peperomia glabella</i> (Sw.) A. Dietr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Peperomia macrostachyos</i> (Vahl) A. Dietr.	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Peperomia magnoliifolia</i> (Jacq.) A. Dietr.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Peperomia</i> sp. 1 Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Peperomia</i> sp. 2 Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Peperomia</i> sp. 3 Ruiz & Pav.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Peperomia</i> sp. Ruiz & Pav.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Piper aduncum</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Piper</i> aff. <i>brachypetiolum</i> Yunck.	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Piper alatabaccum</i> Trel. & Yunck.	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Piper amapense</i> Yunck.	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Piper anonifolium</i> Kunth	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Piper baccans</i> (Miq.) C. DC.	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Piper</i> cf. <i>cernuum</i> Vell.	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Piper</i> cf. <i>hispidum</i> Sw.	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Piper demeraranum</i> (Miq.) C.DC.	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Piper hispidum</i> Sw.	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Piper klotzschianum</i>	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Piper paraense</i> (Miq.) C.DC.	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Piper reticulatum</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Piper</i> sp. 1 L.	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Piper</i> sp. 2 L.	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Piper</i> sp. 3 L.	-	-	-	-	-	-	-
Piperaceae	<i>Piper</i> sp. L.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Plantaginaceae	<i>Scoparia dulcis</i> L.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Poaceae	<i>Echinochloa</i> cf. <i>colona</i> (L.) Link	Jaborandi	Arbóreo	-	-	-	-	-
Poaceae	<i>Eragrostis</i> sp. Wolf	Jaborandi	Arbóreo	-	-	-	-	-
Poaceae	<i>Homolepis</i> sp. Chase	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Poaceae	<i>Ichnanthus</i> sp. P. Beauv.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Poaceae	<i>Lasiacis ligulata</i> Hitchc. & Chase	-	-	-	-	-	-	-
Poaceae	<i>Olyra</i> cf. <i>latifolia</i> L.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Poaceae	<i>Olyra latifolia</i> L.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Poaceae	<i>Pariana</i> cf. <i>campestris</i> Aubl.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Poaceae	<i>Pariana</i> cf. <i>radiciflora</i> Sagot ex Döll	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Poaceae	<i>Pariana radiciflora</i> Sagot ex Döll	-	-	-	-	-	-	-
Poaceae	<i>Pariana</i> sp. Aubl.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Poaceae	<i>Parodiolyra micrantha</i> (Kunth) Davidse & Zuloaga	-	-	-	-	-	-	-
Poaceae	<i>Paspalum cf. glaziovii</i> (A.G. Burm.) S. Denham	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Poaceae	<i>Paspalum plicatulum</i> Michx.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Poaceae	<i>Poaceae</i> sp. 1 Barnhart	-	-	-	-	-	-	-
Podostemaceae	<i>Apinagia cf. guyanensis</i> (Pulle) P. Royen	-	-	-	-	-	-	-
Podostemaceae	<i>Mourera alcornicis</i> (Tul.) P. Royen	-	-	-	-	-	-	-
Podostemaceae	<i>Podostemon</i> sp. Nutt.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Polygalaceae	<i>Bredemeyera altissima</i> (Poepp.) A.W. Benn.	-	-	-	-	-	-	-
Polygalaceae	<i>Caamembeca cf. laureola</i> (A. St.-Hil. & Moq.) J.F.B. Pastore	-	-	-	-	-	-	-
Polygalaceae	<i>Caamembeca laureola</i> (A. St.-Hil. & Moq.) J.F.B. Pastore	-	-	-	-	-	-	-
Polygalaceae	<i>Moutabea guianensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Polygalaceae	<i>Securidaca cf. divaricata</i> Nees & Mart.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Polygalaceae	<i>Securidaca rivinaefolia</i> A.St.-Hil. & Moq.	-	-	-	-	-	-	-
Polygonaceae	<i>Coccoloba cf. densifrons</i> Mart. ex Meisn.	-	-	-	-	-	-	-
Polygonaceae	<i>Coccoloba cf. parimensis</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Polygonaceae	<i>Coccoloba declinata</i> (Vell.) Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Polygonaceae	<i>Coccoloba densifrons</i> Mart. ex Meisn.	-	-	-	-	-	-	-
Polygonaceae	<i>Coccoloba latifolia</i> Lam.	-	-	-	-	-	-	-
Polygonaceae	<i>Coccoloba mollis</i> Casar.	-	-	-	-	-	-	-
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i> sp.	-	-	-	-	-	-	-
Polygonaceae	<i>Symmeria</i> sp. Benth.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Polygonaceae	<i>Triplaris americana</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Polygonaceae	<i>Triplaris</i> sp. Loeffl.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Polygonaceae	<i>Triplaris gardneriana</i> Wedd.	-	-	-	-	-	-	-
Polypodiaceae	<i>Microgramma megalophylla</i> (Desv.) de la Sota	-	-	-	-	-	-	-
Polypodiaceae	<i>Microgramma tecta</i> (Kaulf.) Alston	-	-	-	-	-	-	-
Polypodiaceae	<i>Phlebodium decumanum</i> (Willd.) J. Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Polypodiaceae	<i>Serpocaulon panorense</i> (C. Chr.) A.R. Sm.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Pontederiaceae	<i>Heteranthera limosa</i> (Sw.) Willd.	-	-	-	-	-	-	-
Primulaceae	<i>Clavija nutans</i> (Vell.) B. Stáhl	-	-	-	-	-	-	-
Primulaceae	<i>Cybianthus pseudoicacoreus</i> (Miq.) G. Agostini	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Primulaceae	<i>Cybianthus</i> sp. Mart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Primulaceae	<i>Rapanea umbellata</i> (Mart.) Mez.	-	-	-	-	-	-	-
Primulaceae	<i>Stylogyne micrantha</i> (Kunth) Mez	-	-	-	-	-	-	-
Proteaceae	<i>Panopsis rubescens</i> (Pohl) Rusby	-	-	-	-	-	-	-
Proteaceae	<i>Picramnia juniniana</i> J.F.Macbr.	-	-	-	-	-	-	-
Proteaceae	<i>Roupala montana</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Pteridaceae	<i>Adiantopsis radiata</i> (L.) Fée	-	-	-	-	-	-	-
Pteridaceae	<i>Adiantum</i> sp. L.	Aguapé	Herbáceo	-	-	-	-	-
Pteridaceae	<i>Ananthacorus angustifolius</i> (Sw.) Underw. & Maxon	-	-	-	-	-	-	-
Pteridaceae	<i>Doryopteris ornithopus</i> (Mett.) J. Sm.	-	-	-	-	-	-	-
Pteridaceae	<i>Polytaenium guayanense</i> (Hieron.) Alston	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Putranjivaceae	<i>Drypetes variabilis</i> Uittien	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Quiinaceae	<i>Quiina amazonica</i> A.C. Smith	-	-	-	-	-	-	-
Quiinaceae	<i>Quiina florida</i> Tul.	-	-	-	-	-	-	-
Quiinaceae	<i>Quiina negrensis</i> A.C.Sm.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Quiinaceae	<i>Quiina paraensis</i> Pires	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Ranunculaceae	<i>Clematis dioica</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Rhamnaceae	<i>Colubrina glandulosa</i> Perkins	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Rhamnaceae	<i>Colubrina</i> sp. Rich. ex Brongn.	-	-	-	-	-	-	-
Rhamnaceae	<i>Gouania cf. latifolia</i> Reissek	-	-	-	-	-	-	-
Rhamnaceae	<i>Gouania columnifolia</i> Reissek	-	-	-	-	-	-	-
Rhamnaceae	<i>Gouania latifolia</i> Reissek	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rhamnaceae	<i>Gouania virgata</i> Reissek	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rhamnaceae	<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reissek	-	Arbóreo	-	-	-	-	-

Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Rhizophoraceae	<i>Sterigmapetalum obovatum</i> Kuhl.	-	-	-	-	-	-	-
Rhizophoraceae	<i>Sterigmapetalum</i> sp. Kuhl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rosaceae	<i>Prunus myrtifolia</i> (L.) Urb.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Alibertia</i> cf. <i>edulis</i> (Rich.) A. Rich. ex DC.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Alibertia edulis</i> (Rich.) A. Rich. ex DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Alibertia edulis</i> var. <i>edulis</i> .	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Alibertia hispida</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Alibertia myrciifolia</i> K. Schum.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Alibertia sessilis</i> (Vell.) K. Schum.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Alibertia</i> sp. A. Rich. ex DC.	Cafezinho	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Amaioua corymbosa</i> Kunth	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Amaioua guianensis</i> Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Amaioua intermedia</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Amaioua</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Borojoa</i> cf. <i>claviflora</i> (K. Schum.) Cuatrec.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Borojoa claviflora</i> (K. Schum.) Cuatrec.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Borreria</i> cf. <i>capitata</i> (Ruiz & Pav.) DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Capirona decorticans</i> Spruce	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Capirona huberiana</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Chimarrhis barbata</i> (Ducke) Bremek.	Marmelada	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Chimarrhis</i> cf. <i>duckeana</i> Delprete	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Chimarrhis</i> cf. <i>turbinata</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Chimarrhis duckeana</i> Delprete	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Chimarrhis turbinata</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Chomelia</i> cf. <i>malaneoides</i> Müll. Arg.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Chomelia estrellana</i> Müll.Arg.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Chomelia malaneoides</i> Müll. Arg.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Chomelia obtusa</i> Cham. & Schltldl.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Coccocypselum</i> sp. P. Browne	Escorrega-macaco, Perna-de-moça	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Cordia</i> cf. <i>myrciifolia</i> (K. Schum.) C.H. Perss. & Delprete	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Cordia myrciifolia</i> (K. Schum.) C.H. Perss. & Delprete	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Coussarea ampla</i> Müll. Arg.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Coussarea leptoloba</i> (Spreng. ex Benth. & Hook. f.) Müll. Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Coussarea meridionalis</i> (Vell.) Müll. Arg.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Coussarea paniculata</i> (Willd.) Standl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Coussarea</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Coutarea hexandra</i> (Jacq.) K. Schum.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Dialypetalanthus fuscescens</i> Kuhl.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Duroia genipoides</i> Hook. f. ex K. Schum.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Duroia gransabanensis</i> Steyerm.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Duroia longiflora</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Duroia macrophylla</i> Huber	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Duroia micrantha</i> (Ladbr.) Zarucchi & J.H. Kirkbr.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Duroia saccifera</i> (Mart. ex Roem. & Schult.) Hook. f. ex Schumann	Caferana	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Duroia</i> sp. L. f.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Faramea nitida</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Faramea occidentalis</i> (L.) A.Rich.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Faramea sessilifolia</i> (Kunth) DC.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa elliptica</i> (Pohl) Pohl	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Ferdinandusa uaupensis</i> Spruce ex K.Schum.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Genipa americana</i> L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Genipa</i> sp. L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Genipa spruceana</i> Steyerm.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Geophila</i> aff. <i>repens</i> (L.) I.M. Johnst.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Geophila cordifolia</i> Miq.	-	-	-	-	-	-	-

Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Rubiaceae	<i>Geophila repens</i> (L.) I.M. Johnst.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Guettarda</i> aff. <i>comata</i> Standl.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Guettarda pohliana</i> Müll. Arg.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Hamelia patens</i> Jacq.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Hillia ulei</i> K. Schum. ex Ule	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Isertia</i> cf. <i>parviflora</i> Vahl	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Isertia hypoleuca</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Isertia laevis</i> (Triana) B.M.Boom	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Isertia</i> sp. Schreb.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Ixora</i> cf. <i>congestiflora</i> Delprete	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Ixora</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Kotchubaea insignis</i> Fisch. ex DC.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Kotchubaea</i> sp. Fisch. ex DC.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Manettia reclinata</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Mitracarpus hirtus</i> (L.) DC.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Oldenlandia</i> sp. L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Pagamea</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Palicourea</i> aff. <i>luteonivea</i> C.M. Taylor	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Palicourea anisoloba</i> (Müll.Arg.) Boom & M.T.Campos	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Palicourea</i> cf. <i>anisoloba</i> (Müll. Arg.) B.M. Boom & M.T. Campos	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Palicourea</i> cf. <i>guianensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Palicourea corymbifera</i> (Müll.Arg.) Standl.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Palicourea egena</i> Standl.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Palicourea grandiflora</i> (Kunth) Standl.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Palicourea guianensis</i> Aubl.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Palicourea longistipulata</i> (Müll. Arg.) Standl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Palicourea marcgravii</i> A. St.-Hil.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Palicourea nitidella</i> (Müll. Arg.) Standl.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Palicourea</i> sp.1 Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Posoqueria</i> cf. <i>latifolia</i> (Rudge) Schult.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Posoqueria latifolia</i> (Rudge) Schult.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria</i> aff. <i>deflexa</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria</i> aff. <i>muscosa</i> (Jacq.) Steyerm.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria</i> aff. <i>platypoda</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria appendiculata</i> Müll. Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria astrellantha</i> Wernham	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria barbiflora</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria</i> cf. <i>hoffmannseggiana</i> (Schult.) Müll. Arg.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria</i> cf. <i>manausensis</i> Steyerm.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria</i> cf. <i>nuda</i> (Cham. & Schldl.) Wawra	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria</i> cf. <i>trichocephala</i> Poepp. & Endl.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria colorata</i> (Willd. ex Roem. & Schult.) Müll. Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria deflexa</i> DC.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria hoffmannseggiana</i> (Schult.) Müll. Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria humboldtiana</i> (Cham.) Müll.Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria idiotricha</i> Vell.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria medusula</i> Müll.Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria myrcifolium</i> Sw.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria nuda</i> (Cham. & Schldl.) Wawra	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria pacimonica</i> Müll.Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria podocephala</i> (Müll. Arg.) Standl.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria poeppigiana</i> Müll. Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria polycephala</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria prancei</i> Steyerm.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria racemosa</i> Rich.	-	-	-	-	-	-	-

Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Rubiaceae	<i>Psychotria</i> sp. 1 L.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria</i> sp. 2 L.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria</i> sp. 3 L.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria</i> sp. 4 L.	-	Arbóreo/arbustivo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria</i> sp. L.	-	Arbóreo/arbustivo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria stipulosa</i> Müll. Arg.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Psychotria subundulata</i> Benth.	Lábios-de-prostituta	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Randia armata</i> (Sw.) DC.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Randia</i> cf. <i>armata</i> (Sw.) DC.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Remijia</i> sp. DC.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Rosenbergiodendrum longiflorum</i> (Ruiz & Pav.) Fagerl.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Rubiaceae</i> sp. Juss.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Rubiaceae</i> sp.2 Juss.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Rudgea</i> cf. <i>crassiloba</i> (Benth.) B.L. Rob.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Rudgea</i> cf. <i>lanceifolia</i> Salisb.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Rudgea longiflora</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Rudgea poeppigii</i> K. Schum. ex Standl.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Rudgea sclerocalyx</i> (Müll. Arg.) Zappi	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Sabicea amazonensis</i> Wernham	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Sabicea glabrescens</i> Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Sipanea hispida</i> Benth. ex Wernham	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Sipanea pratensis</i> Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Spermacoce capitata</i> Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Spermacoce exilis</i> (L.O. Williams) C.D. Adams	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Stachyarrhena spicata</i> Hook. f.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Uncaria guianensis</i> (Aubl.) J.F. Gmel.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Uncaria tomentosa</i> (Willd.) DC.	-	-	-	-	-	-	-
Rubiaceae	<i>Warszewiczia coccinea</i> (Vahl) Klotzsch	-	-	-	-	-	-	-
Rutaceae	<i>Citrus</i> sp. L.	Unha-de-gato	Lianescente	-	-	-	-	-
Rutaceae	<i>Esenbeckia febrifuga</i> (A.St.-Hil.) A. Juss. ex Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Rutaceae	<i>Esenbeckia leiocarpa</i> Engl.	-	Arbustivo	VU	-	-	-	-
Rutaceae	<i>Esenbeckia pilocarpoides</i> Kunth	-	-	-	-	-	-	-
Rutaceae	<i>Galipea</i> cf. <i>congestiflora</i> Pirani	-	-	-	-	-	-	-
Rutaceae	<i>Galipea</i> cf. <i>jasminiflora</i> (A. St.-Hil.) Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Rutaceae	<i>Galipea jasminiflora</i> (A. St.-Hil.) Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Rutaceae	<i>Galipea trifoliata</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Rutaceae	<i>Metrodorea flavida</i> K.Krause	-	-	-	-	-	-	-
Rutaceae	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	-	-	-	-	-	-	-
Rutaceae	<i>Zanthoxylum riedelianum</i> Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Rutaceae	<i>Zanthoxylum djalma-batistae</i> (Albuq.) P.G.Waterman	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Rutaceae	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	Guarantã	Arbóreo	LC	-	-	-	-
Sabiaceae	<i>Meliosma herbertii</i> Rolfe	-	-	-	-	-	-	-
Salicaceae	<i>Banara arguta</i> Briq.	-	-	-	-	-	-	-
Salicaceae	<i>Banara guianensis</i> Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Salicaceae	<i>Banara nitida</i> Spruce ex Benth.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Salicaceae	<i>Banara</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Salicaceae	<i>Casearia arborea</i> (Rich.) Urb.	-	-	-	-	-	-	-
Salicaceae	<i>Casearia</i> cf. <i>pitumba</i> Sleumer	-	-	-	-	-	-	-
Salicaceae	<i>Casearia duckeana</i> Sleumer	-	-	-	-	-	-	-
Salicaceae	<i>Casearia javitensis</i> Kunth	-	-	-	-	-	-	-
Salicaceae	<i>Casearia manausensis</i> Sleumer	-	-	-	-	-	-	-
Salicaceae	<i>Casearia negrensis</i> Eichler	-	-	-	-	-	-	-
Salicaceae	<i>Casearia pitumba</i> Sleumer	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Salicaceae	<i>Casearia</i> sp. Jacq.	-	-	-	-	-	-	-
Salicaceae	<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	-	-	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Salicaceae	<i>Homalium</i> sp. Jacq.	-	-	-	-	-	-	-
Salicaceae	<i>Laetia</i> cf. <i>suaveolens</i> (Poepp.) Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Salicaceae	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	-	-	-	-	-	-	-
Salicaceae	<i>Laetia</i> sp. Loeffl. ex L.	-	-	-	-	-	-	-
Salicaceae	<i>Ryania speciosa</i> Vahl	-	-	-	-	-	-	-
Salicaceae	<i>Homalium guianense</i> (Aubl.) Oken	-	-	-	-	-	-	-
Santalaceae	<i>Dendrophthora</i> sp.	-	-	-	-	-	-	-
Santalaceae	<i>Phoradendron affine</i> (Pohl ex DC.) Engl. & K. Krause	-	-	-	-	-	-	-
Santalaceae	<i>Phoradendron crassifolium</i> (Pohl ex DC.) Eichler	-	-	-	-	-	-	-
Santalaceae	<i>Phoradendron obtusissimum</i> (Miq.) Eichler	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Santalaceae	<i>Phoradendron perrottetii</i> (DC.) Eichler	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Santalaceae	<i>Phoradendron</i> sp. Nutt.	-	-	-	-	-	-	-
Santalaceae	<i>Phoradendron strongyloclados</i> Eichler.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Allophylus</i> cf. <i>mazonicus</i> (Mart.) Radlk.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Allophylus divaricatus</i> Radlk.	Mata-calado	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Allophylus latifolius</i> Huber	-	-	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Allophylus punctatus</i> (Poepp.) Radlk.	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Allophylus</i> sp. L.	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Cupania diphylla</i> Vahl	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Cupania latifolia</i> Kunth	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Cupania oblongifolia</i> Mart.	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Cupania scrobiculata</i> Rich.	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Cupania</i> sp. L.	-	Epifítico/Semiepifítico	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk.	-	-	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Magonia pubescens</i> A. St.-Hil.	-	-	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Matayba arborescens</i> (Aubl.) Radlk.	-	-	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Matayba</i> cf. <i>purgans</i> (Poepp.) Radlk.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Matayba elaeagnoides</i> Radlk.	-	-	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Matayba guianensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Matayba oligandra</i> Sandwith	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Matayba purgans</i> (Poepp.) Radlk.	Camboatã, Pau-magro	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Paullinia capreolata</i> (Aubl.) Radlk.	-	-	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Paullinia mollis</i> H.B. & K.; Kingdom	-	-	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Paullinia</i> sp. L.	Maria-pobre	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Pseudima frutescens</i> (Aubl.) Radlk.	Timbó, Tingui	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Pseudima</i> sp. Radlk.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Serjania</i> aff. <i>confertiflora</i> Radlk.	-	-	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Serjania</i> cf. <i>paucidentata</i> DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Serjania circumvallata</i> Radlk.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Serjania membranacea</i> Splitg.	-	-	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Tachigalli setifera</i> (Ducke) Zarucchi. & Herend.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Talisia</i> aff. <i>mollis</i> Kunth ex Cambess.	-	-	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Talisia allenii</i> Croat	-	-	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Talisia</i> cf. <i>longifolia</i> (Benth.) Radlk.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Talisia mollis</i> Kunth ex Cambess.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Talisia</i> sp. Aubl.	Olho de peixe	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Talisia veraluciana</i> Guarim	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Toulicia</i> cf. <i>pulvinata</i> Radlk.	-	-	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Toulicia pulvinata</i> Radlk.	-	-	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Toulicia</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Toulicia subsquamulata</i> Radlk.	-	-	-	-	-	-	-
Sapindaceae	<i>Vouarana guianensis</i> Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chromolucuma rubriflora</i> Ducke	-	Arbóreo	LR/LC	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chromolucuma</i> sp. Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> aff. <i>amazonicum</i> T.D. Penn.	-	-	-	-	-	-	-

Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> aff. <i>colombianum</i> (Aubrév.) T.D. Penn.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> <i>amazonicum</i> T.D.Penn.	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> <i>brasiliense</i> A. DC.	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> cf. <i>argenteum</i> Jacq.	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> cf. <i>marginatum</i> (Hook. & Arn.) Radlk.	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> cf. <i>spurium</i>	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> <i>colombianum</i> (Aubrév.) T.D.Penn.	Maia, Sapota-brava	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> <i>cuneifolium</i> (Rudge) A.DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> <i>lucentifolium</i> Cronquist	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> <i>lucentifolium</i> ssp. <i>pachycarpum</i> Pires & T.D.Penn.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> <i>pomiferum</i> (Eyma) T.D. Penn.	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> <i>prieurii</i> A. DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> <i>sanguinolentum</i> (Pierre) Baehni	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> sp. L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> <i>sparsiflorum</i> Klotzsch ex Miq.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> <i>ucucuirana</i> (Aubrév. & Pellegr.) T.D. Penn.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Ecclinusa</i> cf. <i>guianensis</i> Eyma	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Ecclinusa</i> <i>guianensis</i> Eyma	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Ecclinusa</i> <i>lanceolata</i> (Mart. & Eichler) Pierre	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Ecclinusa</i> <i>lancifolia</i> (Mart. & Eichler) Eyma	-	-	VU	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Ecclinusa</i> <i>ramiflora</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Elaeoluma</i> <i>nuda</i> (Baehni) Aubrév.	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Manilkara</i> <i>bidentata</i> (A. DC.) A. Chev.	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Manilkara</i> cf. <i>bidentata</i> (A. DC.) A. Chev.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Manilkara</i> <i>huberi</i> (Ducke) A. Chev.	-	-	-	-	VU	-	VU
Sapotaceae	<i>Manilkara</i> <i>zapota</i> (L.) P. Royen	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Micropholis</i> <i>acutangula</i> (Ducke) Eyma	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Micropholis</i> aff. <i>casiquiarensis</i> Aubrév.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Micropholis</i> <i>casiquiarensis</i> Aubrév.	-	-	LR/NT	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Micropholis</i> cf. <i>guyanensis</i> (A. DC.) Pierre	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Micropholis</i> <i>cylindrocarpa</i> (Poepp. & Endl.) Pierre	-	Arbóreo	LR/NT	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Micropholis</i> <i>egensis</i> (A.DC.) Pierre	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Micropholis</i> <i>guyanensis</i> (A.DC.) Pierre	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Micropholis</i> <i>melinoniana</i> Pierre	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Micropholis</i> <i>mensalis</i> (Baehni) Aubrév.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Micropholis</i> sp. (Griseb.) Pierre	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Micropholis</i> <i>trunciflora</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Micropholis</i> <i>venulosa</i> (Mart. & Eichler) Pierre	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Paullinia</i> <i>cupana</i> Kunth	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> aff. <i>cuspidata</i> (A. DC.) Baehni	Abiurana	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> aff. <i>elegans</i> (A. DC.) Baehni	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> <i>ambelaniifolia</i> (Sandwith) T.D.Penn.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> <i>anomala</i> (Pires) T.D. Penn.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> <i>bilocularis</i> (H.K.A.Winkl.) Baehni	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> <i>brevips</i> (Baker) Baehni	Pau-sapo	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> <i>caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk.	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> <i>campanulata</i> Baehni	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> cf. <i>caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> cf. <i>reticulata</i> (Engl.) Eyma	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> cf. <i>rostrata</i> (Huber) Baehni	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> cf. <i>venosa</i> (Mart.) Baehni	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> <i>cladantha</i> Sandwith	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> <i>cuspidata</i> (A.DC.) Baehni	Balatinha, Mangarana	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> <i>decorticans</i> T.D. Penn.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> <i>durlandii</i> (Standl.) Baehni	-	-	-	-	-	-	-

Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Sapotaceae	<i>Pouteria egleri</i> Eyma	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria elegans</i> (A.DC.) Baehni	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria eugenifolia</i> (Pierre) Baehni	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria filipes</i> Eyma	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria fimbriata</i> Baehni	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria flavilata</i> T.D. Penn.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria franciscana</i> Baehni	-	Arbóreo	LR/LC	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria freitasii</i> T.D. Penn.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria gardneriana</i> (A.DC.) Radlk.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria glomerata</i> (Miq.) Radlk.	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria glomerata</i> subsp. <i>glomerata</i> (Miq.) Radlk	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria gongrijpii</i> Eyma	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria hirta</i> Eyma.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria hispida</i> Eyma	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria macrophylla</i> (Lam.) Eyma	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria manausensis</i> (Aubrév. & Pellegr.) T.D. Penn.	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria minima</i> T.D. Penn.	-	Arbóreo	EN	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria oblanceolata</i> Pires	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria opposita</i> (Ducke) T.D.Penn.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria oppositifolia</i> (Ducke) Baehni	-	Arbóreo	VU	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria pallens</i> T.D.Penn.	-	Arbóreo	CE	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria pariry</i> (Ducke) Baehni	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria peruviana</i> (Aubrév.) Bernardi	-	Arbóreo	VU	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria petiolata</i> T.D. Penn.	-	Arbóreo	VU	VU	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria platyphylla</i> (A.C. Sm.) Baehni	-	Arbóreo	LR/NT	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria procera</i> (Mart.) K.Hammer	Maracatiara-branca	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria ramiflora</i> (Mart.) Radlk.	Massarandubinha, Abiurana-branca	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria reticulata</i> (Engl.) Eyma	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria retinervis</i> T.D.Penn.	-	Arbóreo	LR/CD	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria rodriguesiana</i> Pires & T.D.Penn.	-	Arbóreo	LR/NT	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria rostrata</i> (Huber) Baehni	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> sp. 1 Aubl.	Pariri	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> sp. 2 Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria</i> sp. 3 Aubl.	Guajara-bolacha	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria stipulifera</i> T.D. Penn.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria torta</i> (Mart.) Radlk.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria venosa</i> (Mart.) Baehni	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria vernicosa</i> T.D. Penn.	-	Arbóreo	VU	VU	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria williamii</i> (Aubrév. & Pellegr.) T.D. Penn.	-	Arbóreo	VU	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pradosia cochlearia</i> (Lecomte) T.D.Penn	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pradosia cochlearia</i> subsp. <i>praealta</i> (Ducke) T.D.Penn.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pradosia verticillata</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Sarcaulus brasiliensis</i> (A.DC.) Eyma	-	-	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Sideroxylon obtusifolium</i> (Roem. & Schult.) T.D.Penn.	Abiu	Arbóreo	-	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Schoepfia brasiliensis</i> A. DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Selaginellaceae	<i>Selaginella</i> sp. P. Beauv.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Simaroubaceae	<i>Simaba cedron</i> Planch.	-	-	-	-	-	-	-
Simaroubaceae	<i>Simaba cuspidata</i> Spruce ex Engl.	-	-	-	-	-	-	-
Simaroubaceae	<i>Simaba guianensis</i> Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Simaroubaceae	<i>Simaba orinocensis</i> Kunth	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Simaroubaceae	<i>Simaba polyphylla</i> (Cavalcante) W.W.Thomas	Pitomba	Arbóreo	-	-	-	-	-
Simaroubaceae	<i>Simaba</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Simaroubaceae	<i>Simarouba</i> aff. <i>versicolor</i> A. St.-Hil.	-	-	-	-	-	-	-
Simaroubaceae	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-



Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Simaroubaceae	<i>Simarouba versicolor</i> A.St.-Hil.	-	-	-	-	-	-	-
Siparunaceae	<i>Siparuna cf. decipiens</i> (Tul.) A. DC.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Siparunaceae	<i>Siparuna cristata</i> (Poepp. & Endl.) A. DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Siparunaceae	<i>Siparuna decipiens</i> (Tul.) A.DC.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Siparunaceae	<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Siparunaceae	<i>Siparuna monogyna</i> Jangoux.	-	-	-	-	-	-	-
Siparunaceae	<i>Siparuna sarmentosa</i> Perkins	-	-	-	-	-	-	-
Siparunaceae	<i>Siparuna</i> sp. Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Siparunaceae	<i>Siparuna glycyarpa</i> (Ducke) S.S. Renner & Hausner	-	-	-	-	-	-	-
Smilacaceae	<i>Smilax brasiliensis</i> Spreng.	-	-	-	-	-	-	-
Smilacaceae	<i>Smilax cf. fluminensis</i> Steud.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Smilacaceae	<i>Smilax cf. syphilitica</i> Griseb.	-	-	-	-	-	-	-
Smilacaceae	<i>Smilax fluminensis</i> Steud.	-	-	-	-	-	-	-
Smilacaceae	<i>Smilax</i> sp. L.	Capitiú	Arbóreo	-	-	-	-	-
Smilacaceae	<i>Smilax syphilitica</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Brunfelsia cf. mire</i> Monach.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Brunfelsia mire</i> Monach.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Markea cf. formicarum</i> Dammer	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Markea coccinea</i> Rich.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Markea longiflora</i> Miers	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Markea ulei</i> (Dammer) Cuatrec.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Physalis angulata</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Schwenkia</i> aff. <i>americana</i> D. Royen ex L.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Solanum</i> aff. <i>paniculatum</i> L.	-	-	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Solanum</i> aff. <i>stramonifolium</i> Jacq.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Solanum</i> aff. <i>uncinellum</i> Lindl.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Solanum anisophyllum</i> Van Heurck & Müll. Arg.	-	-	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Solanum asperum</i> Rich.	-	-	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Solanum cf. betaceum</i> Cav.	-	-	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Solanum cf. crinitum</i> Lam.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Solanum crenato-dentatum</i> Dunal	-	-	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Solanum fulvidum</i> Bitter	-	-	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Solanum grandiflorum</i> Ruiz & Pav.	-	-	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Solanum leucocarpon</i> Dunal	-	-	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Solanum schlechtendalianum</i> Walp.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Solanum</i> sp. L.	-	-	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Solanum stramonifolium</i> Jacq.	-	-	-	-	-	-	-
Solanaceae	<i>Solanum viarum</i> Dunal	-	-	-	-	-	-	-
Staphyleaceae	<i>Turpinia occidentalis</i> (Sw.) G. Don	-	-	-	-	-	-	-
Staphyleaceae	<i>Turpinia</i> sp. Vent.	-	-	-	-	-	-	-
Stemonuraceae	<i>Discophora guianensis</i> Miers	Lobeira, Jurubeba	Arbóreo	-	-	-	-	-
Stemonuraceae	<i>Discophora</i> sp. Miers	-	-	-	-	-	-	-
Strelitziaceae	<i>Phenakospermum guyannense</i> (Rich.) Endl.	-	-	-	-	-	-	-
Styracaceae	<i>Styrax guyanensis</i> A. DC.	-	-	-	-	-	-	-
Thymelaeaceae	<i>Schoenobiblus daphnoides</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Trigoniaceae	<i>Trigonia cf. candelabra</i> Lleras	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Trigoniaceae	<i>Trigonia laevis</i> Aubl.	-	Arbustivo	-	-	-	-	-
Trigoniaceae	<i>Trigonia nivea</i> Cambess.	-	-	-	-	-	-	-
Triuridaceae	<i>Sciaphila purpurea</i> Benth.	-	-	-	-	-	-	-
Turneraceae	<i>Piriqueta cistoides</i> (L.) Griseb.	-	-	-	-	-	-	-
Typhaceae	<i>Typha angustifolia</i> L.	-	Arbóreo	LC	-	-	-	-
Ulmaceae	<i>Ampelocera edentula</i> Kuhl.	-	-	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Cecropia distachya</i> Huber	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Cecropia ficifolia</i> Warb. ex Sneath.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Cecropia leucocoma</i> Miq.	-	-	-	-	-	-	-

Familia	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Urticaceae	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Cecropia purpurascens</i> C.C.Berg	-	-	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Cecropia sciadophylla</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Cecropia</i> sp. Loeffl.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Cecropia ulei</i> Snethl.	-	-	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Coussapoa</i> cf. <i>latifolia</i> Aubl.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Coussapoa trinervia</i> Spruce ex Mildebr.	Taboa	Herbáceo	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Pourouma bicolor</i> Mart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Pourouma cecropiifolia</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Pourouma</i> cf. <i>ferruginea</i> Standl.	Imbaúba-roxa	Arbóreo	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Pourouma</i> cf. <i>ovata</i> Trécul	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Pourouma</i> cf. <i>villosa</i> Trécul	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Pourouma cordata</i> C.C. Berg	-	-	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Pourouma cuspidata</i> Mildbr.	-	-	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Pourouma ferruginea</i> Standl.	-	-	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Pourouma guianensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Pourouma minor</i> Benoist	-	-	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Pourouma ovata</i> Trécul	-	-	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Pourouma</i> sp. 1 Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Pourouma</i> sp. 2 Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Pourouma</i> sp. Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Pourouma tomentosa</i> Mart. ex Miq.	-	-	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Pourouma tomentosa</i> subsp. <i>apiculata</i> (Spruce ex Benoist) C.C. Berg & Heusden	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Pourouma villosa</i> Trécul	-	-	-	-	-	-	-
Urticaceae	<i>Urera baccifera</i> (L.) Gaudich. ex Wedd.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Verbenaceae	<i>Citharexylum</i> cf. <i>macrophyllum</i> Poir.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Verbenaceae	<i>Citharexylum macrophyllum</i> Poir.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Verbenaceae	<i>Citharexylum myrianthum</i> Cham.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Verbenaceae	<i>Citharexylum poeppigii</i> Walp.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Verbenaceae	<i>Citharexylum</i> sp. L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Verbenaceae	<i>Petrea bracteata</i> Steud.	-	-	-	-	-	-	-
Verbenaceae	<i>Petrea</i> cf. <i>bracteata</i> Steud.	-	-	-	-	-	-	-
Verbenaceae	<i>Petrea</i> sp. L.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Amphirrhox longifolia</i> (A. St.-Hil.) Spreng.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Leonia</i> cf. <i>cymosa</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Leonia cymosa</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Leonia glycyarpa</i> Ruiz & Pav.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Leonia glycyarpa</i> var. <i>glycyarpa</i>	-	-	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Leonia racemosa</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Paypayrola</i> aff. <i>grandiflora</i> Tul.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Paypayrola grandiflora</i> Tul.	-	-	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Rinorea amapensis</i> Hekking	-	-	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Rinorea falcata</i> (Mart. ex Eichler) Kuntze	-	-	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Rinorea guianensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Rinorea macrocarpa</i> (C. Mart. ex Eichler) Kuntze	-	-	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Rinorea macrophylla</i> (Decne) Kuntze.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Rinorea neglecta</i> Sandwith	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Rinorea paniculata</i> (Mart.) Kuntze	Sucener	Arbóreo	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Rinorea passoura</i> (DC.) Kuntze.	-	-	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Rinorea pubiflora</i> (Benth.) Sprague & Sandwith	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Rinorea racemosa</i> (Mart.) Kuntze	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Rinorea</i> sp. Aubl.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Rinoreocarpus</i> sp. Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Violaceae	<i>Rinoreocarpus ulei</i> (Melch.) Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Vitaceae	<i>Cissus descoingsii</i> Lombardi	-	Arbóreo	-	-	-	-	-

Família	Espécie	Nome Popular	Hábito	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802_2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Vitaceae	<i>Cissus erosa</i> Rich.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Vitaceae	<i>Cissus guyanensis</i> Desc.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Vitaceae	<i>Cissus paraensis</i> Lombardi	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Vitaceae	<i>Cissus subrhomboidea</i> (Baker) Planch.	-	Herbáceo	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Callisthene fasciculata</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Erisma bracteosum</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Erisma calcaratum</i> (Link) Warm.	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Erisma</i> sp. 3 Rudge	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Erisma</i> sp. Rudge	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Erisma uncinatum</i> Warm.	-	Lianescente	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Qualea acuminata</i> Spruce ex Warm.	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Qualea</i> cf. <i>grandiflora</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Qualea grandiflora</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Qualea parviflora</i> Mart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Qualea</i> sp. Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Qualea</i> sp.1 Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Qualea</i> sp.2 Aubl.	Abobráo	Arbóreo	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Ruizterania albiflora</i> (Warm.) Marc.-Berti	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Ruizterania cassiquiarensis</i> (Spruce ex Warm.) Marc.-Berti	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Vochysia biloba</i> Ducke	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i> cf. <i>vismifolia</i> Spruce ex Warm.	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Vochysia citrifolia</i> Poir.	Pau-terra, Pau-terra-grande, Pau-terrão	Arbóreo	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Vochysia divergens</i> Pohl	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Vochysia ferruginea</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Vochysia guianensis</i> Aubl.	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Vochysia oblongifolia</i> Warm.	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i> sp. Aubl.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Vochysia tucanorum</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Vochysiaceae	<i>Vochysia vismiifolia</i> Spruce ex Warm.	-	-	-	-	-	-	-
Xyridaceae	<i>Xyris</i> aff. <i>hymenachne</i> Mart.	-	-	-	-	-	-	-
Xyridaceae	<i>Xyris</i> cf. <i>hymenachne</i> Mart.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Zingiberaceae	<i>Renealmia alpinia</i> (Rottb.) Maas	-	-	-	-	-	-	-
Zingiberaceae	<i>Renealmia brasiliensis</i> K.Schum.	-	Arbóreo	-	EN	-	-	-
Zingiberaceae	<i>Renealmia floribunda</i> K.Schum.	-	Arbóreo	-	-	-	-	-
Zingiberaceae	<i>Renealmia petasites</i> Gagnep.	-	-	-	-	-	-	-

## Anexo VI. Lista de Espécies Fauna

Táxon	Nome popular	Categoria de ameaça				Endêmico	Rebio Cachimbo	EIA - Teles Pires	Monitoramento - Teles Pires	Resgate - Teles Pires	EIA - São Manoel	Monitoramento - São Manoel	Resgate - São Manoel	Total AID/ADA	Cinegéticas	Invasoras	Indicadoras
		Pará (2007)	MMA (2014)	IUCN (2015)	CITES (2015)												
<b>ORDEM ARTIODACTYLA</b>																	
<b>Família Cervidae</b>																	
<i>Mazama sp.</i>	-							X	X	X		X	X				
<i>Mazama americana</i>	veado-mateiro			(DD)			X	X	X	X	X		X	X			
<i>Mazama gouazoubira</i>	veado-catingueiro			(LC)			X		X	X			X	X			
<i>Mazama nemorivaga</i>	veado-catingueiro-da-amazônia			(LC)		X		X		X			X	X			
<b>Família Tayassuidae</b>																	
<i>Pecari tajacu</i>	cateto, caititu			(LC)	II		X	X	X	X	X		X	X			
<i>Tayassu pecari</i>	queixada, porco-do-mato		(VU)	(VU)	II			X	X	X	X	X	X	X			
<b>ORDEM CARNIVORA</b>																	
<b>Família Canidae</b>																	
<i>Cerdocyon thous</i>	cachorro-do-mato, graxaim, raposa			(LC)	II		X	X	X	X		X	X				
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	lobo-guará, guará		(VU)	(NT)	II					X			X				
<i>Atelocynus microtis</i>	cachorro-do-mato-de-orelha-curta		(VU)	(NT)		X				X			X				
<i>cf. Atelocynus microtis</i>	-							X									
<i>Lycalopex vetulus</i>	raposinha		(VU)	(LC)						X			X				
<i>Speothos venaticus</i>	cachorro-do-mato-vinagre		(VU)	(NT)	I					X			X				
<b>Família Felidae</b>																	
<i>Leopardus sp.</i>	-							X	X			X	X				
<i>Leopardus pardalis</i>	jaguaririca			(LC)	I		X	X	X	X			X				
<i>Leopardus tigrinus</i>	gato-do-mato-pequeno		(EN)	(VU)	I		X			X			X				
<i>Leopardus wiedii</i>	gato-maracajá, maracajá		(VU)	(NT)	I		X			X			X				
<i>Panthera onca</i>	onça-pintada	(VU)	(VU)	(NT)	I		X	X	X	X			X				
<i>Puma concolor</i>	onça-parda, suçuarana, puma, leão-baio	(VU)	(VU)	(LC)	II		X	X	X	X	X		X				
<i>Puma yagouaroundi</i>	jaguarundi, gato-mourisco		(VU)	(LC)	II		X			X			X				
<b>Família Mephitidae</b>																	
<i>Conepatus semistriatus</i>	cangambá, jaritataca			(LC)						X			X				
<b>Família Mustelidae</b>																	
<i>Eira barbara</i>	irara, papa-mel			(LC)			X	X	X	X	X		X				
<i>Galictis vittata</i>	furão			(LC)						X		X	X				
<i>Galictis cf. vittata</i>	-							X									
<i>Lontra longicaudis</i>	lontra			(DD)	I		X	X	X	X	X		X				
<i>Pteronura brasiliensis</i>	ariranha	(VU)	(VU)	(EN)	I		X	X	X	X	X	X	X				
<b>Família Procyonidae</b>																	
<i>Nasua nasua</i>	quati			(LC)			X	X	X	X	X	X	X				
<i>Potos flavus</i>	jupará			(LC)				X	X	X	X		X				
<i>Procyon cancrivorus</i>	guaxinim, mão-pelada			(LC)			X	X	X	X	X		X				
<b>ORDEM CHIROPTERA</b>																	
<b>Família Emballonuridae</b>																	
<i>Peropteryx kappleri</i>	Morcego			(LC)				X									
<i>Peropteryx cf. leucoptera</i>	Morcego									x			X				
<i>Peropteryx macrotis</i>	Morcego			(LC)				X									
<i>Rhynchonycteris naso</i>	Morcego			(LC)			X	X		X			X				
<i>Saccopteryx bilineata</i>	Morcego			(LC)			X	X	X								
<i>Saccopteryx canescens</i>	Morcego			(LC)		X		X									
<i>Saccopteryx leptura</i>	Morcego			(LC)				X		X			X				

Táxon	Nome popular	Categoria de ameaça				Endêmico	Rebio Cachimbo	EIA - Teles Pires	Monitoramento - Teles Pires	Resgate - Teles Pires	EIA - São Manoel	Monitoramento - São Manoel	Resgate - São Manoel	Total AID/ADA	Cinegéticas	Invasoras	Indicadoras
		Pará (2007)	MMA (2014)	IUCN (2015)	CITES (2015)												
<b>Família Molossidae</b>																	
<i>Molossops coibensis</i>	Morcego					X											
<i>Molossops molossus</i>	Morcego							X	X								
<i>Molossops pretiosus</i>	Morcego																
<i>Molossops rufus</i>	Morcego								X								
<i>Neoplatymops mattogrossensis</i>	Morcego							X									
<i>Nyctinomops sp.</i>	Morcego							X									
<i>Nyctinomops aurispinosus</i>	Morcego			(LC)				X									
<i>Nyctinomops laticaudatus</i>	Morcego			(LC)					X	X					X		
<i>Promops nasutus</i>	Morcego			(LC)					X								
<b>Família Mormoopidae</b>																	
<i>Pteronotus parnellii</i>	Morcego			(LC)				X	X			X			X		
<i>Pteronotus parnellii rubiginosus</i>	Morcego									X					X		
<b>Família Noctilionidae</b>																	
<i>Noctilio albiventris</i>	Morcego-pescador pequeno			(LC)				X	X								
<b>Família Phyllostomidae</b>																	
<i>Artibeus sp.</i>	-							X		X							
<i>Artibeus (Dermanura) sp.2</i>	-							X									
<i>Artibeus cinereus</i>	Morcego			(LC)					X								
<i>Artibeus cf. cinereus</i>	-							X									
<i>Artibeus concolor</i>	Morcego			(LC)				X	X								
<i>Artibeus aff. fimbriatus</i>	Morcego									X					X		
<i>Artibeus glaucus</i>	Morcego			(LC)					X								
<i>Artibeus gnomus</i>	Morcego			(LC)				X	X		X				X		
<i>Artibeus cf. gnomus</i>	-							X									
<i>Artibeus lituratus</i>	Morcego			(LC)				X	X		X				X		
<i>Artibeus obscurus</i>	Morcego			(LC)				X	X		X	X			X		
<i>Artibeus planirostris</i>	Morcego			(LC)				X	X		X				X		
<i>Carollia sp.</i>	-							X				X					
<i>Carollia benkeithi</i>	Morcego					X					X						
<i>Carollia brevicauda</i>	Morcego			(LC)				X	X								
<i>Carollia perspicillata</i>	Morcego			(LC)				X	X		X	X			X		
<i>Chiroderma villosum</i>	Morcego			(LC)				X	X								
<i>Choeroniscus minor</i>	Morcego beija-flor			(LC)				X			X				X		
<i>Chrotopterus auritus</i>	Morcego			(LC)				X	X								
<i>Desmodus rotundus</i>	Morcego vampiro comum			(LC)				X	X		X				X		
<i>Glossophaga sp.</i>								X									
<i>Glossophaga commissarisi</i>	Morcego beija-flor			(LC)		X		X									
<i>Glossophaga soricina</i>	Morcego beija-flor			(LC)				X	X			X			X		
<i>Glyphonycteris daviesi</i>	Morcego			(LC)				X	X								
<i>Glyphonycteris sylvestris</i>	Morcego			(LC)				X									
<i>Glyphonycteris cf. sylvestris</i>	Morcego									X					X		
<i>Lichonycteris degener</i>	Morcego beija-flor								X								
<i>Lonchophylla mordax</i>	Morcego beija-flor			(LC)								X			X		
<i>Lonchophylla cf. mordax</i>	Morcego beija-flor									X					X		
<i>Lonchophylla thomasi</i>	Morcego beija-flor			(LC)				X	X								

Táxon	Nome popular	Categoria de ameaça				Endêmico	Rebio Cachimbo	EIA - Teles Pires	Monitoramento - Teles Pires	Resgate - Teles Pires	EIA - São Manoel	Monitoramento - São Manoel	Resgate - São Manoel	Total AID/ADA	Cinegéticas	Invasoras	Indicadoras
		Pará (2007)	MMA (2014)	IUCN (2015)	CITES (2015)												
<i>Lonchophylla cf. thomasi</i>	Morcego beija-flor									X			X				
<i>Lophostoma brasiliense</i>	Morcego			(LC)				X	X	X			X				
<i>Lophostoma carrikeri</i>	Morcego			(LC)						X			X				
<i>Lophostoma silvicolum</i>	Morcego			(LC)				X	X	X	X		X				
<i>Mesophylla macconnelli</i>	Morcego			(LC)		X		X	X	X	X		X				
<i>Micronycteris sp.</i>	Morcego								X								
<i>Micronycteris hirsuta</i>	Morcego			(LC)				X	X	X						X	
<i>Micronycteris homezi</i>	Morcego					X		X									
<i>Micronycteris megalotis</i>	Morcego			(LC)						X							
<i>Micronycteris minuta</i>	Morcego			(LC)				X	X			X				X	
<i>Micronycteris cf. schmidtorum</i>	Morcego								X								
<i>Mimon bennettii</i>	Morcego			(LC)				X									
<i>Mimon crenulatum</i>	Morcego			(LC)				X	X	X						X	
<i>Neonycteris pusilla</i>	Morcego			(VU)		X		X									
<i>Phylloderma stenops</i>	Morcego			(LC)				X	X	X						X	
<i>Phyllostomus discolor</i>	Morcego			(LC)								X				X	
<i>Phyllostomus elongatus</i>	Morcego			(LC)				X	X	X						X	
<i>Phyllostomus hastatus</i>	Morcego			(LC)				X	X	X						X	
<i>Platyrrhinus helleri</i>	Morcego							X		X						X	
<i>Platyrrhinus brachycephalus</i>	Morcego			(LC)		X		X									
<i>Platyrrhinus incarum</i>	Morcego								X								
<i>Rhinophylla fischeriae</i>	Morcego			(LC)		X		X	X			X				X	
<i>Rhinophylla cf. fischeriae</i>	Morcego									X						X	
<i>Rhinophylla pumilio</i>	Morcego			(LC)				X	X	X						X	
<i>Sturnira lilium</i>	Morcego			(LC)				X	X	X						X	
<i>Sturnira tildae</i>	Morcego			(LC)				X	X								
<i>Tonatia bidens</i>	Morcego			(DD)				X									
<i>Tonatia saurophila</i>	Morcego			(LC)				X	X	X						X	
<i>Trachops cirrhosus</i>	Morcego			(LC)				X	X	X						X	
<i>Trinycteris nicefori</i>	Morcego			(LC)				X	X								
<i>Uroderma sp.</i>	-							X	X								
<i>Uroderma bilobatum</i>	Morcego			(LC)				X	X	X						X	
<i>Uroderma magnirostrum</i>	Morcego			(LC)					X								
<i>Vampyressa sp.</i>	-							X									
<i>Vampyressa thyone</i>	Morcego			(LC)		X		X	X								
<i>Vampyriscus brocki</i>	Morcego					X			X								
<i>Vampyrodes caraccioli</i>	Morcego			(LC)					X								
<b>Família Vespertilionidae</b>																	
<i>Eptesicus sp.</i>													X				
<i>Myotis sp.</i>	Morcego								X	X							
<i>Myotis albescens</i>	Morcego			(LC)				X									
<i>Myotis nigricans</i>	Morcego			(LC)				X	X								
<b>ORDEM CINGULATA</b>																	
<b>Família Dasypodidae</b>																	
<i>Cabassous sp.</i>	-											X				X	
<i>Cabassous tatouay</i>	tatu-de-rabo-mole			(LC)								X					

Táxon	Nome popular	Categoria de ameaça				Endêmico	Rebio Cachimbo	EIA - Teles Pires	Monitoramento - Teles Pires	Resgate - Teles Pires	EIA - São Manoel	Monitoramento - São Manoel	Resgate - São Manoel	Total AID/ADA	Cinegéticas	Invasoras	Indicadoras
		Pará (2007)	MMA (2014)	IUCN (2015)	CITES (2015)												
<i>Cabassous unicinctus</i>	tatu-de-rabo-mole			(LC)		X		X	X	X			X				
<i>Dasyops sp.</i>	-							X	X	X			X				
<i>Dasyops kappleri</i>	tatu, tatu-de-quinze-quilos			(LC)	X	X		X	X	X	X		X	X			
<i>Dasyops novemcinctus</i>	tatu, tatu-galinha			(LC)		X		X	X	X		X	X	X			
<i>Dasyops septemcinctus</i>	tatu, tatu-mulita, tatuí			(LC)		X		X						X			
<i>Euphractus sexcinctus</i>	tatu-peludo, tatu-peba			(LC)		X			X	X	X		X				
<i>Priodontes maximus</i>	tatu-canastra	(VU)	(VU)	(VU)	I	X		X	X	X			X	X			
ORDEM DIDELPHIMORPHIA																	
Família Didelphidae																	
<i>Caluromys sp.</i>	-								X								
<i>Caluromys lanatus</i>	cuíca-lanosa, gambazinho			(LC)					X	X	X	X	X				
<i>Caluromys philander</i>	cuíca-lanosa			(LC)				X	X								
<i>Caluromysiops irrupta</i>	cuíca-de-coleta, cuíca		(CR)	(LC)	X				X								
<i>Chironectes minimus</i>	cuíca-d'água, mucura-d'água			(LC)						X			X				
<i>Cryptonanus sp.</i>	-							X									
<i>Didelphis sp.</i>	-								X	X			X				
<i>Didelphis albiventris</i>	gambá, sarué			(LC)		X	X	X	X								
<i>Didelphis marsupialis</i>	gambá, sarué, mucura			(LC)	X	X	X	X	X	X			X				
<i>Glironia venusta</i>	cuíca			(LC)	X				X								
<i>Gracilinanus sp.</i>	-						X	X	X								
<i>Gracilinanus agilis</i>	cuíca, catita, guaiquica			(LC)					X								
<i>Marmosa sp.</i>	-							X	X								
<i>Marmosa murina</i>	cuíca, catita, guaiquica			(LC)				X	X								
<i>Marmosops sp.2</i>	-							X									
<i>Marmosops sp.1</i>	-							X									
<i>Marmosops sp.</i>	-								X	X			X				
<i>Marmosops bishopi</i>	cuíca			(LC)				X									
<i>Marmosops parvidens</i>	cuíca			(LC)	X					X	X		X				
<i>Marmosops gr. pinheroi</i>	cuíca									X			X				
<i>Metachirus nudicaudatus</i>	cuíca-de-quatro-olhos, jupati			(LC)				X	X	X	X		X				
<i>Micoureus demerarae</i>	cuíca, catita			(LC)		X	X	X		X			X				
<i>Micoureus gr. demerarae</i>	-											X	X				
<i>Micoureus cf. demerarae</i>	-								X								
<i>Monodelphis sp.</i>	-								X	X			X				
<i>Monodelphis sp.1</i>	-								X								
<i>Monodelphis brevicaudata</i>	catita			(LC)	X			X	X								
<i>Monodelphis aff. brevicaudata</i>	catita									X			X				
<i>Monodelphis emiliae</i>	catita			(LC)	X			X									
<i>Monodelphis cf. emiliae</i>	catita									X			X				
<i>Monodelphis glirina</i>	catita			(LC)	X			X	X								
<i>Monodelphis cf. glirina</i>	catita									X			X				
<i>Monodelphis kunsi</i>	catita			(LC)				X	X								
<i>Monodelphis gr. kunsi</i>	catita									X			X				
<i>Philander opossum</i>	cuíca-de-quatro-olhos			(LC)						X			X				
ORDEM LAGOMORPHA																	
Família Leporidae																	



Táxon	Nome popular	Categoria de ameaça				Endêmico	Rebio Cachimbo	EIA - Teles Pires	Monitoramento - Teles Pires	Resgate - Teles Pires	EIA - São Manoel	Monitoramento - São Manoel	Resgate - São Manoel	Total AID/ADA	Cinegéticas	Invasoras	Indicadoras
		Pará (2007)	MMA (2014)	IUCN (2015)	CITES (2015)												
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	coelho, tapeti			(LC)		X				X			X				
<i>Lepus europeus</i>	lebre-comum									X			X		X		
ORDEM PERISSODACTYLA																	
Família Tapiriidae																	
<i>Tapirus terrestris</i>	anta		(VU)	(VU)	II		X		X	X	X	X	X	X	X		
ORDEM PILOSA																	
Família Bradypodidae																	
<i>Bradypus variegatus</i>	preguiça, bicho-preguiça			(LC)	II		X			X			X				
Família Cyclopedidae																	
<i>Cyclopes didactylus</i>	tamanduá-i			(LC)		X	X		X	X			X				
Família Megalonychidae																	
<i>Choloepus sp.</i>	-								X								
<i>Choloepus didactylus</i>	preguiça-real			(LC)		X		X		X			X				
<i>Choloepus hoffmanni</i>	preguiça-real			(LC)	III	X			X								
Família Myrmecophagidae																	
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	tamanduá-bandeira	(VU)	(VU)	(VU)	II		X	X		X	X		X				
<i>Tamandua tetradactyla</i>	tamanduá-de-colete, tamanduá-mirim			(LC)			X	X	X	X	X	X	X				
ORDEM PRIMATES																	
Família Atelidae																	
<i>Alouatta sp.</i>	-							X	X								
<i>Alouatta belzebul</i>	Guariba de mãos-ruivas; barbado		(VU)	(VU)	II		X			X			X				
<i>Alouatta discolor</i>	Guariba-de-mãos-ruivas; barbado		(VU)	(VU)		X		X	X								
<i>Alouatta puruensis</i>	Guariba; buigo; barbado			(LC)		X		X									
<i>Alouatta seniculus</i>	Guariba; buigo; barbado			(LC)	II	X	X			X			X				
<i>Ateles sp.</i>	-							X	X								
<i>Ateles chamek</i>	Coatá; macaco-aranha-da-cara-preta		(VU)	(EN)	II	X		X		X	X		X				
<i>Ateles marginatus</i>	Coatá; macaco-aranha	(VU)	(EN)	(EN)	II	X	X	X	X	X		X	X				
Família Aotidae																	
<i>Aotus sp.</i>	-								X	X	X		X				
<i>Aotus cf. azarae</i>	-							X									
Família Callitrichidae																	
<i>Mico sp.</i>	-							X									
<i>Mico argentatus</i>	Sagüi-branco			(LC)	II	X	X			X			X				
<i>Mico cf. emiliae</i>	-							X									
<i>Mico emiliae</i>	Sauim			(DD)	II	X				X			X				
Família Cebidae																	
<i>Cebus albifrons</i>	Caiarara			(LC)	II	X				X			X				
<i>Sapajus apella</i>	Macaco-prego			(LC)		X	X	X	X	X			X				
<i>Sapajus cf. apella</i>	-												X				
<i>Saimiri sciureus</i>	Macaco-de-cheiro; mão-de-ouro; boca-preta			(LC)	II	X				X			X				
Família Pitheciidae																	
<i>Callicebus sp.</i>	-							X	X								
<i>Callicebus moloch</i>	Arabasu; saúa; saá; zogue-zogue			(LC)	II	X	X			X	X		X				
<i>Callicebus cf. moloch</i>	-							X									
<i>Chiropotes albinasus</i>	Cuxiú-de-nariz-branco			(EN)	I	X	X	X	X	X	X		X				
ORDEM RODENTIA																	

Táxon	Nome popular	Categoria de ameaça				Endêmico	Rebio Cachimbo	EIA - Teles Pires	Monitoramento - Teles Pires	Resgate - Teles Pires	EIA - São Manoel	Monitoramento - São Manoel	Resgate - São Manoel	Total AID/ADA	Cinegéticas	Invasoras	Indicadoras
		Pará (2007)	MMA (2014)	IUCN (2015)	CITES (2015)												
<b>Família Muridae</b>																	
<i>Rattus rattus</i>	rato-preto, rato-caseiro						X		X							X	
<i>Mus musculus</i>	camundongo						X		X							X	
<b>Família Caviidae</b>																	
<i>Cavia porcellus</i>	porquinho-da-índia, preá-da-índia								X	X						X	
<i>Galea sp.</i>	-								X								
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	capivara			(LC)			X	X	X	X		X	X	X			
<b>Família Cricetidae</b>																	
<i>Calomys tocantinsi</i>	rato-do-chão			(LC)					X								
<i>Euryoryzomys nitidus</i>	rato-do-mato			(LC)		X			X								
<i>Hylaeamys sp.</i>	-						X	X	X								
<i>Hylaeamys sp.1</i>	-								X								
<i>Hylaeamys megacephalus</i>	rato-do-mato			(LC)				X	X		X				X		
<i>Hylaeamys cf. megacephalus</i>	-						X			X					X		
<i>Neacomys sp.</i>	-								X								
<i>Neacomys spinosus</i>	rato-espinhoso			(LC)				X	X		X				X		
<i>Necomys lasiurus</i>	rato-do-mato			(LC)					X		X				X		
<i>Nectomys rattus</i>	rato-d'água			(LC)				X		X					X		
<i>Oecomys sp.</i>	-							X	X	X		X			X		
<i>Oecomys sp.1</i>	-							X		X					X		
<i>Oecomys sp.2</i>	-							X		X					X		
<i>Oecomys bicolor</i>	rato-da-árvore			(LC)				X		X					X		
<i>Oecomys cf. bicolor</i>	-										X				X		
<i>Oecomys roberti</i>	rato-da-árvore			(LC)				X									
<i>Oecomys cf. roberti</i>	-									x					X		
<i>Oligoryzomys sp.</i>	-						X		X								
<i>Oligoryzomys sp. 1</i>	-								X								
<i>Oligoryzomys microtis</i>	rato-do-mato			(LC)		X		X	X								
<i>Oxymycterus sp.</i>	-						X										
<i>Oxymycterus amazonicus</i>	rato-do-brejo			(LC)		X		X									
<i>Rhipidomys sp.</i>	-								X								
<i>Rhipidomys leucodactylus</i>	rato-da-árvore			(LC)		X		X		X					X		
<i>Rhipidomys nitela</i>	rato-da-árvore			(LC)		X			X								
<b>Família Cuniculidae</b>																	
<i>Cuniculus paca</i>	paca			(LC)	III		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<b>Família Dasyproctidae</b>																	
<i>Dasyprocta sp.</i>	-								X	X					X		
<i>Dasyprocta azarae</i>	cutia			(DD)					X	X	X				X		
<i>Dasyprocta cf. azarae</i>	-								X								
<i>Dasyprocta fuliginosa</i>	cutia			(LC)		X				X					X		
<i>Dasyprocta leporina</i>	cutia			(LC)			X										
<b>Família Echimyidae</b>																	
<i>Dactylomys dactylinus</i>	toró, rato-do-bambu			(LC)						X					X		
<i>Makalata didelphoides</i>	rato-coró, rato-de-espinho			(LC)		X		X									
<i>Mesomys sp.</i>	-								X								
<i>Mesomys hispidus</i>	rato-de-espinho			(LC)		X		X	X	X					X		



## Anexo VII. Lista de Espécies Ameaçadas

**Anexo VII – Listagem das espécies de flora ameaçadas (IUCN 2015; MMA 2014; D.E. 802/2008; CITES 2015; e COEMA 054/2007).**

FAMÍLIA	ESPÉCIE	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802/2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Anacardiaceae	<i>Schinopsis balansae</i> Engl.	LC	EN	-	-	-
Annonaceae	<i>Guatteria glauca</i> Ruiz & Pav.	VU	-	-	-	-
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana montana</i> sp. L.	EN	-	-	-	-
Araceae	<i>Anthurium bonplandii</i> subsp. <i>cuatrecasii</i> Croat	LC	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Bactris constanciae</i> Barb. Rodr.	LR/LC	-	-	-	-
Arecaceae	<i>Iriartea deltoidea</i> Ruiz & Pav.	LC	-	-	-	-
Asteraceae	<i>Eclipta prostrata</i> (L.) L.	DD	-	-	-	-
Bignoniaceae	<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart. ex DC.) Standl.	LC	-	VU	-	VU
Burseraceae	<i>Protium giganteum</i> Engl. Kingdom	-	-	VU	-	VU
Cactaceae	<i>Epiphyllum phyllanthus</i> (L.) Haw.	LC	-	-	-	-
Cactaceae	<i>Rhipsalis baccifera</i> (J.S. Muell.) Stearn	LC	-	-	II	-
Cactaceae	<i>Selenicereus</i> sp. (A. Berger) Britton & Rose	LC	-	-	II	-
Fabaceae	<i>Abarema longipedunculata</i> (H.S. Irwin) Barneby & J.W. Grimes	LR/NT	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C. Sm.	EN	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Andira fraxinifolia</i> Benth.	LC	-	-	-	-

FAMÍLIA	ESPÉCIE	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802/2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Fabaceae	<i>Bauhinia forficata</i> Link	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Bauhinia rufa</i> (Bong.) Steud.	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Bocoa viridiflora</i> (Ducke) R.S. Cowan	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Clitoria javitensis</i> (Kunth) Benth.	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Crotalaria micans</i> Link	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Cynometra marginata</i> Benth.	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Dalbergia gracilis</i> Benth.	-	-	-	II	-
Fabaceae	<i>Dalbergia miscolobium</i> Benth.	-	-	-	II	-
Fabaceae	<i>Dalbergia</i> sp. L. f.	-	-	-	II	-
Fabaceae	<i>Dalbergia vilosa</i> (Benth.) Benth	-	-	-	II	-
Fabaceae	<i>Diploptropis triloba</i> Gleason	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Enterolobium</i> sp. Mart.	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	LC	VU	-	-	-
Fabaceae	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	LC	VU	VU	-	VU

FAMÍLIA	ESPÉCIE	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802/2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Fabaceae	<i>Inga bicoloriflora</i> Ducke	VU	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga brachystachys</i> Ducke	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga macrophylla</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga marginata</i> Willd.	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga stipularis</i> DC.	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Inga suberosa</i> T.D.Penn.	EN	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Machaerium scleroxylon</i> Tul.	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Macrolobium acaciifolium</i> (Benth.) Benth.	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Macrolobium limbatum</i> Spruce ex Benth.	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Macrolobium suaveolens</i> Spruce ex Benth.	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Macrosamanea pubiramea</i> (Steud.) Barneby & J.W.Grimes	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Mimosa pudica</i> L.	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Mimosa xanthocentra</i> Mart.	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Pterocarpus santalinoides</i> L'Hér. ex DC.	LR/LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Pterogyne nitens</i> Tul.	LR/NT	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Samanea tubulosa</i> (Benth.) Barneby & J.W. Grimes	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia brachyrachis</i> Harms	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Swartzia panacoco</i> (Aubl.) R.S.Cowan	LC	-	-	-	-
Fabaceae	<i>Tachigali paniculata</i> Aubl.	LC	-	-	-	-
Gesneriaceae	<i>Codonanthe carnosa</i> (Gardner) Hoehne	-	VU	-	-	-

FAMÍLIA	ESPÉCIE	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802/2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Gnetaceae	<i>Gnetum leyboldii</i> Tul.	LC	-	-	-	-
Gnetaceae	<i>Gnetum nodiflorum</i> Brongn.	LC	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Aniba ferrea</i> Kubitzki	VU	VU	-	-	-
Lauraceae	<i>Mezilaurus itauba</i> (Meisn.) Taub. ex Mez	-	VU	VU	-	VU
Lauraceae	<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees & Mart.) Mez	LR/LC	-	-	-	-
Lauraceae	<i>Ocotea puberula</i> (Schott) Nees	LR/LC	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Bertholletia excelsa</i> Bonpl.	VU	VU	VU	-	VU
Lecythidaceae	<i>Couratari longipedicellata</i> W.A.Rodrigues	VU	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Couratari tauari</i> O.Berg	VU	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera carinata</i> S.A.Mori	VU	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera micrantha</i> (O.Berg) Miers	VU	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Eschweilera obversa</i> (O. Berg) Miers	LR/CD	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Lecythis prancei</i> S.A. Mori	EN	-	-	-	-
Lecythidaceae	<i>Lecythis retusa</i> Spruce ex O. Berg	NT	-	-	-	-
Magnoliaceae	<i>Magnolia amazonica</i> (Ducke) Govaerts	LC	-	-	-	-
Malpighiaceae	<i>Mezia tomentosa</i> W.R. Anderson	VU	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Clidemia purpurea</i> Pav. ex D. Don	VU	-	-	-	-
Melastomataceae	<i>Miconia tomentosa</i> (Rich.) D.Don	LR/LC	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	EN	VU	-	-	-
Meliaceae	<i>Cedrela odorata</i> L.	VU	VU	VU	III	VU
Meliaceae	<i>Guarea convergens</i> T.D.Penn.	VU	-	-	-	-



FAMÍLIA	ESPÉCIE	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802/2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Meliaceae	<i>Guarea crispera</i> T.D. Penn.	EN	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea humaitensis</i> T.D. Penn.	VU	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Guarea trunciflora</i> C.DC.	VU	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Swietenia macrophylla</i> King	VU	VU	VU	II	VU
Meliaceae	<i>Trichilia lecoinei</i> Ducke	LR/CD	-	-	-	-
Meliaceae	<i>Trichilia micropetala</i> T.D.Penn.	VU	EN	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus dendrocyda</i> Kunth	LR/LC	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus mathewsii</i> (Miq.) Miq.	LR/LC	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus matiziana</i> Dugand	LR/LC	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus pakkensis</i> Standl.	VU	-	-	-	-
Moraceae	<i>Ficus pulchella</i> Schott	VU	-	-	-	-
Moraceae	<i>Sorocea guilleminiana</i> Gaudich.	VU	-	-	-	-
Myristicaceae	<i>Virola bicuhyba</i> (Schott ex Spreng.) Warb.	-	EN	-	-	-
Myristicaceae	<i>Virola surinamensis</i> (Rol. ex Rottb.) Warb.	EN	VU	-	-	-
Myrtaceae	<i>Calyptanthus crebra</i> McVaugh	VU	-	-	-	-
Myrtaceae	<i>Psidium cinereum</i> Mart. (ex DC)	LR/NT	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Ludwigia octovalvis</i> (Jacq.) P.H. Raven	LC	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	LR/NT	-	-	-	-
Olacaceae	<i>Ptychopetalum olacoides</i> Benth.	-	-	VU	-	VU
Orchidaceae	<i>Acianthera fockei</i> (Lindl.) Pridgeon & M.W. Chase	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Anathallis</i> cf. <i>microphyta</i> (Barb. Rodr.) C.O.Azevedo & Van den Berg	-	-	-	II	-

FAMÍLIA	ESPÉCIE	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802/2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Orchidaceae	<i>Anathallis microblephara</i> (Schltr.) Pridgeon & M.W. Chase	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Aspasia variegata</i> Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Brassavola martiana</i> Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Brassavola</i> sp. R. Br.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Brassia cochleata</i> Knowles & Westc.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Bulbophyllum bracteolatum</i> Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Camaridium ochroleucum</i> Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Camaridium</i> sp. Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Campylocentrum fasciola</i> (Lindl.) Cogn.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Campylocentrum hondurense</i> Ames	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Campylocentrum micranthum</i> (Lindl.) Rolfe	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Campylocentrum pachyrrhizum</i> (Rchb. f.) Rolfe	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Campylocentrum</i> sp.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum</i> aff. <i>multifissum</i> Senghas	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum boyi</i> Mansf.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum hopkinsonianum</i> G.F.Carr & V.P.Castro	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum kraenzlenianum</i> Mansf.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum mattogrossense</i> Bicalho	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum osculatum</i> K. Lacerda & V.P.Castro	-	-	-	II	-

FAMÍLIA	ESPÉCIE	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802/2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Orchidaceae	<i>Catasetum schmidtianum</i> F.E.L. Miranda & K.G. Lacerda	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum</i> sp. 1 Rich. ex Kunth	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum</i> sp. 2 Rich. ex Kunth	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum</i> sp. Rich. ex Kunth	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Catasetum tigrinum</i> Rchb. f.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cattleya eldorado</i> Linden	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cattleya</i> sp. Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cattleya violacea</i> (Kunth) Rolfe	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Christensonella uncata</i> (Lindl.) Szlach., Mytnik, Górniak & Śmiszek	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cohniella cebolleta</i> (Jacq.) Christenson	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Comparettia</i> cf. <i>barkeri</i> (Lindl.) M.W. Chase & N.H. Williams	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Coryanthes</i> sp. Hook.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cryptarrhena</i> cf. <i>kegelii</i> Rchb. f.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cycnoches haagii</i> Barb. Rodr.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cycnoches manoelae</i> V.P. Castro & Campacci	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cycnoches</i> sp. Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cyrtopodium andersonii</i> (Lamb. ex Andrews) R. Br.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cyrtopodium cachimboense</i> L.C. Menezes	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cyrtopodium</i> cf. <i>palmifrons</i> Rchb. f. & Warm.	-	-	-	II	-

FAMÍLIA	ESPÉCIE	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802/2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Orchidaceae	<i>Cyrtopodium palmifrons</i> Rchb.f. & Warm.	-	VU	-	II	-
Orchidaceae	<i>Cyrtopodium</i> sp. R. Br.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Dichaea brachyphylla</i> Rchb. f.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Dichaea</i> cf. <i>mattogrossensis</i> Brade	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Dichaea</i> sp. Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Encyclia chloroleuca</i> (Hook.) Neumann	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Encyclia randii</i> (Barb. Rodr.) Porto & Brade	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Encyclia</i> sp. Hook.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum</i> aff. <i>micronoctrum</i> Carnevali & G.A. Romero-Gonzalez	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum amblostomoides</i> Hoehne	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum anceps</i> Jacq.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum carpophorum</i> Barb. Rodr.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum</i> cf. <i>nocturnum</i> Jacq.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum coronatum</i> Ruiz & Pav.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum flexuosum</i> G. Mey.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum micronoctrum</i> Carnevali & G.A. Romero-Gonzalez	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum nocturnum</i> Jacq.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum rigidum</i> Jacq.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum schlechterianum</i> Ames	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum sculptum</i> Rchb. f.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum secundum</i> Jacq.	-	-	-	II	-

FAMÍLIA	ESPÉCIE	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802/2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Orchidaceae	<i>Epidendrum</i> sp. L.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum</i> sp.1 L.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum</i> sp.2 L.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum stiliferum</i> Dressler	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epidendrum strobiliferum</i> Rchb. f.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Epiphyllum</i> cf. <i>phyllanthus</i> (L.) Haw.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Erycina pusilla</i> (L.) N.H. Williams & M.W. Chase	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Galeandra santarena</i> S.H.N.Monteiro & J.B.F.Silva	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Gongora</i> sp. Ruiz & Pav.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Heterotaxis sessilis</i> (Sw.) F. Barros	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Ionopsis utricularioides</i> (Sw.) Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Lepanthes helicocephala</i> Rchb. f.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Lockhartia imbricata</i> (Lam.) Hoehne	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Lockhartia lunifera</i> (Lindl.) Rchb.f.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Lockhartia</i> sp. Hook.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Lophiaris lanceana</i> (Lindl.) Braem	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Lophiaris nana</i> (Lindl.) Braem	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Lueckelia breviloba</i> (Summerh. ex E. Cooper) Jenny	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Lycaste macrophylla</i> (Poepp. & Endl.) Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Lycomormium</i> sp. Rchb. f.	-	-	-	II	-

FAMÍLIA	ESPÉCIE	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802/2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Orchidaceae	<i>Macradenia cf. lutescens</i> R. Br.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Macroclinium mirabile</i> (C. Schweinf.) Dodson	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Mapinguari desvauxianus</i> (Rchb. f.) Carnevali & R.B. Singer	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Maxillaria aff. parkeri</i> Hook.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Maxillaria alba</i> (Hook.) Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Maxillaria cf. parkeri</i> Hook.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Maxillaria multiflora</i> Barb. Rodr.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Maxillaria unguiculata</i> Schltr.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Mormodes paraensis</i> Salazar & J.B.F. da Silva	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Mormodes</i> sp. Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Notylia cf. durandiana</i> Cogn.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Notylia cf. sagittifera</i> (Kunth) Link, Klotzsch & Otto	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Notylia durandiana</i> Cogn.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Notylia hemitricha</i> Barb. Rodr.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Notylia microchila</i> Cogn.	-	EN	-	II	-
Orchidaceae	<i>Notylia peruviana</i> (Schltr.) C. Schweinf.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Notylia sagittifera</i> (Kunth) Link, Klotzsch & Otto	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Notylia</i> sp. Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Octomeria brevifolia</i> Cogn.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Octomeria cf. grandiflora</i> Lindl.	-	-	-	II	-

FAMÍLIA	ESPÉCIE	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802/2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Orchidaceae	<i>Octomeria grandiflora</i> Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Octomeria serpens</i> Schltr.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Octomeria</i> sp. R. Br.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Oeceoclades maculata</i> (Lindl.) Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Oeceoclades</i> sp. Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Oncidium lanceanum</i> Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Oncidium nanum</i> Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Orchidaceae</i> sp. 1 Juss.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Orleanesia amazonica</i> Barb. Rodr.	LC	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Ornithocephalus gladius</i> Hook.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Ornithocephalus myrticola</i> Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Peristeria guttata</i> Knowles & Westc.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Platystele edmundoi</i> Pabst	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Platystele stenostachya</i> (Rchb. f.) Garay	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Plectrophora cultrifolia</i> (Barb. Rodr.) Cogn.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Plectrophora schmidtii</i> Jenny & Pupulin	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Plectrophora</i> sp. H. Focke	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Pleurothallis</i> cf. <i>taracuana</i> Schltr.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Pleurothallis</i> sp. 01 R. Br.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Pleurothallis</i> sp. 02 R. Br.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Pleurothallis</i> sp. R. Br.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Polystachya concreta</i> (Jacq.) Garay & H.R. Sweet	-	-	-	II	-

FAMÍLIA	ESPÉCIE	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802/2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Orchidaceae	<i>Polystachya estrellensis</i> Rchb. f.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Polystachya foliosa</i> (Hook.) Rchb. f.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Polystachya</i> sp. Hook.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Polystachya stenophylla</i> Schltr.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Prosthechea fragrans</i> (Sw.) W.E. Higgins	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Prosthechea</i> sp. Knowles & Westc.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Prosthechea vespa</i> (Vell.) W.E. Higgins	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Rhettinantha friedrichsthalii</i> (Rchb. f.) M.A. Blanco	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Rhettinantha</i> sp. M.A. Blanco	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Rodriguesia</i> sp. Brongn.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Rodriguezia lanceolata</i> Ruiz & Pav.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Rodriguezia</i> sp. Ruiz & Pav.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Rudolphiella aurantiaca</i> (Lindl.) Hoehne	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Sarcoglottis schwackei</i> (Cogn.) Schltr	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Scaphyglottis sickii</i> Pabst	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Scaphyglottis</i> sp. Poepp. & Endl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Scaphyglottis stellata</i> Lodd. ex Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Schomburgkia gloriosa</i> Rchb. f.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Sigmatostalix amazonica</i> Schltr.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Sobralia liliastrum</i> Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Sobralia sessilis</i> Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Sobralia</i> sp. Ruiz & Pav.	-	-	-	II	-



FAMÍLIA	ESPÉCIE	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802/2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Orchidaceae	<i>Solenidium lunatum</i> (Lindl.) Schltr.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Sophronitis</i> sp. Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Specklinia picta</i> (Lindl.) Pridgeon & M.W. Chase	LC	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Stanhopea candida</i> Barb. Rodr.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Stanhopea grandiflora</i> (Lodd.) Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Stelis</i> aff. <i>ciliaris</i> Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Stelis argentata</i> Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Stelis</i> cf. <i>paraensis</i> Barb. Rodr.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Stelis</i> sp. Sw.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Trichocentrum fuscum</i> Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Trichocentrum lanceanum</i> (Lindl.) M.W. Chase & N.H. Williams	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Trichopilia brasiliensis</i> Cogn.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Trichosalpinx eglerti</i> (Pabst) Luer	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Trigonidium tenue</i> Lodd. ex Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Trizeuxis falcata</i> Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Trizeuxis</i> sp. Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Vanilla palmarum</i> (Salzm. ex Lindl.) Lindl.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Vanilla planifolia</i> Jacks. ex Andrews	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Vanilla pompona</i> Schiede	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Vanilla</i> sp. Mill.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Xylobium foveatum</i> (Lindl.) G. Nicholson	-	-	-	II	-

FAMÍLIA	ESPÉCIE	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802/2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Orchidaceae	<i>Xylobium variegatum</i> (Ruiz & Pav.) Garay & Dunst.	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Zygosepalum</i> cf. <i>labiosum</i> (Rich.) Garay	-	-	-	II	-
Orchidaceae	<i>Zygosepalum labiosum</i> (Rich.) Garay	-	-	-	II	-
Rutaceae	<i>Esenbeckia leiocarpa</i> Engl.	VU	-	-	-	-
Rutaceae	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	LC	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Chromolucuma rubriflora</i> Ducke	LR/LC	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Ecclinusa lancifolia</i> (Mart. & Eichler) Eyma	VU	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	-	-	VU	-	VU
Sapotaceae	<i>Micropholis casiquiarensis</i> Aubrév.	LR/NT	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Micropholis cylindrocarpa</i> (Poepp. & Endl.) Pierre	LR/NT	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria franciscana</i> Baehni	LR/LC	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria minima</i> T.D. Penn.	EN	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria oppositifolia</i> (Ducke) Baehni	VU	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria pallens</i> T.D.Penn.	CE	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria peruviansis</i> (Aubrév.) Bernardi	VU	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria petiolata</i> T.D. Penn.	VU	VU	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria platyphylla</i> (A.C. Sm.) Baehni	LR/NT	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria retinervis</i> T.D.Penn.	LR/CD	-	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria rodriguesiana</i> Pires & T.D.Penn.	LR/NT	-	-	-	-

FAMÍLIA	ESPÉCIE	IUCN 2015	MMA 2014	D.E. 802/2008	CITES 2015	COEMA 054/2007
Sapotaceae	<i>Pouteria vernicosa</i> T.D. Penn.	VU	VU	-	-	-
Sapotaceae	<i>Pouteria williamii</i> (Aubrév. & Pellegr.) T.D. Penn.	VU	-	-	-	-
Typhaceae	<i>Typha angustifolia</i> L.	LC	-	-	-	-
Zingiberaceae	<i>Renealmia brasiliensis</i> K.Schum.	-	EN	-	-	-

Legenda: **IUCN 2015:** CE - *Critically endangered* = Seriamente ameaçada; DD - *Data deficient* = Dados insuficientes; EN - *Endangered* = Em perigo; LC - *Least concern* = Pouco preocupante; LR/CD - *Low risk/Conservation dependent* = Baixo risco/Dependente de conservação; LR/LC - *Low risk/Least concern* = Baixo risco/Baixa preocupação; LR/NT - *Low risk/Near threatened - needs updating* = Baixo risco/Quase ameaçada - necessita atualização; NT - *Near threatened* = Quase ameaçada; VU - *Vulnerable* = Vulnerável. **MMA 2014:** EM - *Endangered* = Em perigo; VU - *Vulnerable* = Vulnerável. **D.E. 802\_2008:** VU – Vulnerável. **CITES 2015:** I - Espécies mais ameaçadas entre as espécies listadas pela CITES; II - Espécies que não são necessariamente ameaçadas agora, mas podem se tornar caso o tráfico não seja controlado; III - Espécies que já são listadas como ameaçadas por alguma país/instituição e necessitam da cooperação de outros países para prevenir a exploração insustentável e ilegal desse recurso. **COEMA 054/2007:** VU – Vulnerável.

## Anexo VIII. Ofício Protocolado na Câmara Municipal de Paranaíta

Carta Nº0242  
São Paulo, 22 de março de 2016

Ao,  
**Presidente da Câmara Municipal de Paranaíta**  
Endereço: Avenida Ludovico da Riva Neto, 435 - Centro  
Paranaíta/MT CEP: 78590-000

**Atenção: V.Exa. Sr José Domingos Nunes**  
**Ref.: Reunião de Apresentação do PACUERA da UHE São Manoel**

V.Exa:

A Arcadis SA, empresa de consultoria ambiental sediada em São Paulo, foi contratada pela Empresa de Energia de São Manoel (EESM) para a elaboração do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial da UHE São Manoel, localizada no Rio Teles Pires, entre os municípios de Paranaíta/MT e Jacareacanga/PA.


Este plano tem como principal objetivo conciliar os usos previstos da Área de Preservação Permanente (APP) com os usos e ocupação da área de entorno do reservatório, com as normas operativas do empreendimento e com a conservação ambiental, atendendo às exigências da Lei 12.651/2012.

Ressalta-se ainda a importância do processo participativo na definição e proposição do plano, tendo em vista sua aplicabilidade em território municipal, fornecendo diretrizes e ações quanto a gestão e ordenamento territorial da área de entorno do reservatório de acordo com as expectativas e demandas da população e administração municipal.

Deste modo, dada a importância desta apresentação para a comunidade do município de Paranaíta, solicitamos a V.Exa. o uso do auditório da Câmara de Vereadores para a realização da reunião no dia 14/04/2016 no período compreendido entre às 17:30 e 21:00.

Esperamos poder contar com esse apoio e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

  
\_\_\_\_\_  
**MARIA CLAUDIA PALEY BRAGA**  
Diretora Executiva  
ARCADIS logos S.A.



## Anexo IX. Texto elaborado para gravação de SPOT divulgado em rádio local

**SPOT DE RÁDIO – UHE SÃO MANOEL**

**Pauta:** São Manoel e Arcadis convidam para as Leituras Comunitárias do PACUERA da Usina São Manoel.

**Data:** 30/03/2016

**Duração:** 30”

**Veiculação:** ---

**TRILHA 2”**

**ABERTURA:** COMUNICADO DA USINA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL//

**LOC.:** VOCÊ ESTÁ CONVIDADO A PARTICIPAR DE LEITURAS COMUNITÁRIAS QUE VÃO ESCLARECER O PLANO AMBIENTAL DE CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO ARTIFICIAL – O PACUERA – DA USINA SÃO MANOEL!

**LOC.:** NESTA OPORTUNIDADE VAI SER ABORDADA A ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE –A-P-P – DO FUTURO RESERVATÓRIO / OS MELHORES USOS EM TERRAS E FLORESTAS QUE FICARÃO AO REDOR DO LAGO... E MUITO MAIS!//

**LOC.:** ANOTA OS LOCAIS! NA ESCOLA DA GLEBA SÃO BENEDITO – EM JACAREACANGA – O ENCONTRO VAI OCORRER NO DIA 12 DE ABRIL, ÀS 11 HORAS / E PARANAÍTA, VAI SER NO DIA 14 DE ABRIL, ÀS 18H30, NA CÂMARA DE VEREADORES! / VENHA! A SUA PARTICIPAÇÃO É MUITO IMPORTANTE! //

**ENCERRAMENTO:** REALIZAÇÃO: EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL / EXECUÇÃO: EMPRESA ARCADIS //

## Anexo X. Apresentação preparada para as Leituras Comunitárias realizadas em Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA)



# **EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL**

**Usina Hidrelétrica São Manoel**

**PACUERA**

---



# Leituras Comunitárias

## REGRAS PARA A DISCUSSÃO

**Tempo por participante: até 3 minutos**

- 1. Qual o seu nome?**
- 2. É morador / proprietário / representante de qual propriedade?**
- 3. Qual sua dúvida e/ou sugestão?**





# Leituras Comunitárias

## O que é PACUERA?

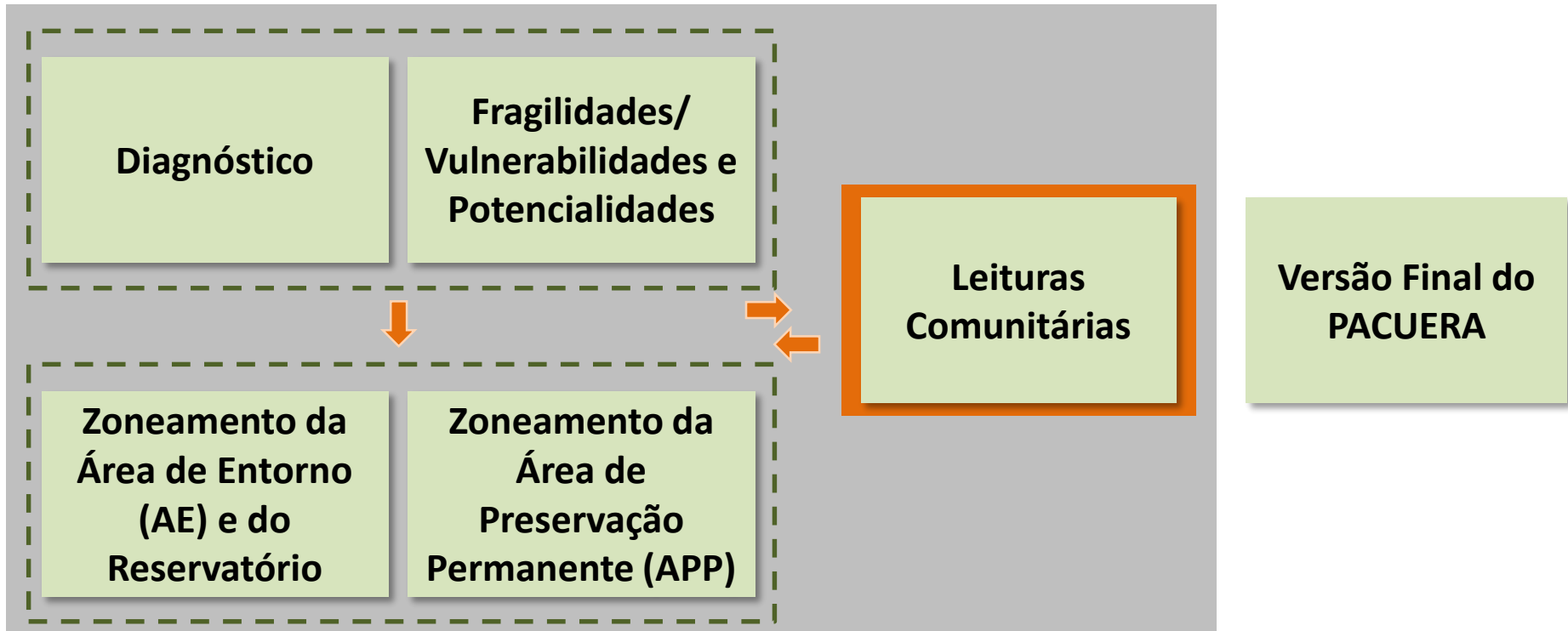
O PACUERA é um estudo ambiental solicitado pelo IBAMA para a UHE São Manoel e é previsto em Lei Federal.

O Pacuera tem por objetivo definir os usos do entorno do reservatório levando em consideração a Área de Preservação Permanente (APP), as normas operativas do empreendimento e a conservação ambiental.



## Leituras Comunitárias

### Etapas do PACUERA da UHE São Manoel





# **Leituras Comunitárias**

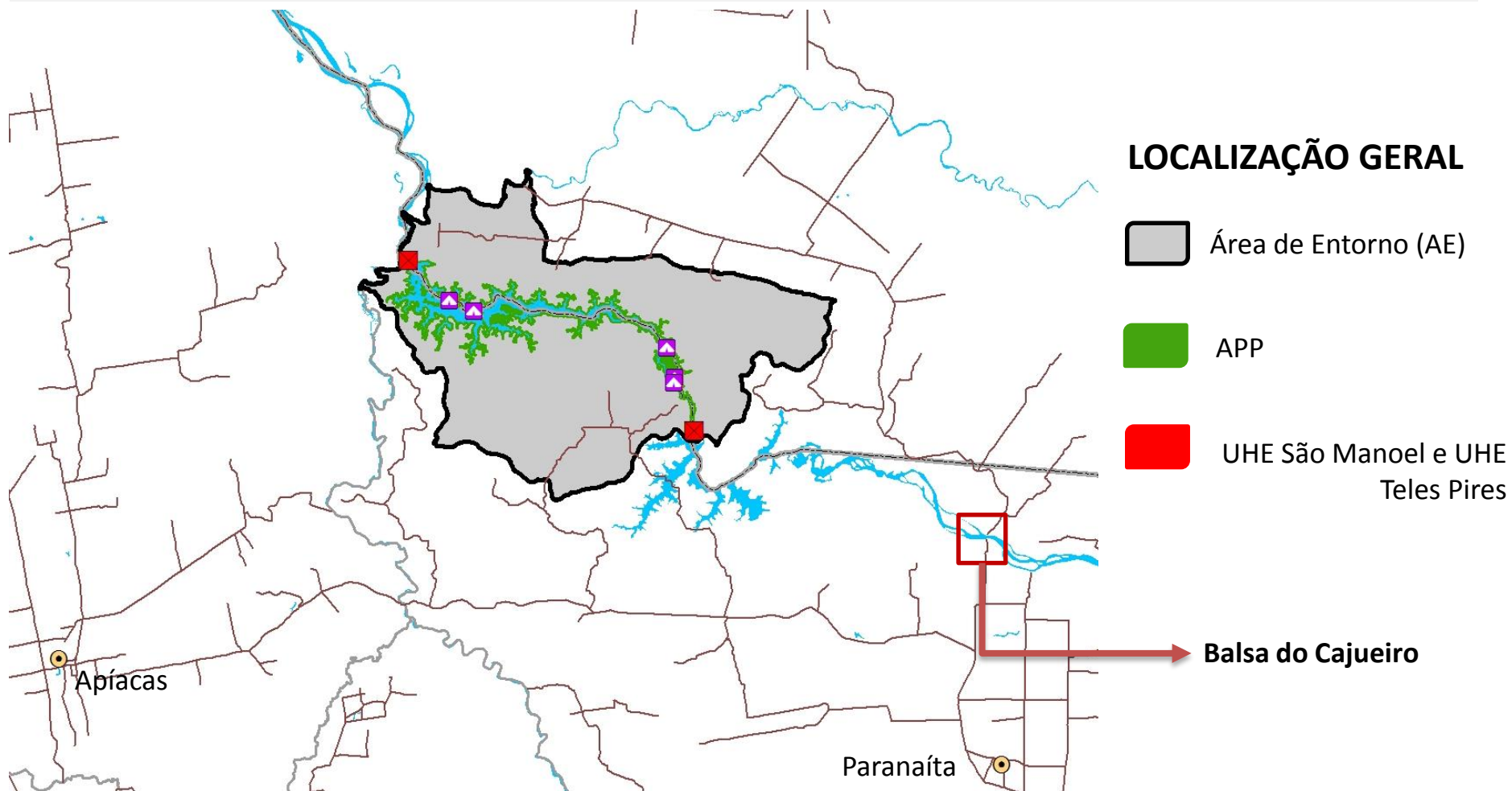
## **Objetivo da Leitura Comunitária**

Divulgar o PACUERA, a fim de construir de maneira participativa as diretrizes de uso e ocupação das áreas do entorno do reservatório.

É um momento importante para quem mora e trabalha na região consiga fazer sugestões para conciliar as atividades que existem nessas áreas com a conservação das matas e rios.

É importante também saber o que pode mudar, especialmente com a nova APP do reservatório.

## Leituras Comunitárias



## Leituras Comunitárias

### O que é APP?

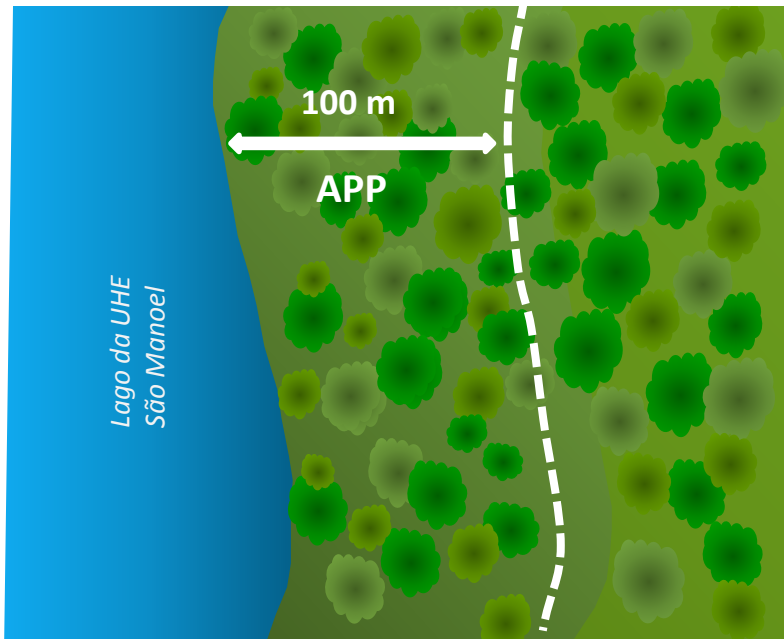


Vegetação no entorno do Rio Teles Pires.

APP significa Área de Preservação Permanente, é uma área definida pela Lei Federal nº 12.651/2012 e regulamentada nas Resoluções Conama nº 303/2002, 302/2002 e 369/2006. Sua função é preservar o rio, a paisagem, a vegetação, os animais os solos e rochas, garantindo o bem-estar da população.

## Leituras Comunitárias

Qual a APP do reservatório da UHE São Manoel?



A APP da UHE São Manoel é de 100 metros a partir da cota máxima normal de operação do empreendimento.

Essa largura foi determinada pelo processo de licenciamento ambiental do IBAMA está de acordo com a Lei Federal nº 12.651/2012.





**APP FLORESTADA**



**APP COM PASTAGEM**



**APP COM INFRAESTRUTURAS TURISTICAS**



**APP – IMPLANTAÇÃO/RECUPERAÇÃO**



**APP - RECUPERAÇÃO**



**APP - RECUPERAÇÃO**



## **Leituras Comunitárias**

### **Quem é responsável pela APP do reservatório?**

A responsabilidade pela APP constituída nas margens do futuro reservatório, de acordo com a legislação pertinente, é a empresa São Manoel, que deve proceder a sua delimitação, aquisição e gestão.

Nessa reunião serão apresentados seus limites preliminares e verificar usos existentes atualmente na futura APP para que se possa conciliar as determinações previstas em lei, com as características deste reservatório e as necessidades das comunidades e proprietários lindeiros.



## Leituras Comunitárias

### Zoneamento da APP

As zonas foram definidas conforme resultados do Diagnóstico:

**Zona de Implantação:** áreas de vegetação degradada, para as quais serão necessárias medidas de recuperação e de correção com o intuito de efetivamente implantá-la ou adequá-la.

**Zona de Recuperação:** áreas de menor intervenção antrópica, onde se encontram formações vegetais em estágio inicial de recuperação, que podem ocorrer de forma natural ou acelerada por meio de plantios de enriquecimento apenas.

**Zona de Conservação:** áreas onde os remanescentes florestais estão preservados, sendo necessárias medidas de conservação, proteção e fiscalização.

**Zonas Especiais de Uso Turístico:** Locais em que já se praticam atividades turísticas ou que tenham potencial para isso.





## Leituras Comunitárias



-  Zona de Conservação
-  Zona de Recuperação
-  Zona de Implantação
-  Zona Turística
-  Propriedades Rurais



## Leituras Comunitárias

### Usos e Acessos Permitidos na APP

De acordo com a Resolução CONAMA 369/2006

- **UTILIDADE PÚBLICA**
- **INTERESSE SOCIAL**
- **BAIXO IMPACTO**

Acesso de pessoas e animais

Estruturas de apoio a embarcações

Extrativismo para fins de subsistência

Usos de lazer e turismo

Acessos para monitoramento de fauna

**10% da área da APP**

São permitidas  
infraestruturas de apoio a  
estes usos

Temporárias

Permanentes

# Leituras Comunitárias

## Plano de Gestão da APP



Implantação de marcos  
delimitadores da APP



Monitoramento



Fiscalização



Ações de conscientização

## ACESSO RESTRITO

Área de Preservação Permanente do Reservatório da UHE São Manoel

SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS



Fogo



Acampar



Corte de Árvores



## Leituras Comunitárias

### DIRETRIZES PARA PERMISSÃO DE USOS E ACESSOS À APP

Formulário de Consulta Prévia

Análise Técnica, Jurídica e Ambiental

Solicitação de Informações  
Complementares

Deferimento ou Indeferimento  
da Solicitação

Emissão do Termo de Permissão  
de USO (TPU)

### FORMULÁRIO DE CONSULTA PRÉVIA

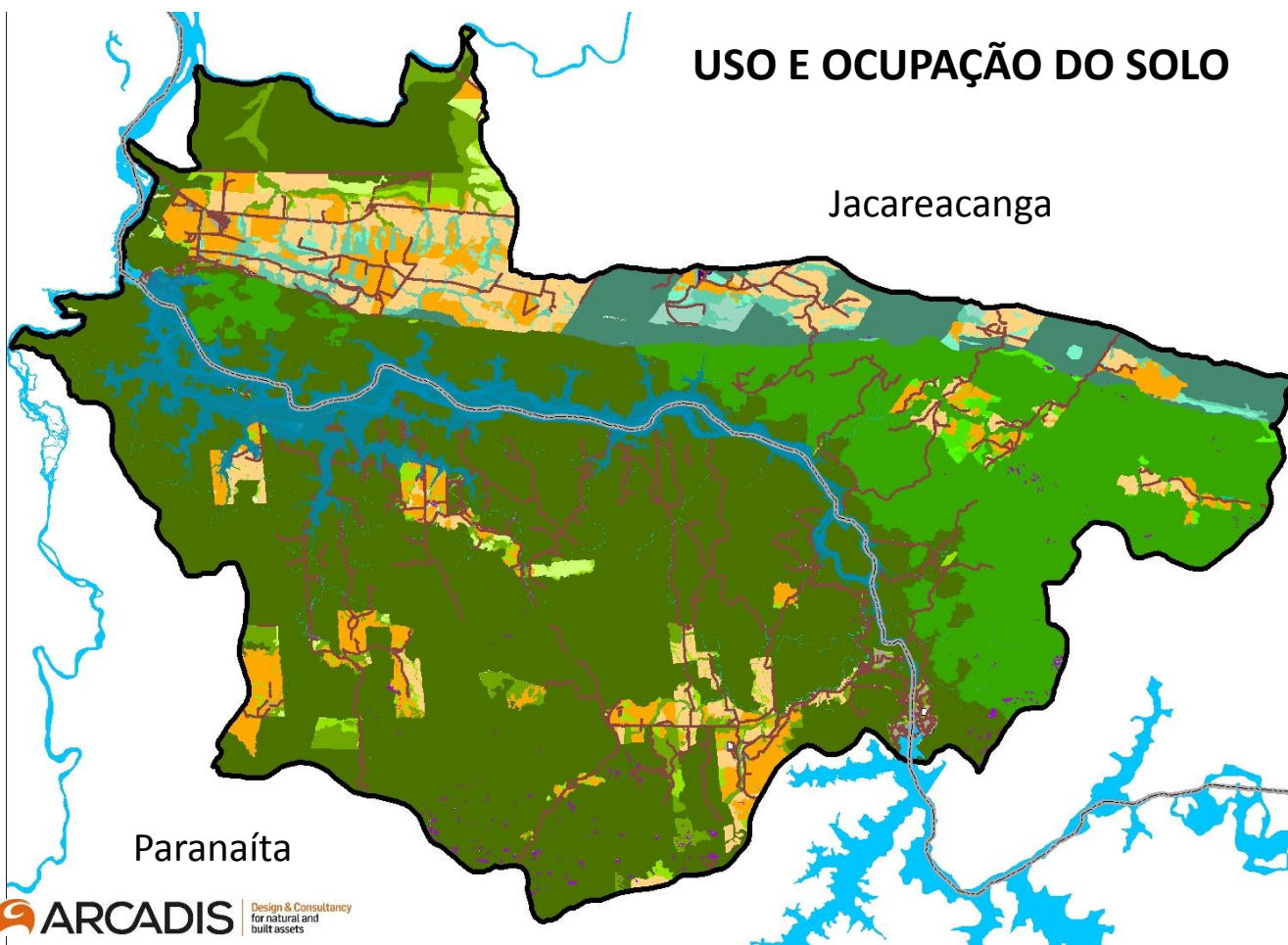
Documento preenchido pelo usuário que deseja ter acesso ou utilizar a APP e entregue ao empreendedor para avaliação da solicitação.

### TERMO DE PERMISSÃO DE USO

Documento emitido pelo empreendedor para permitir a prática de atividades temporárias ou permanentes



## Leituras Comunitárias

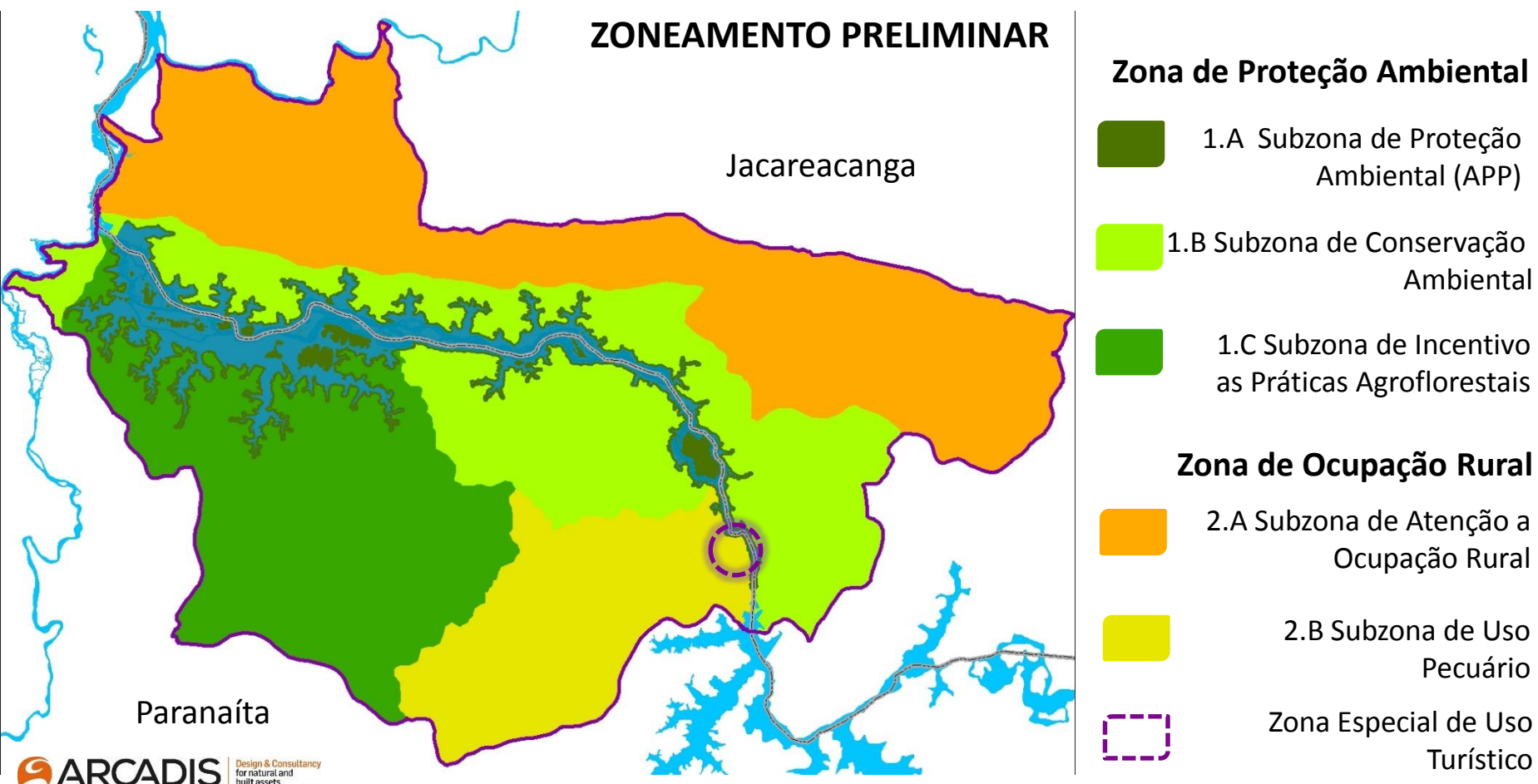


**ÁREAS FLORESTADAS**  
**83,89%**

**PASTAGEM**  
**11,96%**

**DEMAIS USOS**  
**4,15%**

## Leituras Comunitárias



# Leituras Comunitárias

## Plano de Turismo

O turismo fortalece a economia na mesma medida que a sociedade amplia sua consciência de conservação ambiental através do uso sustentável de seus recursos.

A oferta de ecoturismo, atividades que oportunizam o contato e a interação entre o homem e a natureza, desponta como um dos segmentos mais promissores do mercado.

Impacto planejado = sustentabilidade = OPORTUNIDADES



Safari Fotográfico  
Lago Serra da Mesa - Goiás

# Leituras Comunitárias

Plano de Turismo

Áreas de Abrangência Regional - AAR



**FORMAÇÃO DO LAGO**

O que posso produzir

**MATO GROSSO**

**80% ECOTURISMO**

**20% CULTURAL**

Nobres



Alta Floresta



**OLHAR EMPREENDEDOR**

Quem pode consumir

mercado entorno

mercado nacional

mercado internacional

Chapada dos Guimarães



Pantanal





# Leituras Comunitárias

## Plano de Turismo - Oportunidades

- Margens do Reservatório em Áreas Particulares = melhor controle de acesso
- Áreas Florestadas = bioma não concorre com outros destinos consagrados no Mato Grosso (cerrado, pantanal)
- Ambiente aquático com expectativas de povoamento de espécies esportiva (Tucunaré) = crescimento de adeptos com força de mercado regional
- Volume e características da lâmina d'água permitem a navegação segura = passeios
- Fauna e flora das margens = contemplação
- Presença de fluxo turístico pode vir a diversificar a oferta = acesso ao mercado
- Público local interessado em atividades de lazer = giro rápido de venda
- Investimento cadenciado = acompanhando conquista de mercado

## Leituras Comunitárias

Plano de Turismo





## **Leituras Comunitárias**

### **Discussão**

**Quais as sugestões para o bom uso da APP?**

**Quais as sugestões para o bom uso do entorno do futuro  
reservatório?**

**Quais as atividades de lazer e turismo que consideram importante  
manter ou inserir?**





# Leituras Comunitárias

## REGRAS PARA A DISCUSSÃO

**Tempo por participante: até 3 minutos**

- 1. Qual o seu nome?**
- 2. É morador / proprietário / representante de qual propriedade?**
- 3. Qual sua dúvida e/ou sugestão?**





Obrigada

**FALE CONOSCO**

**0800 762 6635**

faleconosco@saomanoelenergia.com.br



## Anexo XI. Lista de Presença - Leitura Comunitária Gleba São Benedito - Jacareacanga (PA)

## LEITURA COMUNITÁRIA - PACUERA - UHE SÃO MANOEL



DATA: 12 / 04 / 2016

LOCAL: Gleba São Benedito - EM Getulio Vargas B

	NOME COMPLETO	MUNICIPIO DE RESIDENCIA	NOME DA PROPRIEDADE QUE RESIDE OU TRABALHA	OCUPAÇÃO	TELEFONE
1	Glauce Lopes de Silva	Jacareacanga	fazenda fortuna	dono de casa	97193171
2	Neusa de F. F. Redivo		Recanto dos Arares		96051378
3	Marta P. Nascimento	Jacareacanga		Missionaria	96477352
4	Mari deles do S. Teixeira	Jacareacanga	FAZ Boa Esperança	do lar	96160338
5	Amelina Alves de Oliveira	Jacareacanga	Dante Expedito	do lar	96.051378
6	Regilene H. de Souza	Jacareacanga	F. mun Bot	do lar	99637533
7	Jozi Donat D. M.	Jacareacanga	Boa Esperança	Permanista	96160338
8	Arlei Redivo	Jacareacanga	Faz. Santa Teresinha	Permanista	9966-4640
9	Cristiana Kuverte	Jacareacanga	Faz. Santa Teresinha	Dona de casa	9966-4640
10	André Herick Neto	Jacareacanga	F. Santa Teresinha	Pedreiro	99664640
11	Juicira Ferreira da Silva	São Paulo		Analista Amb.	97593-5345
12	VIVIAN CRISTINE COSTA DE LIMA	SÃO PAULO	—	ANALISTA AMBIENTAL ARCADIS	
13	Tatiana Fernandez	Viçosa	—	Consultora	99467084
14	Zilda sup. de Souza	Jacareacanga	fazenda fortuna	D. de casa.	84356479
15	Helena Lima Soares	Jacareacanga	fazenda Tropical	Aux. limpeza	99416335
16	Adrieli da C. Elias	Jacareacanga	Faz. Lago do Sol	merendeira	9659-3336
17	Silvian Renata Redivo	Jacareacanga	Faz. Dante Expedito	Professora	99086223
18	Cláudia Regina Rocha Santos	Alta Floresta	O EESM	Coordenadora	99634445
19	Flávia Cristina Gomes	Alta Floresta	EESM	Téc. Comunic	9929-2323
20	Cátia Ineta Faente	Brasília	EESM	Assessoria técn.	61198224929

LEITURA COMUNITÁRIA - PACUERA - UHE SÃO MANOEL



DATA: 12/04/2016

LOCAL: Gleba São Benedito EM Getulio Vargas B.

	NOME COMPLETO	MUNICIPIO DE RESIDENCIA	NOME DA PROPRIEDADE QUE RESIDE OU TRABALHA	OCUPAÇÃO	TELEFONE
21	CLAUDIONOR PEDRO FALEIRO	JACAREACANGA		REP- PMJ	66-9927-2757
22	Luciana R. Laworth Simidrsai	Alta Floresta			6699079656
23	Eldemir de Oliveira	Socorro	Presidente Bernardes	Pequena	6697190933
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					
37					
38					
39					
40					



## Anexo XII. Lista de Presença - Prefeitura Municipal de Paranaíta (MT)

LEITURA COMUNITÁRIA - PACUERA - UHE SÃO MANOEL



DATA: 13/04/2016

LOCAL: PREFEITURA MUNICIPAL PARANAITÁ

	NOME COMPLETO	CARGO	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	RÚBRICA
1	Rosângela dos Reis R. Rezende	Sec. Cultura	Prefeitura Pto	cultura@poranaita.mt.gov.br	66.96220852	
2	Tânia Ma Zanette	Sec. Turismo	" "	tanizanette@hotmail.com	66.9606.5615	
3	VIVIAN CRISTINE COSTA DEL'UN	ANALISTA AMBIENTAL	ARCADIS	VIVIAN.DALLIN@ARCADIS.COM		Vivian Delkin
4	Jucinea Ferreira da Silva	CONSULTOR ARCADIS	ARCADIS	jucinea.silva@arcadis.com	11.97593-3345	
5	Tatiana Fernandez	Consultora Arcadis	ARCADIS	Tatiana@ecolostour.com.br	66.9946.7684	
6	Paulo H. S. Correa	Dir. de Proj. Comunicaç	Pref. Paranaitá	paranaita@paranaita.mt.gov.br	66.3563.2719	
7	Roberto F. Nogueira	comunicaç	PREF. PARANAITÁ	rob@nogueira.com.br	66.8451.2777	
8	Cátia Tereza Parente	Asses. Técnica	CESM	catia.potentente@gmail.com	61.9822.4729	
9	Eduis Pedross	Vereador	Camara Municipal	eduispedrossdemocretas@hotmail.com	66-9902.3324	
10	Osman Antonio	SECRET. MEIO AMB.	PREF. PARANAITÁ	osman.paranaita@mt.gov.br	66-9648.2912	
11	Porfival Junior	DIRETOR ADMINISTRATIVO	P.M. PARANAITÁ	ADM.PARANAITA@HOTMAIL.COM	66.8422.3177	
12						
12						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						

## Anexo XIII. Lista de Presença - Câmara Municipal de Paranaíta (MT)

## LEITURA COMUNITÁRIA - PACUERA - UHE SÃO MANOEL



DATA: 19/04/2016

LOCAL: Câmara Municipal de Paranaíta (MT)

	NOME COMPLETO	MUNICIPIO DE RESIDENCIA	NOME DA PROPRIEDADE QUE RESIDE OU TRABALHA	OCUPAÇÃO	TELEFONE
1	Francino h. Jesus	Paranaíta	Faz. Djotom II	proprietario	65.9671.1150
2	Demilson M. Rodrigues	Paranaíta	Faz. Jacopo do moto		65) 99637977
3	Antonio Angelo Soeli	Paranaíta	Faz. Jacopo do moto		(66) 99542849
4	Jomozia Lopes nascimento	Alta Floresta	Faz. Bem kim	prop.	6619942-9974
5	Yocã Rodrigues	Alta Floresta	Faz. Sta Eduriges	prop.	6619952-8167
6	OLONE FULATA GOMES	ALTA FLORESTA	Faz 2 Jato bit	prop.	96118281
7	Simone Ap Ribeiro	Paranaíta	Faz. Santo Espirito	prop.	93724672
8	Monica V. Boru	A.F	FAZ. PARAISO	PROP	96287375
9	Rogênia C. Lima	A.F	Faz. - Paraiso	PROP	96287375
10	Robson Lavardi	ALTA FLORESTA			81034211
11	Jose Henrique P.B. de Silveira	A.F.	Faz. Sta Ambrogio	prop.	9975-3049
12	Valente Gonçalves de Paula	AF	CHTP	Eng. Eletricista	96784975
13	Wesley Marcos Boule	AF		Eng. Florestal	9611.1115
14	Cláudia Rocha	AF	EESM	Coordenadora	99634445
15	Iláucia Cristina Gomes	AFL	EESM	Tec. MA	9929-2323
16	Uoror Deme Souza Farias	AF/PIA	EESM	Ind. Ambiental	97240782
17	VIVIAN C. COSTA DAL'UN	ARCADIS - SÃO PAULO	ARCADIS - ANAUSTA AMBIENTAL	ANAUSTA AMB.	---
18	Tatiana Fernandez	ARCADIS	CONSULTORA TURISMO	CONSULTORA	65 99467684
19	Daymon Z. Vitorino	Paranaíta		Eng. Florestal	99665152
20	Julia Rocha	Alta Floresta	CHTP	Coord.	

## LEITURA COMUNITÁRIA - PACUERA - UHE SÃO MANOEL



DATA: / 04 / 2016

LOCAL: \_\_\_\_\_

	NOME COMPLETO	MUNICIPIO DE RESIDENCIA	NOME DA PROPRIEDADE QUE RESIDE OU TRABALHA	OCUPAÇÃO	TELEFONE
21	RAFAEL FERREI	PARANAITA	RAFAEL TRANSPORTES	EMPRESÁRIO	9927-7555
22	LUCIANO RIBEIRO	ALTA FLORESTA	AUTÔNOMO	MECÂNICO INDUST.	9225-4573
23	Valdeci Egelwirth	ALTA Floresta	RANGOS	Empresário	96049642
24	Antônio Carlos Espinosa	PARANAITA	Rangos	Corrente	99025891
25	Jair Maciel	Alta Floresta			9641-6659
26	Lucineia Salomarene Borges	Alta Floresta			9639-4908
27	Jamaira Helena Borges	Alta Floresta			9690-1171
28	Jroci Inês Rhoden	Alta Floresta	Loc. Nova S. Aparecida		9604-5569
29	Pleidi Blos	Paranaita	Por Dentro da Amazônia	Socio Proprietária	96632136
30	Suelen Santos Oliveira Upe	Paranaita	Wolpe	Coooperário	84261212
31	Marina Marquelli da Rosa	Paranaita	"Por Dentro da Amazônia"	Socio Proprietária	9976-3996
32	Juiana Ferreira da Silva	São Paulo	—	Consultora	97593-5845
33	Wagner Alves Costa			FZDM	96087719
34	Arlandina Brites				
35					
36					
37					
38					
39					
40					

LEITURA COMUNITÁRIA - PACUERA - UHE SÃO MANOEL



Poder Público Municipal

DATA: 14/04/2016

LOCAL: Câmara Municipal de Paranaita (MT)

	NOME COMPLETO	CARGO	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	RÚBRICA
1	Rosângela dos Reis R. Rezende	Sec. Cultura	Prefeitura	cultura@paranaita.mt	66.9622.9852	
2	Dânio M <sup>o</sup> Zanetti	Sec Turismo	"	secretario.turismo@paranaita.mt		
3	Carlos F. Nery	COMUNICASS	PREFEITURAS	carlosnery@paranaita.mt	84512251	
4	Paulo H. S. Corrêa	Dir. Dept. Prog.	Prefeitura	projetos@paranaita.mt	35632719	
5	Osman Antonio Nogueira	SECRET. MEIO AMB.	PREF. PARANAITA	ADM.PARANAITA@HOTMAIL.COM	96482912	
6	FORTUAL JUNIOR	DIR. ADMINISTRATIVO	PREF. PARANAITA	ADM.PARANAITA@HOTMAIL.COM	34223177	
7						
8						
9						
10						
11						
12						
12						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						

## Anexo XIV. Formulário de Consulta Prévia

IDENTIFICAÇÃO DO INTERESSADO	
Interessado	<input type="checkbox"/> Pessoa Física <input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica
IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Razão Social: Endereço: Número de Funcionários que terão acesso:	CNPJ: Cidade/UF:
IDENTIFICAÇÃO DO INTERESSADO	
Nome: RG: Endereço:	CPF: Cidade/UF:
SOLICITAÇÃO DE USO DO ACESSO	
Tipo de Uso Finalidade	<input type="checkbox"/> Uso de Acesso Existente Física <input type="checkbox"/> Abertura de Novo Acesso <input type="checkbox"/> Mineração no Reservatório <input type="checkbox"/> Extrativismo <input type="checkbox"/> Pesca Profissional <input type="checkbox"/> Abastecimento de água <input type="checkbox"/> Pesca Esportiva ou Amadora <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Dessedentação animal ou humana <input type="checkbox"/> Recreação <input type="checkbox"/> Outro: _____
Atividades	<input type="checkbox"/> Mineração <input type="checkbox"/> Coleta de frutas/fibras <input type="checkbox"/> Atracação de barco/draga <input type="checkbox"/> Construção de infraestrutura <input type="checkbox"/> Acesso de Veículo <input type="checkbox"/> Outro: _____
Periodicidade	<input type="checkbox"/> Permanente <input type="checkbox"/> Frequente <input type="checkbox"/> Eventual

## Anexo XV. Termo de Permissão de Uso (TPU)

Nº: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_

A EESM – Empresa de Energia São Manoel S.A., com sede na cidade do Rio de Janeiro, Rua Real Grandeza, nº274, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.494.537/0001-10, representada neste ato por seu XXXXXXXXXXXXXXXX procurador, diretor ou presidente. (XXXX.nome e cargo.XXX\_) outorga por este instrumento, a título precário, a presente PERMISSÃO de, USO à XXXXXXXXXXXXXXXX qualificar o (s) beneficiário (s) XXXXXXXXXXXXXXXX residente e domiciliado (pessoa física) ou com sede (pessoa jurídica) XXXXXXXX, inscrito no CNPF ou no CNPJ XXXXXXXXXXXXXXXX XX, neste ato representada por XXXXXXXX qualificar o(s) representante(s) XXXXXXXXXXXXXXXX, nos termos do REGULAMENTO PARA AUTORIZAÇÃO DE ACESSO E USO AO RESERVATÓRIO DA UHE SÃO MANOEL parte integrante deste Termo, uma gleba de terras com XXX ha ou m² localizada (XXXXX descrever a localização.com coordenadas .....para.....descrever a atividade XXX)

### Cláusula 1.

O presente Termo de Permissão Gratuita Autorização de Uso, não induz qualquer direito à posse ou servidão, podendo ser cancelado a qualquer tempo sem que caiba ao outorgado quaisquer indenizações, reembolso, compensação ou outro de mesma natureza.

### Cláusula 2.

O Outorgado deverá executar a implantação de sua atividade de acordo com os projetos e demais documentações técnicas apresentadas e autorizadas pela EESM.

### Cláusula 3.

A critério exclusivo da EESM as benfeitorias regularmente instaladas sob a vigência da autorização poderão ser restituídas no cancelamento da autorização, ocorrendo a sua retirada por conta e risco do outorgado.

### Cláusula 4.

4.1 O Outorgado arcará com todos os custos diretos e indiretos referentes à utilização do objeto da autorização, inclusive as obras de implantação, de manutenção e conservação, sendo legal e financeiramente responsável por todas as obrigações contraídas, com quem



quer que seja, para a execução de serviços decorrentes da utilização, bem como pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e outros.

4.2 O Interessado assume inteira responsabilidade pelos danos materiais ou morais causados a EESM ou a terceiros e, ao meio ambiente, oriundos da execução de obras e serviços e, manutenção, conservação e operação, diretamente, ou por seus prepostos, empregados ou terceiros por ele contratado.

4.3 Responder às suas expensas e de imediato, por danos causados direta e indiretamente nas instalações, operação e equipamentos de propriedade da EESM ou de terceiros em decorrência das atividades objeto da autorização.

4.4 Acatar as determinações da fiscalização da EESM, providenciando de imediato as correções que se fizerem necessárias, principalmente no que se refere às condições de segurança dos usuários do lago, formado pelo reservatório.

Cláusula 5.

Todos os tributos, tarifas, preços e emolumentos federais, estaduais ou municipais e demais encargos devidos em decorrência direta ou indireta das atividades deste termo, serão de exclusiva responsabilidade do outorgado que os quitará sem direito a reembolso.

Cláusula 6.

O presente termo poderá ser cancelado por inadimplência ou Interesse Público, a qualquer tempo, sem que caiba ao outorgado qualquer indenização, reembolso, compensação ou outro de mesma natureza.

\_\_\_\_\_

Empresa de Energia São Manoel S.A. (EESM)

\_\_\_\_\_

Ciência do interessado

Data: \_\_/\_\_/\_\_